DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1950

N. 17.424
ANO XLIX

Cartinhas para corrigir desmandos...

O general Dutra, após ouvir as queixas dos oposicionistas de Alagoas sôbre os desmandos do homem que ali detém poder de vida e morte sôbre os seus coestaduanos, limitou-se a comparar tais queixas com outras por êle recebidas do Ceará e de Minas. Pessedistas mineiros e cearenses reclamam contra violências de udenistas no interior daqueles Estados.

Para o presidente da República os casos são idênticos. Nem ao menos percebe que Minas é governada por um gabinete de coligação entre três partidos, e o Ceará também o é em parte. Por outro lado, não são os governadores daqueles Estados acusados de mandar matar ou injuriar os adversários nem de empastelar-lhes os jornais.

x

Em Alagoas, porém, não há duas opiniões. O ódio irracional, a vingança, a intolerância e a violência vêm de cima, do palácio do govêrno. A Constituição é ali a vontade do governador. Segundo o ministro da Justiça, pretenso cultor do direito, não há remédio dentro dos moldes legais para coibir a fúria governativa, pois os oposicionistas não seguiram a velha máxima de "liquidar os inimigos antes que êles nos liquidem".

A afirmação de que o caso alagoano é sem remédio é apenas uma confissão cínica de cumplicidade com o energúmeno que governa o infeliz Estado.

A displicência presidencial foi tão longe que, imperturbável diante do relato das violências e das ameaças aos legisladores estaduais insubmissos aos caprichos do governador, afinal prometeu mandar "uma cartinha" ao sr. Silvestre. Com uma "cartinha" ao compadre pensa o chefe do govêrno federal ter cumprido o seu dever precípuo de guardião supremo da ordem constitucional. Gesto forçado de quem escreve umas linhas de recomendação para um cacête que não nos deixa em paz.

Assim o grave problema do respeito às instituições numa parte do território nacional é reduzido a banal chicana política. O governador alagoano tem proteção muito alta na Copa. Está portanto acima da lei das leis. Assaltar adversários em plena capital do Estado, empastelar jornais ao meio-dia, insultar a assembléia legislativa pela imprensa oficial e em discursos e mensagens, ameaçar os legisladores com os piores castigos, nada disso tem importância, Tudo se resolve com uma cartinha de compadre a compadre, em cujas entrelinhas já o destinatário compreende ser a missiva apenas para descalçar uma bota apertada, em face da importunação de sujeitos a quem no momento o missivista não pode fechar de todo os ouvidos. Com essa política das epístolas íntimas, cria-se a teoria da impunidade para os governantes de todo o país.

As eleições vêm aí, e o chefe do govêrno não quer desprestigiar os possíveis amigos atualmente colocados em posições de comando pelo vasto território nacional. Mas se os governadores amigos do Catete recebem assim pùblicamente carta branca para fazer o que quiserem, sem sequer arriscar-se ao vexame de uma reprimenda aberta do presidente da República, também os prefeitos municipais hão de ter a mesma impunidade para suas desforras.

Se Silvestre mata na capital um adversário, o silvestrezinho do município não terá dúvida em esfolá-lo no burgo onde é rei. E assim teremos uma bela perspectiva para a próxima campanha eleitoral, na qual, do presidente da República aos governos estaduais e municipais, todos os postos administrativos deverão ser renovados.

x

Contra a fereza da espécie governativa antropóide-silvestre ora dominante em vários pontos do país, não terá então o povo brasileiro, para seu resguardo, senão, de vez em quando, algumas "mal traçadas linhas" do estilo da correspondência doméstica, posta em uso oficial, para tais emergências, pela presidência da República. E' muito pouco.

REFORÇANDO O PACTO DO ATLÂNTICO

Programa de segurança psicológica

Nova York, 3 (R.) — Numa informação procedente de Haya, o "New York Times" afirma que os Estados Unidos estão procurando elaborar um programa de segurança psicológica como complemento ao programa de segurança militar adotado para os países signatários do Pacto do Atlântico Norte.

De acôrdo com a informação, as autoridades norte-americanas julgam que a função desse novo programa deve ser a de incentivar a confiança mútua nas possibilidades e na boa vontade de cada país signatário para o desenpenho da parte que lhe cabe no combate à agressão e na repulsa à propaganda comunista.

Além disso, as mesmas autoridades encaram a tarefa dos serviços de informações como muito mais ampla e fundamental que a de simples distribuição de fatos e números. Todavia, seria pouco eficiente uma campanha naquele sentido, dirigida de Washington, uma vez que as autoridades americanas julgam que a responsabilidade para a criação de uma opinião pública favorável, deve recair sôbre cada um dos países interessados. Dessa forma, o govêrno norte-americano está resolvido a entrar em consulta com os demais governos signatários, aos quais pedirá sugestões para a efetivação daquele programa.

As autoridades norte-americanas interessadas nesse projeto revelaram ter observado "uma forte tendência de cinismo e derrotismo" em tôda a Europa, devendo o projetado programa combater exatamente essa tendência a par dos ataques lançados pela propaganda comunista.

BIDAULT AUTORIZADO A SOLICITAR OUTRO VOTO DE CONFIANÇA

O govêrno enfrentará agora a questão trabalhista

Paris, 3 (Joseph Grigg, da U.P.) — O gabinete francês autorizou Bidault — que saiu vencedor por estreita margem em seu último encontro com a Assembléia Nacional — a pedir novo voto de confiança, se assim o desejar, sôbre a questão das negociações coletivas livres entre sindicatos e empregadores. O primeiro ministro, que ganhou à noite passada os últimos votos de confiança em relação com o orçamento para 1950, recebeu hoje autorização do Gabinete, após uma reunião de 2 horas. Bidault, entretanto, prometeu não pedir o voto de confiança, a menos que seja absolutamente necessário. Não obstante, decidiu solicitar autorização do Gabinete, em vista da crescente oposição na Assembléia Nacional ao projeto de lei que restabeleceria as negociações coletivas livres.

Bidault agora poderá pedir o voto de confiança a qualquer momento se lhe parecer que o govêrno pode ser derrotado nessa questão. Como quer que seja, a derrota do govêrno, apesar da moção de confiança, significaria a queda automática do Gabinete e uma grave crise política, acreditando-se que muitos deputados pesarão bem as coisas antes de votar contra.

Observadores competentes estimam que a oposição principal ao projeto será oferecida pelos elementos da esquerda. Os socialistas opõem-se ao artigo do projeto de lei que dispõe que tanto os operários como os patrões terão de recorrer à arbitragem obrigatória antes de ser declarada uma greve. Os socialistas, que também formam parte do govêrno de coalisão presidido por Bidault, decidiram enviar uma delegação para entrevistar-se com o primeiro ministro, a fim de tratar sôbre um projeto por êles próprios preparados, antes de iniciar-se o debate da questão na Assembléia.

Esperas autorizadas informaram que, a menos que êsse projeto de lei seja aprovado até terça-feira próxima, os socialistas exigirão um pagamento especial para os trabalhadores que recebem salários mais baixos. Esses operários durante o mês de dezembro último recebera, contribuições especiais de 3.000 francos, porém o govêrno Bidault opõe-se a que continue êsse sistema de bonificações. Entrementes, o orçamento para o ano de 1950, no montante de 2.225.000.000.000 de francos, — 6.320.000.000 de dólares — deve ser aprovado ainda pelo Conselho da República — algo assim como o Senado, na França. Caso o Conselho o rejeite por maioria absoluta, a Assembléia terá então de aprová-lo por maioria igualmente absoluta a fim de que possa entrar em vigor.

Durante os debates na Assembléia, Bidault ganhou 6 votos de confiança no espaço de 10 dias.

A QUESTÃO TRABALHISTA

Paris, 3 (Joseph Grigg, da U. P.). — O govêrno de coalisão dirigido por Bidault encontrava-se novamente dividido, quando o gabinete se preparava para iniciar a luta na Assembléia Nacional sôbre o projeto de lei de salários e problemas operários. Na luta de cinco semanas pelo orçamento, da qual Bidault saiu vencedor, um grupo do Partido Radical Socialista, da direita, que participa do govêrno, uniu-se abertamente à oposição.

Agora, no projeto de lei sôbre problemas trabalhistas, os socialistas se puseram ao lado dos sindicatos. Os observadores assinalaram que existia perigo de que nos debates na Assembléia os socialistas se unissem aos comunistas e provocassem a queda do govêrno. A divisão surgiu em consequência do projeto de lei defendido por Bidault, em que se restabeleceu as negociações coletivas livres entre os sindicatos e os patrões, mas exige-se que ambas as partes deverão recorrer a arbitragem obrigatória antes de greve. Desde o início da guerra tôdas as escalas de salários têm sido fixadas pelo govêrno. Tanto os patrões como os operários aceitaram o restabelecimento das negociações coletivas livres, mas os trabalhadores opõem-se a algumas disposições do projeto.

Os sindicatos, apoiados pelos socialistas, são contrários à arbitragem e à conciliação obrigatórias, acrescentando que isso violaria o direito constitucional de se declararem em greve. Demais, os dirigentes operários e socialistas opõem-se ao dispositivo que estabelece o salário mínimo de nove mil e 500 francos. Os operários pedem que se reconheça o salário mínimo de doze mil e quinhentos francos para os trabalhadores com salários menores e aumentos correspondentes para outros.

Os observadores acreditam que o govêrno não insistirá no pedido de que se aprove a arbitragem obrigatória. Contudo, opinam que o govêrno não está disposto a ceder quanto ao salário mínimo. Calcula-se que o aumento do salário mínimo pedido pelos dirigentes operários e socialistas representaria uma alta de cerca de 25% em todos os salários, pois que poderia provocar outra inflação e nova desvalorização do franco.

O PREÇO DO CAFÉ

Paris, 3 (F.P.) — Acredita-se que a questão da fixação do preço do café no plano da liberdade de venda, que continua sendo o objetivo do govêrno, será examinada amanhã no Conselho de Ministros. Cabe efetivamente agora ao presidente do Conselho, afirmam os meios bem informados, a tarefa de resolver esta questão.

Várias soluções estão sendo estudadas: 1) liberdade total de venda com equiparação dos preços aos do mercado mundial, e vertendo-se os lucros realizados nos estoques já existentes e comprados pelos preços antigos a uma caixa de benefício a outros produtos mais essenciais; 2) criação de um setor livre de preço mundial e manutenção da ração atual, sem mudança de preço; 3) estoques atuais dobrados temporariamente e fixação de um preço intermediário.

Os estoques, que correspondem a quatro ou cinco meses de consumo, na base das razões atuais, foram comprados pelo Grupo Nacional de Compras, na base de 140 francos metropolitanos o quilo, ao embarcar nos portos dos territórios de ultra-mar, para serem vendidos a 184 francos, a varejo na metropole. Os produtores desses territórios reclamam hoje a equiparação com os preços nos mercados mundiais o que levaria os preços de compra nos portos de ultra-mar a 350 francos o quilo e cerca de 800 francos o preço da venda a varejo, na metropole. Os produtores de ultra-mar ameaçam vender sua colheita em mercados estrangeiros, onde a procura é grande, em virtude da penuria, no caso dêsse preço não ser atingido. E' de observar-se, enfim, que a produção atual dos territórios de ultra-mar da França se eleve a cerca de 100 mil toneladas, ou seja mais da metade do consumo da metropole antes da guerra.

Formosa

A idéia de que os Estados Unidos se disporiam a defender a Ilha Formosa, — que corre mundo como a notícia mais sensacional deste começo de ano — é interessante, parece enroupada em algum fundamento, mas depois de bem vista e estudada parece-nos em verdade lamentável. E cremos que o mesmo acabarão por sentir e entender os que possam, em Washington, ter trazido tal noção das celas alegres do Ano Bom.

Defender a Formosa? Por que? O fundamento estratégico teria no caso duas fraquezas graves. A primeira era a de não ser admissível como determinante, à luz de um critério pacífico e democrático; se passamos a vida a não admitir que um conceito estratégico baste para justificar a Rússia quando o usa para escravizar pátrias que deveriam ser livres, não podemos admitir que um conceito estratégico baste aos Estados Unidos para base de uma ação de tal natureza. A segunda fraqueza é porém que, estratègicamente, a Formosa quase nada vale, a quem dispõe dos arquipélagos nipônicos.

A verdade, a pura verdade, é esta: — se os Estados Unidos, e porventura com carradas de razão, entendiam necessário defender o govêrno chinês contra as hordas que o ameaçavam, êsse convencimento (a que as recentes queixas da China perante a O.N.U. viriam dar uma base muito ponderável) era a única base possível para um intervenção norte-americana, para uma ação objetiva de Washington, para um gesto de fôrça e da presença das Democracias junto ao govêrno da China. Simplesmente, aquêle convencimento e os gestos pelo mesmo determinados, teriam de agir para pôr um travão ao drama chinês, digamos, em Pequim. "Depois de casa roubada, trancas na porta", ou, em transposição internacional, "Depois da China roubada, enlaçar a Formosa", pode ser gesto de humano reflexo de venial empenho; não pode ser coisa que ilustre ou movimento que valha.

E será sobretudo dado como uma terrível confissão de fraqueza. A tôdas as populações do Extremo Oriente — e não só a elas — se dirá caudalosamente que os Estados Unidos quereriam amparar e proteger os seus amigos "nacionalistas"; mas, não tendo para isso fôrça bastante, não possuindo nem possibilidades nem coragem para enfrentar uma causa que a Rússia patrocinara, só ousaram agir quando o feudo de Chiang Kai-Shek passava a ser uma ilha com seu estatuto ainda por definir, contando com a esquadra e com mais coisa nenhuma. E acrescentarão ainda, não sem base, que assim os Estados Unidos não ficam na posse de uma base, — mas sim de uma frisa para verem mais de perto como a Rússia vai aos poucos deglutindo a Ásia

Não se concebe que o tremendo poderio dos Estados Unidos, que teria sido decisivo em qualquer momento das passeatas militares chinesas, as consentisse tôdas e dê agora um espetáculo de fraqueza assustada. Se reconhece que errou, erre até o fim — simulando indiferença ante os destinos da China. E regule o êrro assumindo um caráter de fôrça intransigente na Coréa, e secundando a atitude admirável da França na Indochina. Uma e outra representariam amanhã "bases" infinitamente mais poderosas e significativas contra o imperialismo russo, e seus tentáculos chineses, do que uma Formosa recheada de chineses que não souberam lutar, e de políticos aos quais os próprios norte-americanos não pouparam as críticas mais veementes, as censuras mais ásperas.

Com a China na presidencia de um Conselho de Segurança para o qual entrou a Iugoslávia, a Rússia produzirá ali o veto a jato, entre crises de fígado e feio linguajar. Nada de construtivo ou de equilibrado êle poderá produzir. O alvo dos Estados Unidos será o de, dando êsse balão de oxigênio ao govêrno chinês, manter aquela situação em verdade paradoxal? Seria antes uma partida engraçada que um movimento útil.

Não. Não cremos que tal notícia se confirme. E se se confirmar, o futuro dirá se erramos ao considerar que se trata de mais um êrro no Extremo Oriente — especialmente fadado pelo destino para viveiro de erros ocidentais.

TRABALHO ESCRAVO NA ZONA RUSSA

Memorial do PSD alemão sôbre as condições nas minas de Saxe

Berlim, 3 (F.P.) — "Cento e sessenta mil homens e mulheres trabalham atualmente em cêrca de 150 minas, extraindo urânio das montanhas metalíferas de Saxe, perto de Aue, sob vigilância da polícia secreta russa" — declarou o Partido Social Democrata Alemão, num memorial sôbre as condições de trabalho nessas minas. O memorial acrescenta que para evitar que os mineiros, recrutados à fôrça, fujam, 5 mil policiais russos montam guarda permanente. Recebem ordens diretas de Moscou e são comandados pelo major-general Malzew, que dirige igualmente a sociedade russa de exploração das minas de Wismyt Ag. Essas minas, segundo o memorial, são cercadas por paliçadas de dois metros de altura, guarnecidas de arame farpado e encimadas por mirantes providos de metralhadoras. Uma única porta dá acesso a essas galerias. Além da polícia secreta russa, afirma o memorial, tropas soviéticas blindadas montam guarda à zona proibida. Perto de Johanngeorgestadt, afirma ainda o memorial, encontra-se um depósito de munições de 1 quilômetro de cumprimento, por 800 metros de largura Os papéis alemães dos mineiros são-lhes tomados e substituídos por um atestado de identidade em russo. Uma polícia alemã especial é encarregada de procurar os fugitivos, mesmo nos setores ocidentais de Berlim. Os operários assim reconduzidos às minas são condenados, as mais das vêzes, por um conselho de guerra soviético, a trabalhar durante meses a fio nas galerias mais profundas, semelhantes a celas, sem ver a luz do sol.

Segundo o Partido Social Democrata, perto de 30% do pessoal das minas de urânio são mulheres, de 18 a 45 anos, recrutadas no local. Várias delas estão grávidas de soldados russos. As crianças nascidas de tais uniões são subtraídos ao cuidado de suas mães e criadas em berçários.

Afirma ainda o memorial que a mais repugnante promiscuidade reina nas tendas onde vivem os mineiros, que dormem quase todos em esteiras, sem lençóis ou cobertas de qualquer espécie. Os russos lhes vendem álcool barato; as instalações sanitárias e lavatórios são insuficientes e a água tem que ser trazida de açudes ou de rios. A tuberculose os dizima assustadoramente. Muitos dêles têm que permanecer com água até os joelhos durante oito horas consecutivas. Em vários poços, a descida se faz por meio de escadas até uma profundidade de 70 a 150 metros.

É tal o estado de espírito dos mineiros, afirma o memorial, que os funcionários do Partido Socialista-Comunista e os policiais alemães não ousam mais aparecer com suas insígnias nos trens de operários, com mêdo das possíveis reações dos mineiros oprimidos.

"DESMONTAM" AS RUINAS DO REICHSTAG

Berlim, 3 (R.) — O Reichstag, sede do Parlamento alemão até a sua destruição por incêndio, nos primórdios do regime de Hitler, tornou-se o ponto de encontro de furtivos operários sem contrato senão com si próprios, que o estão desmontando gradualmente. Êsse maciço edifício situado justamente em frente à Brandenburg Gate, que forma a linha divisória entre os setores britânico e soviético da cidade, nunca foi reparado desde que foi devorado por um incêndio em 1933 e pelas granadas da artilharia e tanques russos durante a batalha de Berlim. Embora as autoridades municipais tenham murado tôdas as entradas do edifício, à noite o edifício torna-se o antro onde furtivas sombras, carregando sacos e caixas, desaparecem sorrateiramente através de buracos inteligentemente camuflados, para voltar horas mais tarde carregados de valiosa sucata de metal.

A enorme sala de sessões e inúmeras outras salas nos três andares do edifício estão cheias de montes de tijolos e destroços de tôda espécie. Reina completa escuridão dentro das ruinas, escondendo as grades e portas de ferro, candelabros de metal e ornamentos de ferro fundido, que os visitantes noturnos vêm procurar.

Para a polícia de Berlim ocidental essa atividade noturna por grupos organizados de "mercadores de sucata" dentro das ruinas do Reichstag não constitui segrêdo. Embora a polícia tenha detido muitos dos saqueadores, suas atividades continuam. "A União Soviética traz a liberdade", diz um enorme cartaz exatamente em frente às ruinas do Reichstag.

Grandes manobras militares

Norfolk, (Virginia), 3 — (R.) — As fôrças armadas dos Estados Unidos usarão armas e taticas aperfeiçoadas desde o fim da guerra, ao iniciarem uma gigantesca manobra de fôrças navais, terrestres e aéreas na zona das Antilhas, em fevereiro e março próximos. Oitenta mil homens participarão dessas manobras. Um comunicado oficial anunciou hoje que as "fôrças invasoras" procurarão capturar uma ilha, com um potencial de fogo superior ao de qualquer divisão durante a última guerra, em consequência dos novos tipos de armas a serem empregadas. Entre essas armas se inclui um canhão de 55 milímetros que não "dá coices". Participarão também mais de 150 navios, inclusive alguns retirados da frota do Pacifico. Serão experimentados também os últimos aperfeiçoamentos para a guerra submarina. A manobra será conhecida como "Exército Portrex".

WASHINGTON E A DEFESA DE FORMOSA

Versões contraditórias — A China pediu auxílio aos Estados Unidos

Formosa, 3 (A. Gould, da UP) — O primeiro ministro Yen Hsi-shan declarou em entrevista que cêrca de 1.400.000 guerrilheiros que lutam contra os bolchevistas em território chinês, e em breve será enviado auxílio a êsses combatentes, para organizar e armar vários milhares mais.

Shan admitiu que os bolchevistas já terminaram os preparativos para o assalto à ilha de Hainan, seguido do ataque à Formosa. Revelou que o general Hsueh Yueh, ex-governador do Kwantung, assumiu o comando das fôrças militares em Hainan; sua tarefa, no momento, é lutar contra uns 20.000 guerrilheiros que combatem na ilha, e possuem cêrca de 7.000 fuzis. Declarou que, por motivos de segurança, preferia não dar detalhes sôbre a data em que se espera o ataque a Hainan.

Inquirido sôbre os planos do presidente Li Tsung-Jen, atualmente em tratamento nos Estados Unidos, declarou que Li Tsung telegrafou indicando que pensa regressar breve. Shan disse que as duas principais tarefas do govêrno nacionalista eram: 1 — Conservar a Ilha Formosa; 2 — Intensificar a luta de guerrilhas. O primeiro ministro recusou discutir os problemas econômicos a que faz frente o seu govêrno, assim como o possível auxílio dos Estados Unidos.

PEDIDO DA CHINA

Washington, 3 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que o govêrno chinês solicitou aos Estados Unidos auxílio para a Ilha Formosa, inclusive ajuda militar, e conselheiros políticos, econômicos e militares.

McDermott, porta-voz do Departamento, declarou à imprensa que Wellington Koo, embaixador da China, visitou o secretário-assistente para o Extremo Oriente, Walton Butterworth, a 23 de dezembro, e apresentou um memorandum a respeito "do auxílio à Formosa, inclusive conselheiros militares, políticos e econômicos".

ACÔRDO SECRETO

Hong Kong, 3 (R.) — Uma Agência noticiosa bolchevista anuncia que foi concluido acôrdo secreto entre o govêrno da China e o govêrno dos Estados Unidos, para o auxílio norte-americano, a fim de converter a Ilha Formosa em "base estratégica para invadir o continente chinês".

Acrescenta que os Estados Unidos forneceriam 16 unidades navais, e o equipamento de 5 divisões, com instalações de radar e aviação.

ARMAS PARA FORMOSA

Nova York, 3 (R.) — O jornalista Drew Pearson informa de Washington que Truman e seus conselheiros concordaram em enviar a Chiang Kai Shek equipamentos bélicos para combater a invasão da Formosa pelos bolchevistas.

Acrescenta que a decisão estipula que o embarque de armas será feito fora da lei de 75 milhões de dólares votada pelo Congresso na última sessão, e representa um compromisso tomado na Casa Branca, na conferência da semana passada sôbre o Extremo Oriente.

"Enviaremos também 70 conselheiros militares para supervisionarem a situação — acrescenta Paarson que prossegue: "Truman estudem a possibilidade de chamar Mac Arthur para uma conferência sôbre o Japão. Outra importante decisão foi a de apressar o auxílio militar à Indochina Francesa a fim de dar combate aos comunistas; 20 milhões de dólares de material bélico lhe serão remetidos nas primeiras seis semanas deste ano.

O artigo diz revelar o que se passou na conferência. "Truman presidiu, e parecia tão ansioso como os militares em fazer algo em prol da Formosa. O chefe do Estado Maior, general Bradley e o subsecretário da Defesa assinalaram que Mac Arthur telegrafara urgentemente a Washington sôbre a Formosa recomendando o uso de tropas e navios de guerra dos Estados Unidos para bloquear a invasão da Ilha. Bradley leu uma nota de Mac Arthur sugerindo que os Estados Unidos ocupem a Ilha e a protejam com tropas norte-americanas idas do Japão. Mac Arthur justificou sua tese frizando que não há ainda tratado de paz japonês, e a Formosa, tecnicamente poderiam permanecer em poder dos americanos como parte do dever de ocupação do Japão.

O secretário de Estado Acheson argumentou que não seria prudente despachar homens para uma situação caótica, onde uma revolta a qualquer momento pode pôr fim à resistência. E opôs-se igualmente ao envio de apoio do estado maior à China. Disse que a Grã-Bretanha reconhecerá a China rebelde dentro de uma semana, apoiando a pretensão chinesa a uma cadeira no Conselho de Segurança, onde os chineses poderiam acusar os Estados Unidos como agressores, caso ocupem a Ilha Formosa".

A INGLATERRA EM HONG KONG

Hong-Kong, 3 (R.) — O governador da colônia anuncia hoje que a RAF iniciará brevemente uma série de "extensos exercícios aéreos" sôbre a área de Hong-Kong. E o comando naval revela a próxima chegada do cruzador "Kenya", elevando a três o número de modernos cruzadores aqui estacionados com a 5ª flotilha do Extremo Oriente.

O "Kenya" é uma "dos mais modernos cruzadores da Marinha Britânica".

O "KENYA"

Hong-Kong, 3 (U. P.) — O cruzador "Kenya" virá para este porto depois de levar Bevin a Ceilão, aumentando assim o poderio naval no Extremo Oriente para 3 cruzadores. O "Kenya", com o "Belfast" e o "Jamaica", situarão no Extremo Oriente três dos mais modernos cruzadores da esquadra britânica. A fragata "Morecombe Bay" já chegou e o destróir "Cockade" deve chegar breve.

POSIÇÃO DE LONDRES

Londres, 3 (P. Durpl, da F. P.) — A Grã-Bretanha reconhecerá o govêrno de Mao Tse Tung seja qual for a orientação dos Estados Unidos. Foi com satisfação que o "Foreing Office" tomou conhecimento da recente declaração pela qual o Departamento de Estado desmentiu a intenção de defender a Ilha Formosa.

Não escondiam os circulos oficiais ingleses que tal decisão oferecia mais inconvenientes que vantagens, e lançaria completamente Mao Tse Tung "nos braços da Russia".

Mas os técnicos ingleses pensam que a "batalha de Formosa" que se trava em Washington entre Dean Acheson, e certos chefes militares, de uma parte, e Mac Arthur com diversas personalidades políticas e militares influintes de outra, ainda não está terminada.

MAO CONTRA STALIN

Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 3 — Do diálogo entre Mao Tse Tung e Stalin, no Kremlin, dependerá a sorte do sudeste da Asia. Esta região é a que mais interessa às potências ocidentais. Estas vão usar sua estrategia diplomática, sobretudo na Conferência de Colombo. Pode-se dizer, portanto, que a Conferência de Colombo e as negociações no Kremlin têm o mesmo objetivo. Os Estados-Maiores, comunistas e anti-comunistas, preparam a luta que vai ser travada.

As conversações do Kremlin atraem por enquanto tôda a tenção dos meios competentes franceses. Estes acham que Stalin se mostra muito prudente em relação à China comunista. Tem interêsse em que ela se desenvolva suficientemente para estender a influência comunista ao outro lado das fronteiras chineses. Mas não tem nenhum interesse em que a China de Mao Tse Tung seja muito bem organizada e muito forte, pois haveria então o risco de erguer-se a China como rival da União Soviética. Daí o caráter delicado dessas entrevistas em Moscou.

Em Paris, reina a convicção de que a rivalidade entre a China e a União Soviética é inevitável e de que ela se manifestará a respeito da Mandchuria. Acredita-se, portanto, que Mao Tse Tung, que necessita atualmente o auxílio soviético, se mostre conciliante no que se refere à Mandchuria. O acôrdo que sôbre essa região existe entre a China e a União Soviética foi concluido em Agosto de 1945 e assinado por Molotov, de um lado e a China de Chiang Kai Shek, do outro.

As palavras "govêrno nacionalista da China" figuram expressamente no preâmbulo. Os anexos ao tratado prevêm que a gestão e posse dos caminhos de ferro da Mandchuria são, ao mesmo tempo, chineses e russas. Da mesma maneira, a União Soviética está presente, em igualdade com a China, em Port Arthur e Dairem. De fato, a União Soviética recuperou a posição que ocupava nessa região antes da guerra de 1904 com o Japão.

E' natural que Mao Tse Tung, que sucedeu a Chiang Kai Shek, pois êle é atualmente o chefe do govêrno reconhecido por Moscou, deseje pôr termo a esta situação contrária à soberania chinesa. Mas o momento ainda não chegou. Sòmente se se mostrar hábil e moderado no caso da Mandchuria, poderá êle obter o que quer de Stalin, no sudeste da Asia. Enquanto não tinha à sua frente senão Chiang Kai Shek, podia agir quase só. Mas agora a China vai se ver diante das potências ocidentais. Eis porque êle necessita um apoio. Esse apoio lhe pode ser dado pela mobilização dos partidos comunistas chineses que existem fora da China. Por exemplo, na Indochina, os comunistas chineses só tiveram com os comunistas do Vietnan relações comerciais. Nunca os ajudaram até agora por uma ação política. E' em Moscou que recebem agora a palavra de ordem. As questões da Birmânia e do Tibet, as das fronteiras do Turquestão e do estatuto da Mongolia exterior figuram no programa das conversações do Kremlin. As informações vindas do Tibet até Paris mostram que reina ali grande inquietação. Mas a União Soviética parece favorável à manutenção do regime atual, isto é, à semi-independência desse país, ao passo que Mao Tse Tung aparenta ter, sôbre êste ponto, parecer mais preciso.

Os resultados da Conferência do Kremlim não serão, evidentemente, divulgados. Os ministros dos domínios e do Reino Unido que vão se reunir em Colombo e o "brain trust" do Departamento de Estado, em Washington, deverão, preparar não um, mas vários planos, prevendo os vários possíveis resutados das conversações entre Stalin eo chinês Mao Tse Tung.

Acôrdo anglo-alemão

Realizadas em dezembro as conversações preliminares

Londres, 3 (R. Bellamy, da F.P.) — Importantes negociações comerciais anglo-alemãs vão se iniciar no próximo dia 11 do corrente, em Francfort ou em Londres. Desde a derrota da Alemanha essa é a primeira vez que representantes de um govêrno alemão soberano vão negociar um acôrdo com a Grã-Bretanha. As conversações preliminares já se realizaram em Londres em dezembro último.

Nos circulos bem informados da capital britânica considera-se como certa que a Alemanha ocidental pedirá para ser beneficiada com tôdas as vantagens comerciais recentemente concedidas pela Grã-Bretanha aos paises europeus membros da OECE, dentro do sistema de liberdade de trocas intereuropéias.

Em vista das atuais restrições, as importações britânicas procedentes da Alemanha ocidental são limitadas aos bens de equipamento. Essas restrições constituem um grande obstáculo à expansão das exportações alemãs.

Do lado britânico não se exclui a possibilidade dessas restrições serem levantadas sob a condição expressa do que a Alemanha não exija ser paga em dólares ou em ouro caso obtenha saldos credores para com a Inglaterra. A aceitação dessa condição pela Alemanha ocidental equivaleria a desprender os alemães da zona do dólar à qual estiveram ligados desde o acôrdo anglo-norte-americano sôbre a criação da bizona.

Durante o período de janeiro a outubro do ano passado as importações britânicas da Alemanha ocidental se elevaram a 31 biliões e 5 milhões de libras esterlinas ao passo que as exportações de regresso atingiram a 25 biliões e 5 milhões, tendo a diferença sido resolvida em ouro e em dólares. Também não é impossível que os negociadores britânicos procurem determinar em que medida a Alemanha ocidental poderá participar da aliança regional econômica européia que a Grã-Bretanha espera realizar com os países escandinavos (UNISCAN).

Todavia, com o novo projeto de união monetária européia, atualmente em estudos em Paris, poderia ser abandonada essa idéia porque o citado projeto torna superfluas as alianças regionais econômicas entre os países do Plano Marshall.

AMANHÃ, A PRIMEIRA SESSÃO

Reune-se o Conselho de Segurança, com três novos membros

Lake Success, 3 (U.P.) — Três novos membros do Conselho de Segurança — o Equador, a Iugoslávia e a India — talvez quinta-feira ocupem os seus lugares nesse organismo da ONU. O problema principal que se apresenta, é a tomada de posse pela Iugoslávia comunista, expulsa do Cominform e cuja escolha pela Assembléia Geral contou com a oposição soviética. Demais, para de novo complicar as coisas, o presidente do Conselho durante o mês de janeiro será Ting Fu Tsiang, chefe da delegação nacionalista chinesa, cujas credenciais foram rejeitadas pela URSS e cujo govêrno não é reconhecido por três das onze nações que formam o Conselho.

A primeira sessão do ano foi convocada para quinta-feira. Os três novos membros ocuparão as suas cadeiras por um periodo de dois anos. A Iugoslávia, que estará representada pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Ales Bebler, substituirá a Ucrânia. O Equador, representado pelo dr. Homero Viteri Lafronte, substituirá a Argentina, enquanto a India substituirá o Canadá. Os restantes membros do Conselho para êste ano são: os cinco permanentes, EE. UU., Grã-Bretanha, União Soviética, França e China, e o Egito, Cuba Noruega, cujo periodo terminará dentro de um ano.

A União Soviética, a Iugoslávia e a India estabeleceram relações com o govêrno comunista chinês de Mao Tsé Tung, esperando-se que a Grã-Bretanha reconheça sem demora o govêrno de Pekim. Embora os russos tenham dado a entender que não reconhecem Tsiang como delegado do povo da China, até o momento não iniciaram oficialmente negociações para privá-lo da sua cadeira.

REINICIADOS OS TRABALHOS do Congresso dos Estados Unidos

Truman lerá hoje sua mensagem

Washington, 3 (Lyle C. Wilson, da U.P.) — O Congresso norte-americano, de maioria democrata, reiniciou os trabalhos em meio a indícios de que, no atual período legislativo, se travará intensa luta em tôrno da questão dos impostos e despesas, inclusive as verbas para os programas internacionais. Os observadores acreditam que essas duas questões não sòmente serão as que dominarão no Congresso, mas também constituirão temas centrais nas eleições parlamentares de novembro.

O presidene da Câmara, sr. Sam Rayburn, declarou que o Congresso tentará modificar o sistema dos impostos federais durante o atual período de sessões. Sugeriu que os democratas rejeitaram a idéia de modificar ou anular os impostos de consumo, coisa que os republicanos haviam proposto. Imediatamente, o líder republicano na Câmara, Joseph Martin, suscitou uma questão que talvez seja o lema dos republicanos, êste ano: a redução das despesas. Martin anunciou que o Partido Republicano criará um comitê especial para estudar cuidadosamente tôdas as propostas apresentadas pelo govêrno sôbre despesas.

O reinício dos trabalhos deu-se como de costume, com discursos, ocupação de cargos pelos novos membros e conferências entre os dirigentes dos dois principais partidos sôbre a estratégia a seguir. Amanhã, às 13 horas, começarão realmente os trabalhos do Congresso, quando Truman lerá a sua mensagem anual sôbre a situação nacional. O vice-presidente Alben Berkley declarou aberta a sessão do Senado e pouco depois o reverendo Frederick Brown Harris, capelão da Câmara Alta, recordava aos senadores que os "olhos de todo o mundo estão fixos sôbre êste Capitólio".

Rayburn presidiu a sessão da Câmara dos Representantes. A chamada responderam 336 dos 432 membros. Duas horas antes de reunir-se o Congresso Truman conferenciou com os "quatro grandes" das duas câmaras: Barkley, Rayburn, Scott Lucas, líder democrata no Senado, e John McCormack, líder democrata na Câmara dos Representantes. O presidente discutiu com êles alguns detalhes de sua mensagem sôbre a situação nacional. Depois dessa mensagem, o presidente submeterá ao Congresso, sexta-feira, o seu relatório econômico e, segunda-feira, a sua mensagem sôbre o orçamento.

No Senado levantou-se a possibilidade de que diferentes grupos de senadores realizem táticas de obstrução, desde os primeiros dias, contra dois projetos de lei, sendo o primeiro para eliminar os impostos federais sôbre a margarina. Os senadores dos Estados com grande indústria leiteira opõem-se decididamente ao projeto. O outro trata do estabelecimento de uma comissão federal que fiscalizará o emprêgo justo de trabalhadores negros e brancos. Os senadores do sul opõem-se a tal coisa.

Outra das principais questões será a dos gastos para a ajuda ao exterior. Numerosos congressistas que, durante as onze semanas de férias, visitaram várias partes da Europa e do Extremo Oriente deram a entender que em sua opinião poderiam ser reduzidos os gastos do Plano Marshall. Acredita-se ser medida definitiva a concessão de apenas um pouco mais de dois bilhões de dólares para êsse programa. O Congresso decidirá também sôbre o programa no valor de um bilhão de dólares para fornecer armas aos países signatários do Pacto do Atlântico. Outras questões que os observadores consideram como tendentes a produzir intensos debates serão as da China e Espanha. Destacados congressistas expressaram a opinião de que os Estados Unidos devem ajudar a todo custo a defesa da Ilha Formosa.. Quanto à Espanha, vários congressistas, dentre êles o senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, indicaram que se propõem a defender o pleno restabelecimento de relações com êsse país.

ESTRATÉGIA

Washington, 3 (R.) — Truman e os líderes do Partido Democrático realizaram uma conferência estratégica sôbre a política do partido, na reunião do Congresso iniciada hoje. Os observadores políticos declaram que o novo período legislativo será assinalado por uma intensa luta sôbre os pontos principais do programa de "fair deal" do presidente Truman e fortes exigências de reduções nos programas de auxílio exterior e nas despesas governamentais. A mensagem presidencial sôbre o "Estado da União", amanhã, preparará o terreno para as próximas batalhas, particularmente em virtude do fato de que no fim do ano se realizarão eleições parlamentares para a Câmara e um têrço do Senado. A mensagem do presidente pedirá aumento de impostos para equilibrar o orçamento e novas propostas para auxiliar os países atrasados.

Realizadas as eleições no Egito

Nenhuma perturbação da ordem

Cairo, 3 (R.) — Durante as eleições de hoje, aqui realizadas, as primeiras de após-guerra, registou-se maciça votação, que terminou ao anoitecer.

Hussein Sirry Pasha, primeiro ministro do govêrno de administração, permaneceu todo o dia em seu gabinete, acompanhando o desenvolvimento do pleito. Entrevistado por um correspondente da Reuters, declarou: "Penso haver cumprido minha promessa de que se realizariam, no Egito, eleições livres e honestas. Estou satisfeito com o fato de que as mesmas tenham decorrido sem incidentes em todo o país".

Informa a imprensa local que o pleito transcorreu em calma não prevista pelo mais otimista vaticínio.

Houve, de fato, alguns incidentes, porém todos sem grande importância.

Não obstante os primeiros resultados serem aguardados esta noite, a situação não será definida senão na segunda votação, no próximo dia 10, isto porque o candidato vitorioso deverá receber a metade e mais um do total de votos.

Resta saber se o veterano estadista Mustafa Kahas Pashas, do Partido Wafd, obterá maioria para formar o govêrno, ou se será necessária a coalisão. Kahas Pasha declarou que, se seu partido não conseguir maioria, não participará de nenhuma coalisão. O Partido Wafd se intitula como o Partido do Povo.

CALMA ABSOLUTA

Cairo, 3 (U. P.) — Os egipcios votaram hoje no mais disputado pleito da história do país. Longas filas formaram-se em frente das secções eleitorais, logo que abriram às oito horas da manhã. As mulheres não tiveram direito de votar. Os candidatos colocaram-se defronte das secções eleitorais, cumprimentando os seus adeptos à medida que êstes saltavam dos taxis, automóveis e caminhões fornecidos pelos quatro maiores partidos, que participam das eleições. A polícia fica do lado de fora de tôdas as secções eleitorais, mas não foi noticiado nenhum incidente. Sete pessoas faleceram durante a campanha eleitoral. Caminhões da polícia patrulham os centros de perturbação em potencial desta cidade, enquanto tropas de choque estacionam nas esquinas estratégicas. A polícia se concentrou principalmente no bairro residencial operário de Bulac e nos distritos industriais de Shurbra e El Kheima. Outras patrulhas estacionaram na proximidades da Universidade de Giza, perto das piramides de Giza e em tôrno de Azhar, a mais antiga universidade do mundo. Grupos de crianças brincam nos jardins, porque suas escolas foram utilizadas como secções eleitorais.

DESAFIO À RÚSSIA

Berlim, 3 (U. P.) — O alto-comissariado norte-americano na Alemanha, John J. McCloy, lançou um desafio à União Soviética a permitir a participação da zona oriental da Alemanha em eleições gerais livres, caso ela, na realidade, deseje unificar êsse país.

Entrevistado pelos jornalistas, o chefe norte-americano propôs duas soluções para unificar a Alemanha. A primeira, é que a zona oriental se una às ocidentais. Essa proposta foi rejeitada pelos russos, na conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris, em maio último. A segunda, é que a Rússia permitisse a celebração de eleições gerais livres, em tôda a Alemanha, como passo prévio para o estabelecimento de um govêrno unificado.

McCloy não entrou em detalhes, quanto a essas propostas, mas disse que os ocidentais veriam com ceticismo qualquer oferecimento russo no sentido de permitirem êles a participação da Alemanha Oriental em eleições livres.

Ao mesmo tempo, disse que tinha poucas esperanças de que as quatro potências de ocupação voltassem a reunir-se para tratar de assuntos comerciais e econômicos do interêsse de tôda a Alemanha, como ficou decidido na conferência de Paris, do Conselho de Ministros do Exterior. Disse, entretanto, que os comissários ocidentais estarão sempre dispostos a reunir-se com os soviéticos, para discutir os problemas econômicos, caso os russos mostrem disposições para tratar do assunto.

AS RESERVAS BRITÂNICAS

Sir Stafford Cripps falará hoje à imprensa

Londres, 3 (FP) — Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, concederá amanhã uma entrevista coletiva, na qual anunciará a situação das reservas monetárias britânicas, tais como estavam a 31 de dezembro de 1949.

Segundo indicações preliminares, as reservas de ouro e dólares do Banco da Inglaterra, que pertencem a todos os países da zona do esterlino, não diminuiram durante o último trimestre.

A dar crédito ao "Tribunal Times" é mesmo possível que tenham acusado algum aumento. Na ocasião da desvalorização da libra, em 18 de Setembro de 1949, essas reservas haviam caído a um nível perigosamente baixo: 330 milhões de libras esterlinas (pela antiga taxa de cambio de 4,03 dólares a libra). Durante os doze dias seguintes à divulgação da notícia da desvalorização, subiram a 351 milhões de libras. Nenhuma indicação oficial foi fornecida desde 30 de Setembro, pois as cifras de reservas monetárias são publicadas trimestralmente.

A intervenção em Alagoas

Se o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, não fôsse um jurista que fundadamente respeito, pois conheço a sua valiosíssima colaboração na Câmara dos Deputados, êste artigo não seria escrito, porque fujo de intervir em casos concretos dessa natureza. A afirmativa de S. Exa., de que o govêrno federal não tem meios legais para intervir em Alagoas é, porém, positivamente, simplista.

O ministro da Justiça, se fôsse um leigo em direito constitucional, teria lido o artigo da nossa lei básica referente à intervenção da União e, não encontrando catalogado o caso, com todos os detalhes, de Alagoas — pensaria: nada posso fazer porque no artigo sôbre a intervenção nos Estados nada há a respeito.

Por que a Constituição não alinhou casos como êste que se encontra em foco?

Porque, em primeiro lugar, é um direito, uma obrigação, um dever da União, no seu alto papel de polícia política em todo o território nacional, manter a ordem material e civil onde quer que esta se encontre ameaçada.

A Constituição vigente, como as demais do regime republicano, tem um capítulo longo em que há uma série de garantias aos cidadãos, quer isolados, quer agrupados em coletividades de tôdas as espécies e até mesmo em comícios. Se tais direitos são feridos, cumpre à União as providências.

Dirão: não senhor, não cabe, porquanto aí está o Poder Judiciário para providenciar. Se o resolvido pelo Judiciário não fôr obedecido pelos poderes locais, Executivo ou Legislativo, e o Judiciário reclamar, então sim, o govêrno federal terá de intervir.

Certo: mas êsse processo ou êsses trâmites não regem, ou não devem ser seguidos os caminhos judiciários, quando há a suspensão, por assim dizer em globo, das garantias e direitos que a Constituição estabelece — e é a ordem política que está ameaçada, com acontecimentos graves já assinalados e ameaças de mais graves fatos, segundo as notícias publicadas.

Nestes casos, se a União cruzar os braços, isto equivale a fugir ao seu dever de mantenedora da ordem política e social em todo o território nacional, tanto mais quanto lhe cabe a medida da nomeação de um observador-ativo, como aconteceu recentemente no Estado do Maranhão. Para êsse Estado foi mandado um xará do ministro da Justiça, o sr. Adroaldo Junqueira Aires, homem que de perto conheço e admiro, tanto assim que votei nove vêzes em seu nome e durante nove anos foi êle o presidente da Comissão dos Estados, órgão que intervinha em todos os assuntos estaduais e municipais. O sr. Junqueira Aires reúne as qualidades de baiano às qualidades de mineiro. E' um veludo com pimenta...

Foi êle o enviado ao Maranhão para providenciar sôbre a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa local, e elegeu um presidente que sòmente mais tarde foi afastado do cargo.

Por que o govêrno federal fêz tal coisa?

Porque a ordem política no Maranhão estava sèriamente ameaçada, bem como a ordem material.

A comissão de 1890 organizadora do projeto de Constituição que Deodoro adotou e mandou ao Congresso Constituinte, nos respectivos debates, achou que não precisava incluir todos os detalhes do papel policial da União, de tão alto valor político e responsável pelo que se desse em todo o Brasil.

O Congresso Constituinte também não se afastou dêsse ponto de vista e aprovou o assunto tal qual lhe enviara o proclamador da República. A matéria não sofreu discussão.

A reforma constitucional de 1926 foi feita no sentido de detalhar as intervenções, e a letra j) mandava fazer a intervenção para fazer respeitar "os direitos políticos e individuais assegurados pela Constituição". E' o caso presente.

Também detalhado se encontra o assunto na Constituição de 1934.

Não seria necessário, porém, alinhar os direitos e garantias individuais ou coletivos, porque êstes estão bem especificados no capítulo competente, uns de ordem civil e outros de ordem política.

A Constituinte de 1891 não detalhou, como vimos de salientar, o papel da União, do presidente da República, como garantidor de tais direitos, mas classificou como crime de responsabilidades dêsse presidente o desrespeito a êsses mesmos direitos e garantias. O presidente da República deveria intervir e providenciar para não ser punido com o afastamento do cargo...

O mesmo faz a lei de crimes de responsabilidade do presidente da República que está sendo ultimada pelo Senado e foi votada pelos mesmos deputados e pelos mesmos senadores que votaram a Constituição que presentemente nos rege. Pela lei em elaboração, o presidente da República pode ser acusado e afastado do cargo se os direitos e garantias catalogados na Constituição forem desrespeitados.

Isto, portanto, não foi incluído no artigo da intervenção, pelo mesmo motivo por que não está dito nos códigos: é proibido matar gente ou é proibido roubar. Os códigos apenas definem a variedade dêsses crimes e cominam as penas.

A lei de responsabilidade faz o mesmo: define ou detalha os crimes contra as garantias e direitos individuais e coletivos e pune o presidente da República afastando-o do cargo. A situação jurídica é a mesma. A intervenção no Maranhão foi de sábia prevenção, evitando graves acontecimentos...

A Constituição não reserva para o govêrno federal o clássico proceder dos carabineiros de Offenbach, tão citados, e, muito menos, o de coveiro que espera os mortos para enterrar...

Otto Prazeres

Regionalismo

O príncipe de Gales — mais tarde rei e imperador, resignatário por motivos íntimos — passou por estas paragens ao tempo de uma das nossas revoluções, que nada revolucionam, exceção feita dos cartórios. Entrevistado por um jornalista, teria classificado tal revolução — parece que foi a de 1930 — de simples *eleição*, ou modo de escolha de um novo presidente da República. O humorismo dêsse britânico passou despercebido. Pelo menos, a respeito não lemos comentários, ou não nos lembramos se nesse momento seriam permitidos.

Nesse particular, a questão está em começar, tal qual acontece nas coceiras. Tivemos, outrossim, um recente golpe de Estado e por sua conseqüência um velho Estado Novo e, por contrapêso, um autêntico usurpador.

Uma boa e paradoxal revolução, sem armas, seria aquela que implantasse um regime garantidor do direito do cidadão de eleger quem lhe parecesse capaz de exercer, por exemplo, a presidência da República, pressupondo-se um eleitor da condição de fazer sua escolha. Mas, no Brasil, o diabo é a condicional. Haverá por aí, no interior, nos sertões e nas caatingas, alguém com capacidade para, entre vários nomes, escolher o melhor? De certo, no que pese ao voto secreto, há um abismo entre o eleitor das cidades e o do longínquo interior. Êste votará em quem o chefete político mandar. E por isso predomina a votação do interior, onde se encontram dois terços da população do Brasil.

Destarte, no sistema presidencialista de govêrno que nos foi imposto — num lance de bestificação — o presidente da República há de ser sempre a soma de vários tiranetes. Depende, pois, de sua feição pessoal ficar-se em simples parcela de um total. Mas que é politicamente uma soma, não há dúvida.

A preocupação de todo mandão estadual, acendendo uma vela a Deus e outra ao diabo, é manter vivo o regionalismo, dando-lhe feição política, quando lhe convém. Isto e a natural tendência do provinciano em atentar melhor no que está mais próximo (por amor plausível ao seu rincão) entram na *cultura* dos homens públicos dos Estados. Daí a existência, no Brasil, de duas mentalidades: a do provinciano que vive na metrópole e a do provinciano que vive nos Estados. Assim, o primeiro é brasileiro a valer; e o segundo, antes de ser brasileiro, é provinciano... Na verdade, o provinciano quer ser *nacional*, mas o regime, os usos dêle decorrentes, fazem-no à semelhança do deus Jano. E até nas províncias de maior responsabilidade na existência do Brasil-político, cresce, não raro, a erva daninha, que é o regionalismo compulsório.

E' uma delícia cotejarem-se nos discursos de certos políticos, proferidos nos Estados, os trechos em que êles se traem, dirigindo-se aos seus povos... E os escritores estaduais? E a inteligência das estatísticas estaduais, constante de livros, e até mesmo endossada em discursos ministeriais *notáveis*?

Não foi, em substância, senão essa deformação histórica o objeto do humorismo do príncipe de Gales.

Devido a uma deformação histórica, não seja de espantar que o presidente da República deseje influir na escolha do seu sucessor, ainda que estimulando o regionalismo, que lhe cumpre refrear. Também não haja espanto em que nos Estados se forme oposição aos seus desígnios. "Tudo é Brasil". Um e outros se encarregam de revelar que, a despeito do tempo, o presidencialismo central é incompatível com a nossa história política, na qual, embora de modo incipiente, se manifestava outrora, nossas horas amargas, a opinião pública de tôdas as províncias; os brasileiros não conheciam fronteiras, nem os seus políticos se encurralavam no regionalismo, na disputa de uma elevada posição, menos com o escopo de servi-la e mais com o fito de consolidação de prestígio local. Por isso, o Ato Adicional à Constituição de 1824, no seu artigo 27, já dispunha que, em se tratando da escolha de um novo regente, era preciso votar-se em "dois cidadãos brasileiros, dos quais um não será nascido na Província a que pertencerem os colégios"... (eleitorais).

Acreditamos que muitos dos novos políticos confundem ou preferem confundir federalismo ou autonomia estadual com regionalismo: alhos com bugalhos. Resulta, assim, que não temos verdadeiramente o que êles confundem. Estarão ainda com a mentalidade e a ignorância de certo deputado do Ceará à Constituinte de 1891? Êsse constituinte sustentou em discursos desastrados a soberania dos Estados, teoria já então refusada nos próprios Estados Unidos, de cujo sistema peculiar de govêrno o nosso é *camouflage*.

Visconde de Nothing

AS ESTAMPILHAS DE CR$ 0,80 DE EDUCAÇÃO E A NOVA FÓRMULA DE CR$ 1,00

Filas para compra do sêlo adesivo de Cr$ 0,20

Não foram ainda postos em circulação os novos selos de Educação, de Cr$ 1,00, e isto porque o Ministério da Fazenda aguarda que se esgotem os estoques das estampilhas de Cr$ 0,80 para então ser iniciada a aplicação de uma nova fórmula.

Com esta finalidade, as Coletorias Federais que dispuserem de estoques superiores às necessidades de três meses, deverão recolher o excesso às Delegacias Fiscais, para nova distribuição entre as repartições insuficientemente supridas, de modo que, até 30 de junho vindouro, já tenham sido dadas a consumo tôdas as estampilhas de Cr$ 0,80.

Para completar as referidas estampilhas de Cr 0,80, foram postos à venda os selos adesivos de Cr$ 0,20.

Essa medida, porém, foi tomada sem um amplo aviso prévio. Resultado: desde anteontem filas intermináveis se estenderam nos *guichets* do Ministério da Fazenda para compra dos tais selos de Cr$ 0,20.

Além disso, os postos de venda de selos não foram supridos a tempo. Daí não haver em lugar nenhum as referidas estampilhas complementares.

Hoje, entretanto, parece que a coisa vai melhorar com as providências tàrdiamente tomadas pelo Ministério da Fazenda.

O QUE DIZ A RECEBEDORIA

A Recebedoria do Distrito Federal, em virtude das notícias divulgadas sôbre a falta de estampilhas de Educação e Saúde, deu a seguinte nota, para bem esclarecer o público em geral:

"De acôrdo com a Circular n .19, de 12 de dezembro de 1949, da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a estampilha da Taxa de Educação e Saúde, de Cr$ 0,80, deverá ser utilizada juntamente com uma de Cr$ 0,20 do Impôsto de Sêlo, a partir de 1.º do corrente mês, de modo a integralizar o valor fixado no Art. 1.º da Lei n. 931, de 25 de novembro último.

Para tal fim, encontra-se esta Recebedoria perfeitamente aparelhada, convindo ressaltar que a venda da aludida estampilha de Cr$ 0,20 que antes não ultrapassava de 100 exemplares, diàriamente, atigiu, agora, a mais de 290.000, em um só dia! Na segunda quinzena de dezembro próximo findo, vendemos mais dessas estampilhas que nos últimos 10 anos juntos.

Não há, pois, motivo para receio, uma vez que o organismo arrecadador dispõe de estoque suficiente para atender a qualquer quantidade com absoluta presteza.'

INICIAM-SE HOJE OS ENTENDIMENTOS

Em tôrno do pagamento dos fretes em cruzeiros

Hoje deverão iniciar-se as negociações entre a delegação norte-americana e representantes do nosso govêrno, através do Itamaraty, para o ajuste do pagamento dos fretes das mercadorias compradas ou vendidas pelo brasil.

De acôrdo com resoluções da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Brasil passa de agora em diante a pagar seus fretes nas moedas das nações dos barcos que transporta mercadorias importadas ou exportadas pelo nosso país. O pagamento deve ser feito em cruzeiros imediatamente depositados, aguardando a cobertura na moeda respectiva.

Os armadores norte-americanos são contrários a essa orientação e daí as conversações.

Ontem, houve contato entre a delegação e nossas autoridades, mas apenas com caráter de cortezia, devendo hoje começar a discussão em tôrno da questão.

Ao que se sabe, o govêrno brasileiro adiou para o dia 15 a entrada em rigor do decreto sôbre o pagamento compulsório em cruzeiro de fretes das mercadorias importadas.

EM TRÂNSITO PARA A ESPANHA

Estará no Rio o ex-presidente Herlzog

O ex-presidente da Bolívia, sr. Henrique Hertzo, está a caminho da Espanha, onde assumirá o posto de embaixador de seu país. Deter-se-á por alguns dias nesta capital, devendo chegar sábado.

Na próxima segunda-feira será homenageado pelo presidente Eurico Dutra com um almoço em Petrópolis.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

Nova York, 29 de dezembro de 1949

50 ANOS NO "RING"...

Winston Leonard Spencer Churchill foi nomeado "Man of the Half-Century" pela revista semanal norte-americana "Time".

Mas foi classificado em quarto lugar num inquérito de opinião realizado pelos jornais dos EE. UU. Roosevelt, Hitler, e o inventor Thomas Edison o precederam na classificação.

A Time escolheu Churchill, diz ela, porque sua história resume o terrível período de 1900-1950.

Diz Time: "Algumas vêzes errado, geralmente certo, êle abriu seu caminho ao coração de tôda tormenta. Sua principal contribuição foi a de prevenir contra as pedras que rolavam e dirigir os grupos de proteção.

"Não foi o homem que projetou o navio; o que fêz foi lançar os barcos salva-vidas. O fato de emergir um 1950 cheio de garantias e esperanças resulta, não há dúvida alguma, de sua ação benéfica".

Como mobilizador em duas guerras, diz Time, Churchill contribuiu mais do que qualquer fabiano (a velha Sociedade Fabiana a qual pertence Bernard Shaw) para o êxito do Estado Socialista".

ROOSEVELT venceu Hitler por apenas 5 votos no inquérito realizado entre os redatores. Eles escolheram Roosevelt porque: "Teve o mais poderoso escritório eleitoral do mundo durante mais tempo do que qualquer outro homem; foi o primeiro a reconhecer o perigo da ameaça nazista, lançando contra ela o peso dos EE. UU., muito antes de Pearl Harbour; conduziu a América à vitória".

Porque Hitler chegou a alcançar posição de destaque na classificação: "Conseguiu lançar a Europa em seu pior pesadelo, desde a sua invasão pelos bárbaros vindos da Ásia".

OS PRÊMIOS da Academia de Hollywood, aos melhores atores, produtores, etc., serão de agora em diante patrocinados. Uma companhia construtora de relógios pagará à Academia um equivalente a 530.000 cruzeiros, anualmente, pelo direito de exclusividade de chamar seus relógios de Academy Award Watch (Relógio Prêmio da Academia) ...

OUTRO CIENTISTA salu-se hoje em favor dos velhos adágios. O dr. Vaden Miles, físico, disse que testou 333 dos velhos provérbios sôbre as condições do tempo, e descobriu que 56,9% dêles eram mais eficientes do que os boletins do serviço oficial de meteorologia!...

Alguns dos ditos: "Ceu pedrento, chuva ou vento; céu vermelho, calor ardente".

OS SINDICATOS norte-americanos comprarão por 30 libras o filme "Their Great Adventure", um filme exaltando as supostas virtudes da "Sociedade Britânica de Vendas por Atacado".

O PRINCIPAL exibidor da Feira da Indústria, de Chicago, a realizar-se em 1950, será a Inglaterra. As autoridades me informaram que a Inglaterra alugou 100.000 pés quadrados, o que equivale à metade do espaço reservado aos exibidores estrangeiros.

SALVO PELA PRÓPRIA TRIPULAÇÃO O "SILVIA"

Por pouco ia se registrando um naufrágio no pôrto, ontem de manhã, quando o navio nacional "Silvia", atracado no Armazém 22, começou a fazer água ameaçadoramente, em virtude do rompimento da gaxeta, ficando alagado por completo um dos seus porões. Em minutos, com a água entrando às catadupas, o navio baixou perigosamente da linha de segurança, para mais de um metro, adernando.

Os bombeiros marítimos foram chamados incontinenti, mas nem chegaram a entrar em ação, pois o comandante do barco, com os seus próprios recursos, bombeou o navio e fê-lo voltar a prumo, conjurando o perigo de afundamento.

O "Silvia" estava descarregando no Armazém 22 óleo, ferro, alho e cebola, carga que, entretanto, nada sofreu com o sinistro.

O navio pertence à Companhia de Navegação Hoepcke, desloca 175 toneladas e mede 59 metros, com oito de altura no costado.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

O ABONO PARA OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Os diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina estiveram ontem, no Ministério do Trabalho, com o professor Cândido Mota Filho, a fim de tratar do abono para os empregados daquela estrada. O seu pagamento está na dependência de pronunciamento do ministro da Viação, atingindo cêrca de 17 milhões de cruzeiros.

TREMEU A TERRA EM PIRES DE ALBUQUERQUE

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Na localidade Pires e Albuquerque tôda a população viu-se tomada de pânico, ao verificar-se ali um forte e inesperado abalo sísmico, antecedido por ruídos partidos do subsolo. Pessoas de tôdas as classes e idades, aterrorizadas, correram para as ruas, inteiramente alucinadas pelo ineditismo do fenômeno, enquanto partiam gritos de todos os lados. Mais tarde, acalmados, os habitantes daquela localidade voltaram às suas casas, prontos a enfrentar os estragos do terremoto. Mas tudo não passou de um grande susto. Durante os cinco segundos que durou o fenômeno, tôdas as casas foram abaladas pelo terremoto que, entretanto, limitou-se a derrubar os objetos de uso domésticos, das prateleiras, a quéda de pilhas de gêneros armazenados das casas comerciais e a quebrar garrafas de bebidas e louças dos bares. Como se vê, os prejuizos foram insignificantes e de nenhum modo proporcionais ao terror de que se viu tomada tôda a população daquela localidade.

ASAS CORTADAS

E' realmente contristadora a notícia de que pensa (ou a isso está mesmo decidida), a direção da Panair do Brasil de recolher as asas dos seus aviões, que ainda se estendem sôbre céus estrangeiros.

Exatamente na hora em que o progresso aviatório vai dar um passo revolucionário com os aviões a jacto, exatamente neste instante mágico para a aviação a companhia brasileira vê-se na contingência de encurtar as suas rotas, de deixar de ser o que na realidade é, obra de ousadia, de coragem, empreendimento indispensável à nossa *presença* nas partes civilizadas do mundo. Vê-se a Panair na contingência de tornar ao ponto inicial, voltando a servir alguns centros apenas no Brasil.

* * *

Para o brasileiro na Europa e com justas razões, a Panair do Brasil é um consôlo, um motivo de orgulho, uma referência grata, alguma coisa que repara as melancolias da nossa obscuridade. Nos céus da França ou da Itália, pois me restrinjo à minha pequena experiência, a Panair sempre se impôs pela qualidade com que dirige os seus serviços e os pilotos brasileiros alcançaram um alto conceito, um conceito técnico que se reflete sôbre nosso país da maneira mais desvanecedora. Isso sem falar no centro de irradiação de notícias e de propaganda do Brasil em que se constituiram as agências da companhia que Paulo Sampaio criou e dirige com uma tenacidade e um legítimo e nobre espírito pioneiro. A Panair do Brasil é, em qualquer ponto alcançado pelo seu raio de ação, um milagre, uma demonstração de valor inapreciável, uma prova do que poderíamos fazer em muitos outros setores se não fôssemos um país tão pobre, governado por tão integral inconsciência dos nossos interêsses.

* * *

A obra realizada pela Panair brasileira não é interrompida sem conseqüências e essas conseqüências serão desprestigiantes para nós. Antes não tivessem Paulo Sampaio e seus companheiros se arrojado a feitos tão desproporcionados com a pequena base que a nação brasileira lhes oferecia. Antes tivessem insistido nas linhas São Paulo-Rio, Pôrto Alegre-Salvador-Recife. Ter estendido a companhia os seus braços para tantos pontos do mundo; ter-se excedido em demonstrações de competência, de sentido do dever, de noção de responsabilidade, ter conseguido flutuar heròicamente acossada por uma *concorrência não apenas comercial*, mas lutando pelo *prestígio*, ter feito o que fêz, a Panair brasileira e depois encurtar os seus vôos com as asas cortadas, é situação melancólica, diminuição que não é possível suportar. Mas o que acontece com a nossa companhia Panair, perguntarão os leitores (se leitor houver)? A explicação é fácil. Tôdas as emprêsas estrangeiras, no gênero, são reconhecidas e tratadas, como de interêsse nacional. Tôdas se mantém de subvenções dos países sob cuja bandeira navegam. Dessa forma, a Panair do Brasil, que é a única das grandes emprêsas de aviação internacional abandonada aos seus próprios recursos, sofre uma competição, um verdadeiro *dumping* por parte dos congêneres que não vivendo de passageiros ou de carga — podem fixar preços mais baixos.

Mas não é só isso. O govêrno brasileiro fixando arbitràriamente, (sem estudar se é possível a certas emprêsas suportarem essas gravações), aumentos de salários e impostos novos, fêz desaparecer o equilíbrio em que vivia a nossa pioneira de transportes aéreos internacionais, cujo orçamento e despesa se balançavam no mesmo ritmo apertado e medido.

Mas seja lá que razões houver, o que não é possível admitir é a vergonha de se recolherem asas tão gloriosas, dando ao exterior uma impressão de fracasso, de incapacidade de conservar e manter o Brasil os seus próprios triunfos.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas, 518/520. Tel. 42-5353.

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R Assembléia, 83 — Matriz: R São Bento, 8/10

SUBSTITUIÇÃO DO DELEGADO DO TRABALHO EM PERNAMBUCO

Aguarda-se a substituição do delegado regional do Trabalho de Pernambuco. Para substituir o sr Antônio Benigno de Barros Freire, aponta-se o sr. Cisneiros Falcão. No Recife, cogita-se também do nome do sr. Alonso Caldas Brandão, atual diretor da Fiscalização do Trabalho.

NADA AINDA SÔBRE O AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS

Apesar de já estar minutado o anteprojeto do contrato de trabalho a ser celebrado entre banqueiros e bancários, para reajustamento nos salários dos empregados dessa coletividade, até agora os empregadores não deram solução ao caso. O Sindicato dos Bancos ainda não conseguiu harmonizar os pontos de vistas dos banqueiros.

ONDA DE FRIO

e mortos de fim de ano

Chicago, 3 U.P.) — Uma onda de frio move-se para o leste, provocando uma temperatura amena na região oriental do país, enquanto o número de mortes nos acidentes ocorridos nas festas de Ano Novo eleva-se a quase 400. Computos da United Press, compreendendo o período entre às 18 horas de sexta-feira e meia noite de ontem, revelam que 394 pessoas pereceram nos acidentes, inclusive 235, em desastres do tráfego, 42 em incendios, 11 em acidentes de aviação e 106 em acidentes de várias naturezas. O número de mortes no tráfego foi muito inferior ao previsto pelo Conselho de Segurança Nacional. Os peritos dizem que o nevoeiro, a chuva e a neve desencorajaram os motoristas e auxiliaram a evitar os desastres nas estradas. Os acidentes nas festas de Ano Novo foram muito inferiores aos ocorridos no Natal, quando 611 pessoas morreram, inclusive 420 no tráfego, o que consiste na metade do recorde de todos os tempos, de 804, nos três dias de festas da Independência, em julho último. Texas ficou na dianteira, com 43 mortos em acidentes de todos os tipos, inclusive 24 em acidentes automobilísticos, que foi o mais alto da nação. Nova York vem em segundo lugar com 38 mortes, inclusive 17 no tráfego. A California vem em terceiro, com 30 mortes, das quais 14 foram em conseqüencia de desastres do tráfego.

PREÇO DOS JORNAIS DE MANAUS

Manáus, 3 (Asp.) — Os jornais desta capital aumentaram, desde ontem, o preço do exemplar em 20 centavos, passando a custar, assim, 1 cruzeiro.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO E AS INTERVENÇÕES SINDICAIS

O professor Cândido da Mota Filho, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, recebeu ontem em audiência uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, que alí compareceu para fazer um protesto contra um grupo de associados, que hostilizou os diretores dessa entidade, quando se realizava uma visita de autoridades à referida agremiação. Posteriormente, êsse grupo dirigira uma representação ao ministro do Trabalho, solicitando a intervenção para o afastamento daqueles diretores. Ontem, os srs. Oscar Rodrigues Vargas, Paulino Lopes Martins e Isidoro da Silva fizeram uso da palavra.

O professor Mota Filho, respondendo, recomendou serenidade aos trabalhadores, respeito à ordem democrática e à legalidade. A essência da democracia residia no debate amplo e livre das questões associativas, mas também no respeito à legalidade. Só dessa maneira seria possível manter-se a autoridade sindical. Quanto a intervenção no Sindicato, devia frizar que o ministro Honório Monteiro não efetuara um só ato dessa natureza em entidades de trabalhadores. Na sua administração apenas designara juntas governativas para assumir a direção de sindicatos que se encontravam acefalos, mas não promovera uma só intervenção no sentido expresso da palavra. O uso dessa medida só se faria dentro de preceitos legais e diante de motivos irremovíveis, dentro da legalidade e sem ferir os princípios democráticos. Recomendou que aqueles associados retornassem ao seu sindicato, certos de que o Ministério do Trabalho asseguraria legalidade à ordem e a autoridade sindical.

NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Realizou-se ontem, a solenidade de posse dos juizes Arinos Câmara e Sales Oliveira, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado, para o corrente ano.

NO CATETE O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Foi despedir-se do presidente da República

O presidente da República recebeu ontem o embaixador João Antonio de Bianchi, de Portugal, que foi apresentar despedidas por ter de embarcar para Lisboa. O diplomata luso foi posto em disponibilidade por ter atingido o limite idade

VIAGENS TRIANGULARES
RIO - EUROPA - NEW YORK - RIO
CR$ 23.052,50 — VALIDO POR 60 DIAS
WAGONS LITS // COOK
Informações:
Organização Mundial de Viagens
Av. Presidente Wilson, 164-B — Tels. 32-6965 e 32-6270
RIO DE JANEIRO
(31855)

AUMENTO PARA OS SECURITÁRIOS

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Seguirá hoje para o Rio, o sr. Francisco Ferreira Machado, presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, de Belo Horizonte, que foi convocado para a reunião conjunta dos presidentes de entidades securitárias de empregados e empregadores, a fim de conhecer e aprovar a regulamentação do aumento de salários da classe.

O CAFEZINHO EM MANAUS

Manáus, 3 (Asp.) — A Comissão de Preços vai aumentar o preço do "café pequeno" para cinqüenta centavos e o da carne de porco para 12 cruzeiros.

PARIS LIVRE DOS TURISTAS

Paris (ONA) — Agora que os últimos remanescentes do exército de turistas que invadiu e ocupou esta cidade durante os últimos sete meses estão arrumando suas malas e regressando à pátria, os parisienses se preparam para um duro inverno sob todos os aspectos.

Embora muito criticassem os turistas, os parisienses não ficaram mais pobres nem mais infelizes. E, embora reclamem que os turistas norte-americanos não gostavam de frequentar as lojas exclusivas, com preços especialmente remarcados para êles, muitos lojistas passarão alguns dias na Riviera, gastando os dolares dos turistas. Um sinal de que a estação de turismo terminou é a redução dos preços nas lojas elegantes. Um chale de seda que custava 4.000 francos agora está custando apenas 2.000. Os restaurantes também reduziram seus preços; e os garçons de lugares como o café de La Paix e o Maxim agora têm oportunidade de falar francês com seus fregueses regulares.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO MUNDIAL

de arte fotográfica no Rio de Janeiro

Será inaugurada, amanhã, no salão de Exposições do Ministério da Educação, a Primeira Exposição Mundial de Arte Fotográfica no Rio de Janeiro.

Ao referido certame, patrocinado pela Sociedade Fluminense de Fotografia, concorreram 860 expositôres com um total de 4.000 fotografias, porém, devido ao rigorismo do Júri de Seleção da referida sociedade, que é presidida pelo dr. Jayme Moreira de Luna, sòmente foram admitidos 359 expositôres e 794 trabalhos.

Acham-se representados na mostra de arte, os seguintes países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Checo-Eslovaquia, Chile, China, Dinamarca, Egito, Escocia, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Havaí, Holanda, Hungria, India, Inglaterra, Itália, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Suécia e Suiça.

Durante uma rápida visita aos preparativos para a instalação da Exposição, tivemos oportunidade de apreciar verdadeiras obras de arte confeccionadas pelos mais notáveis fotógrafos do mundo, assim como os mais diversos processos fotográficos, desde o simples brometo à goma bicromatada, ao bromoleo, ao transporte e à policromia.

Para o ato inaugural que será presidido pelo sr. Edmundo Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, foram convidados o presidente da República, o ministro da Educação e outras altas autoridades.

NO CONSELHO DE ECONOMIA A C.C.P.

A Comissão Central de Preços vai passar por modificação na sua estrutura, com o próximo funcionamento do Conselho Nacional de Economia. Êsse órgão, apesar de não ser deliberativo e sim de estudos e de colaboração direta com o presidente da República, deverá abranger a CCP, continuando, porém, essa Comissão, nos seus trabalhos de controle de preços.

MAIS TRENS ENTRE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

São Paulo, 3 (Asp.) — Ao que foi informado à imprensa, dentro de alguns dias começarão a correr mais quatro trens entre Mogi das Cruzes e esta capital. Serão mais rápidos que os trens de subúrbio, devendo ser instituidos, nêles, o preço único no trajeto.

CRÉDITO PARA AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que concede e autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 500.000,00, destinado à ampliação do Hospital da Cruz Vermelha, nesta cidade.

REAJUSTADOS OS PROVENTOS DOS SERVIDORES INATIVOS ATACADOS DE MOLESTIA GRAVE

A lei foi sancionada pelo presidente da República

O presidente da República deu sua sanção à lei do Congresso Nacional que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos, civis e militares, atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável.

Dispõe a lei:

"Art. 1.º — Os proventos da inatividade dos servidores públicos civis e militares atingidos de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei e os dos inválidos, em conseqüência de acidente ocorrido no exercício de suas atribuições, ou de doença adquirida no desempenho da profissão, serão reajustados aos vencimentos da atividade da respectiva categoria, parão ou pôsto.

Art. 2.º — É estabelecida a inspeção médica periódica, de dois em dois anos, para os inativos de que trata o artigo anterior. A reversão dos funcionários públicos à atividade e a convocação dos militares processar-se-ão de acôrdo com o laudo favorável da inspeção, independentemente de quaisquer finalidades.

§ 1.º — Os julgados capazes, que não desejarem retornar ao trabalho, terão seus proventos, de novo, revistos, como se, na data do laudo favorável da inspeção médica, houvessem normalmente passado à inatividade.

§ 2.º — Para os efeitos do parágrafo anterior, será contado, pela metade como tempo de serviço, o intervalo decorrente entre a primeira inspeção em que se tenha verificado a moléstia e a em que se haja positivado a cura. Os proventos não poderão exceder aos já percebidos durante a fase de incapacidade."

FEDERALIZADA A FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO PARÁ

O decreto do Congresso Nacional que federaliza a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, transformando-a em estabelecimento de ensino superior e incorporando todos os seus direitos, bens, moveis e imoveis ao Patrimônio Nacional, foi sancionado pelo presidente da República.

CONCLUSÃO DE CURSOS NA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Terá lugar amanhã, às 8,30 horas, no Quartel General da Policia Militar do Distrito Federal, sito à rua Evaristo da Veiga n.º 78, a solenidade de compromisso de 2.ºs. tenentes e aspirantes a oficiais recém-promovidos, e a de entrega, de distintivos aos oficiais que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e, dos diplomas, aos sargentos-alunos que vêm de terminar o Curso de Formação de Oficiais.

Para o ato, que contará com a presença do ministro da Justiça, foram convidadas altas autoridades civis e militares.

O ACÔRDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

Na reunião ontem realizada pelos dirigentes da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Bahia, aludiu aos acôrdos comerciais entre o Brasil e outros países. Acentuou a necessidade de não ser mais protelada a assinatura do convênio com a Alemanha Ocidental, cuja demora estava sendo prejudicial ao Brasil. Duas safras de fumo acumulavam-se na Bahia e no Rio Grande do Sul, podendo ter sido vendidas ao mercado alemão.

O mesmo acontecia com o café e o algodão. Se se estavam fazendo estudos a respeito, as classes produtoras não haviam sido consultadas. Em São Paulo, o sr. Fernando Eduardo Leo, presidente da Câmara Teuto Brasileira de Comércio, declarara que, com a guerra e seu término, fôra aberto um vácuo entre as relações comerciais do Brasil e da Alemanha. Era de notar-se que o nosso país se classificara em primeiro lugar na lista de compradores da Alemanha e esta era a segunda nação que maiores quantidades de produtos brasileiros importara.

Mais uma vez apelava para que o acôrdo fôsse assinado o mais brevemente possível.

10 MILHÕES PARA ESTRADAS CEARENSES

Fortaleza, 3 (Asp.) — Procedente do Rio, chegou a esta capital o dr. Luciano Pamplona, diretor do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, e que tinha ido à capital da República tratar de assuntos atinentes àquela repartição. Ao que nos informou o engenheiro, recebeu do Tesouro os dez milhões de cruzeiros votados pelo Congesso para serem aplicados na construção de estradas no Ceará pela D.A.E.R.

A PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO CEARÁ

Fortaleza, 3 (Asp.) — Foi empossado no cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, em brilhante solenidade, à qual compareceram altas autoridades civis, militares e judiciárias, o desembargador Leite Albuquerque. Durante a sessão solene, realizada na mais alto Corte de Justiça do Estado, discursaram os desembargadores Daniel Lopes e Leite de Albuquerque, êste agradecendo as referências que lhe foram feitas e falando dos planos de organização que traçou para executar na sua gestão. Em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Ceará, discursou o dr. Heribaldo Costa. Na mesma sessão foi dada posse ao vice-presidente do Tribunal de Justiça e ao diretor do Forum, cargos respectivamente ocupados pelos desembargadores Pires de Carvalho e João Damasceno Fontenele.

LIMITAÇÃO DOS TRIBUNAIS ALEMAES

Bona (APLA) — A Alta Comissão Aliada aprovou uma lei limitando a autoridade dos tribunais germânicos sôbre os membros das fôrças aliadas, seus dependentes, e outras pessoas acreditadas junto a uma Alta Comissão Aliada ou a um Comando Militar. Os tribunais alemães não terão jurisdição nos casos de ofensas praticadas por essas categorias de pessoas ou contra determinações das autoridades de ocupação. Os alemães empregados com os aliados poderão ser excluidos da jurisdição dos tribunais germânicos se os seus atos "decorrerem do cumprimento de seus deveres" e os tribunais alemães não poderão tomar decisões que desafiem a legalidade das leis aliadas.

POSSIBILIDADES DE COMÉRCIO COM O CANADÁ

Ottawa, 3 (U.P.) (Norman McLeod) — O Canadá indicou que está disposto a dar mais atenção aos mercados latino-americanos em sua política comercial para o exterior, assinalando que, em 1949, vendeu ali produtos no valor de 125 milhões de dólares. O comércio na América Latina "destacou-se por si mesmo" com seu notável aumento. Os produtos canadenses vendidos nos mercados latino-americanos durante 1949 foram de agulhas, âncoras, com máquinas de coser somadas aos milhares de agulhas, e cargueiros de 9.000 toneladas junto com as âncoras.

Os peritos canadenses de comércio exterior demonstram entusiasmo pelas perspectivas. Disse um dêles que "quem quer que se propusesse a calcula. as possibilidades comerciais com a América Latina acabaria doido. Há dez anos nossas exportações para êsses mercados eram de menos de 20 milhões de dólares p. ano. Hoje, escendem a 125 milhões de dólares por ano. As possibilidades são simplesmente infinitas.

Há alguns anos, os únicos produtos canadenses vendidos nos mercados latino-americanos eram papel de imprensa, pescados salgados e trigo. No entanto, no ano passado, as exportações incluiram geradores elétricos, medicamentos, máquinas para contabilidade, refrigeradores, cozinhas elétricas e rádios, além de outras mercadorias. Os peritos do Canadá calculam não só que as possibilidades comerciais com a América Latina são infinitas como também são imediatas. Frisam os ditos peritos que, em um mundo onde a característica principal quanto ao comércio é a escassês de dólares, diversos países da América Latina se encontram entre os poucos que desfrutam excedentes em dólares norte-americanos.

De acôrdo com os citados peritos, com suas exportações de petróleo, café, açucar, algodão, trigo, carnes e outros produtos, as nações latino-americanas obtêm, por ano, uns ... 2.500.000.000 de dólares norte-americanos. Calculam que tal fato, além de permitir a muitas nações latino-americanas a satisfação de suas necessidades de importação do mercado norte-americano deixa saldo para comércio com outros países.

Não obstante, êsses peritos indicaram, que há uma dificuldade — e é que nem todos os países latino-americanos obtêm dólares na mesma proporção. Para exemplo indicaram que a Venezuela, com suas exportações de petróleo, tem um saldo de dólares que é calculado superior às suas necessidades. A Argentina, por outro lado, indicaram os peritos, embora em potência seja um dos melhores mercados latino-americanos, está enfrentando dificuldades quanto a dólares.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana, da Viação, e Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e em conferência: o diretor geral interino do DASP, sr. Broxado Filho; o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Dulfe Pinheiro Machado, e o presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, general Anápio Gomes.

Recebeu em audiência o ministro Trajano Medeiros dos Paços e o embaixador Carlos Alves de Souza Filho.

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Assinou o presidente da República decretos de promoção de funcionários da carreira de tecnologista-químico do quadro permanente do Ministério da Agricultura.

NOVENTA MILHÕES DE CRUZEIROS COM O ENSINO PÚBLICO NO ESTADO DO RIO

O secretário da Educação do Estado do Rio concedeu entrevista ao redator da Imprensa Estadual a propósito das atividades de sua pasta em 1949.

As matrículas nos estabelecimentos de ensino público atingiram a soma de 126.294, com uma vantagem de, aproximadamente, 4.000 matrículas sôbre 1948. Foram prestadas ajudas financeiras a estabelecimentos de ensino já existentes por iniciativa particular, contando-se, entre outros, o Ginásio de Porciuncula, o de Vassouras, o de Sumidouro, o "Felisberto de Carvalho", em Niterói, o da Emprêsa Educacional Fluminense, em Nova Friburgo. Oitenta novos grupos escolares, desde a pequena casa de escola de um só professor, até os grandes e modernos prédios, como o G. E. Barão de Ayuruóca, em Barra Mansa; o G. E. Maurício de Abreu, em Sapucaia; o G. P. Rangel Pestana, em Nova Iguaçu; o G. P. Cardoso Fontes, em Petrópolis; o G. E. Lameira de Andrade, em Cantagalo; o G. P. 10 de Maio, em Itaperuna; o Lucio de Mendonça, em Santanésia e G. P. Conde do Rio Novo, em Três Rios. O ensino secundário também recebeu incremento, quer pelas providências adotadas em favor de estabelecimentos já existentes, quer pela criação de cursos especiais em municípios onde não existem institutos para o curso de humanidades, como seja Cabo Frio, Cambuci, Madalena, São João da Barra e outros. A campanha de educação de adultos teve grande impulso.

Com a manutenção do ensino público, sem incluir a soma invertida nas construções escolares, o govêrno dispendeu, em 1949, a soma de Cr$ 90.000.000,00.

FEIRA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO NOS ESTADOS UNIDOS

Chicago (USIS) — A Primeira Feira Internacional de Comércio dos Estados Unidos terá lugar nesta cidade de 7 a 19 de agôsto de 1950.

Essa feira de comércio será a única a se realizar no país, no ano vindouro. Outra, anteriormente anunciada para Detroit, foi adiada até 1951, quando será levada a efeito por ocasião da passagem do 250.º aniversário daquela cidade.

A Feira de Chicago proporcionará aos fabricantes e produtores de todo o mundo a primeira oportunidade de apresentar seus produtos, em grande escala, nos Estados Unidos, lado a lado com os de origem norte-americana.

Os negociantes estrangeiros poderão lançar seus melhores produtos no mercado dos Estados Unidos. As recentes desvalorizações monetárias, a extensão dos acôrdos comerciais programados pelo Congresso e as reduções das tarifas, que os Estados Unidos ainda há pouco tempo adotaram em Annecy, tudo isso tende a tornar a participação a essa feira muito promissora.

Compradores da América Latina, do Canadá, e de tôdas as partes do mundo, serão atraídos pelos produtos da feira. Essa feira internacional será organizada por corporações que não visam lucros, e conta também com o apoio cívico e do comércio.

Os produtores e compradores que desejem participar da Feira de Chicago, poderão entrar em contato com o sr. I. S. Anoff, presidente da Chicago Convention Bureau, Inc., 33 North La Salle Street, Chicago, Illinois, U.S.A.

NOMEAÇÕES PARA O CONSELHO TÉCNICO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS

Por atos do presidente da República foram nomeados membros do conselho técnico do Instituto de Resseguros, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1950: efetivos — Angelo Mario de Moraes Cerne, Vicente de Paulo Gallicz e Antonio Alves Braga; suplentes — Luis Dias Lins, João Evangelista Barcelos, Mario da Fonseca Guimarães e Artur Autran Franco de Sá.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587.

VALIDADE DE CARTÕES PARA A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Comunicam-nos o seguinte: "O Departamento Nacional do Trabalho avisa aos interessados que os cartões de identidade funcional, emitidos para o ano de 1949, de que são portadores os funcionários dêste Departamento investidos das funções de fiscalização, deverão ter sua validade prorrogada até 31 do corrente mês, a fim de que nesse período se possa processar a substituição dos mesmos".

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo aposentadoria a Martiniano Ferreira do Nascimento, guarda civil, classe L, e concedendo naturalização — a Afra Primo da Costa e Silva, natural do Uruguai; a Christel Hubatsch, natural da Bélgica; a Ernallee Dreyer, Emigdio Eisen, Helena Frieda Hofmann, Josef Leopold Franz Jakob e Johanna Jullusburg Jakob, naturais da Alemanha; a Jean Paul Deslauriers, natural da França; a Myriam Hazan, natural da Turquia; a Miguel Schmidt, natural da Lituânia; e, a Philippus Herman Van Herkhulzen, natural da Holanda.

Na pasta do Trabalho — Dispensando Ary Pessoa da Silveira, da função de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Salvador; designando, para a mesma função, José Teixeira Gomes Fonseca, e suplente e representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Manáus, respectivamente, José Rodrigues de Oliveira Júnior e Antônio José Leite Loureiro, e nomeando, escriturários, classe E, Maria Nair da Nóbrega Dantas e Maria José Soares e, datiloscopista-auxiliar, classe E, Antônio Carlos Cavalheiro.

EXAME DE ADMISSÃO
Cursos de Férias intensivo
GRATUITO
Para Ginasial e Comercial
Diurno e Noturno
NA
MABE
(39 anos de existência)
Rua do Riachuelo, 124
Telefone: 42-3461
(31245)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

BACELAR, COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

A requerimento de Oswaldo Rabe & Cia., credores da soma de Cr$ 33.500,00, o juiz da 11a. Vara Civel decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Luiz de Camões, 114, loja, com negocio de generos do país, comissões e representações. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

Do Rio a Washington
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV RIO BRANCO, 277 (loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

PREFEITURA

ADMISSÃO DE TRABALHADORES NA SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

O Secretário Geral de Administração autorizado pelo prefeito, admitiu para a função de trabalhador extranumerário diarista, ref. B, em vagas existentes na Secretaria de Viação e Obras: — Albino Pereira Barreto — Arlindo Lessa — Antônio dos Santos — Alvaro Inácio Roberto — Claudionor Azeredo Coutinho — Custodio Pereira da Silva — Eduardo Marques — Fernando Neves Navarro Blanco — Geraldo Chaves de Souza — Gionavi Cineli — Hilebrando da Silva Bastos — Luiz Bastos de Oliveira — Manoel Angelo da Silveira — Manoel Martins Borges — Manoel de Souza Monteiro — Oscar Paulo de Oliveira — Rubem Lopes da Silva — Sebastião Mota de Oliveira — Sidney Passos; para a função de trabalhador de Limpêsa Urbana, de Manoel Damazio da Conceição; para a função de auxiliar de mecanógrafo, da Secretaria de Finanças, de Agatônica dos Santos Viana e Vania de Vasconcelos Gonçalves Lima, e, para a função de artífice da Superintendência de Transportes, de Walter Pereira dos Santos.

Designações — Para a Secretaria de Finanças, dos serventes, Almerinda Coelho e João Batista dos Santos; e do zelador, Antônio Pereira de Lucena. — Para o Departamento de Assistência ao Servidor, do trabalhador, Alzida Pereira. — Para a Secretaria do Interior e Segurança, do fiscal, Nelson Freire de Oliveira. — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do oficial administrativo, Otacílio Dias.

Dispensas — Dos estafetas da Secretaria de Agricultura: Aderbal Céa Couto — Gerson Pereira de Araujo e Sebastião Bermuda Acedo; do atendente da Secretaria de Saúde e Assistência — Yedda Dias Carneiro, e, do trabalhador de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação, Natal de Oliveira.

Sem efeito — As admissões para a função de trabalhador, da Secretaria de Viação: Aluizio Joaquim do Nascimento — Benedito Pereira Angelo — Berlindo de Souza — Carlos dos Santos — Claudino Teles de Menezes — Elviro Rodrigues de Moraes — Franquilino Jovino dos Santos — Genezio Alves de Lima — Hélio Maia — Irênio Dias da Silva — José Machado de Oliveira — José Maria Carvalho — José Alves da Silva — José Elias Filho — José Inacio Barbosa — Jorge Dias do Nascimento — Miguel Gonçalves — Nero Ferreira Maciel — Silvio Ferreira Lima — Gustavo Alves da Costa e Raul Rosa.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Laudimia Trotta — Ao Departamento de Assistência ao Servidor — Cumprindo o despacho do prefeito, designo para proceder à inspeção médica uma junta presidida pelo diretor do Departamento de Assistência ao Servidor e composta dos médicos Ary Pinheiro de Oliveira Lima — Etel Pinheiro de Oliveira Lima — José Luiz Vizeu Barbosa — Osvaldo Nunes de Souza Guimarães e Joaquim de Oliveira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saúde e Assistência — Brakarz e Blumenkopf — Mantenho o ato; Casa do Pobre de N. S. de Copacabana — Aguarde noxo exercício.

Na Secretaria de Viação e Obras — Alexandre Culaxi — Aprovo; Transportes Aéreos Nacional Limitada — Salomão Razuck — Indeferido; Antônio Guimarães Santos — Aguarde; Virgilio Marcondes Cardinali — Ciente; Descomp Aircraft Sales Ltda. — Cecilia Pires Cambraia — Mantenho o ato; Elidio Eugênio Pereira Bragança — Américo Maciel de Castro Junior — Hedno Viana Chamon — Cid e Ccelho — Manoel Pessoa de Melo Farias — Bernardino Cappel Ferreira — Marina Vicentina Sisto — Lucy Fonseca — Edmundo José Freire — Dalila Antonina Hime — Robert A. Harbach — Jorge de Barros Maciel — Rogério Frederico Petersen — Revlon Produtos de Beleza S. A. — Joaquim Afonso dos Santos — Hélio Justo Sérgio — Arnulfo Coelho dos Santos — S. A. Mercantil Vicente Fernandes — Indústria Quimica Farmacêutica Jordan e Cia. — Uzzi Gomes — Silvestre Gonçalves de Amorim — José Coutinho — José Laport — Mercearias Minas Gerais Ltda. — Aulo de Medeiros — Maria da Glória Paiva Noronha — Oscar Maes Santos — João Rodrigues Brito Segundo — Dermeval dos Santos Cachoeira — Antônio Eduardo da Silva Cravo — Mário Vieira de Melo — Felisberto Francisco Parodes — Alcimar Terra — Maria Aparecida da Rocha Werneck — Antônio Gomes Barros — Francisco de Assis Canto — Casa Flakes Ltda. — Elevadores Universal Ltda. — João Elias — Alfredo Fernandes Marques — Itamar de Almeida Ribeiro — Richard — Franz e Cia. Ltda. — Sociedade Eletromédica Hospitalar — Rosaria Vilarejo — Antônio da Silva Vieira — Schilling Hillier S. A. Industrial e Comercial — Cláudio M. Bastos da Silva — Osvaldo Pio da Rocha Vidal — Firmino Ayres de Araujo — Raul Cobra Filho — Expresso Teófilo Otoni de José Pascoal Zagni — Aron Orgler — Nelson Martins Paixão — Gilson Maurity Santos — Construtora F. Pereira Ltda. — Lêda Maria Barrão — Produtos Alimentícios Lux S. A. — Maria Julieta Nobre Gomes e Silva — Aguarde a vez.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

Fixados os proventos anuais de inatividade nas importâncias abaixo, dos funcionários mencionados a seguir, à vista das informações prestadas: Astrogildes de Andrade Baptista, 18.960,00 — Heloisa Mouren da Silva Teixeira, 64.584,00 — Anady Ramos Arantes, 71.760,00 — Delfim Moreira dos Santos, 20.640,00 — Cândido Conde, 20.640,00.

Alberto Raboeira — Fixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 41.133,40 de 6-11-48 a 30-11-48, alterados para Cr$ 62.133,30 a partir de 1-12-48.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Refixados os proventos anuais de inatividade nas importâncias abaixo, dos funcionários mencionados a seguir, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas: Maria Leonor Alvarenga da Cunha, 61.200,00 - Dulce Telles Possedente, 61.500,00 — Laura Aquino de Noronha, 35.400,00 — José Rodrigues, 1.450,00 — Anna da Mota Tupinambá, 18.600,00 - Fernandes José Pereira, 17.400,00; Floriano Peixoto Bittencourt — Refixados os proventos anuais de disponibilidade em Cr$ 100.800,00 a partir de 1-12-48; Eduardo Joaquim de Miranda — Refixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, em Cr$ ...... 26.040,00 ficando sem efeito a fixação determinada pelo despacho 27-5-49; Virgilio Alves Bastos — Refixados os proventos anuais de disponibilidade em Cr$ 33.000,00 no período de 18-9-46 a 30-9-46; em Cr$ 39.600,00 de 1-10-46 a 27-1-48; em Cr$ 54.000,00 no período de 28-1-48 a 30-11-48, à vista das informações prestadas; Alfredo de Souza Reis Junior - Refixados os proventos anuais de disponibilidade em Cr$ 33.000,00 no período de 18-9-46 a 30-9-46; em Cr$ 39.600,00 de 1-10-46 a 27-1-48; em Cr$ 54.000,00 de 28-1-48 a 30-11-48, à vista das informações prestadas; Antônio Pedro Dias — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ .. 191,20 mensais, a partir de 1-1-46; em Cr$ 250,00 mensais a partir de 23-10-46; em Cr$ 1.720,00 mensais, a partir de 1-12-48; Isaura Mariano de Oliveira Lobo — Refixados os proventos de disponibilidade em Cr$ .. 11.760,00 anuais, de 1-1-40 a 30-11-43; em Cr$ 14.160,00 anuais, de 1-12-43 a 21-10-45; em Cr$ 21.840,00 anuais, de 22-10-45 a 31-12-45; em Cr$ 50.232,00 anuais, a partir de 1-12-48; Ilda Abreu — Refixados os proventos anuais de inatividade em: I — Cr$ 21.000,00 de 23-2-44 a 31-12-45; II — Cr$ 17.000,00 de 1-1-46 a 30-11-48; III — Cr$ 25.200,00 a partir de 1-12-48.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:
Alberto Nunes Fernandes — Antônio Barbosa Filho — Araguacy Carolino de Lima — Belmira Caldeira Nunes — Belmiro Dias Cordeiro — Bonifácio Ferreira dos Santos — Carlos Dias Viana — Gelson Pinto de Souza e Wilson de Melo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Difusão Cultural, do professor de curso elementar supletivo — Esther Mattos Paula Cidade; para o Instituto de Educação, do escriturário, Adélia de Oliveira Loureiro, e, do professor catedrático de curso normal, Antenor Otávio de Araujo Costa.

DESPACHO DO SECRETARIO

Construtora Ecor Rodoviárias Limitada — Autorizo. A S. G. F.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

ATOS DO DIRETOR

Designações — Eda Leopoldina de Oliveira Henriques, para a escola "Pernambuco" — Eugênia Iunes D'Avila Furtado, para a escola "Rio Grande do Sul" — Leopoldino José Gomes, para a escola "João Barbalho" — Otilia Costa Souza, para a escola "Rio Grande do Sul" — Hélio Lopes da Silva, para a escola 10-12, núcleo 9391.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Mendel Marchenka — Cancelem-se os autos; Manoel José Maia — Deferido.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Foi designado para ter exercício no Departamento de Contabilidade o Contador — José Ferreira Barros.

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1.PM., AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM O PAGAMENTO DAS IMPORTANCIAS DEVIDAS

LAUDÊMIO

Ana de Andrade Botelho Meireles — Avenida N .S. de Copacabana, 262, apart. 4.
Espólio de Virgilio d Souza Coelho Duarte e outra — Rua Princesa Imperial lote 4, Q-3, onde existe o número 129.
Haroldo Monteiro Junqueira — R. Domingos Ferreira, 128, apto. 301.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. 872-49 do Departamento da Renda de Licenças — Rodrigues e Cia. (Jornal do Comércio) — Of. 836-49 do Departamento da Renda Imobiliária — Of. 1585-49 do Tribunal de Contas — Casa Festas, Tecidos, Comércio e Indústria, Ltda. — Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada — Escritório de Engenharia Djalma Doherty de Araujo Ltda. — Construtora Artios Ltda. — Ao DCB.
Banco Hipotecários Lar Brasileiro S. A. — Ao DTS.
Of. 162-49 do 2.º Procurador — Carlos Del Vechio — Ao DPM.
Asylo Isabel — A FSU.
Emilia Souflet Alves — Ao DCF.
Tecidos Muller S. A. — Hermany Indústria e Comércio Rio Ltda. — Deferido, em têrmos. Ao DRM.
Tecidos Muller S. A. — Hermany Indústria e Comércio Rio Ltda. — Deferido, em têrmos. Ao DRM.
Companhia Siderúrgica Nacional — A consideração do Secretário de Fiação e Obras.
Of. 646-49 do Tribunal de Apelação — Albino da Silva Bandeira — Remeta-se à Procuradoria.
Alfredo Pinto Chaves — Antônio Pedro Rodrigues Nabal — Restitua-se, em têrmos.
João Bresciani — Zaunadir Machado — Robel Indústria Modas Ltda. — Hilário José Rodrigues Pereira — Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada — Mantenho o ato.
Of. 112-49 do Serviço de Preparo da Divida do Departamento do Tesouro — Autorizo, em têrmos.

REMISSÃO DE FÔRO

Manoel da Rocha Melo — Rua Euclides da Cunha, lotes 13 e 15 (onde em parte existe o prédio n. 380 da Av. Pedro II).
Benjamin Constant de Magalhães Serejo e outros — Ladeira do Castro, 138.

CARTA DE AFORAMENTO

França e Cia. Ltda. — Rua da Gambôa, s/n. onde existiram os ns. 109-111 e ns. 107, 113 e 115.
Maria Tereza Bandeira de Melo — Rua Mena Barreto, 40-44.
Isoeta Rosário de Oliveira e Silva — Av. N. S. de Copacabana, 1371 apto. 44.
Ana Pereira dos Santos — Rua Jôgo da Bola, 103.
Fernando Luiz Lobo Barbosa Carneiro e outros — Rua Conde de Baependi, 97.
João Leal de Meirelles Junior — Rua Silveira Martins, 129, apto. número 301.
Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, Rua Figueiredo de Magalhães, 27, apto. 202.
Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Rua Machado de Assis, 45, apto. 403.
Tobias D'Angelo Visconti — Trav. Santa Margarida, 18, aptos. 101 e 301.
Plinio Aurélio da Rocha — Rua Santa Clara, 267.

ARRECADAÇÃO

A Prefeiturda arrecadou no dia 31-12-49, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ ..... 10.951.004,40.
Dispendeu em pagament de pessoal material e diversos — Cr$ 911.144,00.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13916 —	21818 —	13923 —	19733
13922 —	16986 —	13926 —	12193

Emergências — Matriculas:

2813 —	4613 —	7706 —	11720
11899 —	12171 —	20406 —	22825
25253 —	28641 —	42063 —	44126
62811			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

A DEIXA DE 1949

Dentre os problemas que ficaram para ser resolvidos ou pelo menos encaminhados durante o ano de 1950 destacam-se dois: na Europa, a posição da Alemanha no sistema de segurança das potências ocidentais; na Asia, a situação criada pela queda do govêrno nacionalista da China.

O caso da Europa está mais claro. Os Aliados aproveitaram o último ano para consolidar a sua posição, firmando o Pacto do Atlântico, e só depois de ter assegurado a sua conclusão, concordaram em encontrar uma delegação soviética na Conferência de Paris.

Nas reuniões realizadas no famoso Palácio de Mármore não se logrou pôr têrmo à guerra fria. Ela continua, embora com outros métodos, mais "racionais", pois há uma série de questões que não oferecem perspectivas de solução num futuro próximo.

Tudo indica, entretanto, que as conversações oficiais entre os Quatro reviverão — as oficiosas nunca foram interrompidas — e a situação européia será posta no balanço e julgada de novo. A solução do mais grave dos recentes problemas — o rearmamento alemão — depende em grande parte dêsses próximos movimentos diplomáticos. A futura inclusão da República de Bonn no sistema militar ocidental parece certa. A discussão gira em tôrno da questão como realizá-la. O estado geral das relações entre os dois blocos poderá adiar ou precipitar o problema germânico.

Na Asia — ao contrário da Europa — haverá poucas tentativas de entendimentos. A nova situação da China faz que um tratado de paz com o Japão se coloque na ordem do dia. Pode-se prever que nessa ocasião a influência soviética será limitada ou provàvelmente eliminada.

Está-se aproximando também a divulgação da anunciada nova política norte-americana em relação ao Extremo Oriente em geral, e à China em particular. A viagem de Mao-Tse-Tung a Moscou contribuiu aparentemente para amadurecer as opiniões do Departamento do Estado.

Independente disso, está sendo "estendido" um cordão sanitário em tôrno da China comunista, que foi fortalecido com o surgimento de dois Estados no sudoestes da Asia — a Indonésia e a Indochina. A Birmânia foi convidada recentemente para integrar a Comunidade Britânica e parece que negociações a respeito estão sendo entabuladas.

Em geral, porém, não se distinguem ainda na Asia dois blocos cristalizados como na Europa. As premissas, entretanto, são criadas e é bem provável que no ano em curso o leitor saiba mais sôbre a contribuição das nações asiáticas para a política mundial.

ERIC SACHS

MEIA VOLTA À DIREITA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SANTOS, 31 — A mensagem do ano novo que o Sr. Getúlio Vargas mandou a seus correligionários trabalhistas, estaria certa se ela refletisse o desencanto do chefe autoritário pelo regime democrático, sob o seu aspecto político.

Em quatro anos de mais uma nova experiência, o regime congressista (falemos à Woodrow Wilson) no Brasil, revela sua inexorável falência, nas mãos dos homens que pèssimamente o exercitaram. Quase todos os Estados, com exceção da Paraíba, Rio Grande do Sul, Paraná e alguns outros, se acham com as finanças desbaratadas, em grande parte por culpa integral das suas Câmaras Legislativas. Não tem havido, por parte das assembléias provinciais, a mínima preocupação construtiva. Os corpos legislativos só têm uma preocupação que os absorve: criar ou aumentar impostos e levantar salários e ordenados, para recrutamento da clientela eleitoral dos partidos. Só em São Paulo, a verba de pessoal, que tomava 50% da receita, com os aumentos concedidos agora, andará beirando pela casa dos 70%. Acrescente-se a isto a verba dos serviços de juros e amortização da divida consolidada e flutuante do Estado, e ter-se-á evaporado o resto da receita paulista. Temos um contribuinte onerado de impostos, sem que êsse sacrifício importe numa parcela maior de coisas reprodutivas para a comunhão. Há como uma ganância legislativa para adular o funcionalismo à custa dos níveis de bem-estar da coletividade.

Neste ponto, o Sr. Getúlio Vargas deverá sentir-se confortado. Os corpos legislativos, federais, estaduais e municipais, têm sido os maiores colaboradores da velha afirmativa do ditador de que o Brasil não é uma nação madura para a democracia. O vergonhoso espetáculo dêste ano do Congresso nacional, levantando contra a Constituição o próprio subsídio, e dando o abono ilegalmente, para os servidores do Estado, constitui dilacerante pano de amostra da incapacidade dos partidos em geral, para se elevarem a standards, ainda que mediocres, de moralidade política. Nenhum dêles, a começar do Partido Trabalhista, fêz a cerrada e vigorosa campanha que desafiavam êstes dois escândalos. O próprio chefe do Partido Trabalhista, Sr. Vargas, por que não veio a campo, em tempo hábil, para ajudar a imprensa livre que combatia os dois golpes, o do subsídio e do abono? Votar contra não era bastante. O que se impunha aos amigos da democracia era que fizessem como nós outros, pelejar com tôdas as armas da inteligência contra as duas medidas iníquas que abastardavam a dignidade e a honra do parlamento, depondo ao mesmo tempo da leviandade dos legisladores ante o seu zêlo pelo dinheiro do povo.

Traduz a mensagem do ditador um amargo pessimismo acêrca do panorama econômico do país. Segundo o Sr. Getúlio Vargas, tudo se dissipou: ouro, saldos orçamentários e saldos da balança comercial e de contas, stocks de café e de algodão. Não resta mais lastro sôbre o qual edificar a continuidade do progresso da nação.

Comecemos pelo ouro. Em primeiro lugar não é verdade que tenha desaparecido o lastro dêsse metal. No "Federal Reserve Bulletin", de Outubro dêste ano, à página 1.282, encontrá-se a rubrica de nossos depósitos no Federal Reserve Bank: trezentos e dezessete milhões. Êste algarismo, só por si, numa publicação de índole oficial, dos Estados Unidos, dá um desmentido em cheio à declaração do Sr. Getúlio Vargas. a quem máus informantes levaram, no seu recanto de Santos Reis, dados falsos. De 1945 a Outubro de 1949 nossas reservas de ouro, oficialmente controladas, foram reduzidas de trinta e sete milhões. Suponho ter elementos oficiais para comprová-lo, dizendo que essa é a parte de 33 toneladas de nosso ouro transferido para o Fundo Monetário Internacional, onde continua a ser nosso.

Enquanto o Brasil perdeu, de 1945 a 1949, apenas 10% das suas disponibilidades, em ouro, (e que efetivamente não perdeu, pois elas apenas mudaram de caixa de depósito), a Argentina consumiu tôdas as suas reservas, que ainda em 45 eram de 1.197 milhões; o México, que chegou a ter 294, caiu para 100 milhões; o Uruguai, o equilibradíssimo Uruguai, que atingiu a 200 milhões em 1946, caiu para 161, e a Venezuela, que explora os seus campos petrolíferos, e é hoje o país mais rico da América Latina, alinha 323 milhões. Ou seja, seis milhões mais que o Brasil.

Como se vê, o ouro deixado pelo Sr. Getúlio Vargas está intacto. Mas, ao lado dêle, quanto material não se comprou nestes quatro anos, para reequipar o país, que estava na lona! Aliás, em 1944 ou 1945, um cunhado do presidente, espírito sagaz, volvido para o estudo dos assuntos econômicos, deu um brado, de que o chefe do Estado Novo deveria estar recordado. "Os saldos, de que dispomos no exterior anunciou o Sr. Walter Sarmanho, então cônsul geral do Brasil em Nova York, constituem uma ilusão".

Representavam contas atrasadas que teríamos de pagar, cêdo ou tarde.

Terminada a guerra, nossa casa estava vazia. Não dispunhamos de navios de carga e de passageiros, vagões, locomotivas, caminhões, automoveis, máquinas modernas para a construção de estradas de rodagens, guindastes para portos, tratores, arados, enxadas, senão em pouca quantidade ou então em condições de absolência. Foi preciso importar todo um mundo de material e, pràticamente todo êle em dólar, porque os paises da Europa não nos podiam fornecer quase nada. Pagou-se tudo (e os congelados americanos estarão liquidados dentro de dois meses) e as reservas de ouro ficaram intocáveis. Cêrca de 2 biliões de dólares se dispenderam depois da queda do Estado Novo, em compras de utilidades nos Estados Unidos. Entre mil e novecentos e quarenta e sete e quarenta e oito importaram-se 120 mil veículos gastando-se 250 milhões de dólares. Todo o parque de auto-ônibus nacional, do Rio, São Paulo e das outras capitais, como do interior, foi renovado e pago em dólares. Teve o govêrno federal, um ato de patriotismo e de clarividência de que não seria capaz o Sr. Getúlio Vargas, endossando o empréstimo da Brazilian Traction, que salvará o Distrito Federal, São Paulo e o Estado do Rio, da tremenda crise de energia de que esteve êste triângulo ameaçado.

Provocou o Estado Novo um atrazo de mais de trinta anos no desenvolvimento do parque de energia hidro-elétrica do país. Êle foi, como o seu Código de Águas, o instrumento mais feroz de perseguição dos capitais aplicados na indústria da fôrça térmica e hidro-elétrica. Não olhou o ditador para Paulo Afonso, e o govêrno atual realiza em condições de fazer o orgulho do povo brasileiro. E o de que se omitou o govêrno ditatorial com a energia hidro-elétrica, fê-lo em abundância e criminosamente com um produto inferior, como o carvão nacional, que só deu para enriquecer a bolsa dos poucos magnatas nele interessados. Foi servindo à ganância de alguns, que o Estado Novo ajudou a provocar a miséria de milhões de brasileiros. Sabem onde está o carvão nacional que São Paulo importava do Rio Grande? Servindo de aterro no canal de Ssntos.

Deixou o Estado Novo insolúvel o problema do trigo, do petróleo e da malária. Só os dois primeiros custam ao país em importação por ano o equivalente de cêrca de 150 milhões de dólares. Ambos estão agora atacados pelo govêrno. E sôbre a malária, quantos Estados já não foram dela libertados totalmente no último triênio!

Dizer-se que o Brasil atravessa um momento de crise é uma heresia econômica, quando os seus dois produtos chaves, que são o café e o algodão, conquistam preços jamais atingidos nos mercados internacionais. Êste ano, o café dará para além de 600 milhões de dólares e o algodão 100 milhões. Venha ver o Sr. Getúlio Vargas o pulsar dêste coração paulista. Venha sentir a fome de energia das fontes manufatureiras de São Paulo. O interior está produzindo cereais, que já acabaram com as filas do Estado Novo. Quem quer comprar hoje um pneumático de automóvel, uma lata de azeite, um litro de gasolina ou de óleo, um quilo de pão não carece mais entrar nas bichas. E tão pouco recorrer ao "câmbio negro". Depois do Canadá, o Brasil hoje é o primeiro país do Mundo no intercâmbio com os Estados Unidos.

Ora o que é tudo isto senão índice de aumento e de valor da produção? Em 1949 bateram-se em São Paulo e no Rio todos os recordes da elevação do consumo de fôrça e o consumo de cimento e papel duplicou nos últimos três anos. Não resta dúvida que ao Senhor Getúlio Vargas deve o Brasil a indústria de papel e celulose de Klabin Irmãos, do Paraná, um grande acontecimento industrial, e de Volta Redonda, que é outro, de se lhe tirar o chapéu. Foi só. E por isto mesmo dê o ditador meia volta à direita, nas expansões do seu amargor diante de um Brasil que se expande, à sombra da liberdade e ao impulso da livre emprêsa. Não digo que o Sr. Getúlio Vargas dê meia volta à esquerda, porque dessa êle já fêz curvas inteiras, que acabaram no incentivo à malandragem, no estímulo à preguiça e na jogatina do zebu, que esta é uma cornada trágica na pecuária nacional, a qual devendo ser fundada na criação de bezerros e na engorda de gado magro, sob o Estado Novo foi apenas um massacre nos guichets do Banco do Brasil, de cinco biliões de cruzeiros, e da honra do pecuarista, hoje sem crédito e tratado como a pior peste da economia do país.

(Transcrito do Diário de São Paulo de 1-1-950).

(31835)

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. Hare

POKER...

Numa noite da semana passada, os srs. Banqueiro, Droguista, Farmacêutico, Gari e Hoteleiro estavam jogando poker no clube. Cada um dêsses cavalheiros tem o nome correspondente à profissão de um dos outros.

O droguista estava sentado dois lugares à esquerda do sr. Hoteleiro. O banqueiro estava dois lugares à direita do sr. Banqueiro. O farmacêutico estava à esquerda do sr. Farmacêutico; o sr. Droguista estava à direita do gari.

* * *

E em tôda essa democracia, gostariamos de saber qual o nome do droguista...

Resposta ao teste anterior

Trata-se de um testezinho cheio de manobras. Temos que começar por considerar as possíveis distribuições das quatro côres. Chamemó-las de A, B, C, e D. Então, teremos:

	A	B	C	D
(1)	1	2	3	8
(2)	1	2	4	7
(3)	1	2	5	6
(4)	1	3	4	6
(5)	2	3	4	8

Agora vejamos a distribuição (1). As 11 primeiras bolas tiradas poderão ter oito D, e uma de cada uma das outras 3 côres. Para garantir que tiramos duas de duas côres, teremos, portanto, de tirar 12 bolas. Semelhantemente, o mínimo necessário é, no caso (2), igual a 11; nos casos (3) e (4), 10; no caso (5), 9.

Segue-se que estamos tratando com um caso igual ao (5); i.e., com uma distribuição, por côres, de 2, 3, 4 e 5.

Mas acontece que queremos tirar pelo menos 3 bolas de uma côr. As primeiras 8 bolas tiradas poderão ser compostas de 2 de cada côr.

E assim é que, para atendermos à condição exigida pelo nosso teste, teremos que tirar nove bolas logo de saída.

(Exclusividade "Express", para o "Correio da Manhã")

NO ANIVERSÁRIO DO SR. LUIZ CARLOS PRESTES

Na data de ontem, transcorreu o aniversário do sr. Luiz Calros Prestes e, como era de esperar, os comunistas fizeram o possível para comemorar o evento, de forma que tôda a população carioca dêle viesse a tomar conhecimento.

Muito ao contrário, a Polícia desenvolveu os seus esforços no sentido, justamente, de obstar a ação dos vermelhos. Por isso, foram apreendidas as edições dos jornais Imprensa Popular e Voz Operária, enquanto a Divisão de Segurança Política e Social permanecia de prontidão. Nas diligências levadas a efeito em diferentes bairros, foram efetuadas 10 prisões e apreendidas 19 bandeiras, além de uma grande faixa instalada, clandestinamente, na Praia de Botafogo. Não se assinalaram, todavia, os costumeiros comícios-relâmpagos, com que os comunistas celebram os seus acontecimentos auspiciosos.

CONTRA A DELONGA
O juiz se opõe ao vaivém dos processos

O juiz Cristovão Breiner, em exercício na 10.ª Vara Criminal, indeferiu ontem o pedido de baixa do processo formulado pelo delegado do 13.º distrito policial, em que é vitima de disparo de fogo Walter de Oliveira Galvão.

Apreciando o feito, o magistrado disse que é preciso acabar com as idas e voltas dos autos, que andam em demorado vaivém da Justiça para a Polícia e vice-versa.

O LATROCINIO DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO
Ouvidas as últimas testemunhas de defesa

O titular da 5.ª Vara Criminal ouviu ontem as últimas testemunhas de defesa de Flávio de Morais, processado juntamente com Lydstone Sampaio Cavalcanti e Roberto dos Santos, vulgo "Paulista", como trucidadores do capitalista Demóstenes da Veiga, no Edifício Aclamação.

A CARNE EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (Asp.) — De conformidade com a Legislação vigente para o comércio da carne, iniciou-se anteontem o período da safra, época em que êsse alimento é mais abundante. Assim sendo, a Comissão Estadual de Preços resolveu reduzir em 50 centavos o preço vigente no tendal e no comércio retalhista, já que as tabelas haviam sido majoradas em igual importância no período da entre-safra.

Alô, garotada!...
O PEQUENO SHERIFF se aproxima

TRIBUNAL DO JÚRI
Primeiro julgamento do ano

A primeira sessão do Tribunal do Júri terá lugar, hoje, com o julgamento de Jorge de Paiva Brito, acusado de tentativa de homicídio. Segundo a denúncia, no dia 5 de outubro de 1948, à rua Maranguápe, o réu arrancara a muleta do aleijado Otávio Rago, quando êste acabava de assassinar o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Cocaina", e em seguida tentara matar o assassino.

NADA DE ANORMAL NO MATADOURO DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Ao contrário do que se propalava, a cidade foi abastecida normalmente de carne verde hoje. Na realidade, houve um rompimento da adutora de que se serve Matadouro Municipal, mas o defeito foi prontamente reparado, por uma turma de emergência da Municipalidade. Segundo informações que obtivemos da direção do Matadouro Municipal, a cota fixada para a cidade foi coberta integralmente, no abate ontem verificado, de forma que a população pode ficar tranquila, pois o abastecimento está garantido.

CRESCEM AS RESERVAS MEXICANAS

México, 3 (U.P.) — O Ministério da Fazenda anunciou que as reservas do Banco do México aumentaram em quase 64 milhões de dólares nos últimos seis meses. Indicou que o "enorme" aumento demonstra a firmeza da política monetária do govêrno.

A informação coincide com a revelação de que o México pagou aos Estados Unidos a soma de 22 milhões de dólares dos 37 milhões emprestados para manter o peso nos anos de 1947 e 1948.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

DENUNCIADO POR "HOMICÍDIO VOLUNTÁRIO"
Recolhido à prisão o sr. Silva Ramos

Bayonne, 3 (Enviado especial de F. P.) — O cidadão brasileiro João da Silva Ramos, cujo rumoroso processo vem enchendo noticiário aqui em Paris, e no Brasil, foi hoje denunciado pelo "juiz de instrução" como autor de "homicídio voluntário" na pessoa de sua espôsa Monique. E terá agora que responder pelo uxoricídio, segundo as leis francesas.

João da Silva Ramos, que tomara lugar ontem no rápido Paris-Irun, acompanhado do comissário principal Courtant e dois inspetores, chegou cedo a esta cidade. Ainda na estação, interpelado por jornalistas, Silva Ramos, em cuja fisionomia se estampava grande cansaço, declarou "ter firme convicção de que sua inocência seria provada dentro em breve". Na própria plataforma da estação, seu advogado, desta cidade, tentou estabelecer contato com o acusado, mas os policiais não permitiram. Em voz alta, porém, e dirigindo-se ao seu cliente, o referido advogdo, que é "maitre" Laxague, exclamou: "Tenha calma. "Maitre" Maurice Garçon (um dos mais conceituados advogados franceses) trata de seu caso". O moço acusado foi imediatamente conduzido, em automóvel da Polícia, para o Palácio da Justiça, onde, pouco depois, se deu a audiência, na qual o juiz lhe comunicou a denúncia.

Acredita-se que, na próxima sexta-feira, se realizará na vila "Fazenda", propriedade da família Silva Ramos, em Biarritz, a reconstituição da noite de 2 para 3 de setembro do ano passado, no transcurso da qual a jovem Monique encontrou a morte em circunstâncias misteriosas. Quatro criados, que se achavam na vila com o jovem casal, serão novamente reunidos a João da Silva Ramos, que deverá repetir os gestos e palavras que teve, para socorrer a agonizante, segundo suas próprias declarações.

Ontem à noite, procedente do Brasil, chegou o sr. Laroche, segundo espôso da mãe do acusado e, portanto, seu padrasto. Laroche manifestou-se em favor da inocência de João da Silva Ramos.

— A audiência em que o jovem brasileiro recebeu sua denúncia foi rápida. Logo após o interrogatório, referente apenas à sua identidade, o juiz perguntou se o acusado desejava fazer declarações. João da Silva Ramos respondeu que só falaria com a presença de seu principal defensor, o advogado Maurice Garçon. O juiz lhe comunicou então a acusação, e o moço foi conduzido para a Casa de Detenção desta cidade. Falando, por seu lado, aos representantes da imprensa, o juiz declarou: "Contràriamente aos boatos que circularam, o mandato expedido contra Silva Ramos foi executado em condições absolutamente regulares e não pode servir de alegação de detenção arbitrária. O mandato foi resultante de inquérito aberto pela justiça com a morte da moça, tendo a família desta, Champin, iniciado, depois, a parte civil".

O interrogatório do acusado deve prosseguir depois de amanhã, quinta-feira, esperando-se que nesse dia já esteja aqui o advogado Maurice Garçon, o qual provàvelmente assistirá também à reconstituição do crime em Biarritz.

— A acusação lançada contra o jovem brasileiro não modificou, nem aqui nem em Paris, no entanto, a opinião da colonia de seu país. Na ausência de provas materiais, continuam os brasileiros a não acreditar na culpabilidade de João da Silva Ramos. Uma alta personalidade brasileira disse ao representante da France Presse: "Não compreendo como se pode acusar João de fazer com que a mulher ingerisse, à fôrça, o número suficiente de soporíferos para dormir e poder matá-la. E isto sem que a mulher sequer protestasse, pois os criados afirmam não terem ouvido barulho nenhum nem discussão nenhuma entre os dois". Os brasileiros também se louvam na declaração do conhecido professor Leon Binet, diretor da Faculdade de Medicina, o qual destruiu a hipótese do envenenamento pelo "curare". Frisou o professor Binet que "o "curare" não tem ação nenhuma sôbre o organismo humano quando ingerido por vio bucal". Fica, com a declaração do professor Binet, anulado o romance fantástico da morte de Monique com "curare". O acusado conta com a completa solidariedade de seus patrícios, com a de muitos amigos franceses, e os advogados que contratou são nomes feitos na criminologia parisiense. Os brasileiros alegam, entanto, que não defendem João da Silva Ramos por patriotismo, mas porque as acusações articuladas contra êle são "despidas de base".

SEM PROVAS, NEM CONFISSÕES

Bayonne, 3 (de P. Ledieu, da F. P.) — Se bem que nem provas, nem confissões — elementos essenciais em matéria de envenenamento — não pudessem até agora ter sido obtidos pelo juiz de Bayonne, encarregado de instruir o processo do cidadão brasileiro João Carlos da Silva Ramos, não hesitou o magistrado em transformar o mandato de detenção sob suspeita, em mandato de prisão sob acusação de assassinato de sua espôsa.

O conjunto de presunções contra o acusado será, no entanto, suficiente para alicerçar sòlidamente o "dossier" que a Justiça apresentará à Câmara Judiciária? As opiniões estão muito divididas. É verdade que estranhas contradições foram verificadas pelos investigadores nas versões sucessivas que Silva Ramos forneceu sôbre os últimos momentos de sua mulher. É verdade também que o receio de ser abandonado por aquela que amava é móvel suscetível de havê-lo levado ao gesto criminoso, mas também é certo que nenhum traço de veneno foi encontrado nas vísceras da morta, durante as duas autópsias praticadas com três semanas de intervalo.

Segundo os médicos legistas, nem os cinco comprimidos de Seconal, descobertos no estômago de Monique, nem a forte dose de cognac, nem, enfim, a mistura de ambos os elementos pôde determinar a morte. Continua inviolável o mistério da Villa Fazenda.

Nos próximos dias, Silva Ramos deverá responder à múltiplas perguntas que lhe serão feitas pelo juiz de Bayonne. Os inquiridores parecem esperar muito da próxima reconstituição da noite trágica. Mas os advogados do acusado manifestam perfeita serenidade. A própria atitude de Silva Ramos, encarcerado na sela n.º 22 da "Villa Chagrin", lhes fornece uma razão suplementar para acreditar na sua inocência. "A despeito dos abalos morais que sofreu desde a sua prisão em Paris, Silva Ramos continua sorrindo", declarou esta tarde o advogado Petit. Sua confiança na justiça é tal que nada parece atingi-la". Por seu lado, o advogado Dartiguelong, que pleiteia a causa da família da morta, confirmou esta noite à imprensa que o pai de Monique não manifesta nenhuma animosidade contra seu genro, cuja inocência espera ver provada.

A REVOLUÇÃO AGRÁRIA NA ITÁLIA

Roma, 3 — (U.P.) — Calcula-se que desde o dia primeiro de janeiro mais de cinco mil trabalhadores rurais desempregados e camponeses sem terra invadiram propriedades privadas e se apropriaram de lotes de terrenos, no centro e no norte da Itália. Na região de Grosseto, três mil camponenses sem terra entraram em fazendas em quartoze areas distintas, 190 km ao norte de Roma, e ocuparam mais de cinco mil hectares. Na mesma região, a Cooperativa Rural de Grosseto, Buriano e Vetuliano ocupou grandes extensões de pastagens, onde o governo central mantinha fazendas de gado.

Os camponeses mantiveram-se nas terras ocupadas em várias fazendas, mas a polícia os expulsou de outras. Contudo, continuaram ocupando outras terras em grupos de centenas e apresentaram reclamações de lotes para cultivo.

Na região Setentrional, perto de Moderna, no fertil vale do Pó, teve início ontem a ocupação de terras quando quinhentos camponeses invadiram quarenta fazendas bem distanciadas entre si. A ocupação prosseguiu durante o dia de hoje, em grande escala. A Polícia efetuou mais de trinta prisões, mas encontrou dificuldades no enfrentar os outros camponeses e trabalhadores rurais, em número superior a mil, que invadiram terras em pequenos grupos em regiões separadas. Em Guardia Veneta, nas proximidades do Rogigo, um Grupo Policial contra Motins, foi levado a intervir, desalojando 40 camponeses que ocuparam terras. Destes, três foram feridos e 22 detidos. Em Salaka, a pequena distancia do mesmo lugar, 50 camponeses fizeram frente à Polícia, que por fim efetuou dezesseis prisões. Entre os detidos figura Arturo Gardellini, chefe local do Sindicato anticomunista. Cerca de quatrocentos camponeses sem terra efetuaram uma "partilha simbólica" de pequenas areas na região de Viterbo, mas pelo segundo dia consecutivo foram expulsos pela polícia.

CONTINUARÃO FECHADOS

Buenos Aires, 3 (F.P.) — A Comissão de Atividades Anti-Argentinas decidiu manter a ordem de fechamento do órgão do Partido Comunista, "La Hora", embora as explicações fornecidas pela direção do jornal. Simultaneamente, a comissão decidiu fechar o hebdomadário comunista "Orientacion", que funcionava nos mesmos locais que "La Hora". A comissão acentua que o órgão oficial comunista adotou uma atitude antiargentina, enquanto que o "Orientacion" era destinado a enganar os trabalhadores.

RECLAMAM CONTRA AS EXPLOSÕES NA PEDREIRA

Os moradores da rua Carvalho Alvim, rua Jatal, rua José Higino e adjacências, na Tijuca, reclamam, por nosso intermédio, contra a exploração de uma pedreira no trecho entre a rua Carvalho Alvim e rua Jatal, devido ao perigo que representa para as famílias ali residentes. A exploração da pedreira exige o emprêgo de dinamite, trazendo em constante desassocêgo os habitantes do lugar, além de ameaçar as crianças que passam e brincam naquelas redondezas. Por tudo isso, solicitam às autoridades competentes que façam cessar tal situação e que tomem providência enérgica, pois, ao que consta, a exploração dessa pedreira está sendo feita à revelia de licença especial exigida pela municipalidade para casos idênticos. Pedem ainda que a Prefeitura mande calçar e fazer rua, ligando o trecho entre Carvalho Alvim e Jatal.

COMANDANTE DOS BOMBEIROS DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Em data de ontem, o governador Milton Campos assinou ato dispensando, a pedido, das funções de comandante do Corpo de Bombeiros, em comissão, o tenente-coronel João Vieira da Silva, e designando para o pôsto o tenente-coronel José Oswaldo Campos do Amaral.

A MORTE DA GIRAFA

Londres, 3 (R.) — George, a Girafa, o animal mais alto no zoo de Londres, morreu de velha, esta semana.

Ela era um dos mais populares animais ali e tinha muitos visitantes regulares que a alimentavam com cenouras.

Ela tinha a avançada idade de 17 anos, o que para uma girafa é muito, tendo sido comprada em Quênia, em 1935.

Com 5 metros e 10 centímetros de altura, George era de enorme altura, mesmo para uma girafa macho. Passou tôda a guerra no zoo, jamais se perturbando com os bombardeios, embora as girafas sejam animais dos mais assustadiços do mundo. Ainda restam onze girafas no zoo de Londres, que tem a maior coleção de camelos-leopardos em todo o mundo.

GUERRILHEIROS MORTOS E CAPTURADOS

Atenas, 3 — (R) — Oito guerrilheiros gregos foram mortos e 32 capturados em choques verificados em diversas partes da Grecia, na semana terminada a 2 de janeiro, segundo revela um comunicado oficial. Acrescenta-se que os guerrilheiros atacaram, sem êxito, três aldeias no nordeste da Grécia.

MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949 — Paulo Montalvão — Florentino de Matos — Armando Fernando Pinheiro — João Mesquita Pereira Barroso — José de Araujo Borges — José Rodrigues de Souza — Miguel Manoel Corrêa Filho — Edgard Falcão Nunes.

Para o contrair matrimônio - Laurita Pinto Pacheco.

Outros pedidos — Milton Moreira. — Harold Veigt Meyer — Décio João De Barros — Adroaldo Ribeiro.

ASSUNTOS DIVERSOS

— Raymundo Araujo — José Soares Coutinho — Mozart Ramiro Jucá — Moacyr Natividade Costa — Milton Bartholomeu Basile — Virgilio da Silva Carneiro — Alcebiades Athayde de Souza — Honorino Pires de Lima — Lucas Francisco de Araujo — Luiz Dantas de Senna — Haroldo Costa — Euclides Mendes de Souza — Manoel Rodrigues de Oliveira e Inácio Barbosa de Castro — "Tendo em vista as informações, autorizo a restituição a que tiverem direito".

— Jovina Guilhermina de Oliveira e Francisco Teixeira da Silva — "Certifique-se o que constar".

— Fontenelle Domingues Couto — "No momento, não é possivel".

— Manoel Valverde da Silva — "Não há que deferir, de vez que o requerente já gozou as férias a que tinha direito".

FALECIMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Participar, para os devidos fins, que faleceu no dia 25 de dezembro último o operário Darcy Matoso.

SERVIÇO MILITAR

De acôrdo com o que estabelece a lei e tendo em vista o entendimento havido entre o Serviço da Reserva Naval e o Lóide Brasileiro, deverão os servidores, nesta Sede, de idade entre 18 e 45 anos, inclusive, submeter a exame e visto os seus documentos de reservista, seja qual fôr o ramo das Fôrças Armadas a que se refiram, isto é:

Exército, Marinha e Aeronáutica. A incumbência do exame e visto estará a cargo de um Oficial daquele Serviço, que a todos atenderá por setores, ficando fixadas, para êsse fim, as seguintes datas do corrente mês: Escritório Central — dia 19; Estaleiros — dia 20; Tráfego do Pôrto — dia 23; Armazens — dia 25.

A S.DP está providenciando no sentido de que aos Chefes de Serviço sejam entregues os exemplares do impresso que deverá cada servidor assinar, para no dia aprazado, apresentá-lo com os seus documentos.

Quanto aos navios já neste pôrto e os que forem aqui chegando, deverá o comandante de cada unidade recolher de seu pessoal os documentos com o impresso devidamente preenchido e assinado, para encaminhá-los, por um oficial de bordo, ao Serviço da Reserva Naval, à rua Visconde de Inhaúma, 58, 6º andar, Rio de Janeiro.

A T-DN (S.M.P.M.) entregará a bordo de cada navio, em quantidade suficiente, os exemplares do impresso a ser preenchido.

Fica designado o comandante Eurico Gomes de Souza representante do Lóide Brasileiro junto ao Serviço da Reserva Naval, sem prejuízo de suas funções na T-DN, com o fim de cooperar na realização dêsses serviços, como continuação, aliás, do auxílio que já vem prestando neste sentido.

No dia 20, na primeira condução da manhã, o comandante Eurico Gomes de Souza acompanhará o oficial que irá a Mocanguê e o apresentará ao chefe da T-DDO.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Goiásloide a 5 às 16 horas, direto a Maceió; Farrapo a 7 às 8 horas, para Vitoria — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo; Carioca, a 9 às 8 horas, direto a Salvador; Rodrigues Alves, a 11 às 9 horas para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Santarem, a 11 às 16 horas para Vitoria — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belem — Santarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus; Comandante Riper, a 15, às 15 horas para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Jangadeiro, a 18 às 9 horas, para Vitoria — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Duque de Caxias, a 19 às 9 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Santos, a 21 às 9 horas, para Vitoria — Salvador — Maceió — Recife — Fortalesa — Belem —Santarem — Obidos — Partins — Itacoatiara e Manaus; Asc. Coelho, a 7/2, às 9 horas, para Vitoria — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luiz e Belem.

Para o Sul: — Bocaina, hoje, às 8 horas, para Santos (Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo); Rio Tocantins, hoje, às 16 horas, para Santos e Buenos Aires); Ascânio Coelho, hoje, às 20 horas, para Santos — Angra dos Reis — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Joazeiro, hoje, às 8 horas, para Santos; Rodrigues Almes, hoje, às 12 horas, para Santos; Cuiabá, hoje, a 14 horas, para Santos; Alegrete, a 5, às 8 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Três de outubro, a 5, às 8 hores, para Itaja e Laguna; Loide Nicaragua, a 5, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide São Domingos, a 5. às 17 horas, para Santos; Comandante Riper, a 6, às 12 horas para Santos; Santos, a 8 às 12 horas, para Santos; Duque de Caxias, a 8 às 12 horas, para Santos; Lóide-Colômbia, a 10, às 17 horas para Paranaguá; Rio Guaiba, a 12, às 8 horas para Santos; Rio Amazonas, a 12, às 8 horas para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Lóide-Haiti, a 13 às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrtp Alegre; Lóide-Canadá, a 13 às 17 horas, para Santos; Lóide-Venezuela, a 15, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Campos Sales, a 23 às 12 horas para Santos; Almirante Alexandrino, a 30 às 12 horas para Santos; Cantuária, a 12/2. às 12 horas, para Santos; Loide Peru, a 3-2, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte — Lóide América a 10, às 15 horas, para Vitoria — B. Ilheus — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Inglaterra — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cuiabá a 10, às 10 horas, para Salvador — Recife — Funchal — C. Olanca — Tanger — Vigo — Leixões e Lisboa; Lóide Chile a 28-1, para Vitoria — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Bolivia a 13-2, para Vitoria — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Haiti, a 28-2, para Vitoria — Salvador — Fortaleza Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide de Guatemala a 13-3, para Vitoria — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Lóide Cuba a 28-3, para Vitoria — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO — Cantuária, a 19-2, 10 horas, para Salvador — Recife; 19-1, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Mauá, a 19-3, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 15-4, 10 horas, para Salvador — Tenerif — Lisboa e Nápoles.

PARA A AMERICA: Loide Equador, a 5, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 21-1, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Lóide de Nicaragua, a 6-2, às 15 horas, para Vitoria — Trinidad e Nova Orlenas; Loide Panamá, a 21-2, às 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Lóide Honduras a 6-3 às 15 horas para Vitoria — Trinidade e Nova Orleans; Lóide Equador a 21-3 às 15 horas para Vitoria — Trinidad e Nova Orleans; Lóide Paraguai a 6-4 às 15 h. s para Vitoria — Trinidad e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Taubaté, a 7, de São Luis e escalas; Rio Amazonas a 10, de Belem e escalas; Campos Sales a 20, de Manaus e escalas; Almirante Alexandrino a 27, de Manaus e escalas.

Do Sul: — Cubatão, hoje, de Laguna; Uçá, hoje, de Imbituba; Farrapo, a 4, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Guaiba, a 4, de Santos; Uru, a 4 de Pôrto Alegre e escalasplHaHas a 4, de Itajaí e escala; Lóide América, a 9, de Pôrto Alegre e escalas; Jangadeiro, a 15, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa: — Lóide Haiti, a 10, de Hamburgo e escalas; Mauá, a 19, de Gênova e escalas; Loide Peru, a 31ã de Hamburgo e escalas.

Da América: — Lóide Canadá, a 9 do Nova York e escalas; Lóide Colômbia, a 8 de Nova Orleans e escalas; Lóide Venezuela a 12, de Nova York e escalas.

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 — 1.º and.

COLOCAÇÃO
MESMO SEM PRÁTICA
Admitimos algumas moças ou senhoras educadas, com bôa apresentação. Ótima remuneração, futuro seguro e poucas horas de trabalho. Tratar à rua São José, 50 — 2.º andar, sala 202, com Dr. Starling, das 14 às 17 horas, diàriamente. (31195)

Do Laboratório Riedel à distinta Classe Médica e ao Público

Estando já em declínio a campanha de difamação feita por interessandos ocultos contra êsse Laboratório, vimos declarar:

1) Os produtos RIEDEL sempre foram, são e serão fabricados rigorosamente de acôrdo com as fórmulas e patentes alemães originais das quais somos os únicos e legítimos proprietários.

2) Os Produtos RIEDEL podem ser adquiridos em qualquer parte do Brasil e analisados rigorosamente de acôrdo com os relatórios e fórmulas arquivadas no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, sem temer o Laboratório qualquer divergência entre o resultado da análise e o que consta de sua bula e rótulo.

3) O nome e a marca RIEDEL, de longa e inatacável tradição, estão acima de qualquer exploração.

4) A distinta classe médica pode continuar a receitar, com absoluta confiança, os nossos produtos, certa de que está receitando aos seus clientes especialidades de alta classe.

5) A aceitação sempre crescente, pela ilustrada classe médica, dos nossos produtos, que são de exclusiva propaganda científica, é desmentido formal dos objetivos visados pelos nossos detratores.

6) Estamos coligindo a documentação necessária para nossa completa defesa, que será levada oportunamente ao conhecimento da classe médica e ao público.

Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A.
A DIRETORIA
(08089)

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto ás praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva, 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

Candidatura vitoriosa

Ninguém acredita mais na possibilidade da vingança de uma candidatura presidencial apoiada pelo prestígio de fôrças eleitorais obedientes à vontade do Catete.

E o general Dutra já teria desistido, por certo, do propósito de eleger o futuro chefe de govêrno se compreendesse melhor a situação política para que tanto concorreu com a sua habitual falta de tato.

Tôda essa obra confusionista de seus articuladores e intermediários no sentido da aprovação de fórmulas inexpressivas que se sucedeu quase sempre inteiramente desacompanhadas de favores públicos enquando ganha terreno o esfôrço popular para assegurar nas urnas a vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes, parece inteiramente condenada a fatal naufrágio.

Movimenta-se hoje a Copa do Catete no sentido da consecução dos votos do petebismo em favor de um pretendente pessedista, cujo nome não obteve ainda a necessária publicidade.

Durante muito tempo, o principal argumento contra qualquer candidato era o fato de não contar êste com o apoio do sr. Getúlio Vargas.

A antipatia do ex-presidente da República colocava fora da liça quem pretendesse sem êsse título a substituição do general Dutra. De um momento para outro mudou-se, porém, o cenário do país, procurando o pessedismo reconstituir as suas fileiras desorganizadas por meio de acordos sem bases estáveis.

Está claro que a primeira condição para uma sólida aliança partidária é a reciprocidade de garantias de que depende a execução de qualquer ajuste.

O presidente da República exige tudo, mas em troca absolutamente nada promete dar.

De acôrdo com a sua vontade, só uma aglomeração partidária tem o direito de escolher entre os de sua grei uma personalidade com os indispensáveis requisitos para o desempenho das funções de chefe do Estado, após a conclusão do período administrativo do general Dutra: o P.S.D. maciçamente governamental.

Nunca se viu, entre nós, uma luta partidária tão desajudada de estimulantes e de incentivos morais como a que se trava presentemente para emprestar autoridade ao detentor da administração nacional.

O general Dutra habituou-se a desconsiderar as fôrças políticas de que se serve para a execução de seus objetivos.

Nos momentos em que tudo impunha cuidado e método na escolha dos intérpretes do seu pensamento, voltava as suas preferências para as pessoas que pareciam menos recomendáveis.

A impressão que se tem de suas práticas governamentais é que estas são inspiradas pelo absolutismo ditatorial de que tanto abusou anteriormente.

Está claro que uma acertada educação democrática reclama, antes de tudo, fidelidade aos princípios que não se falseiam no exercício de cargos que dependem de prévia investidura por meio do sufrágio popular.

Ora, a expiração do mandato do general Dutra obrigava-o a assumir respeitáveis compromissos com a opinião pública do país, sendo um dêles o de guarda das necessárias reservas com as pessoas de sua intimidade. Sabe-se que o general Dutra transformou interessado coordenador de candidaturas presidenciais o homem que não tinha absolutamente títulos para improvisar chefes de Estado.

Dizia-se, em alto e bom som, que o Brasil não possuía um habitante menos apto para o desempenho dessa função na mudança constitucional de governantes.

Realmente, a gestão financeira do sr. Benedito Valadares foi uma das menos felizes que tem tido o Brasil nestes últimos anos. A história dêsse período fértil em desrespeito aos interêsses patrimoniais que não foram jamais salvaguardados impedia, que na restauração da ordem democrática, houvesse alguém que se lembrasse dêle para inspirador de uma corrente que ambiciona o poder.

Tudo é possível ao arbítrio do general Dutra, menos absolver de velhas culpas o ex-governador mineiro e arvorá-lo em figura central da geração mineira que dividem e incompatibilizam as fôrças partidárias do seu Estado.

Os udenistas em todo o Brasil nunca fazem prognósticos errados sôbre a situação política, deixando plena liberdade à crítica dos oposicionistas.

Cada Estado goza de plena liberdade de opinião, aparecendo e desaparecendo candidaturas que não têm vida por mais de 24 horas.

Quando se espalhou a notícia de que já se encontrava na fôrma a combinação paulista, destinada ao desmantelamento rápido dos gasparinos dutristas, não faltou quem se alarmasse com essa novidade.

Bem examinada, a fórmula bandeirante não continha pasmosa novidade.

A figura de prôa do irrequieto populismo continuaria na sua propaganda, sem maiores embaraços.

Não haviam descoberto os médicos do regime um pôsto cobiçado pelo sr. Novelli, colocado como espinha na garganta do sr. Ademar de Barros.

O sr. Cirilo Júnior refugiou-se mais uma vez na obscuridade de seu papel de negociador de fórmulas agradáveis ao pessedismo oficial.

Não figura ainda como ostensivo candidato paulista.

Possivelmente, os desastres dos últimos pleitos regionais contribuiram decisivamente para lhe amortecer as veleidades de novas competições eleitorais.

Não se sabe ainda se a presidência da Câmara dos Deputados está firmemente disposta a efetuar de modo direto as sondagens que, até agora, correm por conta de outros emissários e que não positivam jamais a posição das pessoas ouvidas.

Tem ido tanta gente a Santos Reis que, a esta hora, já se devia saber como pensa claramente o sr. Getúlio Vargas sôbre o absorvente problema da sucessão presidencial.

Todos quantos o ouvem na intimidade não esperam manifestações favoráveis aos cálculos secretos da Copa do Catete.

Por sua vez, não desiludem êles completamente os que conservam os seus turíbulos acesos em homenagem ao espírito de comando do general Dutra.

A medida que os dias correm e as pessoas sem ligações partidárias assumem a posição que lhes convém inscrevendo-se entre os adeptos da bem inspirada candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, o confusionismo governamental recorre às velhas praxes que não lhe tem assegurado até hoje uma só vitória, nem lhe dão esperanças de mudar a face visível dos acontecimentos.

Alberto Rego Lins

A SOLIDÃO

Vem dos Estados Unidos um telegrama vestido de palavras muito alegres e que nos comunica que um tal "telefone mágico" está sendo adotado em todo o país. A encantadora idéia é "de os empregadores ouvirem as conversas telefônicas dos empregados, a fim de saberem se os mesmos estão fazendo amigos ou fomentando as vendas".

Talvez por questões de patente, o autor do telegrama não descreve em que consiste em si mesmo o grande invento subsidiário do telefone, dizendo apenas: "Numa recente demonstração em Washington, o telefone mágico, como o denominaram seus inventores, mostrou aos homens de negócios quantos novos clientes foram conquistados ou perdidos pelo fio". O tal telefone mágico parece ser um aparelho de captação de conversas telefônicas, as quais amplia por meio de um alto-falante.

É fácil imaginar o que será tal aparelho nas mãos do Estado... Não se trata mais de censurar palestras telefônicas, meio bastante falho. Trata-se de "irradiar" o que duas pessoas estiverem dizendo através do fio. De fazer, em benefício do censor, um programa radiofônico do que falarem as pessoas ao telefone.

O livro que, sem a menor dúvida, teve um êxito mais universal no ano de 1949 foi o *Mil Novecentos e Oitenta e Quatro*, de George Orwell. Acreditamos que menos pelos terrores que descreve, pelas torturas pavorosas e tão requintadas que sofre o pobre Winston Smith entre as paredes alvas do Ministério do Amor, do que pela sua mensagem básica. A mensagem básica, o *lasciate ogni speranza* do livro, é o seguinte: a humanidade vai perder por completo sua vida privada. Mais horríveis do que os, até certo ponto, maravilhosos instrumentos com que O'Brien arranca dôres inéditas ao corpo dos supliciados, para que acabem por verdadeiramente amar o ditador, são as telas que existem pràticamente em todos os aposentos de tôdas as casas do mundo e através das quais a Polícia vigia cada movimento de cada cidadão...

Temos a impressão de que o livro triunfou, porque é isto — perder a solidão — o verdadeiro mêdo que sentimos atualmente. Os homens que hoje em dia conquistam o poder não são tão diferentes dos que sempre mandaram. Os homens do poder sempre ambicionaram mandar ao máximo, sempre tiveram vontade de saber até o que os seus governados pensavam ou faziam quando solitários. Contra os homens do poder é que os povos prudentes foram fazendo suas Magnas Cartas o mais cedo possível, como os inglêses, que disto cuidaram ainda no século XIII. Contra êles nasceram os Parlamentos livres.

Pois hoje em dia os Parlamentos precisam se superar, as livres assembléias do povo precisam ficar adultas, responsáveis, porque os homens do poder estão entrando na posse de meios fabulosos de contrôle. Se cochilarmos, se tivermos democracias bambas como a nossa, a era futura não será atômica, nem existencialista, nem nada. Será a dos engenhozinhos vulgares, como o telefone mágico.

* * *

O que está em questão é o rei dos nossos direitos, a fonte de onde manam todos os outros: o direito de estar só.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo nublado. Temperatura elevada. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima 30,3, mínima 22,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As decepções

As combinações estaduais ou regionais já foram ultrapassadas pelos acontecimentos. A era das fórmulas baseadas em precários cômputos regionais ficou enterrada com o ano velho.

A tentativa de alguns políticos paulistas de uma frente única para trazer ao plano federal um nome do grande Estado surge agora, como um anacronismo melancólico. Acordaram muito tarde. A solução já não está mais em combinações regionais com apoio maior ou menor do centro.

A situação está decisivamente entregue às deliberações partidárias. Na realidade, a derrota do sr. Nereu Ramos dentro do PSD foi a vitória dos partidos. E esta consolidou-se com a rejeição pela UDN da formulazinha beneditina. Como se sabe, com a morte dos gasparinos dutristas, repeliu-se também a intervenção do Catete na escôlha de candidatos à sucessão.

Sentindo-se com aquela recusa meio órfão, o PSD que ficou com os gasparinos brancos na mão voltou-se para o Rio Grande do Sul em busca de outra combinação regional, em tôrno do governador Jobim. Também o ensaio regionalista não durou muito. Afinal, desanimada, a copa virou-se para os partidos, ou melhor, para o PTB, na esperança de um acôrdo com o sr. Getúlio Vargas. Para essa *demarche* obteve ela o beneplácito do general Dutra. E o genro do ex-ditador foi despachado a São Borja. Mais uma vez os estrategistas da copa levaram o presidente da República a curtir nova humilhação. Com efeito, esta veio com a recusa de conchavo, transmitida na mensagem do sr. Vargas. E assim a modalidade extrema da intervenção presidencial no jôgo político da sucessão terminou por uma terceira derrota para o ocupante do Catete.

Já era tempo de algum amigo mais bem intencionado do general Dutra, ou algum parente sincero, fazer também sua intervençãozinha, desta vez de caráter doméstico: uma vassourada nos mentores palacianos, a fim de poupar o presidente da República a novas decepções.

Que haverá do lado oposto?

Cada vez pior, para seus promotores, a campanha infeliz contra a alta normal do café, nos Estados Unidos, como em todos os mercados. Publicou o *Correio da Manhã* o que está ocorrendo em Santos, a maior praça exportadora de café, onde uma saca do produto, ainda para efeitos futuros, assume proporções de preço nunca vistas. E se o consumidor nacional também paga o que lhe pedem para ter café, vivendo no centro da mais volumosa produção como pretendem os que o importam gozar de regalias impossíveis?

O reinício da ofensiva, aliás inútil, por ser contra uma lei natural do comércio, apenas demonstra a pretensão de corrigir o fracasso de um inquérito que fêz grande barulho para morrer sem eco.

Esquecem-se os pregoeiros dos preços baixos que em 1943 compraram café no Brasil à razão de 60 cruzeiros a saca de 60 quilos, ocasionando essa *pechincha* a ruína de numerosos cafeicultores brasileiros; fingem desconhecer as estatísticas de intercâmbio, segundo as quais os importadores clientes dos Estados Unidos eram coagidos a acompanhar em dólares a alta de vários artigos adquiridos naquêle mercado; procuram passar uma esponja sôbre aquela trágica história dos *preços tetos*, por tanto tempo mantidos, sem embargo de poderem os países produtores consorciados, denunciar um acôrdo que os condicionava a uma posição humilhante no comércio internacional.

Tudo olvidam, na hora em que o café cresceu em cotações em virtude de fenômenos naturais. Se pretendem que há monopólio ou cartel de um lado, que haverá do lado oposto?

Contrabando

Sabe-se como o sr. Ademar de Barros designa os que o servem, os que estão acumpliciados na aventura e nos desregramentos do seu govêrno em São Paulo: "bandeirantes da nova geração".

"Bandeirantes", nesse sentido moderno, são os homens que abrem caminho para a fortuna rápida e fácil através do Banco do Estado de São Paulo; conseguem, mediante uma série de expedientes, que vão da advocacia administrativa à exploração do mercado negro de gêneros de primeira necessidade, acumular milhões onde até à véspera tinham dívidas, títulos protestados e processos criminais.

Os bandeirantes do Fernão Paes Leme desbravaram São Paulo; os do sr. Ademar de Barros o estão comendo, a encher os bolsos com o produto do saque.

Houve o governador por considerar um achado a expressão que logo se vulgarizou em quantos casos passaram ao registro de sua calamitosa administração. E entendeu que não só os homens a mereciam, também as coisas; assim entendendo, denominou *Novo Bandeirante* a um rebocador de alto mar comprado nos Estados Unidos.

A embarcação, dizem os telegramas, aportou a Belém do Pará após tormentosa travessia de dez meses. As caldeiras estiveram sempre em "pane" e à luta com a deficiência de máquinas juntaram-se os problemas do abastecimento de combustíveis e de água e alimentos para os tripulantes. A maré, por sua vez, também não lhe foi favorável.

Chamam-no "possante rebocador", mas pelo visto contrariando a sua função e natureza, esteve invariàvelmente a pique de apelar para que o rebocassem. Sem o concurso alheio, porém, e apenas com a capacidade de sacrifício dos que o conduziram na viagem adversa o *Novo Bandeirante* atingiu, enfim, águas brasileiras.

A seu bordo foi, então, verificado vultoso contrabando. Ouvidos pelas autoridades aduaneiras, o comandante e a tripulação não souberam explicar a carga clandestina. Ignoravam completamente a existência de porcelanas, rádios, vinhos finos, discos e geladeiras, descobertos no porto de Belém.

Sendo o rebocador do sr. Ademar de Barros, a carga clandestina tinha a marca do dono...

A casa de Eça

O escritor Vianna Moog chegou a Paris e teve desêjo de localizar, em Neuilly, a casa em que Eça de Queiroz viveu e morreu. Era natural a curiosidade do autor de um livro bem conhecido sôbre a vida, o pensamento e a obra do romancista português.

O escritor procurou o Escritório Comercial do Brasil na capital francesa e tomou as suas informações. Disse êle, sem nenhuma ironia, que jamais chegaria a completar os redescobrimentos que planejara sem a assistência do Escritório. Foi mão na roda. O escritor, evidentemente agradecido, acrescentou: "Pelo visto já tenho elementos para pressentir a excelência dos serviços do Escritório nos demais setores".

Em verdade, descobrir a velha mansão onde Eça de Queiroz viveu os derradeiros anos não é bem uma tarefa que se diga de caráter econômico para o intercâmbio franco-brasileiro. Mas sempre é alguma coisa...

O chá e o café

Um grande movimento comercial existe na Índia, como se sabe, no sentido de tornar o chá a bebida popular por excelência em todo o mundo civilizado. E a verdade está em que, tão inteligente e bem organizada tem sido essa campanha que vai dando os frutos esperados, tendo-se verificado sensível aumento de produção e venda do referido produto em muitos centros da Europa e da América.

— Produzir mais e beber mais chá — eis o lema com que a Índia pretende conquistar mercados novos e dilatar os antigos, para impôr e desenvolver o uso da famosa bebida.

Lendo as notícias que nos vêm agora de Bombaim, dando conta do êxito de tal campanha, não podemos deixar de associar, por pensamento, o que se dá com o nosso café — que uma política desastrosa conseguiu se tornasse produzido em menor escala do que era de desejar, com tôdas as conseqüências, inclusive o risco de perder a preeminência que sempre teve, nas sociedades mais cultas do velho e do Novo Mundo.

A Universidade de Minas

As Faculdades que a compõem são: de Direito, de Medicina, de Odontologia e Farmácia, de Engenharia, de Ciências Econômicas, de Filosofia e de Arquitetura. Quanto aos professôres: a de Direito tem 33; a de Medicina, 34; a de Odontologia e Farmácia, 27; a de Engenharia, 38; a de Ciências Econômicas, 39; a de Filosofia, e a de Arquitetura, 35. Ao todo, 256, cada lente com os seus assistentes.

As mais antigas Faculdades são as de Direito, Medicina, Engenharia e Odontologia e Farmácia.

Relativamente às novas — de Ciências Econômicas, de Filosofia e de Arquitetura — o quadro de mestres é insignificante. E as novas nem sequer têm sedes próprias ou adequadas, funcionando de favor em salas de outros estabelecimentos de ensino. Não se explica que as Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas tenham 50 e 39 professôres, letra O, quando as de Direito e Medicina se contentam com 33 e 34.

Será que o ensino da Filosofia e da Economia é muito mais procurado e se torna mais útil aos estudantes do que o do Direito e o da Medicina? Não parece. A prova é que os bacharéis e médicos se formam em quantidade muito mais elevada do que os filósofos e economistas.

O resultado — ninguém se iluda — é que na Universidade de Minas haverá sempre mais professôres de Filosofia e de Economia do que alunos. E essa Universidade — convém não esquecer — custará à nação, no mínimo, uns sessenta milhões de cruzeiros por ano.

Quanto custará o Ponto IV

Segundo informações de Washington, de acôrdo com cálculos do Departamento de Estado, em 1950 serão despendidos 85 milhões e 620 mil dólares com os serviços de assistência às regiões pouco desenvolvidas. Dêsse total a contribuição dos Estados Unidos é representada por cêrca de 35 milhões, devendo o restante ficar sob a responsabilidade das Nações Unidas e dos países favorecidos com a execução daquele plano.

A verba total teria a seguinte distribuição: América Latina, 31 milhões 704 mil dólares; África e Oriente Próximo, 28 milhões 176 mil; Ásia, a leste do Irã e dependências européias do Extremo Oriente e do Pacífico, 25 milhões 739 mil e 700 dólares. Da verba a aplicar-se à América Latina o ponto mais importante do programa é relativo ao saneamento, com o qual seria despendido 7 milhões 199 mil 450 dólares, seguindo o da agricultura e florestal, com 7 milhões 61 mil e 600 dólares. Não constam ainda cifras da distribuição por países. Fica isso na dependência dos projetos específicos, a serem aprovados pelos administradores do programa de assistência.

Far-west no Grajaú

Êsse bairro moderno, tão bem habitado, residencial por excelência, vive hoje assaltado por um bando de malandros. Há um café, na praça Malvino Reis, que é o reduto dêles. Daí, fazem a carreira até à praça Edmundo Rego. Dirigem graçolas às senhoras, berras palavrões e como são aos grupos, não raro, provocam e insultam os transeuntes mais distraídos. Não há sossêgo no bairro, principalmente à noite.

Os apelos constantes à Rádio Patrulha dão algum resultado. Mas depois que ela passa, recomeçam as investidas e os desaforos. Prova de que não basta reprimir. O que é preciso é prevenir.

É imprescindível que as autoridades do 18.º distrito, ou as da delegacia de vigilância e captura estejam a postos nos pontos onde os malandros se reunem. Hão de encontrar gente que elas próprias procuram. Por outro lado, à polícia municipal incumbe cooperar, porque também ela está no dever de restabelecer ali a tranqüilidade dos moradores.

Afinal de contas, Grajaú não é *far-west*. Nem se deseja que acabe num vasto Pátio dos Milagres...

Outras normas

A política aduaneira dos Estados, desde muito adotada, é de grandes reduções e, até onde fôr possível, eliminação total de tarifas. Agora se diz em Washington que o Comitê Consultivo de Importação, do Departamento do Comércio, elaborou um relatório em que recomenda a execução de um programa de reforma alfandegária, incluindo medidas legislativas e administrativas, no sentido de reduzir a diferença em dólares entre o comércio de importação e o de exportação dos Estados Unidos. Argumenta-se que o problema é de importância fundamental, não sòmente para a estabilidade econômica e monetária das nações, mas como garantia de uma paz duradoura.

São de pouco tempo as considerações feitas neste jornal a propósito do primitivo programa aduaneiro, ou, mais pròpriamente, de intercâmbio dos Estados Unidos. Os que nos leram então, devem estar lembrados do enunciado principal de nossos comentários. Dissemos que o melhor alicerce da paz consistia na boa orientação e no equilíbrio do intercâmbio mundial, e falar ou escrever sôbre o intercâmbio é fazer referência muito direta a um: política harmônica de tarifas alfandegárias. O relatório a que aludimos tem pressa, ao que parece, de iniciar uma política nova de trocas comerciais baseada em leis aduaneiras. Tanto assim que aquêle mesmo documento recomenda que se elabore uma Lei Administrativa da Alfândega, em três secções, para ser apresentada ao Comitê do Congresso em janeiro corrente. É positivamente uma remodelação de tarifas.

Entre as modificações sugeridas são expressas as seguintes: corrigir o método atual da avaliação, substituindo-se o *valor estrangeiro* pelo *valor de exportação*, modificando-se a definição presente em conformidade com a definição de *valor verdadeiro*. É claro que não se objetiva apenas mudar de letreiro. Algo mais importante estaria, como de fato está, nessa modificação aparentemente simples. Estipular um método de classificação definida de produtos importados e estabelecer uma *firme* tabela de direitos; estabelecer prazo para completar-se a avaliação; eliminar todo o crédito ao chamado câmbio fixo e substituir as taxas de câmbio pelo Fundo Monetário Internacional; emendar a *Lei Anti-Dumping* de 1921, exigindo-se que o prejuízo ou a probabilidade de prejuízo a uma indústria nacional seja material; revogar as penalidades para os casos em que o valor final da avaliação exceda o valor entrado. E adianta-se que essas modificações não são completas, devendo considerar-se apenas as mais importantes, o que faz pressupor que virão posteriormente outras de maior relevância.

Ainda que não admitam, essa reforma alfandegária norte-americana já não se harmoniza, em muitos pontos, com o que se estava elaborando nas Conferências até aqui realizadas sôbre tarifas aduaneiras. Prova disso é que a anunciada e já esboçada reforma é esperada sôfregamente pelos círculos ligados ao comércio exterior. E também, já se antecipa que a reforma terá o apoio franco da Casa Branca, sendo mesmo esperado que em sua mensagem ao Congresso o presidente Truman preconizará a necessidade de uma reforma alfandegária.

O comércio empresta grande importância à mudança de *valor de exportação*, em vez de *valor estrangeiro*. Diz-se mais que o projeto de reforma aduaneira não será apresentado em conjunto com o da ratificação da Carta de Havana. Não será isso muito significativo, como sintoma de outras normas, mais adaptáveis aos atuais interêsses de intercâmbio dos Estados Unidos? Em tôrno da projetada, tão discutida e, digamos também, tão protelada carta básica para a Organização Internacional do Comércio, há grande diversidade de opiniões, embora vários de seus oponentes se inclinem a uma simplificação de tarifas e de regulamentos aduaneiros.

Como as modificações pleiteadas são referentes pròpriamente a normas administrativas, é possível que os Estados Unidos não estejam ainda fora da rota que se traçaram.

Pode ser, mas não é certo...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Na área esterlina

Segundo informação do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Londres, a Grã-Bretanha está absorvendo atualmente um têrço de todo o comércio mundial, sendo que nessa extensa margem de trocas têm prioridade muitos produtos que o Brasil possui em quantidade, notadamente materiais estratégicos, gêneros alimentícios, cacau, couros e madeiras. A comunidade britânica, a maior unidade comercial isolada de todo o mundo, tem aumentado invariàvelmente suas exportações, em quantidade e valor, desde antes da guerra. A Inglaterra ainda conserva a posição de maior país importador, seguida dos Estados Unidos e do Canadá. É o que revela a primeira revisão, de pós-guerra, efetuada pelo Comitê Econômico da Comunidade Britânica de Nações. Em conformidade com os dados apurados nesta revisão, aquela Comunidade absorveu mais de 28% das exportações e de 30% de tôdas as importações do mundo. Provou ainda que o comércio que se desdobra dentro da área esterlina sobe a uma grande proporção do comércio mundial. Em 1948 o movimento, quer de exportação, quer de importação foi considerável. As exportações inglêsas para o Canadá, naquele ano, totalizaram 111 milhões de libras esterlinas, representando um aumento de 31 milhões sôbre 1947; as exportações para os Estados Unidos subiram a 683 milhões, em confronto com 538 milhões em 1947, e as importações caíram de 1.190 milhões para 1.092 milhões.

Um decreto múmia

A ditadura do sr. Getúlio Vargas, em setembro de 1939, expediu um decreto-lei, sob número 1.564, investindo contra julgados do Supremo Tribunal Federal, pelos quais a União não podia cobrar impôsto de renda de funcionários estaduais e municipais. Essa resolução era um atentado às decisões do Poder Judiciário, realmente só admissíveis em regime de govêrno discricionário. O fato é que, restaurada a legalidade no país, aquêle decreto continuou a existir. Aliás na Constituição de 1934, aceita pelo sr. Getúlio, consignou-se que ficaria vedado à União, aos Estados, no Distrito Federal e aos Municípios tributar bens, serviços e rendas, uns dos outros. Fica subentendido que, já pelo efêmero estatuto de 1934, o impôsto de renda era inconstitucional na parte que incide em vencimentos de funcionários públicos do Estado e dos Municípios.

Ora, o tal decreto de 1939, além de desconhecer a autoridade do mais alto órgão do Poder Judiciário do país, é atualmente um enxêrto a inutilizar. Trata-se de uma invasão tributária positivamente inconstitucional.

O referido decreto concretiza um gesto de ditador. Nem por isso deixou de existir, com a queda da ditadura. Como o Congresso não cuidasse disso, o decreto-lei 1.564 continua a viver e dar os seus frutos, só compatíveis com os governos discricionários.

Os horários da Cantareira

Como se sabe, a Cantareira aumentou o preço das passagens. Nos dias úteis, isso foi em 100%; nos domingos e feriados, em 150%. As autoridades concordaram com semelhante majoração, ficando subentendido que haveria um melhoramento no serviço de barcas, desde o que se refere ao seu equipamento até o funcionamento das diferentes peças dêsse meio de transporte do carioca.

Mas a companhia teria que realizar uma série de obras, que exigem muito dinheiro. Por exemplo: limpeza de casco das embarcações, reparos nas máquinas, etc. Os diretores da Cantareira acharam difícil isso. Consertar barcas é coisa que dá trabalho e consome dinheiro. O melhor, mais prático, seria consertar os horários. Simples operações de algarismos, com alguns editais pregados em lugares públicos. E eis a providência dada e cumprida.

Vejamos o resultado da inovação. Em Paquetá, por exemplo. A barca de 5,45 continuou nêsse horário; a de 8,30 passou a sair teòricamente às 9 horas, mas logo no primeiro dia da novidade partiu com 20 minutos de atraso; a terceira, que devia largar às 11 e meia, saiu às 12,40, para chegar à cidade depois das 2 horas da tarde...

Os moradores daquela ilha concordaram com o aumento das passagens, e até com a mudança do horário, mas estão achando ruim que sejam também compelidos a pedir a oficialização dos atrasos. Daí estas notas que nos dirigiram, pedindo que sôbre elas medite a autoridade que superintende os negócios da Cantareira.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O presidente Dutra foi aclamado por um grupo de empregados e empregadores, que lhes foram dar boas festas, o "Presidente da Paz Social".

Que não se lembrem os manifestantes de levar à praça pública, em comícios, a propaganda do novo título honorífico. Isto de "Paz", mesmo com o "Social" para atrapalhar, é coisa suspeita para a polícia.

• • •

O soba Silvestre, de Alagoas, comunicou ao ministro da Justiça ter havido efetivamente empastelamento de um jornal em Maceió. Mas que "já foi instaurado inquérito, que seguirá seus trâmites regulamentares de direito".

Está-se a ver como é: o Silvestre interrogará o Péricles e tomará o depoimento do Góis e do Monteiro. Tudo dentro da Constituição.

• • •

Na cidade de Monte Flávio, na Itália Central, trezentas esposas declararam-se em greve à maneira de Lesistrata, de Aristófanes, por causa da retirada da parteira oficial da localidade, a sra. Vanda. (As parteiras na Itália são funcionárias públicas). Esta merecia a máxima confiança das interessadas, em estado interessante.

Caso é que, diante de ameaça da greve, os maridos se moveram conseguindo a volta da assistente preferida. Tudo azul. E, agora, a "comadre" Vanda que se prepare para ter trabalho dobrado.

• • •

Comemorando o aniversário de Stalin, alguns patriotas russos nacionais escreveram na Pedra da Gávea, em letras garrafais, o nome do ditador soviético. Reagindo, alpinistas da direita escreveram "morra" em cima da palavra "Stalin". Só falta, agora, que algum vermelho imaginoso substitua por um "o" o "a" de "morra", criamando a Pedra da Gávea.

Cyrano & Cia.

A SEGUNDA MÚMIA

As comemorações que se realizaram para celebrar o jubileu de Stalin deram ensejo a muita literatura de panegírico — má literatura, pois o que nela dominou foi o lugar-comum. Neste sentido, e com êste fim, tem-se feito coisa melhor, na República Dominicana, em homenagem a Trujillo.

Mas a deificação de Stalin é a prova de que a Rússia não mudou. Parecendo embora revolucionária, ela apenas se mostra, uma vez ainda, leal aos seus antepassados. A figura de Stalin nada mais é que a máscara de Ivan o Terrível e Pedro o Grande, perante os quais, também, os russos se prostravam em sinais de verdadeira adoração.

Aconteceu que Stalin projetou melhor a expansão da Rússia — projetou-a, realizando e confirmando os designios daqueles predecessores.

O marxismo, de resto, sustentado por uma diligente e astuta minoria, só conseguiu empolgar os russos pelo modo como aceitou e desenvolveu a técnica do czarismo. Conservando, por exemplo, o cadáver de Lenin, para que em tôrno dessa múmia se iniciasse o culto fervoroso da massa, Stalin copiava o modêlo da *santa Rússia*, lançando a base do messianismo em apoio de seu materialismo. Não era uma filosofia, era uma religião o que êle buscava, ou era uma religião para insinuar uma filosofia. Montado no poder, ampliando o poder com as formas antigas da submissão russa, não lhe faltariam os epinícios. O discurso nunca deixou de acudir aos ditadores.

E assim está sendo construído o profeta, já neste novo ano alçado às eminências de ídolo. Sua legenda foi pacientemente aumentada no curso do tempo. Das grandes figuras da guerra, que deram expressão aos acontecimentos, Roosevelt, Churchill e Charles de Gaulle, só êle subsistiria, por não estar na dependência de um julgamento, por se haver instalado no fanatismo de seu povo, na obediência de seus companheiros, na disciplina de sua ação política. O homem desaparecia, substituído pelo enviado, pelo precursor de uma era, embora nada inovasse no processo russo da férrea dominação, da superintendência das almas, da soberania das atitudes.

Como fenômeno local, Stalin é uma enfadonha repetição da história. Só impressiona, só adverte, só alarma, como fenômeno universal, como irradiação de uma fôrça que transpõe, animosa, para o mundo, o caráter íntimo de sua tendência, incutindo o que podemos chamar o senso da demissão ao homem dêste século.

Para vencer Stalin, para circunscrevê-lo ao círculo de sua aventura estritamente russa, precisamos renovar muitas concepções da vida, mas não aquela por via da qual o eterno exame é a primeira condição da existência humana, tanto quanto, na teoria de Einstein, é o ponto necessário das conquistas científicas. Se há perempção na própria verdade, conforme a dúvida a que seja constantemente submetida, por que admitir que um só homem, envenenado pelo ditirambo, atribuindo-se missões divinas, dite à humanidade a lei mesma de sua existência? E não é senão isto o que resulta, lógico, do messianismo de Stalin — do messianismo que a Rússia pode aceitar, como de seus velhos senhores o aceitava, mas não se derramará sôbre os povos distantes sem lançar o mundo na contradição de suas origens, pois o mundo sempre se organizou, desde a remota antiguidade, contra os tiranos.

Não sabemos até onde chegará a influência desta futura múmia, a segunda, a rivalizar pròximamente com a de Lenin. Acrescentará na Rússia, é claro, um novo *santo* ao calendário marxista. Mas tôdas as religiões estão sujeitas aos infiéis. O domínio de Stalin, empolgando, como empolga, povos de outra natureza, já é discutido fora da Rússia. Na China, o marxismo acaba de obter vitória, sem o concurso dêle. As comemorações do jubileu, em última análise, festejando o apogeu, não deixavam talvez de antecipar o crepúsculo daquele deus, à margem do qual surgem os deuses rivais...

Costa REGO

LAMENTA A ATITUDE DE PERÓN

Santiago, 3 — (F. P.) — O "Diario Ilustrado" publica um editorial sob o título "Libertade de Imprensa", no qual depois de varias considerações gerais em torno da linha sempre seguida pelo jornal diante desse problema, refere-se às disposições adotadas pelo govêrno argentino relativamente a certos jornais daquela República. No fim diz o editorial: "E' de lamentar tudo isso. Lamentamos essas decisões, com o devido respeito que nos merecem as resoluções de países amigos. Mas o fazemos movidos pelo calido sentimento democrático que herdamos. A liberdade de imprensa deve ser sempre respeitada. Conhecedores dos bons anhelos que anima o govêrno de Buenos Aires, temos confiança em que a liberdade de informação será restabelecida, porque assim não sòmente se fará obra patriótica como se reconhecerá o valor de uma alta voz que não pode ser silenciada, desde que fale dentro dos limites jurídicos e democráticos".

NÃO HAVERÁ OPRESSÃO AO VENCIDO

Londres, 3 (F.P.) — Fazendo uso da palavra hoje de manhã, em lugar de Attlee "retido por negócios" muito importantes, perante 2.700 moças adolescentes, na maioria delegadas por estabelecimentos escolares de todo o país ao primeiro debate político organizado pela Associação das Nações Unidas sôbre a cidadania mundial, o sr. Mayhew, subsecretário dos Negócios Estrangeiros, declarou notadamente, a propósito das próximas eleições: "Seja qual fôr o partido, quem as ganhar, não oprimirá seu adversário vencido porque a democracia seria impossível se não estivessemos convencidos."

Relativamente ao Partido Comunista Inglês, "objeto de escarneo do movimento comunista internacional", o orador declarou "que não devia levar muito a sério as sugestões feitas para proibi-lo" e depois acrescentou que "embora seja fraco e nada represente, não nos esquecemos desta ameaça às nossas liberdades."

Lord Beveridge, que também discursou, declarou que "considera a tirania russa como odiável, odeio os que a exercem mas não odeio os milhões de cidadãos russos".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

PEDEM ASILO

Londres, 3 (R.) — Sete funcionários do Consulado da Tcheco-Eslováquia nesta capital pediram asilo às autoridades britânicas como refugiados políticos, ao que se soube hoje aqui.

Tratam-se dos funcionários que recentemente foram chamados a Praga. Sabe-se que o govêrno britânico concordou com o pedido. Entre os sete funcionários figura o sr. Klima, ex-mordomo de Jan Masaryk, ex-ministro do Exterior da Tcheco-Eslováquia. Os outros funcionários são datilógrafos e guardalivros.

ECONOMIA & FINANÇAS

ESTABILIZAÇÃO DOS SALÁRIOS

LYNCEUS, do *"London Economist"*

E' significativa a coincidência entre o apêlo do Congresso das Trades Unions para que os salários permaneçam no nível atual até 1951 e o que ao mesmo tempo se passa nos Estados Unidos e na França. No primeiro dêsses países — um aumento indireto dos salários nas indústrias de aço; no segundo — greve de um dia, provocada pela exigência de salários mais altos. E' admirável êsse contraste, embora sujeita a certas reservas a atitude do C.T.U. Não se pode desprezar o que ela implica para o esterlino e para a estabilidade da economia britânica.

O Conselho Geral do C.T.U. vem estudando a declaração que acaba de fazer, desde que foi desvalorizado o esterlino. A demora em apresentá-la é indício de que tinham de ser aplanadas diferenças de pontos de vista, antes de ser lavrado o acôrdo definitivo. Aliás poucos sinais apresenta êle da batalha interna que se travou durante as reuniões.

A fim de que não desapareçam as vantagens resultantes da desvalorização, declarou aquele Congresso que agora "é maior do que nunca a necessidade de as Trade Unions exercerem com moderação as suas reivindicações de salários". Insiste-se na continuação do mecanismo atual de negociação voluntária. E, portanto, não deverá haver congelamento compulsório de salários. Admite-se que em certos casos merece consideração especial o problema do padrão de vida dos trabalhadores que percebem salários baixos.

Sujeito a essas reservas, porém, o Conselho Geral recomenda às Trade Unions associadas, a estabilização dos atuais salários, durante todo tempo em que o índice dos preços do varejo ficar dentro do limite de 118 a 106. Esse índice, cujo ano de base é 1946, está atualmente em 112. Há, pois, a margem de seis pontos. O período de estabilização vai até janeiro de 1951. Se não houver flutuação de preços que possam modificá-lo, sòmente será revisto em 1951.

O Conselho não pode fazer que tôdas as Unions respeitem o acôrdo. Há sinais de que não o respeitarão uma ou duas delas, cujas reclamações de salários vêm de longa data e cujos líderes são por demais extremados. São exceção apenas. Impressiona a disciplina do movimento tradeunionista, embora de caráter voluntário. Parece que será unânime a resposta afirmativa ao apêlo do C.T.U.

Deve-se reconhecer que, sob o ponto de vista de um sadio pensamento econômico e social foi notável o progresso realizado pelo movimento tradeunionista. Surgiu para se dedicar às reivindicações de salários, visando à melhoria do padrão de vida dos associados. E' essencialmente seccional o caráter do movimento. E', pois, muito difícil transformar-se em movimento geral. Entretanto, sincronizaram-se agora os dois aspectos, isto é: o seccional e o geral. E' servindo o interêsse nacional no sentido mais amplo que os fundamentos de uma melhoria de vida para os operários podem ser defendidos e reforçados. Para encarar a questão por êsse prisma, é preciso ter verdadeiro espírito público, principalmente quando o interêsse nacional exige que se contenham os pedidos de aumentos de salários, justamente quando, em virtude de "emprêgo total", fàcilmente seriam bem sucedidos. O movimento tradeunionista passou por êsse teste com sucesso. E' importante a atitude responsável que acaba de ter, em frente da difícil situação econômica do país.

O custo da vida, entretanto, está sujeito a importantes reservas. Até agora foi insignificante o impacto da desvalorização sôbre os preços das coisas que constituem o índice do custo da vida. Esse índice, que em meado de setembro estava em 112, continua até agora nesse mesmo nível. E' verdade, porém, que estamos ainda vivendo dos estoques acumulados pelo govêrno e pelos particulares, diante da prevista desvalorização da moeda. Os preços por atacado de certas mercadorias básicas, como o trigo, por exemplo, que estamos comprando do Canadá, estão mais altos. A Austrália também levantou o preço da carne e das cereais que nos vende. Os preços dos metais básicos também estão acima dos que prevaleciam antes da desvalorização. Não tardará muito a influência dessa alta no custo da vida, através dos preços das construções de casas e dos objetos de uso doméstico. Tendo o govêrno resolvido não aumentar as subvenções sôbre o custo da vida, não tardarão os efeitos da desvalorização sôbre os preços do varejo.

O professor Allan, da Universidade de Londres, um dos conselheiros do Ministério do Trabalho em questões do custo de vida, declarou há pouco tempo que o efeito da desvalorização sôbre o custo de vida seria de 3% no fim dêste ano, 5% na próxima primavera e depois disso continuaria com tendência altista durante mais algum tempo.

A alta de 5% equivale à margem de seis pontos no índice citado pelo C.T.U. E' possível, por isso, que não tardem muito a entrar em jôgo as condições fixadas pelas Trade Unions para que sejam mantidos os atuais salários.

Todavia, deve-se receber com certa reserva a justificável satisfação que provocou a iniciativa das organizações trabalhistas. A situação econômica atual não está pedindo, de modo algum, o congelamento dos salários. A fim de que se possa dar solução ao problema da balança de pagamentos, é preciso intensificar a produção em certos setores da economia. Será necessário, para atingir êsse objetivo, maior mobilidade da mão-de-obra. Uma pequena proporção de desemprêgo de transição poderá estimulá-la. O emprêgo pleno atual não permite ajustamento da máquina econômica capaz de dar vigor à economia. Outro estimulante da mobilidade da mão-de-obra está em uma razoável flexibilidade da estrutura de salários, a fim de que sejam melhor recompensados os que se acharem em condições de trabalhar nas indústrias onde há falta de mão-de-obra. Por êsse meio combater-se-á também a inércia dos que desejam permanecer onde não convém ao interêsse público. Congelando-se os salários, prejudicar-se-á o mecanismo capaz de realizar êsses reajustamentos. O C.T.U., entretanto, declarou que o Conselho lutará para que se consiga aumentar a produtividade, mostrando que, para se atingir tal objetivo, será necessário o trabalho extraordinário. Recomenda-se também maior uso do sistema de pagamentos por tarefa.

Vê-se, pois, que os salários poderão ser descongelados, de modo muito conveniente, porque os aumentos ficarão dependentes da produtividade. Nessas condições, não se pode fazer objeção alguma a um nível mais alto de salários, ao mesmo tempo que por igual processo se corrige o defeito de excessiva rigidez do sistema.

A declaração do C.T.U. deverá aumentar a confiança de que goza o esterlino. A estabilidade da moeda depende de certos fatôres, como o senso de responsabilidade da população, principalmente da parte trabalhista dessa população. Sob êsse ponto de vista, conforta e anima a declaração do C.T.U. O valor externo da moeda, porém, depende também de seu poder aquisitivo interno relativamente ao de outras moedas.

Finalmente, quando os salários e os preços sobem em tôda parte, inclusive nos Estados Unidos, a estabilização dos salários na Grã-Bretanha é a garantia de que não serão anuladas as vantagens que a desvalorização nos deverá proporcionar nos mercados concorrentes

DILATAÇÃO DO PRAZO DE VALIDADE DE LICENÇA PRÉVIA

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular expedida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou, para seu conhecimento e devidos efeitos, haver o ministro da Fazenda apoiado a resolução da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, permitindo a dilatação do prazo de validade de licença prévia que, por motivo de greves portuárias ou industriárias, não possa ser aproveitada até a data marcada para o seu vencimento, resolução essa da que foram os cônsules brasileiros informados pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em nome daquela Comissão e por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, para que, a critério dos mesmos, tais licenças possam ter, para efeito de legalização de faturas, seus prazos de validade prorrogados por período correspondente ao da greve, acrescido de, no máximo, dez dias.

Nessa conformidade, — conclui a Circular da Diretoria das Rendas Aduaneiras — fica permitido o desembaraço de mercadorias embarcadas, embora cobertos por licença prévia caduca, desde que venham acompanhadas de fatura consular devidamente legalizada.

NÃO ESTÃO TRIBUTADAS

Respondendo consulta e recorrendo *ex-officio*, declarou a Recebedoria Federal em São Paulo que as rêdes para pescaria, feitas com fios de algodão (acôrdoalha), adquiridos de terceiros, não estão tributadas, em face do que dispõe a Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, Tabela D, alínea XXIX, nota 2ª (segunda).

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ESTÃO SUJEITAS AO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida nesta capital, fabricante e atacadista de artefatos de metal, desejando esclarecimentos acêrca de incidência do impôsto de consumo sôbre mercadorias que vende, expõe que adquire de diversas procedências, chapas de aço lisas, efetuando nas mesmas operações que as faz tomar aspecto diferente do primitivo, tornando-se onduladas e assim vendidas pela consulente que deseja saber:

a) Se as referidas chapas, apropriadas para fabrico de portas de aço (chapas corrugadas), estão incluídas na isenção prevista na letra a da alínea I da Tabela "A", da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo;

b) Na eventualidade de não estarem as mesmas chapas enquadradas no citado dispositivo legal, qual a taxação que recairá sôbre as mesmas;

c) Se adquirindo chapas lisas e ondulando-as ou corrugando-as para assim vendê-las, está sujeita ao impôsto de consumo;

d) Se estará também sujeita ao pagamento do mesmo impôsto no caso de receber chapas lisas, de terceiros, apenas para ondulação ou corrugação, pelo que cobra apenas uma taxa por êsse serviço.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que as chapas de aço, adquiridas pela consulente que as ondula ou corruga, para o fabrico de portas de aço, ficam sujeitas ao pagamento do impôsto de consumo, de acôrdo com o inciso 2, da alínea I da Tabela "A", à razão de 4% "ad valorem", uma vez que os beneficiadores, reformadores e transformadores dos produtos da alínea I da Tabela "A", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, são considerados fabricantes para todos os efeitos legais.

Quanto ao item d, responde a Recebedoria afirmativamente, de acôrdo com as Notas 3ª e 4ª da Tabela "A" da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, a que se refere o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

ESCAPAM À NOVA INCIDÊNCIA COMO RESIDENTE NO PAIS

Ausentando-se o sócio de uma firma, definitivamente, para o exterior, em meados de 1948, e estando pago o impôsto pertinente ao exercício do mesmo ano, os rendimentos auferidos até a época do distrato parcial, em 21 de junho de 1948, escapam à nova incidência como residente no país, — declara a Divisão do Impôsto de Renda, em solução a uma consulta.

E acrescenta que não é devida, tão pouco, retenção na fonte relativamente aos mesmos proventos, porque os atos ou fatos que a obrigam se processaram antes do embarque.

Incluem-se, outrossim — diz ainda a Divisão do Impôsto de Ren-

Continua na 5.ª página

Carnaval

PRAÇA ONZE

Não se pode aludir ao carnaval carioca sem que logo se associe ao mesmo a praça Onze de Junho, ou melhor, a praça Onze, como é conhecida. Ela esteve ameaçada de desaparecer, ela que é tôda uma tradição do nosso carnaval, ela que viu desfilar as maiores e mais gloriosas escolas de samba, que tanto inspirou nossos compositores de músicas carnavalescas, que sempre foi o palco querido do folião carioca, que contribuiu de modo direto e indiscutível para que o nosso carnaval se firmasse no conceito universal como o primeiro do mundo, ia, pelo capricho de meia dúzia de bajuladores, desaparecer da topografia da cidade. Seu nome seria absorvido pelo de uma avenida. E, por certo, as gerações futuras dos foliões desta capital apenas saberiam que ela um dia existiu, mas talvez nem mesmo lograssem localizar a área onde se situara.

A reação, no entanto, não se fêz esperar. O folião, o sambista, enfim, o carioca, protestaram veementemente contra tamanha ingratidão. Por mais que fizessem, porém, não encontravam éco para os seus apêlos. Um dia, "Laurindo" protestou também. Ele subiu o morro gritando: "não acabou a praça Onze, não acabou...". Era a composição popular, o samba, clamando contra a ingratidão dos homens do poder. E foi logo depois, não tardou muito, que o apêlo, então geral, encontrou éco. O general Mendes de Morais, que acabava de assumir o govêrno da cidade, compreendendo a sinceridade daquela manifestação do povo, restabeleceu a praça Onze, e a placa indicativa voltou para o local de onde autênticos vândalos da tradição carnavalesca do Rio a haviam retirado.

E hoje, a praça Onze lá está, na sua velha e gostosa missão: abrigar os foliões no tríduo momesco, inspirar nossos compositores e servir de ponto de concentração para o desfile das escolas de samba, ranchos e frêvos.

Assim foi e, não temos dúvida, assim continuará a ser...

A ORNAMENTAÇAO DA CIDADE

Em sua última reunião a Comissão de Carnaval da Prefeitura tratou da ornamentação da cidade para os festejos carnavalêscos, a fim de que a mesma possa oferecer um cenário apurado e capaz de impressionar os gostos mais exigentes na próxima temporada momesca.

A avenida Rio Branco, ponto principal da concentração dos foliões, será ornamentada com motivos marajoaras. Na mesma serão erguidos dois grandes arcos, um em frente ao Teatro Municipal e outro no cruzamento da mesma com a avenida Presidente Vargas. Cinco corêtos também serão erguidos na primeira artéria, enquanto que postes centrais serão alternados com os corêtos, a fim de causar maior efeito feérico e decorativo.

A praça Onze terá uma grande fonte luminosa à frente de enorme tablado destinado às danças. Também os postes da avenida Presidente Vargas serão decorados. Outro grande tablado será armado no largo da Carioca para que ali também possam os foliões dançar à vontade. Esse logradouro, como também o Passeio Público e a praça Paris serão ornamentados convenientemente, enquanto que no obelisco será armada uma grande corôa em homenagem a Momo.

Como se vê, a comissão da Prefeitura está andando depressa; resta sòmente saber se também será usado êsse mesmo ritmo para a execução dos planos, isto é, para tornar realidade o idealizado. Esperamos que sim.

A CLASSIFICAÇAO GERAL DO DESFILE

Noticiamos ontem, em linhas gerais, o que foi o desfile das escolas de samba filiadas a F.B.E.S., na noite de São Silvestre, em homenagem a S.S. o rei Momo I e único. Como adiantamos, havia sido estabelecido um concurso para classificar a melhor escola que desfilasse, cujo resultado sòmente hoje podemos dar aos nossos leitores, de vez que apenas ontem foi concluída a apuração.

É a seguinte a classificação, segundo a apresentação geral:

1.º lugar — Império Serrano.
2.º lugar — Aprendizes de Lucas.
3.º lugar — Independentes do Leblon.
4.º lugar — Índios do Acau e Império da Tijuca.
5.º lugar — Estrela de Ouro.

RANCHOS, FRÊVOS E ESCOLAS DE SAMBA

Pelos ranchos, frêvos e escolas de samba filiados à Federação Metropolitana das Sociedades Recreativas e Carnavalescas, será levada a efeito, hoje, às 21 horas, na sede da Banda Portugal, uma assembléia geral, onde serão tratados assuntos relativos aos festejos carnavalêscos que já se aproximam. Trata-se indiscutivelmente de ótima medida, de vez que dessas sociedades depende, de modo positivo, o êxito dessa festividade. Assim, quanto antes forem tomadas as decisões e providências por suas diretorias, melhor será para o maior sucesso do carnaval da cidade.

O TABELAMENTO DAS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

A fim de evitar exploração por parte de negociantes menos escrupulosos, a C. L. P. determinou ontem a seguinte tabela de preços para o carnaval de 1950, esclarecendo que a mesma sòmente terá vigor após a data da sua publicação no Diário Oficial, quando ficarão revogadas tôdas as deliberações que colidirem com a resolução em aprêço. Por outro lado aquela Comissão esclarece também que os efeitos da presente resolução cessarão, automàticamente no dia 24 próximo vindouro, isto é, na quarta-feira de cinzas.

São os seguintes os preços determinados pela C. L. P.:

"Antártica, Cr$ 4,50 — Boêmia, Cr$ 4,50; — Brahma Broock, Cr$ 4,50; — Brahma Chopp, Cr$ 4,50; — Hamburguesa, Cr$ 4,50; — Hamburguesa Faixa Azul, Cr$ 4,50; — Malzbier (Brahma), Cr$ 4,50; — Malzbier (Progresso), Cr$ 4,50; — Petropólis, Cr$ 4,50; — Pilsener, .. Cr$ 4,50; — Brahma Extra Cr$ .. 5,50; — Brahma Porter Cr$ 5,50; — Brahma Porte, ½ garrafa, Cr$ .... 4,00; — Lusitânia, Cr$ 4,00; — Malzbier (Brahma) ½ garrafa, Cr$ .. 3,00; — Pilsen Extra, Cr$ 5,50; — Preta Achampanhada, Cr$ 3,50; — Preta comum, Cr$ 3,50; — Teotônia Pilsen Cr$ 4,50; — Tellsbier, .. Cr$ 4,00; — Quitandinha, Cr$ 5,50.

Chopp: — Copo duplo, Cr$ 3,20 — Copo pequeno Cr$ 1,70.

Refrigerantes: — água Tônica, .. Cr$ 2,40; — Coca-Cola, Cr$ 1,50; — Crush, Cr$ 1,50; — Ginger-Ale, Cr$ 2,40; — Grapete, Cr$ 1,50; — Guaraná, Cr$ 1,50; — Guaraná, Cr$ 2,00; — Guaraná Caçula, Cr$ 1,50; — Krack, Cr$ 1,50; — Lacola Cr$ 1,50; — Laranjada americana (Califórnia), Cr$ 2,50; — Sôda, Cr$ 1,00; — Sunny-boy, Cr$ 1,50. — Outros refrigerântes em garrafas de 200 cc. Cr$ 1,50.

Refrescos: de qualquer fruta ou espécie, copo duplo, Cr$ 1,50.

Águas Minerais: — Cambuquira, Cr$ 2,80; — Federal, Litro Cr$ 2,80; — Magnesiana, Cr$ 2,80; — Nazaré litro, Cr$ 2,80; Salutaris, Cr$ 2,00; — São Lourenço, Cr$ 2,80.

Nos recintos onde se realizarem danças, os preços poderão ser cobrados até os seguintes limites: — Cervejas (qualquer marca nacional) — Cr$ 7,00; — Chopp duplo, Cr$ 3,50 (copo); — Chopp simples Cr$ 2,00 (copo); — refrigerântes garrafa Cr$ 3,00; — Refrescos, Cr$ 2,50 (copo duplo); — refrescos Cr$ 1,50 (copo simples); — águas minerais, Cr$ 4,50 (garrafa).

Nos "dancings", "boites", "cabarets", teatros e cinemas, onde se realizarem bailes: — Cervejas, Cr$ 12,00; — Refrigerantes, Cr$ 7,00; — Refrescos, Cr$ 5,00 (Copo). É obrigatória a afixação desta tabela de preços, em lugar bem visível ao público, a fim de ser exercida a necessária fiscalização".

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Em sessão de 28 de dezembro último a Comissão de Reparações de Guerra tomou as seguintes deliberações:

Processo n. 733-46 — do Laboratório Vinatan Ltda. — pedido de indenização.

Decisão por unanimidade.

"Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros de mora e descontadas as quantias recebidas como indenização."

Processo n. 823-48 (Anexo 843-49) — de Porcina Pereira da Silva — pedido de indenização (Plano Suplementar).

Decisão por unanimidade:

"Deferido, observadas se resoluções anteriores desta Comissão inclusive a de n. 23, sôbre Plano Suplementar, excluidas, quais parcelas relativas a lucros cessantes e juros de mora e descontadas as quantias recebidas como indenização".

PELA MAIOR PRODUÇÃO AGRICOLA

Londres, 3 — (R.) — O ministro da Agricultura, sr. Tom Willians, fêz um apêlo em pról do aumento da produção de trigo e outros cereais essenciais, em uma mensagem de Ano Novo aos agricultores e trabalhadores agrícolas da Grã-Bretanha.

Referindo-se ao programa do govêrno lançado em 1947 em pról do desenvolvimento dos produtos agrícolas, o ministro frisou que os acontecimentos acentuaram ainda mais a importância desse programa. "A Grã-Bretanha — frisou — deve reduzir suas importações de gêneros alimentícios e alimentos para o gado mais particularmente da área do dólar e das áreas de moedas fortes.

INCENDIO NAS FLORESTAS AUSTRALIANAS

Brisbane, 3 — (R.) — Cêrca de 13.000 quilometros quadrados do Queensland foram praticamente calcinados pelo violento incêndio que se alastrou pelas suas florestas e pastos.

Os agricultores da região, que há dias vêm combatendo o fôgo, foram avisados hoje cêdo pelo Departamento Meteorologico de que as chamas estão se alastrando cada vez mais, estendendo-se agora numa profundidade de 30 quilometros.

Segundo as últimas informações aqui recebidas do interior da provincia de New South Wales sabe-se que mais de 250.000 acres de terras cultivadas, juntamente com grande quantidade de gêneros armazenados e extensas pastagens, foram inteiramente destruidas pelas chamas.

GREVE DE MOTORISTAS EM MADRÍ

Madrid, 3 (U.P.) — O metropolitano e os bondes desta capital estiveram circulando apinhados por efeito de uma grève de 3.000 motoristas de praça, que já atingiu o seu segundo dia. O movimento explodiu em protesto pelo grande aumento verificado no preço da gasolina e redução das quotas de racionamento. O número de taxis aumentou no curso desta manhã, mas a maioria dêles ficou nos pontos com o aviso "Fóra de Serviço". Aproximadamente a metade dos motoristas são donos de seus carros.

Acredita-se que as autoridades poderão exigir o regresso ao trabalho dos "chauffeurs" sob a alegação de que sua ocupação diz respeito a serviço público.

Um motorista que tentou trabalhar foi surrado por seus colegas e teve seu carro incendiado.

DIRIGIA O MAIOR CIRCO NORTE-AMERICANO

Saratoga, Florida, 3 — (R.) — Vitimado por um insulto cardiaco faleceu ontem à noite nesta cidade Robert Edward Ringling, de 52 anos, presidente da diretoria do "Ringling Brothers & Barnum and Bailey Circus" — a maior organização circense dos EE. UU.

Ringling era filho de Charles Ringling, um dos cinco irmãos que fundaram "o maior circo do mundo", quando, há anos, ligaram os seus interesses aos de Barnum & Bailey.

Quantos anos viverá ainda o senhor?

O termo médio da vida de uma pessoa, as estatísticas o demonstram, está sempre baixando e, geralmente, morremos entre os 55 e 62 anos, embora muitos nem atinjam aos 50!

A explicação é fácil... Com a civilização moderna e a vida atribulada de nosso século, deveríamos cuidar melhor de nossa circulação de nossas artérias e dos nossos rins. As palpitações, as dores renais e musculares, os embaraços cardíacos indicam o perigo!

Quem quizer ter uma vida longa, sem os martírios do artritismo e do reumatismo, deve fazer, principalmente no verão, uma cura de Urodonal, o único remédio perfeito que fluidifica o sangue, desobstrue as artérias, limpa e regenera os tecidos. A sua fórmula contendo os melhores dissolventes conhecidos do ácido úrico, é perfeita e inegualável.

Uma simples colherinha de Urodonal com água equivale a vários copos da melhor água mineral.

Efervescente, refrescante, desintoxicante, agradável e saudável...

Urodonal retarda a velhice, rejuvenescendo o sangue e o organismo.

Urodonal é usado e recomendado pelas sumidades médicas.

Compre Urodonal gigante. Rende mais. (31611)

Laboratorio de Análises Médicas

(Licenciado pelo Dep. Nac. de Saúde, sob o n. 93)

DR. GUIDO GUIDA — DR. SERGIO A. FRANCO

Exames de Sangue, Urina, Escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez.

Sempre um médico presente: de 8 ás 18, e aos sábados até ás 12 hs.

Rua Alvaro Alvim, 31 - 4.º a. — Grupo 401 — Tel.: 42-1356

"ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO"

CURSO DE DESENHISTA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

A partir do dia 1.º de janeiro de 1950, estarão abertas as inscrições ao Exame de Admissão para o 1.º ano do Curso de Desenhistas de Construção Naval, para as especialidades de Arquitetura Naval, Máquinas Marítimas e Instalações Elétricas.

As inscrições serão feitas na Divisão Militar do Arsenal, Edifício n. 25, das 13 às 16 horas.

Por ocasião da inscrição, o interessado deverá apresentar os seguintes documentos:

Certidão de idade;

Autorização do pai ou tutor (para o candidato de menor idade); e

Um (1) retrato de 3x4.

(31196)

IMPERIAL HOTEL

LAMBARÍ

Conforto — Distinção — Grandiosidade

Diárias com refeições:

1 pessôa .... Cr$ 110,00

2 pessôas .... Cr$ 200,00

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

(31929)

BELZEMA

para erupções do Eczema

● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.

Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

O DIA POLICIAL

CONTINUAM À SOLTA

Os larápios aí estão sempre à solta, prontos para agir contra o carioca, enquanto a Policia parece ignorar a presença dos mesmos. Ainda em dias da última semana um "punguista" de São Paulo, ao ser detido, declarou cinicamente que o Rio era a melhor cidade para seu "metier". Isso dispensa qualquer comentário. Acontece, no entanto, que a situação está reclamando uma atitude mais enérgica por parte das autoridades competentes, pois quer nos parecer bastante necessária a modificação do triste conceito em que é tido o Rio pelos meliantes. Afinal de contas não se pode nem deve esquecer que esta chegou até a ser considerada uma cidade maravilhosa. Logo, um pouquinho de amor próprio que seja, senhores responsáveis pela vigilância da cidade.

E a prova do que dizemos tem-se a todo instante. Ainda ontem, por exemplo, o ladrão Luiz Alexandre da Silva, que saira da Penitenciária no último dia 23, tentou "fazer" a carteira do senhor Torquato Bispo da Silva, quando viajavam num bonde da linha 29. A quase vitima sentiu a ação do larápio, por isso deu o alarme, e foi isso apenas que o salvou, pois se não tivesse pressentido teria ficado sem a sua carteira. Luiz Alexandre da Silva foi detido por vários populares e entregue à guarnição do RP-33.

No 9º Distrito, o meliante, com desfaçatez inacreditável, declarou que estava tentando recuperar o tempo perdido, mas que a falta de treino fora o seu azar.

Positivamente...

Mas se o senhor Torquato Bispo da Silva teve a sorte de pressentir que estava sendo "pungueado", o mesmo não ocorreu com o joalheiro Bendric Chizeltzer, residente na rua Ronald de Carvalho, 5. Viajava êle num ônibus da linha "Mauá-Mourisco". O veículo estava superlotado e por isso não teve outro remédio senão viajar em pé. Embora estivesse já habituado aos empurrões e apertos decorrentes de tal situação, o senhor Bendric estranhou a atitude de um senhor baixo, gordo e bem trajado que viajava a seu lado, também em pé, por isso resolveu certificar-se se ainda estavam em seu poder — num dos bolsos da calça — os 350 mil cruzeiros em pedras preciosas lapidadas, que transportava. A caixinha lá estava. Ficou tranquilo. Mal sabia êle, no entanto, que com êsse seu gesto impensado havia revelado ao "punguista" onde trazia qualquer coisa de valor. E disso sòmente se apercebeu muito tarde, isto é, quando seu estranho vizinho já havia saltado, pois na altura da rua da Passagem, Bendric voltou a apalpar seu bolso e notou que o mesmo se achava cortado e que a caixinha com as pedras preciosas havia desaparecido. Deu o alarme. O ônibus parou e todos os passageiros foram revistados: em pura perda, porém, pois o autor do furto não mais se encontrava entre os passageiros e, segundo a vitima, sòmente aquêle senhor gordo, baixo e bem trajado hav'a desembarcado um ponto de parada antes. Se assim foi, não há dúvida, foi êle quem furtou o joalheiro. Cabe agora aos nossos "Sherlocks" apurarem devidamente o fato, localizando e detendo o larápio, a fim de que redimam um pouco da sua culpa pelo despoliciamento da cidade.

Caçando contraventores a bala — Na rua Marechal Bittencourt — É feroz o cozinheiro do S.A.P.S. — O auto colheu o ciclista — Outras ocorrências

A delegacia do 19º distrito compareceu ontem Henrique Jacinto Lima, morador à rua Antunes Garcia, 57, queixando-se à autoridade ali de serviço, de que, quando se encontrava à rua Marechal Bittencourt, em frente ao n. 135, de um auto de aluguel que ali, de súbito, parara, saltaram quatro individuos que lhe pareceram ser investigadores, pertencentes à D.C.D., os quais, sacando de suas armas, fizeram varios disparos, um dos quais alcansou o queixoso, na perna direita. Indicou o declarante, como testemunhas, o primeiro tenente Joel de Amaral, o qual, ouvido pelas autoridades policiais, precisou que a testemunha do fato não fora ele, mas, sim, sua senhora, d. Nell Freire Amaral, esclarecendo ainda que o fato ocasionou geral revolta entre as pessoas residente no referido logradouro e que se fizeram testemunhas da ocorrencia. Isto porque os policiais atiravam, a esmo, pondo em perigo a vida de crianças, e mulheres. Concluiu o queixoso suas declarações adiantando que os policiais parece pertencererem à turma do "Pedro Maluco" e que o carro de que saltaram os policiais tem o número 50398.

O declarante é contraventor do jogo do bicho.

UM FEROZ COZINHEIRO NO S. A. P. S.

Cêrca de 13,30 horas de hontem, os frequentadores do restaurante do S. A. P. S., na praça da Harmonia, conhecido como o "S. A. P. S. da Estiva", foram surpreendidos por inesperado acontecimento. O cozinheiro, como uma fúria, desferiu violento soco no rosto da dispenseira, atirando-a ao solo. E já se preparava o homem para pisoteá-la quando o administrador e fregueses interviram, evitando que consumasse mal maior.

Chegou, então, o guarda-civil nº. 1080, que desejava apazigua r os ânimos. Mas, naturalmente, o único que tinha ânimo exaltado era o próprio cozinheiro, enquanto estava bem nitida a figura delituosa da agressão. Por isso, embora a contragôsto, o guarda-civil 1080 foi obrigado a conduzir o cozinheiro ao 9º Distrito Policial, onde o comissário Moura Brasil fêz registar devidamente a ocorrência.

O cozinheiro chama-se Manoel Chagas dos Reis, tem 27 anos e mora à rua Alfenas 107, em Bento Ribeiro. Trata-se de um valiente" demeia tijela que, de quando em quando, se compraz em agredir as moças ali empregadas, já que não quer correr o risco de demonstrar a sua irritação aos homens. Não é a primeira vez que esmurra as pobres moças indefesas, segundo se informou naquela dependência do S. A. P. S.. Certo dia, chegou mesmo a avançar sôbre uma delas de facão em punho e por pouco não a atingiu. Entretanto, permaneceu, inexplicàvelmente no exercicio das funções, ante a intervenção amigável dos seus superiores.

O comissário Moura Brasil instaurou inquérito e convidou a vitima para o indispensável exame de corpo delito no Instituto Médico Legal. Arrolou como testemunhas as empregadas Debora Pereira da Silva e Dulcelina Moreira de Souza. Resta a ver, agora, se a administração do S. A. P. S. resolve também abrir inquérito administrativo sôbre a coduta em serviço do feróz cozinheiro.

O ANTE COLHEU O CICLISTA

As imediações do domicilio à avenida Merití, 2919, em Vicente de Carvalho, foi colhido por auto, quando montava uma bicicleta, o menor Herminio, de 9 anos, filho de José Gonçalves.

O pequeno, com suspeita de fratura de crâneo, foi internado no H. G. V.

COLISÕES

Em frente ao 64 da rua Marechal Floriano o ônibus 80.256, da linha 13, pertencente, à Viação Elite, e dirigido pelo motorista Vicente Silva, morador à rua Pereira Rodrigues, 179, colidiu com o caminhão de n. 62213, dirigido pelo motorista Wilson Oliveira, domiciliado à rua Senador Nabuco, 248, casa 20, e, em seguida, com o bonde 253, linha 29, que era dirigido pelo motorneiro de regulamento 8303; Wantuil Silva Reis, domiciliado à rua Paranaá, 49. Em consequência do acidente foram pensadosH na Assistência os passageiros Joaquim Azeredo, domiciliado à rua Matias, de Albuquerque, 638; Americo Firme, residente à rua Riachuelo, 80 e o motorneiro Wantuil, todos caiu ferimentos contusos pelo corpo.

Os vitimas foram pensados na Assistência.

PRETENDEU APENAS APARTAR A BRIGA

Roberto Bandeira Coimbra, de 21 anos, solteiro, funcionário público, residente na rua Visconde de Pirajá, 439, esteve ontem em nossa redação a fim de esclarecer que não fôra êle a pessoa que se sentara no paralama do automóvel de Manuel Bernardo, conforme a noticia fornecida pelo 1º Distrito Policial. Adiantou que se achava na calçada do Hotel Leblon, quando viu que Manuel Bernardo tentava agredir a um seu conhecido com uma barra de ferro, pelo fatcio de estar o mesmo sentado no paralama do seu automóvel, e, somente no desejo de impedir que se originasse uma tragécia por motivo tão futil, tentou apartar os contendores. Foi interpretado por Manuel Bernardo que, sacando do revólver fêz vários disparos contra o mesmo, atingindo na coxa esquerda.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na fila dos onibus que se destinam a Caxias, na praça Mauá, poz fim a seus dias o aperário Claudio Fernandes Monteiro, de 19 anos, solteiro, que residia à rua Leopoldo Bulhões, 2056, em Caxias. O infeliz não deixou declarações. O corpo foi recolhido ao necrotério.

— No domicilio, à rua Irapuan, 70, casa 4, tentou contra a vida, incendiando as vestes a alcool, a doméstica Maria Conceição, de 36 anos, casada. A vitima foi recolhida em estado desesperador ao H.G.V.

PROJETADO D OBONDE AO SOLO

Como passageiro do bonde Aguas Ferreas, dirigido pelo motorneiro Francisco Braz, de regulamento n. 9.643, morador à rua Uranos, 1443, casa 2, viajava ontem, o operário Arquidio Augusto Santos, morador à ladeira dos Guararapes, 10, casa 190. Ao passar o veiculo pela curva existente na rua Cosme Velho, em grande velocidade, Arquidio, que viajava no reboque de número 1737, em que trabalhava o condutor David Silveira, foi projetado do veiculo ao solo, sofrendo forte contusão abdominal. Foi internado no H.P.S.

VITIMAS DOS AUTOS

Na praia do Roussel, ás imediações do Hotel Gloria, foi colhido por auto não identificado um desconhecido de cor parda, de 30 anos, presumiveis, com parda, o qual, em estado de choque, foi internado no H.P.S.

FERIDO A BALA

Apresentando ferimento a bala nas costas, foi pensado no Hospital Getulio Vargas o operário Domingos Rodrigues, morador à rua Dublin, 391, o qual, historiando a ocorrência, dises que passava, em companhia de alguns amigos, pela rua Correia Dias, quando se viu agredido a bala pelo operário Italo Brito, residetne à rua Goiatá, 17, em Braz de Pina. Este, detido, contou, por uma vez, outra historia. Disse que passava pela citada rua em companhia de sua noiva quando um grupo de malandros entrou a proferir expressões grosseiras, alusivas à jovem, o que determinou a reação de Italo. Além de Domingos, cujo estado inspira cuidados, foram pensados ainda no Hospital Getulio Vargas, Elsio Lousada, morador à rua Correia Dias, 122, e Augusto Trigo, domiciliado à mesma rua, 321, que acompanhavam Domingos Rodrigues.

Tanto Elsio como Augusto receberam contusões e escoriações, sendo pensados na Assistência.

NOS ESTADOS

O primeiro crime no ano — Belo Horizonte, 3 — (Asp) — Crime barbaro e revoltante ocorreu ontem, nesta capital, na rua Curitiba, proximo a Guaicurus. Um homem, que estava em um bar, ao avistar seu desafeto que por ali passava, saiu em sua perseguição e, sem que fosse pressentido, alvejou-o traiçoeiramente pelas costas. Depois de dar o primeiro tiro que atingiu a nuca da vitima, tendo esta caido no mesmo instante ao solo — o barbaro assassino ainda descarregou todos os projeteis de seu revolver na vitima que se chama Eliseu Alves Vieira, proprietário de uma empresa de onibus. O criminoso é um ex-delegado da cidade de Esmeraldas, Cristiano Evaristo Lemos que foi preso em flagrante.

MARINHA

ESPERADO NO PRÓXIMO DIA 6 O NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Vencimentos de posto superior — Curso Superior da Escola de Guerra Naval — Exoneração de capelão — "Matemática Básica para o Pessoal Subalterno" — Representação — Férias de oficiais

É esperado no próximo dia 6, atracando às 10 horas no armazém n.º 1 do cais do porto, o navio auxiliar "Duque de Caxias", que vem conduzindo para esta Capital cêrca de novecentos imigrantes europeus, sob o comando do capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama.

REPRESENTAÇAO

O ministro fez-se representar ontem pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Jorge Osório de Noronha, na missa mandada celebrar por alma do almirante Henrique Aristides Guilhen, ex-ministro da Marinha.

INSPECIONA O "FELIPE CAMARÃO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio faroleiro "Felipe Camarão" deixou o porto de Fortaleza com destino a Aracati, em viagem de inspeção aos faróis da zona norte.

FÉRIAS

Entraram em gôzo de férias regulamentares relativas ao corrente ano, o capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva, subchefe do gabinete do ministro, capitão-de-corveta Josué da Gama Figueira Lima, e sr. Tancredo França Júnior, oficiais de gabinete do titular da pasta.

VENCIMENTOS DE POSTO SUPERIOR

Sendo frequentes os requerimentos dirigidos à Diretoria de Fazenda Naval, de pagamento de vencimentos de pôsto superior, referentes a funções exercidas por oficiais da reserva ou reformados, convocados ou designados para o serviço ativo, o almirante Jeronimo Gonçalves esclarece que, por decisão do ministro, constante do Boletim n.º 5, de 1942, os inativos só fazem jus aos vencimentos dos postos ou graduações, — quaisquer que sejam as funções exercidas, em face do que prescreve o art. 144 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

CURSO ESPECIAL DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Para fins de matricula no corrente ano, no Curso Especial da Escola de Guerra Naval, foi indicado o capitão-de-corveta fuzileiro naval Antonio Fernandes Lopes.

EXONERAÇAO DE CAPELAO

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do pôsto de capitão-tenente, capelão, ao padre Jorge O'Grady de Paiva.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro, em ato de ontem, mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, as seguintes praças: José Fernandes Coimbra, Emiliano Antunes da Silva Ferreira, João Batista Gomes e João Candido.

"MATEMATICA BASICA PARA O PESSOAL SUBALTERNO"

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho elaborado pelo capitão-tenente Erick Marques Caminha, intitulado "Matemática Básica para o Pessoal Subalterno da Armada": capitães-de-corveta Almir Monse Morrisy, Paulo Teofilo Gaspar de Oliveira e o cap.-ten. Roberto Ferreira Teixeira de Freitas.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os capitães-tenentes Renato de Paula e Silva Tavares, Afonso José Ferreira, Yaperi Tupiassu de Brito Guerra, Carlos Eduardo Neiva, Anibal Barcelos, Alfredo Mader Gonçalves e Rubem J. R. de Mattos.

Justiça Militar

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, auditor da Primeira Auditoria da Primeira Região Militar, distribuiu ás auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Processos de pensão vitalicia em que são interessadas Libia de Oliveira Passos e Almerinda de Oliveira Andrade; dos insubmissos Zacarias Ferreira da Silva, do 2º Regimento de Infantaria, Manoel Moreira de Faria, do 1º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Lourival Ribeiro da Costa, Waldir Rodrigues da Silva, Ismael Ribeiro, Valdevino Modesto, todos do Regimento Floriano.

A 2a. Auditoria: — Processos dos insubmissos José Antonio da Silva, do 2º Regimento de Infantaria, Iran José dos Santos, do 1º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Osvino Lisbôa, Eurico Miguel de Paula Filho, Hidiosen de Souza, todos do Regimento Floriano.

A 3a. Auditoria: — Processos de pensão militar em que são interessadas Celina Afonso Ferreira, Maria Ambrozina Afonso Ferreira e Dulce Afonso Ferreira; dos insubmissos Rodrigo Barros Peixoto Filho, do 2º Regimento de Infantaria, José Damasceno, também do 2º R.I., Joel Lima, do 1º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, Júlio Pereira de Magalhães, Djalma de Oliveira Rosa, Gersely de Azevedo, todos do Regimento Floriano.

DISTRIBUICAO DE PROCESSOS DURANTE O ANO DE 1949.

Foram distribuidos ás três auditorias da 1a. Região Militar, durante o ano de 1949, os seguintes processos: — A — Processos de forma especial — Insubmissão, 2121. Deserção, 119. Total: 2.240. b) — Processos de forma ordinária — Cabos, soldados e civis, 157. Aspirantes, sub-ten., sargentos, 27. Oficiais, 10, total: 194. c) — Pensões militares, Declaração de herdeiros, 88. Justificação de herdeiros, 313. Total: 401. d) — Cartas precatórias — De inquirição, 52. De citação, 7. Para diligencia, 1. Total: 60. Total geral: 2.895.

O INDULTO DO ANO SANTO

Pôrto Alegre, 3 (Asp.) — O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, comunicou ao deputado José Brochado, presidente da Assembléia Estadual, que o indulto concedido em honra ao Ano Santo se estenderá também aos crimes militares. A noticia, despertou grande interêsse nesta capital, sendo inúmeras as pessoas que solicitaram maiores esclarecimentos sôbre o fato.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL

ROYAL

ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

da — na isenção da taxa do artigo 97 as remessas feitas após o estabelecimento da nova residência, que se referirem à liquidação de haveres na firma, apuradas por ocasião do seu desligamento dessa sociedade, ressalvada a imposição do ônus, restabelecido pela Lei n. 156, de 27 de novembro de 1947, cuja competência de apreciação, aliás, pertence à Fiscalização Bancária.

AUTORIZAÇAO PARA REALIZAR DESPESA, ALÉM DO CRÉDITO ORÇAMENTARIO

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo em que o Ministério da Educação pede autorização para realizar, além do crédito orçamentário e até a quantia de Cr$ .... 4.502.077,26, despesa com alimentação de doentes, alunos e servidores lotados nos seus educandários e hospitais, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho:

"Autorizo".

DISPENSA DE MULTA POR EQUIDADE

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo em que é interessada a firma José Luterman e relativo ao acórdão do 2º Conselho de Contribuintes, n. 20.857, de 11 de outubro de 1948, proferiu o seguinte despacho: "De acôrdo com os pareceres, dispenso a multa, por equidade".

AVIAÇÃO

CURSO DE PÁRA-QUEDISMO CIVIL

Esteve ontem em Manguinhos verificando o andamento dos preparativos para o próximo Curso de Pára-quedismo Civil, o presidente do Aero Clube do Brasil. O referido Curso terá início domingo próximo, 8 do corrente às 8 horas da manhã, na Escola de Pára-quedistas de Marechal Deodoro. Na foto, da esquerda para a direita, o sr. Augusto de Lima Neto, presid. do Ae. C. do Br., a aviadora Maria Eugênia McGuinnes Xavier e o instrutor de pára-quedismo Charles Astor.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS SUPERIORES

Por necessidade do serviço foram designados para chefe de seção do Estado-Maior da Aeronáutica, o cel. av. Gabriel Grum Moss; para servirem no Estado-Maior da Aeronáutica os majores aviadores Nelson Baena de Miranda, Carlos Faria Leão e José Tavares Bordeaux Rêgo e classificados na Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica o major intendente Estevam de Lima Corrêa; no Quartel-General da 1.ª Zona Aérea, o major aviador Itamar Rocha; no Quarte-General da 2.ª Zona Aérea, o major aviador Ferny Pires Ferreira; no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, o major aviador Othelo da Rocha Ferraz e no Quartel-General da 4.ª Zona Aérea o major aviador Afonso Celso Parreiras Horta.

Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação do major aviador Anderson Oscar Mascarenhas, no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea.

RESULTADO DO SORTEIO DOS BRINDES DE NATAL

Em virtude do elevado número de pessoas presentes à festa do Natal da Aeronáutica, que, conforme dissemos, foi superior a vinte mil, não era possivel a todos acompanhar o sorteio dos cinquenta e dois brindes de valor. Alguns objetos premiados foram entregues na mesma ocasião pelo próprio casal ministro Armando Trompowsky, que dirigiu o sorteio. Outros continuam no local, para serem procurados pelos interessados, que deverão se entender com o eng.º Ajuricaba Amorim, no Serviço de Engenharia do Aeroporto Santos Dumont. Os cartões sorteados e respectivos prêmios são os seguintes: MENINAS — 9.912 — 1 piano de cauda; 11.549 — 1 coelho de pelúcia; 12.093 — 1 xilofone; 14.143 — 1 cachorro de pelúcia; 14.831 — 1 piano de cauda; 21.680 — 1 boneca; 21.398 — 1 boneca; 11.113 — 1 boneca; 10.732 — 1 coelho vestido; 11.630 — 1 coelho vestido; 14.953 — 1 patinete; 13.367 — 1 boneca que dorme; 12.364 — 1 cachorro de pelúcia e 12.699 — 1 urso de pelúcia; MENINOS: 5.384 — 1 bambino; 4.552 — 1 automóvel vermelho; 639 — 1 caminhão vermelho-verde; 3.194 — 1 bicicleta; 21.120 — 1 xilofone; 6.999 — 1 cachorro de pelúcia; 5.661 — 1 urso amarelo de pelúcia; 4.346 — 1 xilofone; 2.519 — 1 coelho de pelúcia; 2.167 — 1 chapéu de explorador; 2.032 — 1 chapéu de explorador; 21.065 — 1 chapéu de explorador; 4.376 — 1 velocípede; 3.044 — 1 jôgo de bambino; 7.032 — 1 automóvel azul; 1.144 — 1 garage; 5.491 — 1 jôgo de bambino; ADULTOS: 20.120 — 1 ferro elétrico para engomar; 15.073 — 1 corte de linho; 19.321 — 1 fogareiro elétrico; 22.167 — 1 fogareiro elétrico; 17.242 — 1 valise de lona; 18.701 — 1 corte de linho; 15.513 — 1 corte de linho; 18.157 — 1 corrente para chaves; 15.947 — 1 corrente para chaves; 22.518 — 1 corrente para chaves; 20.620 — 1 corrente para chaves; 16.952 — 1 relógio pulseira; 15.137 — 1 relógio-pulseira; 22.358 — 1 relógio pulseira; 22.452 — 1 relógio-pulseira; 17.724 — 1 corte de linho; 19.151 — 1 corte de linho; 17.965 — 1 corte de linho; 15.623 — 1 bicicleta para moça; 16.000 — 1 bicicleta e 22.212 — 1 relógio-pulseira.

ABONO DE NATAL

Em virtude de haver o Tesouro Nacional efetuado, ontem, o pagamento ao Ministério da Aeronáutica, do numerário suficiente para o abono de Natal dos pessoal civil e militar da F.A.B., as fôlhas das unidades serão pagas, hoje, na Subdiretoria de Finanças, de modo que amanhã será iniciado o pagamento aos servidores da Aeronáutica.

INSCRIÇAO DOS FORNECEDORES NA D.P.

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica nomeou a Comissão composta dos cap. av. Manoel Gomes de Medeiros, 1.º ten. int. Avio Arouca Brasil e 1.º ten. IG Walter de Matos para examinar as propostas de inscrição de fornecedores para a respectiva Diretoria, durante o ano de 1950.

PILOTOS MILITARES DA FRANÇA

Foram autorizados a usar as insignias de pilôtos militares da República Francesa com que foram agraciados o cel. av. Reinaldo Ribeiro de Carvalho Filho e o cap. av. Francisco Aurelio Figueiredo Guedes.

CLASSIFICACAO DE OFICIAIS E ASPIRANTES

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, nas Unidades e Estabelecimentos que se seguem, por conclusão de curso, os seguintes oficiais e aspirantes: no Estado Maior da Aeronáutica, os cap. avs. Gil Miró Mendes e José Ayrton Bezerra Studart; na Base Aérea de Belém, o 1.º ten. mec. mec. av. res. conv. José Rollemberg Lessa de Aibuquerque; 1.º ten. bomb. res. conv. Evaristo Libanio da Silva e 1.º ten. mec. rádio res. conv. José Medeiros de Souza; na Base Aérea de Fortaleza, o 1.º ten. fot. res. conv. Duval Pacheco; 1.º ten. nav. res. conv. Percy Alan Bernard, 1.º ten. bomb. res. conv. Manoel Otavio de Souza Palhares e asp. mec. av. Luiz Guerra Borges; na Base Aérea de Natal, os 1.ºs ten. mecs. av. res. conv. José de Souza Lima Duboc e José Geraldo de Souza; 1.º ten. nav. res. conv. Gil Santyves e 1.º ten. bomb. res. conv. Milton Amazonas Coelho; na Base Aérea do Recife, o 1.º ten. mec. arm. res. conv. Ney Raul Helmold; na Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º ten. mec. arm. res. conv. Jorge da Silva Prado e asp. mec. av. Olegario Franklin Cordeiro, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 1.º ten. mec. av. res. conv. Clodomiro Bloise; 1.º ten. inst. bordo res. conv. Romulo Virzi e 1.º ten. mec. arm. res. conv. Rene Berbare; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os 1.ºs tens. fots. res. conv. Euler Ferreira Neto e Julio Longo e os asp. mec. av. João Felipe Salim, Militino Vieira de Paiva e Anacleto Francisco Salles; na Base Aérea do Galeão, o 1.º ten. av. Helio da Costa Campos; no 1.º Grupo de Transporte, o 1.º ten. mec. av. res. conv. Abrahão Friedman o 1.º ten. mec. com. res. conv. José Pereira Mesca; no 2.º Grupo de Transporte, o 1.º ten. mec. nav. res. conv. Mauro Vinhas de Queiroz; asp. mec. av. Ivonio da Costa Figueiredo e asp. mec. rádio Narciso Blanco Sieiro; na Base Aérea de São Paulo, o 1.º ten. nav. res. conv. Jorge Faria Dantas; 1.º ten. bom. res. conv. Luiz Carvalho de Souza; asp. mec. mec. av. Renato Ometti e Benedito Botelho de Souza; no Curso de Tática Aérea, o 1.º ten. fot. res. conv. Luiz Moltar Castelo Branco; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os 1.ºs tens. mecs. av. res. conv. Eugenio José Muller e Attilio Bochetti; asp. mec. rádio Gelson Albernaz Muniz; asp. mec. arm. Manoel dos Santos Nery; asps. mecs. av. Artur Lozano e Frederico Mellcio Sant'Ana e na Base Aérea de Porto Alegre, o asp. mec. av. Oswaldo de Oliveira Contente.

NÃO OBTEVE ANULAÇAO DA REFORMA

No requerimento em que o ten. cel. int. res. ren. Augusto Pinto de Mesquita Filho, solicitou anulação do decreto que o transferiu para a reserva remunerada, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Indeferido".

A tática dos bombardeiros aéreos

Washington, 3 — (R.) — "Bombardeios de precisão" e não "Bombardeios indiscriminados de qualquer área" representam a politica da Fôrça Aérea norte-americana, segundo declarou o coronel Philip Schwartz em resposta aos criticos que recentemente perguntaram se "a Fôrça Aéreas advoga a adoção dos bombardeios indiscriminados e do assassinio em massa dos civis inimigos".

Num artigo de sua autoria publicado pela revista especializada "Service Publication Ordnance", o coronel Schwartz afirma que desde o decorrer da última guerra a Fôrça Aérea norte-americana vem acentuando a sua politica de marcada preferência pelos bombardeios de precisão. O articulista acrescenta que dois novos visores para o lançamento de bombas foram aperfeiçoados de então para cá, o que aprova facilmente aquele politica.

Na sua opinião, a preferência pelos bombardeios de precisão decorre precipuamente de dois fatores: primeiro, os tripulantes dos aviões de bombardeio são criaturas perfeitamente humanas, que não gostam de sair para uma missão de guerra "com a esperança de matar o maior número possivel de civis; e segundo, os dirigentes das Fôrças Aéreas norte-americanas procuram diminuir as suas perdas humanas mediante um aumento na precisão dos bombardeios e redução da proporção de erros de mira dos bombardeadores, o que requér um menor número de ataques para a destruição de determinado objetivo.

Avarias no avião do Marajá

Londres, 3 — (R.) — Durante a noite passada varias ambulâncias e extintores de incendios estiveram a postos no aerodromo desta capital aguardando a chegada do "Dakota" de propriedade do Marajá de Baroda, cujo pilôto, após quatro horas e meia de vôo anunciou pelo rádio que pretendia regressar para aqui em consequência de falta de combustivel e avaria num dos motores.

O avião a cujo bordo seguiam a Maharani e o principe Sayaj Rao, deixára Londres com destino a Paris, de onde prosseguiria viagem.

Pouco depois de ter sido recebido o aviso, o aparêlho conseguiu aterrissar no aerodromo de Croydon, onde idênticas precauções de segurança haviam sido tomadas.

Contrôle da venda de aviões

Washington, 3 — (U. P.) — O Departamento de Justiça solicitou ao Congresso a aprovação de uma lei proibindo a venda de aviões armados a govêrno que possa utilizá-los contra outro que esteja em paz com os Estados Unidos.

Ao mesmo tempo o Departamento anunciou ter constituido uma comissão para "limitar ao mínimo as operações clandestinas de transporte aéreo e para propôr disposições que permitam fiscalizar a exportação de aviões como instrumentos bélicos e seu uso para transporte de contrabandos".

A lei proposta proibiria fornecer, equipar ou armar qualquer avião "com a intenção de que tal aparêlho pudesse ser utilizado em serviço de govêrno estrangeiro contra cidadãos ou propriedades de outro govêrno estrangeiro com o que estejam em paz os Estados Unidos."

A greve na Argentina

Buenos Aires, 3 — (U. P.) — Desde as 7 horas de sábado passado as empresas aéreas Pan American Airways, Pan American Grace Airways e Panair do Brasil decidiram transformar provisoriamente Santiago do Chile e Montevideu nos pontos terminais de suas viagens pelas costas leste e oeste da América do Sul, que operam até Buenos Aires.

Os empregados daquelas emprêsas, que desde a meia noite de sabado vêm fazendo greves intermitentes, exigem aumentos de salarios há dois mêses, de 50% para os empregados de menor categoria e de 30% para os de categoria superior. Algumas emprêsas propuseram-se a pagar a metade do aumento pedido, mas insistem em que não podem conceder o aumento completo. Por outro lado, o Sindicato afirma que a exigência deverá ser atendida em sua totalidade. Domingo passado, o pessoal paralisou o trabalho durante uma hora sem aviso prévio e ontem fecharam os escritórios no centro desta capital. Os empregados da emprêsa Scandinavian Airways anunciaram que fecharam os escritórios ontem à tarde. As greves verificam-se de maneira imprevista a qualquer momento e o pessoal permanece inativo até a hora fixada pelo Sindicato.

Diretoria de Aeronáutica Civil

Despachos do Diretor Geral

O eng. Cesar Grilo, diretor geral da DAC despachou no requerimento em que o sr. Romualdo Barbosa Campos solicita reconsideração de despacho de 7 de janeiro, pelo qual lhe foi aplicado a pena de multa de Cr$ 2.000,00 infração do C. B. A., o seguinte — Inderido — Mantenho a penalidade, visto como a condição de instrutor dava ao requerente, a bordo da aeronave, autoridade para contrariar o diretor técnico do aeroclube na realização das manobras proibidas e que terminaram com o acidente fatal para aquêle".

No requerimento em que o pilôto Túlio Ramos Ribeiro solicita reconsideração da multa que lhe foi aplicada, exarou o seguinte:

"Mantenho meu despacho. A alegação invocada não procede, por isso que, em defesa apresentada no verso da ficha de "Investigação de Irregularidades" expedida pela Diretoria de Rotas Aéreas e datada de 22-6-49, o requerente não negou ter pilotado o avião PP-CBV, em viagem do Rio para São Paulo.

Ainda impôs ao sr. Osman de Oliveira a pena de multa de Cr$ .. 3.500,00, grau médio do art. 164 do C. B. A., por incidência na sua alinea "b", visto como, no dia .... 21-5-49, conduziu a aeronave de prefixo PP-CBI sem que a mesma estivesse matriculada no R. A. B. Na mesma ocasião, infringiu ainda dito pilôto regras gerais de circulação aérea, por isso que iniciou uma viagem cuja hora prevista de chegada seria após o pôr do sol, sem que a aeronave estivesse aparelhada para vôos noturnos, com a agravante de haver tentado decolar do local impróprio, nas proximidades daquêle em que efetuara, na véspera, o pouso de emergência (Km 34 da estrada de rodagem Cachoeira-Rio Pardo, Município de Cachoeira Rio Grande), lugar em que referida aeronave foi acidentada.

Pelo mesmo ato, impôs também ao Aero Clube do Rio Grande do Sul a pena de multa de Cr$ ...... 2.000,00, grau mínimo do art. 164 do C. B. A., também por incidência na sua alinea "b", visto como permitiu a utilização de sua aeronave PP-CBI, ainda sem matricula, no Registro Aeronáutico Brasileiro.

LINHA DIRETA PARA POÇOS DE CALDAS

O diretor de Aeronáutica Civil autorizou a "Panair" a executar, em caráter provisório, a linha aérea direta Rio-Poços de Caldas, com frequência de duas viagens redondas semanais, devendo ser iniciadas suas operações dentro de vinte dias e a incluir na linha aérea regular Belo Horizonte-São Paulo entre as duas capitais uma escala em Poços de Caldas, que deverá ser operada em caráter facultativo.

AEROPORTO ABERTO AO TRÁFEGO

O eng. Cesar Grilo, diretor Geral de Aeronáutica Civil, em cumprimento da determinação constante do item IV da Portaria n. 173 do ministro da Aeronáutica aprova a homologação do aeroporto de Herculânea, Estado de Mato Grosso, podendo o referido aeroporto ser operado por aeronaves do tipo "C-47", de conformidade com as informações do brig Carlos P. Brasil, comandante da 4ª Zona Aérea.

CONVIDADO O BRASIL PARA A CONCENTRAÇÃO AERONÁUTICA DE PUCÓN

Acaba o Aero Clube do Brasil de ser convidado pela Federação Aérea do Chile para se fazer representar na grande concentração aeronáutica a ser realizada na localidade chilena de Pucón, às margens do pitoresco lago Villarrica, nos dias 6, 7 e 8 do mês corrente.

A concentração, à semelhança do que foi feito recentemente na cidade uruguaia de Florida, tem por objetivo principal o estreitamento de relações entre os aviadores civis latino-americanos.

Consta do programa de festividades elaborado pela Federação Aérea do Chile uma corrida de regularidade a ser disputada por aeronaves de turismo de varias nações sulamericanas, corrida esta que compreende a cobertura de uma rota triangular cujos vértices serão representados pelos aeródromos de Pucón, Coique e Villarrica e cujos lados medem respectivamente 42 26 e 23 Kms.

AUXÍLIO PARA A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO AÉREA

Muito sério é o assunto da marcação de cidades no interior e litoral do Brasil, desprovido de referências na superfície que para uma bôa navegação aérea.

E tempo, pois de se resolver este problema e, para tanto, UBAC (União Brasileira de Aviadores Civis) não tem poupado esforços, apelando veemente aos Prefeitos do Brasil e Companhias de Estradas de Ferro, solicitando a execução dessa medida elementar na realização, e, entretanto, de maior utilidade para os aviadores civis militares e comerciais. Quanto menor fôr a cidade ou povoado, tanto mais difícil será identificá-la do ar e a UBAC vem encarecendo de tôdas as maneiras possiveis a importância de se escrever no prédio mais alto do local o nome de cada cidade.

No Rio Grande do Sul, através do trabalho eficiente do Diretor do 5º Setôr UBAC, sr. Manoel de Albuquerque Libório, além das 30 cidades recentemente marcadas pelo Conselho Aeroviário daquele Estado, foram marcadas as seguintes cidades: — Guaporé, Dom Pedrito, Santa Victoria do Palmar, Rio Pardo, Carasinho, Bento Gonçalves, Montenegro, Antonio Prado, Garibaldi, Piratiny, Lavras do Sul, Taquara, Canguassú e São José do Norte.

CAMPO DE POUSO, NO ACRE

Rio Branco, 3 — (Asp.) — Acabam de ser concluidos os trabalhos de construção de mais um campo de pouso no Acre. Seguindo a politica do govêrno do Território, de abrir o maior número possivel de campos de pouso no Acre, os irmãos Prado, seringalistas do rio Envira, acabam de pôr à disposição do govêrno territorial mais um campo construido por iniciativa dos mesmos no seu seringal de California, entre as cidades de Feijó e Taraucá, na rota aérea da Cruzeiro do Sul.

Com êste somam 10 os campos de pouso que o Acre possue.

Morreu Ernest Archdeacon

Versalhes, 3 — (F. P.) — Anuncia-se a morte de Ernest Archdeacon, um dos pioneiros da aerostação, da aviação e do automobilismo.

Archdeacon fêz parte da equipagem do "Arago", que se perdeu na Europa central. Em 1890 efetuou, em automóvel o trajeto Paris-Lyon. Foi um dos fundadores do "Automobile Club do France" e do "Aeroclub de France". Em 1903, com Henri Deutsch de la Meurthe, instituiu o prêmio de cinquenta mil francos para o primeiro aviador que realizasse o primeiro quilômetro em circuito fechado. Em 1908, a bordo de um biplano "Farman", evoluiu no percurso de um quilômetro em linha reta.

Archdeacon tinha 87 anos de idade.

Admissão à Escola de Aeronáutica

De 2 a 20 de janeiro próximo vindouro, estarão abertas na Escola de Aeronáutica, e nas Unidades da F. A. B. sediadas nos Estados, as inscrições para admissão ao 1º ano dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores e Intendentes da Aeronáutica, na conformidade das instruções anteriormente divulgadas e cujo número de vagas foi fixado em 260 (duzentos e sessenta) para Aviadores e 40 (quarenta) para Intendentes.

GUERRA

EMPOSSADO COM SOLENIDADE O NOVO DIRETOR-GERAL DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Palavras do general Marques Pôrto — As festividades de mais um aniversário do 3.º R.I. — Encerramento de Cursos na E.S.E. — Interpretação de textos do decreto-lei 8.159 — O expediente do dia 6 — Aviso aos candidatos às Escolas Preparatórias — Notícias da guarnição de São Paulo

A posse do general médico dr. Emanuel Marques Porto, no cargo de diretor geral de Saúde do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado, realizada ontem, às 15 horas, no Palácio da Guerra, revestiu-se da maior solenidade, tendo contado com a presença de generais, congressistas, numerosos amigos, jornalistas, representantes do ministro da Guerra e de várias outras altas autoridades civis e militares, além de tôda a oficialidade do Corpo de Saúde do Exército em serviço na guarnição desta Capital.

Ao transmitir-lhe o cargo que vinha exercendo interinamente o coronel médico dr. José Vieira Peixoto, proferiu significativa oração ressaltando os méritos do novo diretor e referindo-se ao acerto do ato do governamental escolhendo um dos principais expoentes do Quadro de Saúde para aquela importante comissão.

Com a palavra, o novo diretor, após proferir as palavras regulamentares de assunção do cargo, assim se expressou: "Assumo a direção do Serviço de Saúde do Exército em conseqüência à decisão do govêrno me promovendo ao pôsto de general de brigada médico e me nomeando diretor de Saúde do Exército.

Não encontro, nesse ato do govêrno, nenhum motivo para me lisonjear singularmente, porque esta ascenção não constitui nenhuma vitória, mas é uma bênção da fortuna a insigne honra de dirigir êste Serviço. Dignificado pela profunda significação dêsse momento, em que transponho o marco final de minha carreira, exaltado pelas provas de solidariedade que venho recebendo dos meus camaradas, não me invade nenhuma emoção de triunfo e de grandesa, antes reavivo agora a fé ardente que redime e que restaura, vencida a travessia da arena empoeirada em que cristalisei as minhas aspirações.

Assumo a direção do Serviço de Saúde do Exército após 32 anos de serviços ininterruptos, durante os quais disciplinei minhas energias, afirmando minhas resistências entre encantos e desenganos, através de duros obstáculos e compensações confortadoras. Sinto-me agora com vida e com fôrças para continuar a servir no Exército. Após perlustrar por tantos anos as mais variadas funções que podem ser dadas ao desempenho de um médico militar — na paz, nas comoções intestinas, na guerra — ficou-me o amor da profissão, o entusiasmo por esta espartana corporação, a compreensão dos seus formosos exemplos de devotamento e de sacrifícios pelo Brasil.

Não me parece adequado a esta cerimônia militar concretizar numa síntese forçosamente imperfeita todo um programa de administração. Em fórmula concisa, de sóbrios dizeres, afirmo entretanto, que desde êste momento reuno e congrego tôdas as minhas fôrças físicas e mentais para lançar-se à luta pelos ideais do Serviço de Saúde.

A capacidade de dirigir, o dom de chefiar, o espírito profissional não derivam da evolução ontonemica do ser humano, mas na adaptação providencial à vocação de médico militar, processada no decorrer daqueles três decênios eu procurarei encontrar a fonte da firme decisão de cumprir o meu dever e de concorrer para o cumprimento do dever coletivo.

Tenho a nítida visão da grandesa da missão que me é dada e os pesados encargos que a decisão do honrado govêrno do meu país me confiou, mas ciente da soma total dêsses deveres articulo resolutamente, no silêncio dêste instante solene, um compromisso de bem servir, condensado no respeito às tradições militares, na observância aos textos dos regulamentos, na aplicação da justiça mais imparcial.

Esta diretoria terá de ser um reduto de lutas, mas de lutas em prol do aperfeiçoamento do Serviço de Saúde. Compete-nos guarnece-lo das mais nobres armas e operar num ambiente de serena confiança. Se ao chefe que o govêrno aqui colocou cabe tomar decisões, compete ainda mais recolher as aquisições de várias origem nas multiplas fontes em que se encontram de modo a reunir a metodizar a soma dos esforços individuais porque delas depende a eficiência da ação coletiva: conduzir as fôrças da coletividade médico-militar num sentido predeterminado, considerando-a como um órgão vital dêsse organismo maravilhoso que é o Exército.

Para seguir essas superiores inspirações do dever militar preciso da cooperação de cada um dos meus camaradas. Caminharemos juntos, entrelaçadas as almas a fins, fortalecida a nóssa estima pela tradição que criou, organizou e estruturou a nossa classe, fôrça viva que devemos manter intacta, indivisível, preservada de interrogações misteriosas e livre de quaisquer ansiedade, porque benfazejas transparências iluminam os horizontes do nosso futuro. Não me faltarão coragem, fé, prudência e perseverência para conduzir desde já em minhas mãos a flama dos nossos mais caros ideais e faze-la refulgir à aurora deste ano Santo de 1950".

O general Marques Porto teve suas últimas palavras cobertas por uma prolongada salva de palmas. Por último, foi o novo diretor abraçado pela numerosa e seleta assistência.

AS COMEMORAÇÕES DE MAIS UM ANIVERSARIO DO 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria da guarnição de Niterói comemorou ontem, durante todo o dia, mais um aniversário de sua fundação. Pela manhã, além do hasteamento do Pavilhão Nacional, formatura e desfile da respectiva tropa, realizou-se a inauguração de vários melhoramentos introduzidos no quartel, destacando-se o grande edifício destinado à Cantina do Soldado, que está dotada de tudo o que há de melhor para o conforto de todos que ali dedicam suas atividades.

A sede do quartel apresentava um aspecto belíssimo, quer sob o ponto de vista de higiene, quer disciplinar e festivo, tendo sido todo engalanado com as cores nacionais. Numerosas autoridades civis e militares desta cidade e da vizinha capital fluminense compareceram para assistir as comemorações do dia, vendo-se entre elas o governador Macedo Soares, acompanhado de seu secretariado, o prefeito da cidade, vários deputados fluminenses, generais Zenobio da Costa, Souza Dantas, Jaime de Almeida, representantes do ministro da Guerra e de outras altas autoridades. Também compareceu a sede da unidade em atenção ao convite especial que lhe foi endereçado o general Charles Mullins Jr., chefe da Delegação Militar Norte-Americana no Brasil, acompanhado da oficialidade de seu Estado Maior.

Cerca das 13 horas, foi servido um grande almoço, tendo usado da palavra para saudar os convidados o comandante do Regimento, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva. Por último, usou também da palavra o chefe do Executivo Fluminense, que proferiu expressiva oração.

OS PRIMEIROS ATOS DO NOVO DIRETOR DE SAÚDE

O general dr. Marques Porto, após assumir o seu novo cargo de diretor geral de Saúde do Exército, os seus primeiros atos foram nomeando seu ajudante de ordens o capitão médico dr. Carlos de Paula Chaves, transferindo-o, por êsse motivo, do 2.º Batalhão de Saúde para a D. S. E.; designando o capitão médico Luiz de Azevedo Guimarães para exercer as funções de seu ajudante de ordens até a apresentação do titular efetivo.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizar-se-á no próximo dia 6 do corrente, às 9 horas, na Escola de Saúde do Exército a cerimônia de encerramento dos cursos do último ano letivo. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares. Pelo atual comandante interino do Estabelecimento, tenente-coronel médico dr. Ismar Mutel Tavares, foi organizado um esmerado programa para as festividades.

RODIZIO DE OFICIAIS INTENDENTES

O ministro concordou que o rodízio de oficiais intendentes se faça após o encerramento do exercício financeiro do ano último.

NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronéis Hugo Afonso de Carvalho — Luiz Felipe de Albuquerque — Valdemar Aranha Meira de Vasconcelos; tenentes-coronéis Rodrigo Otávio Jordão Ramos — Reinaldo Pessoa Sobral — Elisio Carlos Dale Coutinho — Alberto Rodrigues da Costa; major Alfredo Garcia Rosa Junior e capitães Paulo Teixeira da Costa e Arquimedes Barbosa Jacques.

REALIZAÇÕES DA D. O. F. E. EM 1949

O boletim de ontem, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército consigna o seguinte: "E' com satisfação que nêste primeiro dia de trabalho no novo ano de 1950, dirijo-me a todos os camaradas que empregam sua atividade nesta Diretoria e nos seus órgãos subordinados, para apresentar-lhes congratulações, pelo que, no setor de suas atribuições, produziram durante o ano que acaba de findar. Apesar das dificuldades financeiras com que vem lutando o nosso país, pôde a D. O. F. E., dentro dos recursos que lhes foram concedidos, trabalhar proveitosamente, não só na parte referente às construções e remodelações de quartéis, como também no setor das estradas de ferro e de rodagem. Contou sempre esta Diretoria com a colaboração dedicada de todos e por isso as missões atribuidas às comissões, S. R. O., e unidades à disposição, e demais órgãos, tiveram feliz desempenho. Aproveito, pois, esta oportunidade, no início de um novo ano de trabalho, para apresentar a todos os oficiais, engenheiros civis, funcionários e praças que servem sob a orientação da D. O. F. E., os melhores votos de um feliz 1950, esperando de todos o mesmo interêsse, dedicação e espírito de união com que se houveram durante o ano que acaba de terminar".

HOMENAGEADO O TEN.-CEL. DR. JUAREZ GOMES

A recente promoção ao pôsto de tenente-coronel médico do dr. Juarez Pereira Gomes, chefe do gabinete de Radiologia do Hospital Central do Exército, reuniu ontem em um almôço a oficialidade e funcionários daquele estabelecimento para homenagear o estimado e inteligente clínico. Inicialmente, usou da palavra o coronel dr. Aquiles Gallotti, diretor do H. C. E., que ofereceu, em nome dos presentes, ao homenageado, um jôgo completo de platinas do novo pôsto, aproveitando o ensejo para dizer algo do seu colega, cujas qualidades exaltou e terminando por passar a palavra ao major dr. Francisco Corrêa Leitão, que proferiu primorosa oração, dizendo como exercia o medico radiologista a sua especialidade, que era a do dr. Juarez. O homenageado agradeceu visivelmente emocionado.

GENERAIS PARA A RESERVA

Foram promovidos a generais de brigada os coronéis da reserva Fernando Bruce e dr. Raul da Cunha Belo, visto estar amparados pelas leis 288 e 616.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Está circulando o n. 37, de novembro de 1949. Bastante noticioso, o Boletim publica várias colaborações de interêsse geral, destacando-se — Capelães Militares (C. Chagas Diniz) e no H. C. E., do padre José Busato.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Em audiência especial concedida pelo presidente da República foi recebida uma comissão, composta do general Danton Teixeira, major-brigadeiro Lisias Rodrigues e almirante Frederico Vilar, a qual foi agradecer ao general Eurico Dutra a assinatura do decreto 27.512 de 28 de novembro findo, que tornou o Instituto órgão consultivo do govêrno em assuntos de História e Geografia Histórica Militar, ao mesmo tempo que dá aos seus membros autorização para fazerem pesquisas em qualquer biblioteca ou arquivo federal.

A comissão foi gentilmente recebida pelo chefe do govêrno, que se mostrou interessado pelas atividades dessa Academia Militar, da qual s. excia. é sócio benemérito.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua sede (3.º andar da ala Marcilio Dias), a reunião mensal do Diretório da U. C. M., esperando o comparecimento dos capelães militares e oficiais católicos da guarnição desta capital e dos representantes de unidades.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Manoel Ari da Silva Pires — Raul da Cunha Belo — Raimundo Costa da Silva Santos — Lebaldo Rodrigues de Carvalho — Otávio José do Amaral — Arnaldo de Almeida Pontes — Helio Correa Rodrigues — Adalberto Vilas Boas — Lauro de Abreu Coutinho — Elber de Melo Henriques — Luiz Soares Furtado — Heitor Onofre da Silveira — Nelson Teixeira de Lemos — Francisco C. Prince Cunha — José Nunes de Almeida — Helichio Padilha da Cunha — Paulo Moreira da Silva — Djalma da Silva Machado — José Joaquim T. da Costa — Luiz Carlos V. Escholz — Manoel P. da Silva — Carlos A. Martins — Antonio Grasso — Dirceu dos Santos — João Anilo — Agricola Rios — Avelino Alves Ferreira — Dante Andrade Caputi — Sebastião Fereira dos Santos — Antonio do Amaraval Biavati — Anorivaldo Brites da Silva — Luiz Vieira Guerra — Atos de Oliveira Medeiros — Aurelio Gomes — Armenio de Almeida — José Olivo; arquivados os de Diomedes Tabajara Rabelo — José Pinheiro Filho — Alberto Paese — Alexandrina — José Vitorino Correa — João Damasceno Vieira — Fernando Santoja Bréa — João do Amaral Perdigão — Demóstenes de Carvalho Rocha.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DO DECRETO-LEI 8.159

O ministro aprovou e mandou tornar público o parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete, no processo em que os capitães da reserva de segunda linha Alarico Camara Castro, Nelson Matheus da Rocha e Mario Frederico Stoki solicitam a interpretação de textos do decreto-lei 8.159 de 1945 (artigos 1.º, letra b, 3.º e 4.º).

Após transcrever o que estabelece os dispositivos citados, diz o professor Madureira de Pinho: "Não se nos afigura existir relação entre os dispositivos supra transcritos, como pretendem os requerentes. Na verdade, o art. 3.º fixa um critério de aproveitamento, que é o de ser o militar portador de medalha de campanha. O art. 4.º estende a outros militares o disposto no art. 3.º, portadores da cruz de combate de 1.ª classe ou de condecoração equivalente. Mas o art. 1.º, letra b, refere-se a CONDUTA EXCEPCIONAL NOS CAMPOS DE BATALHA E NO ESFORÇO DE GUERRA, o que, por certo faculta à administração, fixar critério, nos limites e termos das leis e regulamentos militares. Dizer se o oficial teve ou não conduta excepcional nos campos de batalha cabe exclusivamente aos chefes militares, face aos assentamentos daquele e às normas gerais, adotadas para a classificação respectiva. No que tange a esta Consultoria, o que cabe esclarecer é que a interpretação do art. 1.º, letra b, do D. L. n. 8.159 independe do disposto nos artigos 3.º e 4.º do mesmo diploma legal.

REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DE OFICIAIS DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

O projeto de reestruturação dos Quadros de Oficiais do Serviço de Saúde do Exército prosseguirá sua marcha a partir de 15 do corrente, na Câmara dos Deputados. Para êste projeto foram apresentadas as seguintes emendas: "N. 1 — No art. 6.º suprima-se todo o parágrafo 1.º. N. 2 — No artigo 6.º, suprima-se todo o parágrafo 3.º. N. 3 — No art. 6.º, suprima-se todo o parágrafo 4.º. N. 4 — Art. 6.º — Substitua-se para o seguinte teor; Ficam incluidos no Quadro de Dentistas da presente lei, os oficiais dentistas remanescente do antigo quadro em extinção; os oficiais R-1 que estiveram nos campos de batalha da Europa em 1944-45, os oficiais R-2 que tiveram conduta excepcional em campos de batalha, os oficiais R-1, R-2 e extranumerários mensalistas que até a data da publicação desta lei estejam exercendo a profissão de dentista dentro do Exército. Depois dêstes, poderão optar dentro do prazo de 60 dias se querem entrar para o Quadro de Dentistas no pôsto de 2.º tenentes, os oficiais com diploma de dentista conferido por escola oficial ou oficializada pertencentes ao Q. A. O. e aos quadros de armas e serviços do Exército Nacional. Após o último segundo tenente dentista acima serão colocados os subtenentes e sargentos e praças, portadores de diploma de dentistas, que durante o período de 1942 a 1945, exerceram por seis meses as funções de dentistas nos corpos onde serviam nêsse período: como 2.º ten. O preenchimento das vagas de 1.º e 2.º tenentes limitará o ingresso de todos os beneficiados desta lei. N. 5 — Acrescente-se no art. 6.º, § 1.º depois da palavra Exército — assegurando-se, entretanto, em todos os casos, preferência na promoção para os que prestaram serviços à F. E. B., independente dêste".

AVISO DO E. COM. M. I.

A chefia do E. Com. M. I. avisa por nosso intermédio, que na Loja Central à rua dr. Garnier 390, se encontram à venda, tecidos de seda e algodão para senhoras; casemiras, cambraias, tropicais e linhos para homens; calçados de diversos tipos para homens, senhoras e crianças; perfumarias nacionais e estrangeiras, blusões, rádios motorola para automóveis e inúmeros outros artigos de grande utilidade, tudo por preços vantajosos.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou para o dia 5 do corrente, o 5.º uniforme.

O EXPEDIENTE DO MINISTÉRIO DA GUERRA NO DIA 6

O expediente do Ministério da Guerra, sexta-feira, dia 6 do corrente, será das 9 às 12 horas.

CHEFIA DE GABINETE

Assumiu a chefia interina do gabinete da Secretaria Geral da Guerra o capitão Ene Garcez dos Reis, cumulativamente com as funções que exerce.

A PALESTRA DO CORONEL DIAS RIBEIRO E A CHAPA GENERAIS CORDEIRO DE FARIAS-PARANHOS

A palestra que o coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades Escola, realizou no Clube Militar a convite de seu presidente, general Cesar Obino, sôbre o tema "AS ATUAIS CONDIÇÕES DE ACESSO NO EXERCITO E IDEIAS SOBRE UMA NOVA LEI DE PROMOÇÕES", e na qual foram abordados exaustivamente os vários aspectos da questão, é a primeira demonstração insofismável da capacidade e vontade da chapa generais Cordeiro de Farias e Paranhos, em, cooperando com os esforços da atual Diretoria, estudar os problemas da classe, debatendo-os em caráter elevado e imparcial e, como tal, em forma construtiva e útil. Não é demais, repetir-se que a chapa Cordeiro de Farias-Paranhos, é integrada, por um conjunto harmônico de técnicos militares de real valor profissional e moral e que desejam prestar serviços à coletividade militar.

CANDIDATOS A MATRICULA NO C. P. O. R.

Devem comparecer, no dia 6 do corrente, às 8 horas, no quartel do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 3x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: Amauri Carvalho — Jair Alves Fereira — Jorge Honorato de Barros — José Adolfo Lisboa de Souza — José Antonio Malan de Matos — José Batista Toreli — Marceonilo Elias Vaz Mondini Belleti — Pedro Paulo Cabral — Ronald Calado Martins e Samuel Penha Vale.

CONVITE AOS CORONÉIS INATIVOS

Solicitam-nos avisar aos coronéis da inatividade interessados na lei n. 938, de 1.º de dezembro de 1949 (acréscimo de 5%) que desejarem assinar a subscrição para a homenagem a ser prestada ao general Tancredo Faustino da Silva, procurar o general Leon de Campos Paca no Clube Militar (Caixa Mutuária) durante o expediente do Clube.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às unidades administrativas, sediadas no território da 1.ª Região Militar, que o suprimento de numerário resultante das requisições correspondentes ao "ABONO DE NATAL", será efetuado a partir do dia 5 do corrente, às 9 horas.

TENENTES E ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer com urgência ao Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M. (3.ª Seção do E.M.Regional), os 2os. ten.-méd. da reserva dr. Damocles Orsolon, aspirante da reserva méd. dr. Waldemar Zerzini e 2.º ten. da reserva de Infantaria Jaime Zezar Arazi Cohen, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

AVISO A CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Farão exame médico no dia 11-1-1950, no Hospital Central do Exército, às 8 horas da manhã, os candidatos abaixo:

6.ª Turma — João Orlando Martins Sampaio — Jorge Guimarães de Oliveira — Jorge Orestes Pereira — Jorge Neves dos Santos — José Ezequiel Castro Ferreira — José Pereira da Costa — José Eduardo Pardal Pinho — José Carvalho de Oliveira — José Pinto — José Carlos Faria — Leopoldo Rodrigues de Carvalho — Leoel Vargas de Lima — Lourival de Souza Moreira Filho — Levi Barbosa Lima — Luiz Carlos dos Santos Beirão — Luiz Augusto Leite Ficher — Luiz Carlos Mendonça de Andrade — Luiz Henrique Maia — Manoel Tomphson de Araujo — Nelson Assafin — Nel de Aragão Costa — Nilo Miranda — Olival Mantovanelli Neto — Paulo Rufino Alves — Paulo Marcio Salgado Banho — Paulo Jorge de Mendonça Lima — Pedro Paulo de Oliveira e Cruz — Renato Augusto de Barros Cardoso — Renato Kleber Caldas de Carvalho e Renato Neves da Costa.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos periodos de trânsito:

IR BIOGRAFIA

Histórias do Instituto de Resseguros do Brasil

Na administração do sr. João de Mendonça Lima e seus colaboradores

PELO DR. ALEXANDRE DIAS FILHO

Em São Paulo, ao capitão da Arma de Artilharia Donald Cohen Marques, classificado no D. R. M. M. da 2.ª R. M.

— Em Lorena, ao capitão da Arma de Infantaria Antonio Eduardo Falcão, classificado no 5.º R. I.

LICENÇA ESPECIAL

O comandante do 2.º R. C. Mec. comunicou a esta Diretoria que o capitão da Arma de Cavalaria Edgard Sales Brasil, por motivo de ordem particular, desistiu de entrar em gôzo de licença especial correspondente ao seu primeiro decênio, concedida pelo sr. general de Exército chefe do D. G. A.

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, foi mandado permanecer por oito dias nesta capital, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Haroldo Norat Guimarães, do 9.º Regimento de Infantaria, por motivo excepcional, atendendo ao estado de saúde de pessoa de sua familia.

DISPENSA DO SERVIÇO

O sr. general comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, comunicou que concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2.º tenente da Arma de Cavalaria Antonio Campos Rocha, do 5.º Regimento de Cavalria.

ALTERAÇAO DE FUNÇÕES

Fica dispensado de responder pela chefia da S|1-D|2, o 1.º tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, José de Azevedo Maia Neto, em virtude de ter se apresentado a 31 de dezembro do ano findo, por conclusão de férias, o chefe efetivo da mesma Seção.

ASSUNÇAO DE FUNÇÕES

Por ter concluido o periodo de férias em cujo gôzo me encontrava assumo, nesta data as funções de Diretor do Pessoal, da qual fica dispensado o coronel Solon Lopes de Oliveira.

FÉRIAS

Concêdo as férias regulamentares, relativas ao ano de 1949, ao coronel Solon Lopes de Oliveira, chefe do gabinete desta Diretoria.

— Declara-se que o ten.-cel Ciro Nole de Ataide, entrou no dia 30 de dezembro do ano findo, no gôzo do período de férias, referentes ao ano de 1948.

AINDA ASSUNÇAO DE FUNÇÕES

Em conseqüência dos itens acima, assuma a chefia do gabinete desta Diretoria, o tenente-coronel José Moacir de Salvo Castro e da 2.ª Divisão, o major Domingos Jorge Filho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, da E. S. A. para a C. E. O. 8 o 2.º tenente do Q. A. O. Ulisses Ferreira.

— Por interêsse próprio e por ordem do sr. general chefe do D. G. A., de adjunto da 27.ª C. R. para Delegado da 4.ª Delegacia de Recrutamento da 26.ª C. R. o 1.º tenente do Q. A. O. Joaquim Vicente de Barros Almeida.

— Por interêsse próprio, de Delegado da 8.ª Deleg. Rec. da 14.ª C. R. para adjunto da 6.ª C. R. o 1.º tenente do Q. A. O. Candido José de Siqueira.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. o G. S. G. e nomeio para servir no C. P. O. R. Belo Horizonte, o capitão José Moacir Baeta Magalhães Gomes. Capitão Darci Ursmar Villoc Viana, do Q. S. G. para o Q. S. P. e capitão Antonio Carneiro de Albuquerque Maranhão, do Q. S. P. para o Q. S. G. tudo do C. P. O. R. de Recife.

— Por interêsse próprio e de acôrdo com o Aviso 1063, de 7-X-947, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 5.ª R. M. o capitão Paulo Mello Mendes de Carvalho.

Nomeio:

Por necessidade do serviço, para servir na 6.ª C. R. o 1.º tenente Q. A. O. Romangueira Marques de Carvalho.

Exonero:

Em face de estar com matricula assegurada na E. A. O., em 1950, das funções que exerce no C. P. O. R. de Belo Horizonte o capitão Renato Pitanga Maia, que continuará adido àquele Centro, como se efetivo fôsse, até a efetivação da referida matricula.

Arma de Cavalaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. o 1.º tenente Rui Vernes Ardais.

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. São Paulo o 1.º tenente Aristides José de Carvalho.

— Por interêsse próprio do Q. S. G. para o Q. S. P. e nomeio para servir na Coudelaria de Campos o capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich.

— Por interêsse próprio, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. o 1.º tenente Luiz Pires Urural Neto.

Retifico:

Por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Diofrildo Trotta, do 5.º Esq. Mec., como sendo no Q. S. G. e na E. M. Rezende.

Exonero:

Em face de estar com matricula obrigatória na E. A. O., em 1950, exonero das funções que exerce na Coudelaria de Campos, o capitão Evaldo Barcelos, que continuará adido àquela Coudelaria, como se efetivo fôsse até a efetivação da referida matricula.

Arma de Artilharia

Torno sem efeito:

Por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Odim Barroso de Albuquerque Lima, do Q. O. para o Q. S. P.

Arma de Engenharia

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir nesta D. P. o capitão Murilo Corrêa de Matos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— João Crisóstomo de Campos, 1.º tenente do Q. A. O. de Infantaria, da Fábrica Presidente Vargas, solicita averbação de tempo em que serviu como auxiliar de Escritório do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Deferido. Sejam averbados 1 ano, 7 meses e 10 dias, de acôrdo com o § 6.º do art. 182 da Constituição Federal e Av. 1317, de 25-X-46. Em 30-XII-1949.

— José Torquato Caiado Jardim, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na E. A. O. no ano de 1950. Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor.

— Antonio Francisco da Hora, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no ano de 1950. "Deferido, sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor.

EXCLUSÃO DE OFICIAL

Excluo:

Do estado efetivo desta Diretoria o major da Arma de Infantaria Domingos Jorge Filho, ficando, porém, adido, como se efetivo fôsse, aguardando classificação.

— Em conseqüência, assume as funções de chefe da referida Seção, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas ficando respondendo por essas funções o 1.º tenente da mesma arma Waldetrudes dos Santos Monteiro, em virtude de se achar em férias o tenente Hanequim, tudo a partir de 31 do mês p. findo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos periodos de trânsito:

Nesta capital, aos capitães da Arma de Infantaria, Frederico Carlos de Farias Nobre, do Q. S. G. e 2.º tenente do Q. A. O., da Arma de Artilharia, Guilherme Antonio de Oliveira, transferido para o Q. G. da Z. M. L. e 1.ª R. M.

OFICIAL A DISPOSIÇAO DO E. M. E.

De ordem do sr. ministro, passo à disposição do Estado Maior do Exército, para fins do art. 9.º do R-177, o capitão da Arma de Cavalaria, Eugenio Menescal Conde.

COMISSAO DE PROMOÇÕES A SUBTENENTE

Ficam dispensados de membros variáveis da C. P. S. T., de acôrdo com o § único do art. 24 do Regulamento desta Diretoria, os seguintes oficiais: capitão Osvaldo de Oliveira Senna — Chefe da S|5 e, capitão Heraldo Tavares Alves — Chefe da S|4.

— Nomeio membros variáveis da C. P. S. T., em substituição aos oficiais acima mencionados, de acôrdo com a legislação vigente, os seguintes oficiais: major Domingos Jorge Filho — Chefe da S|1 e, capitão Nilzo Gracel — Chefe da S|2.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Artilharia

Transfiro:

Do Q. S. P. para o Q. S. G. e nomeio para servir no E. M. E. o capitão Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P. e nomeio para servir nesta Diretoria o capitão Dival Rodrigues Corrêa.

REVISTA DE MEDICINA MILITAR

Está circulando nos meios médicos o último número da Revista de Medicina Militar correspondente ao último semestre do ano de 1949, o qual, além do editorial firmado pelo gen. dr. Florêncio de Abreu e intitulado "Fins de Carreira", contém mais os seguintes artigos originais: "História da Medicina e Aviação no Brasil" — Brig. Manoel F. Mendes; "Administração de um Hospital Militar" — Ten.-cel. G. Noulson; "Sinopse da Estatística Sanitária do Exército Brasileiro correspondente ao ano de 1945" — Trabalho da 3.ª Subseção da 3.ª Seção da Diretoria de Saúde do Exército; "Considerações sôbre o pós-operatório" — Cap. Luiz Phelipe de Assis Pacheco; "Abdome agudo cirúrgico" — Cap. dr. Luiz Phelipe de Assis Pacheco; "Subsídios para o estudo das condições de enfermagem no Exército" — Cap. dr. Mario Brolher Meireles: "Alguns aspectos relativos à formação do pessoal auxiliar do Serviço de Saúde" — Cap. Dr. Mário Moler Meireles; "Bócios endêmicos" — 1.º ten. dr. Nilson Nogueira da Silva; "Dextrocardia com transposição visceral completa" — 1.º ten. dr. Antonio Samuel Batista. No final do volume encontra-se secções relativas a Análises e Resumos, Sumários de Revistas de Medicina Militar, Noticiário, Atos oficiais e Intercâmbio.

NOTICIAS DA 2.ª R. M.

— A oficialidade da 2.ª R. M. compareceu incorporada ao gabinete do general Teixeira Lott a fim de apresentarem ao mesmo seus votos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo. Em nome dos manifestantes falou o general Manoel de Azambuja Brilhante sub-comandante da 2.ª D. I.

— O general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, acompanhado dos srs. gens. Azambuja Brilhante e Honorato Pradel e do capitão Silva Pereira, ajudante de ordens, compareceu ao Palácio dos Campos Elíseos e ao Palácio da Justiça, a fim de levar seus votos de Feliz Ano Novo ao exmo. sr. dr. Ademar de Barros, governador do Estado, e os membros do Poder Judiciário do Estado de São Paulo. Por se achar em férias a Assembléia Legislativa do Estado, s. excia. transmitiu seus cumprimentos aos membros do Poder Legislativo, por intermédio da respectiva secretaria.

— Como coroamento do ano de instrução, as Unidades da 2.ª Região Militar realizarão exercícios táticos de combinação das armas, a partir do dia 5 de janeiro próximo, com execução de tiro real, nas regiões de Tremembé, Caçapava Velha e Sorocaba. Para êsses exercícios, serão constituidos dois Grupamentos Táticos, comandados pelos coronéis Telmo Antonio Borba e Florêncio José Carneiro Monteiro. Os exercícios serão dirigidos, no Vale do Paraíba e na região de Sorocaba, respectivamente, pelos generais Manoel de Azambuja Brilhante e Honorato Pradel. Além do tiro real a ser realizado pelas Unidades de Infantaria e de Artilharia, será feito exercício de transposição de curso dágua, no curso do rio Paraíba, na região de Tremembé, pelo 2.º Batalhão de Engenharia.

— O general Honorato Pradel, comandante da AD|2, foi muito felicitado por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

— Por decreto do sr. presidente da República foram promovidos: a coronel, os tenentes-coronéis Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Netto e Alvaro Barroso de Souza Junior; a major, o capitão Aldevio Barbosa de Lemos; a capitão, os primeiros-tenentes Gustavo Alvares Cruz, Pedro Henrique de Figueiredo Banorino, José Maria Covas Pereira e João Mendes Pinto; a 2.º tenentes, os aspirantes a oficial Alfredo de Paula Madureira, Orlando Gomes Loques, Wilson Jacques Pibernat, Newton Barbarela, Jason Rodrigues de Albuquerque, Antonio Emilio de Oliveira e Adalberto Rodrigues Torres.

— O coronel Telmo Antonio Borba, comandante do 6.º R. I. (Regimento Ipiranga) foi louvado pela capacidade de comando e de administrador que vem demonstrando no comando daquela unidade.

— Foram mandados estagiar no Estado Maior da 2.ª Região Militar os seguintes oficiais: tenente-coronel Raimundo Simas de Mendonça, major Osvaldo de Melo Loureiro, capitães Eugenio Menescal Conde, Roberto Baptista Martins, Plinio Pitaluga, Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, Roberto Sathanieni Ferreira e Henrique Ramos de Moura.

— O general Teixeira Lott recebeu, no Quartel General, as visitas de cortezia dos srs. arcebispo d. Aquino Corrêa e embaixador general Milton de Freitas Almeida. Em audiência especial foram recebidos por s. excia. os drs. Raul da Rocha Martins e Plinio de Castro Prado, diretores da Sociedade Rural Brasileira.

— A fim de agradecer a valiosa cooperação da imprensa paulista nos assuntos relacionados com a atividade da 2.ª Região Militar, bem como o decidido apoio que uos órgãos de publicidade do Estado de São Paulo vêm dando à Semana do Reservista, o general Teixeira Lott foi especialmente recebido da Associação Paulista de Imprensa, onde compareceu acompanhado dos srs. generais Azambuja Brilhante e Honorato Pradel.

— O major Otávio Ferreira de Queiroz, do E. M. da 2.ª R. M., foi nomeado instrutor da Escola de Estado Maior.

— O sr. presidente da República assinou decretos concedendo a medalha de guerra ao tenente-coronel da reserva Mario Barbosa de Oliveira, major João Guerreiro de Brito, capitão Alberto de Assunção Cardoso e 3.º sargento Ricardo João de Souza.

— O capitão Eulidio Reis de Santana, cmt. da Cia. do Q. G. foi louvado por ocasião da organização da Unidade de seu comando.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Radio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4684
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9857
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6793
Air France	42-8838
Alitalia	43-9299
British	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4029
Cruzeiro do Sul	42-6069
Correio Aéreo Nacional	42 1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-6110
KLM	32-8678
Loide Aéreo Nacional	32-2750
Nacional	32-6119
NATAL	32-7449
Panair	22-7077
Pan American	22-7779
Real	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-8414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Estação de passageiros da:	
Air France	Gov. 618
KLM	Gov. 115
Panair	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3380
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	23-1890
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados ...D	28-9590
pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas	
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5687
De noite:	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Praças	Cr$
Londres	54,4160
França	0,0535
Portugal	0,6583
Espanha	1,7096
Dinamarca	2,7353
Suiça	4,3049
Suécia	3,6209
Tcheco-Eslováquia	0,3744
Nova York	18,72
Uruguai	6,2729
Argentina	2,0836
Canadá	17,81
Holanda	4,9242
Belgica (frc. belga)	0,3778
Bolivia	0,4457

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 6 do corrente, às 7,00 horas. — Vicente Gonçalves do Nascimento, Jadar Pedrosa de Andrade, Irabenih Gomes Pereira, Agostinho Rodrigues Pereira, Geraldo Francisco Monteiro, José Vitor de Melo, Domingos da Silva Pinto, Aldo Garritano, Ramiro Aquedo Lopes, Valdir Pinto de Araujo, Ildefonso Bernardi Goldani, Vanuza Carneiro da Silveira, Ernesto Maria de Almeira, Charles Philip Schoeller, José Esteves Gomes, João Faria Botelho, Isaias Cheniaux, Eduardo Antonio Nejaim, Ismael de França Campos, Adelino Rodrigues Silveira, João Paulo Guedes de Abreu, Alfredo de Almeida Borges, Wilson Silva Deziree, Vandi Paulo Chaves, Geriz Mendonça Brasil Ateniense, Wilson Celestino dos Santos, Aderito de Souza, Hermes Matias, Domingos Lopes, Braulio Gomes Feijó, Edmundo Machado, Sebastião Silva, Roberto Luiz Boel Filho, Nicanor Bernardo Corrêa, João Alves Macedo, Djalma Lima de Andrade, Manoel Aires, Augusto Dubois Franco, José Francisco, Antono José de Matos, Manoel José do Nascimento, Agenor Leal Portela, Severino de Oliveira e Silva, Amair Ferreira, Pedro Norberto dos Santos, Cidio de Moraes Barreira, Floriano Pinto Barbosa, Joel de Miranda Barros, Almerindo Lopes.

MULTAS

Em 8 de dezembro de 1949.

Excesso de velocidade — 9917 — 27531 — 30394 — 30642 — 102843 — 71146 — 74409 — 79749 — 600009 — 601279.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 100381.

Estacionar em cima do passeio: — 103 — 107 — 132 — 800 — 1134 — 1482 — 2663 — 3104 — 3849 — 3824 — 3034 — 4046 — 4252 — 4286 — 4650 — 4838 — 5250 — 6288 — 6391 — 7038 — 7372 — 7981 — 8078 — 9118 — 9841 — 10686 — 11357 — 12061 — 12600 — 12630 — 12829 — 13356 — 14049 — 14213 — 14704 — 15174 — 16538 — 16902 — 17039 — 17589 — 17637 — 17860 — 19085 — 19695 — 20059 — 20438 — 21024 — 21555 — 21654 — 21859 — 22726 — 22752 — 23605 — 26213 — 26616 — 27352 — 27490 — 27719 — 28329 — 28528 — 9416 — 29873 — 30034 — 30054 — 30671 — 30718 — 31732 — 32359 — 32604 — 33164 — 33293 — 33302 — 33416 — 33526 — 33557 — 33590 — 34001 — 34069 — 34027 — 34730 — 34813 — 34875 — 34964 — 35928 — 35592 — 36721 — 36982 — 37241 — 37833 — 37934 — 38014 — 38044 — 38071 — 38203 — 38464 — 38497 — 39530 — 29625 — 39797 — 39953 — 40295 — 42273 — 42356 — 43739 — 45299 — 46326 — 48229 — 51021 — 51597 — 51811 — 100605 — 100668 — 100789 — 100983 — 101017 — 101128 — 101947 — 100295 — 103893 — 104186 — 104776 — 104900 — 105979 — 106011 — 106094 — 106239 — 106437 — 106443 — 73119 — 74677 — 76699 — 600883 — 601420 — M. G. 53162 — 53472 — R. J. 4279 — 4547 — 12420 — 15491 — 22119 — 30011 — 39011 — S. P. 39134 — 74563 — C. D. 384 — of. 85680 — 87665 — 87683 — 8844 — P.D.F. of. 79042 — E. B. 214694 — B.V. 1542 — I.V. 1869 — N. M. R. R. 2287 — A. B. 4646.

Desobediencia ao sinal: — 372 — 635 — 908 — 1067 — 4379 — 7855 — 8724 — 9440 — 10411 — 13875 — 14445 — 14352 — 25212 — 25664 — 25826 — 26367 — 27914 — 27928 — 30148 — 30772 — 31073 — 31103 — 33974 — 34445 — 35838 — 37989 — 38167 — 38703 — 39700 — 40573 — 41790 — 42115 — 45380 — 45887 — 46616 — 47034 — 47534 — 47380 — 47745 — 48816 — 48846 — 49001 — 50677 — 50975 — 100037 — 100145 — 100564 — 101447 — 102830 — 104725 — 102830 — 104825 — 104770 — 105269 — 105314 — 105377 — 105483 — 106732 — 106451 — 10639 — 107016 — 64470 — 68507 — 68923 — 70053 — 75751 — 79189 — 81158 — 71659 — 81659 — 81601 — 81741 — 81758 — 600203 — S. P. 544 — 22202 — 70495 — 3848.

Passar à frente de outro veiculo — 80997 — 81263 — 81402 — 81418 — 81475.

Angariar passageiros — 41458 — 42818 — 49998 — 51799.

Trafegar entre o meoi fio e o bonde — 70672.

I. A. P. E. T. E. C.: — 47156 — 74553 — S. P. 268289 — 268289.

Contra mão — 399 — 5150 — 33351 — 33541 — 39424 — 39728 — 51878 — 101979.

Falta de transferencia de local: — 1432 — 10364 — 32064 — 40631 — 41618 — 46564 — 46368 — 46663 — 47451 — 49710 — 49760 — 50318 — 51467 — 51710 — 62695.

Formar fila dupla — 176 — 10462 — 926 — 26373 — 33125 — 47221 — 67853 — 74024 — 101650 — 103595 — 81127 — 81661.

Falta de matricula — 78130 — C. 600807 — 47977.

Não apresentar os documentos — 50311.

Excesso de lotação: — 81263 — 81513 — 81633 — 81660.

Conduzir carga — 105846.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 2563 — 24670 — 37650 — 73779.

Contra mão de direção — 4072 — 16280 — 16538 — 30838 — 38337 — 31811 — 32161 — 43772 — 46554 — 47432 — 47758 — 48858 — 50247 — 100861 — 102306 — 106943 — 77828 — 602401 — 602503 — 81326.

Não acatar as ordens — 932 — 938 — 953 — 4199 — 5540 — 7007 — 8711 — 10186 — 11923 — 11923 — 13284 — 15016 — 26487 — 27543 — 28145 — 30622 — 33122 — 35727 — 40730 — 40740 — 41357 — 41850 — 42283 — 42380 — 43757 — 44081 — 44813 — 45752 — 46117 — 46346 — 46527 — 47099 — 47393 — 47432 — 47968 — 47988 — 48407 — 48926 — 49533 — 49661 — 49738 — 49760 — 40019 — 50189 — 50201 — 50252 — 50254 — 50317 — 50167 — 51234 — 51400 — 51863 — 100700 — 101630 — 101687 — 13340 — 104706 — 106329 — 106960 — 62150 — 62150 — 65522 — 67087 — 73474 — 75291 — 76359 — 76625 — 77318 — 79416 — 80449 — 81143 — 81361 — 81399 — 81402.

Desuniformizado — 46679 — 48703 — 48843 — 49194 — 50715 — 51026 — 51733 — 61417 — 64144 — 601103 — 81659.

Escrita irregular — garage particulam em n. de (2), oficinas em n. de (1) Matricula indistinta em n. de (3).

Estacionar em cima do passeio: — 601033.

Parar dentro da faixa — 9401 — 26635 — 101572 — 103993 — 105892 — C. D. 236.

Falta de luz — 16639 — 18541 — 41074 — 100302 — 60925 — 77672 — 75123.

Parar afastado do meio fio — 8591 — 13071 — 40632 — 50776 — 101672 — 105951 — 81654 — 81712.

Excesso de fumaça — 80280 — 80009 — 80515 — 80606 — 80834 — 80065 — 80918 — 80997 — 81022 — 81025 — 81192 — 81216 — 81227 — 81434 — 81484 — 81455 — 81701 — 81767.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 10055 — 12900 — 16230 — 22001 — 28154 — 34677 — 48673 — 50619.

Falta de equipamento obrigatório: — 15729 — 18318 — 63981 — 67332 — 67101 — 68050 — 600283 — aprendizagem — 2 — 68 — 128.

Não tomar a devida posição — 4675 — of. 89743.

Trafegar em local proibido — 60407 — 61440 — 62179 — 64220 — 64401 — 66952 — 68836 — 69796 — 70925 — 71916 — 71973 — 75652 — 76243 — 77365 — 601282 — 601843 — S. P. 59119 — 23222 — 284518 — 85246 — 86721 — 89388 — of. 99643 — estadual 27311.

Falta de placa — 38420 — 49741.

Fazer uso excesivo de buzina — 19056 — 21678 — 25696 — 3203 — 32061 — 42061 — 45416 — 48077 — 49846 — 49741 — 101954 — 102522 — 102474 — 105735 — 80894 — R. J. 26084.

Falta de pia — 37420 — 48741.

Falta de vidro na janela — 80380.

Forçar a passagem 17025 — 71615 — 75465 — 81455.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gambôa: Armazem 1 — High, Chieftain, ingl., 5 g. import.; Armazem 2 — Norma, finl., 5 guind. import.; Armazem 3 — Uruguai Star, ingl., 5 g. import.; Armazem 4 — Arctic Ocean, sueco, 4 guind. iport.; Armazem 5 — Venezuela, sueca, 4 guind. import.; Armazem 6 — Forma, arg., import. trigo e Rio Tocantins, nac. import.; Armazem 7 — Salland, hol., 4 guind. import.; Armazem 8 — Warinski, pol., 3 guind. import. e Loide Equador, nac., import.; Pateo 8/9 — Pleamar, arg., import. trigo; Pateo 9/10 — Vinstra, nor., export. minério; Armazem 10 — Hemburi, nac., 2 guind. import.; Amrazem 11 — Meridian, pan., import. carv.; Armazem 11-A — Joazeiro, nac., 2 guind. import.; Armazem 12 — Sta. Catarina, nac., 1 guind., imp.; Armazem 13 — Itaquicé, nac., 3 guind. import.; Armazem 14 — Aratimbó, nac., 4 guind. import. e Marambaia nac., 1 guind. imp.; Armazem 15 — Amaragi, nac., 5 guind. import.; Armazem 16 — São Bento, nac., 4 guind. import.; Armazem 17 — Dakar, nac., 1 guind. import., Sta. Barbara, nac., 2 guind. import.; Armazem 18 — Triunfo, nac., 2 guind. import., Olimpica, nac., 1 guind. imp., Propriá, nac., 2 guid. impor., Belmonte, nac., 1 guind. import., Boa Vista, nac., 1 guind. import., Natal, nac., 1 guid. import. Natal, nac., 1 guind. import e Ipanema, nac., 1 guind. import.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Otem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Ved.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3919	4,2707
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0835	2,0338
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	6,4320	6,2095
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6334
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9215	4,8321

OURO

Otem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 31-12-949)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Suiça	—	4,3919
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6607
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Espanha	—	1,7096
Diamarca	—	2,7353
Uruguai	—	6,4220
Holanda	—	4,9215
Argentina	—	2,0835

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (R.)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista por £ (F.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vitsa por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

Nova York sôbre:

Londres, por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 88,50.

Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.

Buenos Aires tel. por P. 11,20 — ved.

Montevideu, tel. por P. 34,25 vend.

Paris.tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,75 vend.

Berna tel. livre p/ 23,27 comp. e 23,29 vend.

Stocolmo, tel. por K. 19,45 vend.

Madri, oficial por P. 9,16 nom.

Lisboa por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Belgica, tel. p/ F. 2,00,00 comp. e 2,00,37 vend.

Amsterdam, tel. p/ P. 20,28 comp. e 26,32 vend.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

Londres, telegráfica por £, hoje 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.

Montreal, cabo por $ 88,50.

Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.

Buenos Aires. tel. por P. 11,20 vend.

Montevideu, tel. p/ P. 33,87.

Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.

Berna tel. livre p/ 23,25 comp. e 23,28 vend.

Stocolmo telegráfica por kr. 19,35 ved.

Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal: anterior 9,16 nominal.

Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,49 comp. e 3,50 vend.

Belgica, tel. p/ G. 2,00,00 comp. e 2,00,37 vend.

Amsterdam, tel. p/ G. 26,29 comp. e 26,32 ved.

MONTEVIDEU, 3.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 6,58.

Taxa de venda (P.), 6,72.

Sôbre Nova York:

Taxa de compra (P.), 294,00.

Taxa de venda (P.), 295,00.

(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.), 35,20.

Taxa de venda (P.), 35,26.

Sôbre Nova York à vista por 1 dolar.

Taxa de compra (P.), 900,00.

Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

Títulos brasileiro: — Plano B:	
Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Fudning, 1931, 5% "B" 40 anos	77,0,0
Distrito Federal, 5%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements ond Freehold Co. pref.	100,0,0
Bank of London and South America	3,12,6
São Paulo Gaz Coi Ltd.	10,5,0
Brazillian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,03
Cable R. Wireles Ltda. ordinária	253,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	126,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,3
Rio de Janeiro City ...	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	6,18,3
Emp. de Guerra Britâico, 3 1/2 %	91,17,6
Consols., 2 1/2 %	69,17,6
Royal Dutch Petroleum	22,12,6
Canadian Eagle Oil	1,6,9
Shel Transport Trading	3,5,0

BOLSA

A Bolsa de Títulos funcionou destituida de interêsse, pois os seus trabalhos decorreram sob uma impressão tôda desfavoravel.

A maior parte dos títulos foram apregoados ex/juros, notando-se por êsse motivo grande diferença nos preços.

A bolsa fechou com o movimento de vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	Cr$
25 Diversas Emissões — port., a	648,00
Obrigações da União:	
410 Tesouro de 1 932, 7%, a	1.040,00
32 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,80
6 Idem, Cr$ 200,00, a	141,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	352,00
15 Idem, a	353,00
17 Idem, Cr$ 1.000,00, a	718,00
Apolices municipais:	
60 Emprestimos de 1917, port., 6%, a	170,00
15 Decreto, 1.550, 7%, a	170,00
2 Decreto 3.262, 7%, a	170,00
Apolices estaduais:	
71 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	146,00
152 Idem, 3.ª série, 5%, a	147,00
33 E. do Rio, eletrificação, 8%, 2.º série, a	880,00
32 S. Paulo, 5%, a	815,00
60 Idem, uniformizadas, 8%, a	749,00
3 Idem, a	755,00
Ações de bancos:	
10 Prefeitura do Distrito Federal, a	185,00
Ações de companhias:	
50 Sul Mineira de Eletrificação, pref., a	180,00
50 Idem, ord., a	200,00
750 Brasileira de Energia Elétrica, om., a	300,00
50 Seguros Mercúrio, a	300,00
216 Tecidos Corcovado, a	400,00
4 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	445,00
8 Idem, a	455,00
200 Nova América, a	540,00
15 Predial e de Saneamentos do Rio de Janeiro, a	2.040,00
100 Sul América de Vida, a	3.500,00
Letras hipotecárias:	
7 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	798,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vendo. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.038,00
Tesouro, 1930, 7%	890,00	—
Ferroviárias	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	—	850,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.600,00	3.570,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	351,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 110,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	700,00	—
Diversas Emissões, nom., 5%	695,00	—
Idem, port.	648,00	645,00
Idem, cautela	—	—
Reajust. 5%	770,00	740,00
Apol estaduais:		
port.	—	575,00
Minas Gerais, 7%, Idem, decreto n.º 1.177, 5%, port.	625,00	620,00
Idem, 1.ª série, 5%	—	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	146,00	145,00
Idem, 3.ª série, 5%	147,00	146,00
Resuperação Econômica, 7%	—	580,00
São Paulo, 5%	—	800,00
Idem, uniformizadas, 8%	750,00	747,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	560,00	535,00
Rodoviarios do Rio Grande do Sul, 6%	960,00	—
E. do Esp. Santo Cr$ 500,00, 8%	—	440,00
Perambuco, 5%	—	45,00
Pref.ª de Niterói 8%	161,00	—
Rod. do E. do Rio, Cr$ 8%	815,00	—
Pôrto Alegre	—	18,00
Apol municipais:		
Emp. 1931, 6%	157,00	—
Decreto, 1.535, 7%	—	170,00
Decreto, 3.264, 7%	—	176,00
Decreto 1.999, 7%	180,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	540,00	—
Prefeitura do D. Federal	185,00	—
Comércio port.	325,00	315,00
Industrial Brasileiro	140,00	130,00
Credito Real de Minas Gerais	—	340,00
Ribeiro Junqueira	—	170,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	39,50	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	156,00
Cias de tecidos:		
América Fabril	—	615,00
Prog. Ind. do Brasil	—	905,00
Nova América	550,00	535,00
Cias de Seguros:		
Confiança	730,00	—
Sul América Vida	—	9.500,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	160,00	148,00
Belgo Mineira, port.	455,00	450,00
Minas de Butiá	41,00	40,00
Panair	90,00	80,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	175,00	170,00
Brasileira de Energia Elétrica port.	—	195,00
Martins Ferreiras	400,00	—
Ferro Brasileiro	—	160,00
Sudaleiro, pref.	920,00	—
Idem, ord.	—	1.050,00
Cervejaria Brahma	[illegible]	[illegible]
ord.	—	470,00
Gaz Esso	—	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	180,00	175,00
Idem, ord.	200,00	—
Docas da Bahia	—	340,00
Docas de Santos, port.	175,00	170,00
Idem, nom.	175,00	173,00
Marvin	400,00	390,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Hoteis Palace	—	670,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	790,00	770,00
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

Ontem, encontramos esse mercado em condições, firmes, com as cotações acusando alta de 60 centavos, mas, sem negócios conhecidos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 132,80.

Entradas: 17.465 sacas; saidas: 4.242, sendo 4.142, para a Europa e 100 para a America do Sul; consumo local: 2.100; despachadas para embarques: 90.043; existência: 853.361.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 135,20; tipo 4, Cr$ 134,60; tipo 5, Cr$ 134,00; tipo, 6, Cr$ 133,40; tipo 7, Cr$ 132,80 tipo 8, Cr$ 131,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 13,20 e finos, Cr$ 17,00. — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFE' A TERMO

1ª BOLSA

Em janeiro, 1950	S/v.	S/c.
Em fevereiro, 1950	138,90	138,80
Em março, 1950	145,90	144,00
Em abril, 1950	151,80	149,30
Em maio, 1950	150,40	149,80
Em junho, 1950	S/v.	149,00

Vendas: 12.500 sacas.

Posição: Calma.

2ª BOLSA

Janeiro, 1950	132,80	102,80
Feverelra, 1950	S/v.	137,60
Março, 1950	144,80	143,50
Abril, 1950	S/v.	148,50
Maio, 1950	150,50	149,50
Junho, 1950	S/v.	148,00

Vendas: 14.000 sacas.

Posição: Calma.

EM SANTOS DIA 3

Disponivel do café

Mercado — Estavel.

Preços — Tino 4, mole, Cr$ 177,00; tipo, 6, Cr$ 167,00.

Embarques: 11.422 sacas: entradas: 23.987; existência: 2.225.620.

Não houve saidas.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	164,00	164,00
Emjulho, 1950	169,00	169,00
Em setembro, 1950	169,00	169,00
Em janeiro, 1950	161,00	131,00
Vendas:	Nada	Nada.
Posição:	Calma	Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950	193,00	193,00
Em março, 1950	209,50	210,60
Em maio, 1950	222,00	222,40
Em julho, 1950	234,00	235,00
Em setembro, 1950	240,80	240,10
Em dezembro 1950	253,00	254,00
Vendas:	Nada.	Nada.
Posição:	Calma.	Calma.

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 3.

Em março, 1950	N/c.	46,88
Em maio, 1950	N/c.	45,96
Em julho, 1950	N/c.	44,85
Em setembro, 1950	N/c.	44,29
Em dezembro 1950	N/c.	43,09

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 2.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, paralizado; no fechamento pontos; no fechamento calmo, com baixa de 30 a 43 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,10; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,20.

EM PARNAMBUCO

RECIFE, 3.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 175,00; usinas de 2.ª, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$, 32,50 e somenos, Cr$ 36,25.

Entradas — Ontem, 96.422; desde 1º de setembro de 1949: 2.724.416.

Exportação: 24.713.

Existência: 24.713.

Existência: 968.718.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 e Cr$ 143,00.

EM PARNAMBUCO

RECIFE, 3.

Mercado — Fraco.

COTAÇOES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, 4.312; desde 1º de setembro de 1949: 80.905.

Exportação: nada.

Existência: 4.386.

Consumo local: 700.

EM S. PAULO CONTRATO "B"

Ofertas por 15 quilos

DIA 3

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950	185,00	185,00
Em março, 1950	189,00	189,00
Em maio, 1950	N/c.	178,00

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, paralizada; no fechamento; calma.

CONTRATO "C"

Não cotado e paralizado.

Cotações do disponivel

Tipo 4	208,00
Tipo 5	188,00
Tipo 6	177,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	30,83	30,78	30,71
Maio, 1950	30,69	30,64	30,51
Julho, 1950	30,07	30,01	29,97
Outubro, 1950	28,35	28,33	28,38
Dezembro 1950	28,28	28,36	28,26
Março, 1950	28,16	S/c.	28,15
A. M. Upland	—	—	31,51

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 3a 8 e baixa parcial de 3 pontos.

INTERMEDIARIO — As 12,30 horas — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 10 pontos parcial.

CACAU

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	23,35	22,90
Em maio, 1950	22,67	22,43
Em junho, 1950	22,40	22,20
Em setembro, 1950	22,30	21,95
Em dezembro 1950	21,25	21,15

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 58 contratos.

MERCADO — Na abertura estavel, com alta de 8 a 3 e baixa de 20 a 35 pontos; no fechamento acessivel, com baixa de 40 a 45 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 3.

Março, 1949	2,16,37
Maio	2,10,25

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.022	900
Banha, caixas	4.390	1.200
Açucar, sacos	7.570	1.000
Arroz, sacos	8.161	2.500
Milho, sacos	9.700	700
Xarque, fardos	1.099	50
Farinha, sacos	6.788	1.100
Cebola, vols.	286	4

ATOS RELIGIOSOS

ANGELA ROZA DE MENDONÇA PADILHA

(7.º DIA)

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso de sua bonissima alma, mandam resar no altar mór da Igreja de N.ª S.ª do Carmo, no dia 5, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a esse ato e pedindo dispensa de pesames no local. (18765)

MARECHAL FILINTO ALCINO BRAGA CAVALCANTI

1.º ANIVERSÁRIO

A familia do MARECHAL FILINTO ALCINO BRAGA CAVALCANTI convida para missa que fazem celebrar dia 5 do corrente, às 9 horas na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (18725)

MARIA P. SIMÕES CORRÊA

(FALECIMENTO)

Mario Simões Corrêa tem o pezar de comunicar o falecimento de sua querida esposa — MARIA P. SIMÕES CORRÊA — ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (31200)

JOÃO ALFREDO FURST

(FALECIDO EM BELO HORIZONTE)

(7.º DIA)

Blandina, Flavia, Cecilia e Helena Furst, Mozart Furts, senhora e filha; Ministro Oswaldo Furst, senhora e filho (ausentes); Viúva Ministro Heitor de Souza; Marcello Heitor de Souza e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 5 de Janeiro, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega), em sufrágio da alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, JOÃO. Antecipadamente agradecem. (18720)

OSCAR DA CUNHA RAMOS

(7.º DIA)

Iraurina de Sá Ramos e seus filhos Augusto Oscar, Alfredo Manoel e Maria Beatriz; Vitória Dias da Cunha Ramos e filhos (ausentes); Oscar Melo, mulher e filhos; Eurico Porto Baptista de Sá; Gercino Ferreira, mulher e filhos; Hormezinda Sá Carvalho e filhos (ausentes); Alayde Sá d'Almeida e filho; Edméa Guimarães de Albuquerque; Joaquim Dias da Cunha, mulher e filhos e Elsa de Lorena Bastos e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio, primo e amigo, OSCAR, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, às 9,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 5 do andante, sétimo dia do seu falecimento. 08990)

JOSÉ MARQUES CAMPÃO

(ARTISTA-PINTOR)

Seus colegas, consternados com a noticia do seu falecimento, ocorrido subitamente em São Paulo, no dia 26 do mês próximo passado, mandam rezar missa, amanhã, dia 5, às 8 e meia horas, na Igreja do Rosário, (Rua Uruguaiana) como preito de saudade, convidando, para êsse ato de fé cristã, os parentes, colegas e amigos do artista falecido. (24770)

GENERAL JOSÉ LUIZ PEREIRA DE VASCONCELLOS

(1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO)

A Familia do GENERAL PEREIRA DE VASCONCELLOS convida seus parentes e amigos, para assistirem a Santa Missa, de 1.º Aniversário do falecimento de seu idolatrado Chefe, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, rua 1.º de Março, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 9 1/2 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (24714)

DALTRO DE MORAES LINDGREN

(FALECIMENTO)

Sua familia participa a seus demais parentes e amigos o falecimento de seu querido — DALTRO DE MORAES LINDGREN — e convida para o enterramento que se realizará hoje, dia 4, de janeiro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

AÇÃO DE GRAÇAS

HOMERO DE ARAUJO BRUCE

Será rezada amanhã (dia 5) às 8 horas no altar-mór da Igreja da Nossa Senhora de Lourdes à Av. 28 de Setembro missa em ação de graças pelo restabelecimento de Homero de Araujo Bruce. (18701)

LAURA PEDERNEIRAS

A casa de Sta. Ignez convida os parentes e amigos de sua dedicada vice-presidente protetora e amiga para à missa que em sua intenção fará celebrar quinta-feira dia 5 às 9 horas em sua capela da Rua Marquês de São Vicente 441 — Gavea. (24730)

MAIS UM EXITO DA TRITICULTURA NO PARANÁ

O Comandante Aires da Fonseca Costa, proprietário da Fazenda Santa Amelia, municipio de Lapa Estado do Paraná, esteve no Gabinete do Ministro da Agricultura, a fim de agradecer a cooperação dos agrônomos do Ministério à experiência por êle feita no plantio de trigo em terrenos de campo até agora considerados impróprios para a agricultura.

A variedade empregada foi a Frontana, tendo sido os terrenos lavrados a trator, adubados e plantados com máquinas do Ministério, sob a orientação técnica do agrônomo Aristides Carvalho de Oliveira, chefe da Secção de Fomento Agricola do Paraná.

Corrigiu-se a pobreza do solo e sua acidez por meio de adubação de baixo custo, com fosfato Wendel, que tem de 20 a 50% de cál, segundo análise do Instituto Nacional de Tecnologia.

Os trigais acabam de ser colhidos e a produção média foi de cêrca de 1.000 quilos por hectare. A densidade apresentada foi acima do comum (79 de pêso hectolitrico).

Os resultados financeiros foram animadores porque cobrem tôdas as despesas e ainda deixavam, desde logo, lucro razoavel, além de melhorar consideravelmetne as terras para as futuras plantações.

O Comandante Aires deixou no Gabinete do Ministro fotografias da cultura e da colheita com a combine (combinada), máquina que ceifa, trilha, sopra e ensaca o trigo numa só operação.

DR. AUGUSTO CESAR DE FREITAS

Agradecimento

Emilia de Oliveira Freitas, Yolanda de Freitas Rebello e Alvaro Rebello, Vera Maria de Freitas, Aloysio de Freitas, Pedro Cardoso e Senhora agradecem a todos os amigos que os confortaram pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e cunhado. (18723)

O "DIA DA EMANCIPAÇÃO"

Nova York, 3 — (R.) — As autoridades do Estado de Nova York reconheceram oficialmente o dia 6 de janeiro como o "Dia da Emancipação", para os negros.

Como se sabe, foi comemorado ontem o octagésimo oitavo aniversário da Declaração de Abrahan Lincoln que libertou os negros escravos dos Estados sulinos.

Aproveitando a oportunidade desse aniversário, o governador Thomas A. Dewey publicou uma mensagem, que foi lida na Igreja Metodista de St. Mark, elogiando da "extrema distinção" dos homens de côr nos diversos campos das atividades humanas, a afirmação que o progresso por eles conseguido "veiu provar, sem sobras de duvidas, a insensatez dos que afirmam que os negros não podem ser livres.

DR. DACIANO GOULART

(7.º dia)

A familia do Dr. Daciano Goulart, na impossibilidade de agradecer a quantos a confortaram por ocasião do transe por que passou, o faz por êste meio, convidando parentes e amigos para a missa de 7.º dia, amanhã, dia 5, às 9,30 horas, na Igreja de N.S. do Carmo, manifestando-se desde já imensamente grata aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

A FREI FABIANO DE CHRISTO — Agradeço a graça alcançada — Annita Canto (18745)

CASO DE ESCROQUERIA

Paris, 3 — (F. P.) — Um caso de "escroqueria" num total de 25 milhões de francos acaba de ser descoberto, em consequência de queixas apresentadas por vários pasteleiros e confeiteiros francêses, que não receberam encomendas de açúcar efetuadas em dezembro de 1948, pagas antecipadametne e entregues em um prazo de 15 dias.

Essas encomendas tinham sido feitas à Sociedade Pinard, firma de importação, que recebeu antecipadametne o pagamento de 25 milhões de francos. Várias pessôas foram detidas: — Georges Pichardson, armador em Marselha, Joachim Tigner, da Sociedade Pinard, e Henry Besancenot, gerente da Sociedade de Importação e Exportação "Transmonde".

As encomendas cobriam 280 milhões de francos de mercadorias, que deviam ser transportadas do Panamá para Marselha, pela sociedade "Ditra", de Havana, filial da firma Pinard. Três licenças de importação, hoje sem vigor, tinham sido obtidas, e Besancenot, gerente da "Transmonde", havia-se encarregado de tôdas as transações e recebera o total de 25 milhões de francos por encomendas que não foram entregues.

VULCÃO EM ATIVIDADE

México, 3 — (F. P.) — Entrou hoje na segunda fase a erupção do vulcão Tacana, cujo despertar lançara o pânico, nos dias 30 e 31 de dezembro último, na região de Tapachula, fronteira da Guatemala.

O vulcão lançou torrentes de cinzas que recobriram com grande rapidez os povoados e localidades vizinhas. Acompanham o fenômeno grandes estrondos subterrâneos. A exploração aérea permitiu localizar novas crateras, de pequenas dimensões, que se abriram no flanco da montanha.

As autoridades pediram o comparecimento urgente de técnicos em geologia para determinar se existe perigo real e se é necessário evacuar-se a população.

DECLARAÇÕES

RUA ALICE n.º 41
Reunião de Condominos

Convida-se os srs. condominos do Edificio Residencial à rua Alice n. 41 a se reunirem na sala do apartamento n. 105 do mesmo Edificio, para tratarem dos seguintes assuntos:

a) relatório do exercicio de 1949
b) eleição do sindico para 1950
c) assunto de interesses gerais.

A reunião será realizada às 15,30 horas do dia 7 do corrente e, não havendo número, às 16 horas do mesmo dia em 2ª convocação e com qualquer número.

O sindico. (18684)

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE COMPRA E VENDA E DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO
Impôsto Sindical de 1950

Em obediência ao que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, avisamos a todas as firmas ou emprêsas componentes da nossa categoria econômica, que deverão pagar o Impôsto Sindical referente ao ano de 1950, durante o mês de janeiro. Este Sindicato está enviando pelo correio as guias, devendo o impôsto sindical ser pago diretamente ao Banco do Brasil. Avisamos, ainda, que compõem a nossa categoria econômica:

— Companhias ou emprêsas imobiliárias;
— Edificios de apartamentos (Resolução nº 822 de 8|9|49 da Comissão do Impôsto Sindical);
— emprêsas de administração de bens imóveis;
— emprêsas de compra e venda, de financiamento ou de incorporação de imóveis.

Para atender a qualquer informação ou fornecer guias às emprêsas que não as receberam pelo correio, a secretaria do Sindicato funciona diariamente, das 12 às 17 horas, na sede social do Sindicato, à Av. Nilo Peçanha, 155, sala 314.

a) Coaracy de Medeiros, — Presidente. (18767)

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TURISMO
Impôsto Sindical de 1950

O Sindicato das Emprêsas de Turismo, avisa aos seus associados e a todos os componentes de sua categoria econômica, que está expedindo pelo correio guias de recolhimento do impôsto sindical para o exercicio de 1950, cujo pagamento deverá ser efetuado durante o mês de Janeiro, no Banco do Brasil.

Qualquer outra informação será dada na secretaria do Sindicato, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 314.

a) Guilherme Melecchi, Presidente. (18768)

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS DO RIO DE JANEIRO
Impôsto Sindical de 1950

O Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro, avisa aos seus associados e a todos os componentes de sua categoria econômica, que está expedindo pelo correio guias de recolhimento do impôsto sindical para o exercicio de 1950, cujo pagamento deverá ser efetuado durante o mês de Janeiro no Banco do Brasil.

Qualquer outra informação será dada na secretaria do Sindicato, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 314.

a) José Lobo Fernandes Braga, Presidente. (18771)

FEDERAÇÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE DO RIO DE JANEIRO
Impôsto Sindical de 1950

A Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, com base territorial no Distrito Federal e Estado do Espirito Santo, avisa a todos aqueles que pertençam a uma das seguintes categorias econômicas:

— Emprêsas do turismo;
— Hotels e Similares (restaurantes, pensões, bares, cafés, leiterias e confeitarias);
— Salões de barbeiros e de cabeleireiros, institutos de beleza e similares;
— Emprêsas de compra e venda e de locação de imóveis (companhias imobiliárias, emprêsas loteadoras ou similares, emprêsas de administração de bens imóveis, etc.);
— Hospitais, Clinicas e casas de saúde;
— Serviço de lustradores de calçados;

que devem recolher o impôsto sindical (empregadores) de 1950 no correr do mês de janeiro, caso não exista o respectivo sindicato na base territorial da emprêsa, à Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.

A Federação fornecerá as respectivas guias a todas as firmas bastando escrever para a sua sede, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 314, ou comparecer à sua Secretaria, devendo o pagamento ser efetuado diretamente ao Banco do Brasil.

a) Antonio Ribeiro França Filho, Presidente. (18770)

JOÃO DIONYSIO, residente à Rua Lavradio, 106 — Apto. 11, declara haver perdido promissoria de Cr$ 50.000,00 vencida em 30|12|49, da qual já passou recibo Extra, em virtude do extravio da mesma, ficando sem valor. Caso seja encontrada, é obsequio devolvê-la ao endereço acima.

Rio, 3 de Janeiro de 1950. (16954)

ASSOCIAÇÃO DOS CONFERENTES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. Associados a se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se às dezoito horas e trinta minutos do dia treze de janeiro corrente, no quarto andar do edificio da Caixa Econômica, à avenida 13 de Maio 33/35, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre: a) — prestação de contas da diretoria; b) — aprovação de seu relatório e do parecer do conselho fiscal; c) — eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1950. — A DIRETORIA. (24751)

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLINICAS E CASAS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
Impôsto Sindical de 1950

O Sindicato dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, avisa aos seus associados e a todos os componentes de sua categoria econômica, que está expedindo pelo correio guias de recolhimento do impôsto sindical para o exercicio de 1950, cujo pagamento deverá ser efetuado durante o mês de Janeiro, no Banco do Brasil.

Qualquer outra informação será dada na secretaria do Sindicato, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3º andar, sala 314.

a) Edgard Guimarães de Almeida, — Presidente. (18769)

BANCOS & SOCIEDADES

SÃO PEDRO ROUPAS S. A.
Assembléia Geral Extraordinária

Diretoria convida os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de janeiro próximo vindouro, às 19 horas, na séde social à rua da Alfandega Nº 117 (loja), para deliberarem sôbre a retificação da Ata da Segunda Assembléia Geral Ordinária, da sociedade, realizada aos vinte e sete dias do mês de maio de 1949.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1949 — A Diretoria — (a) — Deamiro Pietz Espindola — Diretor-Comercial; José Francisco de Morais — Diretor-Tesoureiro (32088)

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor.

Tel. 22-8016 (29382)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda n.º 45-A, 4.º Sala 43 Tel. 22-0411.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232 (27253)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Chamar Simões —Telefone: 32-0027. (27299)

ESTOFADOR

FERREIRA — Atende-se a domicilio. Tel.: 26-1400. (27233)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

COMPRE NA

ADOMA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras tropicais, cambraias; camisas gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00. RUA SETE DE SETEMBRO, 42. (36378)

Jockey Club Petrópolis

ENTRADA INICIAL Cr$ 500,00.

Já inaugurado. Vendem-se últimos titulos em 12 prestações ainda pelo preço antigo. Ótimo emprêgo de capital com grande possibilidade de valorização rápida. Peça seu titulo em 42-4638 — Renato. (24814)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526. (27355)

Compro 1 geladeira 1 piano e 1 máquina de Costura - Tel.: 48-0893 (27389)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras bemfeitorias na 1.ª zona de Aguas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço (7 contos) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 20 contos, dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3220 e 43-9840 — Sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar sala 106. (18693)

CAPITALISTAS
Cr$ 1.500.000,00

Tenho colocação para esta importância, pelo prazo de 5 anos, juros de 12% a.a., com garantia hipotecária de imovel recém-construido valendo o dobro. Negócio direto, Sigilo absoluto. Tel.: para Carlos — 52-5423. (16964)

LIVROS — COMPRO

Qualquer quantidade e sob todos assuntos. Vou a domicilio 26-0944. (16975)

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México 148, sala 602. Tel.: 28-0944, vou a domicilio. (16976)

CAIXAS DÁGUA E MUROS

29-9368 — Tanques, postes — 29-9368 (27234)

ANTIGUIDADE

Vendem-se jarros, caixas, pratos, bibelots, pinturas, marfim, etc. — Av. Copacabana, 552 apto. 604 de (2 às 5) Hotel Castro Alves. (16997)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva, lava no domicilio qualquer peça estofada, sofá e poltrona - lava apartamento forrado com passadeira - deixar recado — Tel.: 42-9045. (16996)

DISCOS CLASSICOS

Vende-se em mário próprio selecionada coleção de música de câmara em albuns. Rua Marquês de Abrantes n.º 115, apto. 704. (16995)

RESTAURADOR DE MÓVEIS

Inicie o Ano Novo, com os móveis lustrados e consertados. perfeitos e rápidos. Recado para Soares, pelo tel.: 43-8720. (16968)

MEU TAPEÇEIRO

Móveis estofados, Capas e cortinas, A vista ou a prazo, mesmo a domicilio. J. CAMPOS — fone 42-8873. (18804)

— ENCERA E CALAFETA —

Mande lixar a máquina, encerar e calafetar seu assoalho, orçamento s/ compromisso. Rio-Lux Ltda. 22-9211. (18738)

CIMENTO MAUÁ'

Polonês, tcheco e alemão. Tubos galvanizados, ferro, eletrodutos, madeiras, tijolos, telhas e qualquer material que V. S. precisar, pelo melhor preço. REAL — Das 7 às 22 horas. Tels.: 52-0606 — 22-2233 — 32-7095. (18812)

CHUVEIROS ELETRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos, preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedido pelo tel.: 30-4943. Sr. GIL. (18793)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS

Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435 (27320)

COMPRA-SE TUDO

Geladeiras máquinas, de costura, de lavar roupa, de escrever, de calcular, ventiladores, motores, rádios, antiguidades, porcelanas, estatuetas, louças e tudo. Telefones: 32-6414 ou 22-6309. (18814)

CRISTAIS

Vende-se, por motivo de viagem, um aparelho finisimo de cristal "Fratelli-Vita". Telefone: 27-5987. (18650)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 1 de 12 luzes, Cr$ 3.500,00 outro 6 Cr$ 2.500,00, bonitos R. Domicio da Gama, 22- Haddock Lobo.

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio — Compra móveis. tel.: 26-5529. Martinho. (27229)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Cantelo
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Gulomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

Aluga-se no Edificio CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, as salas 901, 903 e 907 Sendo esta última mobilada. Informações na portaria com o Sr. Oswaldo Santana.

ESCRITÓRIO: — Passa-se com Telefone, aluguel 750,00. Av. Graça Aranha. Resposta este jornal nº 33463. (33463) 1

ALUGA-SE no Castelo bom quarto mobilado, apto. de todo conforto, bonita vista, café pela manhã avenida Beira Mar 216 apto. 801. (24773) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em Botafogo quartos com banho ricamente mobilado ambiente distinto só com café de manhã tel. 6-2232. (27286) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ampla sala para casal ou atelier; ver à rua Sorocaba n. 240.

ALUGA-SE ou vende-se por Cr$ 1.750.000,00, a excelente, e confortável casa da rua Cesário Alvim, 74, Botafogo Ver com o sr. João. Tratar com Rodrigues, telef. 32-6717. (24809) 4

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Tratar pelo telefone 42-1314 com Sr. RUBENS. (18789) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortável aposento de frente mobiliado, a pessoa de tratamento, único inquilino, em apartamento de uma senhora só. Rua São Clemente 486 ap. 201. Tel. 46-3765 (18761) 4

BOTAFOGO — aluga-se apartamento amplo, de frente, bem mobiliado, 2 quartos, varandas, sala de jantar, telefone, banheiro completo, copa, cosinha, area quarto e dependencia de empregada. Minimo de 6 meses, ponto condução para praia e cidade. Cr$ ... 4.300,00 mensais sem luvas. Cartas para este jornal ao nº 18808 (18808) 4

ALUGA-SE quarto mobilado com café pela manhã e banhos quentes, em casa de senhora só, único inquilino. Tel. 45-3990. (16971) 4

ALUGA-SE um apartamento à Rua Voluntários da Patria 139, apto. 204. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar pelo telefone 25-5186. (24803) 4

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos à Rua da Matriz n. 80, Botafogo, com hall, 3 salas, 4 quartos e demais dependencias. Tratar pelo tel. 26-1717. (24771) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE confortavel quarto, a pessoa de trato, a rua Hermenegildo de Barros 54 Glória. (24732) 5

ALUGA-SE a um senhor de responsabilidade e respeito espaçosa sala mobilada com conforto em apto. de muito sossego; único inquilino. Tel. 25-8227. (16949) 5

Copacabana e Leme

NUM Edificio de três andares aluga-se o do segundo andar luxuosamente mobilado próprio para diplomata com lustres de cristal, tapetes persas, roupa de cama, mesa etc... acabado de ser pintado a óleo. Fala-se inglês e frances, inf. pelo tel. 27-5977. (27232) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependencias, garage. Aluguel Cr$ 6.000,00 mensais ver com o porteiro. Toneleiros 231. (27340) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado pelo preço arbitrado pela Prefeitura, 1 sala grande, 3 quartos, dependencias e garage. Ver e tratar das 12 horas em diante à Rua Joaquim Nabuco, 43, 8.º andar número 84 — Posto 6. (27315) 8

QT. p/ ALUGAR: em casa de familia no posto 4, mobilado, c/ varanda e tel. p/ 1 ou 3 srs. Inf. 27-6160. (18692) 8

QUARTOS — Aluga-se em Copacabana Posto 5, dois quartos juntos ou separados mobilados, roupa de cama, café pela manhã. A casal ou pessoas que deem referencias. Inf. tel. 47-2150 — 27-4414. (27248) 8

Aluga-se excelente apartamento em edificio recem construido, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver na Av. N. S. Copacabana 1246, apart.º 1203. Tratar com I.C.I.S.A., Av. Venezuela 27 8.º andar, salas 809/811 (18797) 8

Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependencias mobiliado com telefone. Ver e tratar à rua Gomes Carneiro 149 — Apartamento 901 — Chaves com porteiro. (18742) 8

COPACABANA — Em casa muito confortavel, de familia, aluga-se um ou dois quartos conjugados para casal ou pequena familia, para temporada de banhos de mar. Não é pensão e não falta água. T. 37-4643. (27279) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se o maior apartamento ocupando todo o último andar frente o mar, com hall, enormes salões para recepções — 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, grandes dependências, telefones, geladeira, rádio, máquina lavar roupa, e todos os pertences, luxuosamente mobiliado Motivo viagem durante seis meses. Tel. 37-8558. (27356) 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado aluga-se por 6 ou 7 meses. Rua Dias da Rocha 25 ,ap. 902. Tel: 27-0586. Três quartos, duas salas, dois banheiros internos e demais dependências Cr$ 5.000,00. (27364) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98, 3.º sala 308. Tels: 42-4606 e 22-6399. (27374) 8

COPACABANA — Aluga-se novo e confortável apartamento de frente, constando de duas varandas, três salas, três quartos, banheiro completo, copa-cozinha, terraço e dependências de empregada, à rua Gustavo Sampaio n.º 234 — apto. 802, Edificio "CASABLANCA", próximo a Av. Princesa Isabel Ver e tratar no local. (27380) 8

APTO. p/ alugar no Posto 4: novo, de frente, próximo à praia, c/ 4 qts., 2 s/, varanda, garage, qt. e W. C. emp., aluguel 5.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108. (18778) 8

SALA a Av. Atlantica: Aluga-se muito bem mobilada, de frente para o mar, próximo ao Lido, a pessoa só ou casal de trato, com café pela manhã, ver à Av. Atlântica 220 ap. 11, esquina de Princesa Isabel. (18744) 8

QUARTO — Em apartamento de solteiro, aluga-se — Copacabana. Telefonar 42-6254 para Amaral deixando recado. (23463) 8

ALUGA-SE no Leme otimo apto. p/ casal, por Cr$ 2.000. Tratar na rua Viveiros de Castro 71, apto. 502, das 8 às 10 horas. (24725) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento mobilado com hall, sala grande, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias, frente ao mar, andar alto. Sem luvas Cr$ 5.000,00 mensal. Trata-se das 8 às 9 e das 12 às 14 pelo telefone 26-5581. (18737) 8

ALUGA-SE Cr$ 1.500,00, COPACABANA, otimo quarto mobilado com direito a banhos quentes, roupa de cama, café pela manhã, rádio e telefone. CHAMAR 37-2388. (16993) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, com três qts., grande sala com varanda, banheiro, cozinha, qt. e banheiro de empregada, area e tanque. Aluguel 1.680.00 todo mobiliado em sucupira, a quem comprar os moveis. Detalhes 37-8538. (16979) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo apartamento completamente mobiliado com móveis finos e novos cortinas, tapetes, etc. Tem 2 salas, 3 dormitórios, garage e demais dependências. Aluguel 5.000,00. Informações à rua Toneleros 153. (18715) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento sala, quarto e banheiro, no Hotel Paraúna. Avenida Nossa S. Copacabana, 687. (24715) 8

COPACABANA — Em luxuoso apartamento, aluga-se ótimo quarto mobilado c| roupa de cama, à senhor de respeito, aluguel Cr$ 1.200,00. Informações pelo telefone: 37-4383. (18736) 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado — Aluga-se ótimo à Praça Eugênio Jardim com 4 quartos, 2 grandes salas, varanda em tôda frente de 2 metros de largura, 2 banheiros sociais, vários armários embutidos, copa, cozinha, quarto, dependência para empregados e garage. Cr$ 7.500,00 mensais. Tratar tel: 52-0146. (18783) 8

COPACABANA — Cr$ 3.500,00 — Aluga-se para duas pessoas em apartamento confortável quarto com refeições à rua Domingos Ferreira n.º 28, ap. 403. Tel: 37-4281. (24783) 8

COPACABANA — Lido — Verão 3 meses — Aluga-se apto. de luxo com vestibulo, 2 grandes salas, 3 qtos., s| almôço, copa-cozinha, dep. de empregados e garage. Ricamente mobilado. Tratar pelo telefone 22-4100 11 às 4 e 45-1600. (18689) 8

Flamengo

FLAMENGO — Rua Paissandú — Aluga-se belissimo apto., com 2 salas, 4 quartos, etc., próprio para familia de alto tratamento ou diplomatas. (18691) 10

FLAMENGO — Aluga-se, a cavalheiro ou casal sem filhos, sala de frente bem mobiliada, arejadissima, com todo confôrto, banheiro junto, frio ou quente, e café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Rua São Salvador, 29, apto. 701. (18801) 10

FLAMENGO — Aluga-se, para casal, quarto de frente mobiliado, com refeições. Rua Senador Vergueiro, 237, apto. 601, Flamengo. (18759) 10

FLAMENGO — Aluga-se apto. mobiliado de sala e banheiro; tratar: Rua Buarque de Macedo, 77.

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se ótimo quarto a casal ou pessoas que trabalhem fora — Rua Visconde de Pirajá, 523. Tratar no 521. (23407) 12

PERMUTA-SE ótimo apartamento com 3 grandes quartos, espaçosa sala de frente, cozinha grande, banheiro e dependência de criada, aluguel de 722,00 cruzeiros, por outro de aluguel antigo, mas que tenha elevador. Pode ser um de 2 quartos, sala boa e dependência de criada, nos bairros de Copacabana e Ipanema. Tel.: 27-3410. (18716) 12

IPANEMA — Aluga-se mobilado, ótimo apartamento de sala, dois quartos, dependencias completas, situado em predio e rua rigorosamente familiar. Base Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar à Av. Rio Branco, 128, sala 1.211. Tel. 32-5367. 12

PROXIMO à praia alugam-se dois quartos com banheiro, entrada independente, ótimas refeições. Rua Paul Redfern 23. Tel. 27-5694. (27255) 12

Jardim Botânico

LAGÔA — APTO. Junto Piraquê — Entrega imediata — 3 qts., 2 sal. grde biblioteca — Copa — cos. Ótimas depends. Todo 3º and — Terraço superior amplo c. lavandaria mobilado c. fino gosto — SEM LUVAS nem venda de imóveis. — Aluguel Prefa. — Telefonar para 26-0205 das 10 — 12 marcando visita. (16973) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE mobilado o apartamento 801 da Rua Gago Coutinho 94, Laranjeiras, as chaves na portaria, trata-se rua Real Grandeza 129 — Botafogo. (18672) 16

APOSENTOS — Alugam-se um, amplo, com agua corrente, com ou sem mobilia e café pela manhã a casal de tratamento, casa com jardim, elemento inteiramente familiar, à Rua Laranjeiras 328. (18733) 16

Leblon

LEBLON — aluga-se apartamento mobiliado em prédio novo com telefone e garage. Living espaçoso, sala de jantar, dormitório e dependências completas. Aluguel: Cr$ 3.500,00 Rua Rainha Guilhermina, 131 apto. 203 — tel. 27-6030 (31840) 17

Petrópolis

PITORESCA e encantadora casa mobiliada aluga-se por um mês, o verão ou ano todo, no Retiro, à Rua Felipe Camarão 61, antes do n. 114. Onibus Cascatinha. Ve re tratar no local com o proprietário. (27267) 35

VERÃO EM PETRÓPOLIS

Aluga-se confortável residência mobilada á R. Rocha Cardoso, 131. Tratar no local.

PETRÓPOLIS — Aluga-se para verão uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Rua Francisco Manoel, n.º 235 - A. Telefone: 4467 (16985) 35

PETRÓPOLIS — alugam-se apartamentos novos de 3 quartos, 2 salas e dependências, entre o Quitandinha e Ponte do fone, com garage. Travessa Fragoso, 21, tratar no local ou Ronald de Carvalho 29 portaria. Tel.: 37-10-14 das 16 às 20,30 horas. (24716) 35

ALUGA-SE, para o verão, casa mobilada, à Av. Rio Branco, com telefone e refrigerador. Tratar com Silveira, tels. 42-8177 e 42-6763. (18713) 35

VERÃO PETROPOLIS — Em casa de familia, alugam-se um ou dois quartos T. 3379. (18748) 35

Teresópolis

VARZEA — Teresopolis — Aluga-se ou vende-se duas casas mobilladas acabadas de construir a Rua Carmela Dutra 803, 815 atraz da Prefeitura na Base de 280 mil cruzeiros podendo ser vistas a qualquer hora. Tratar Tel. 43-2475 e 27-1768 sr. Saul. (27297) 36

VARZEA — Teresopolis — Aluga-se ou Vende-se grande Residência a Rua Paranapanema 222 atraz da Prefeitura mobiliada grande jardim. Todo conforto podendo ser vista a qualquer hora. Tratar sr. Saul 43-2475 e 27-1768. (27296) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Alugam-se os lindos predios mobilados das ruas Tietê, 315 e Tocantins, 1272, para o verão; chaves à rua Paraguassú e informações pelos fones 22-6962 ou 42-6246 (das 11 1/2 às 17 horas). (24807) 36

Diversos

LUSTRADOR e laqueador — Conserta-se móveis e faz estufamentos, de velho faz novo. Chamar Sr. SANDEL. Tel. 42-9034. (27310) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis. Estofador LAMARTINE encarrega-se. Tels. 32-3752 — 38-6153 e 28-5323. (27392) 74

CALAFATE encerador competente de tôda confiança, raspa, pinta e faz limpeza geral. Dá referências e tem carteira. Oferece-se — tel: 28-3596. (18682) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 32-7555 — Sr. LIMA. (20920) 74

DANÇAS. Senhorinha competente leciona com rapidez elegância e paciencia, todas as danças modernas de salão, em aulas individuais. Rua S. Clemente 252, Tel. 26-27-94. (24749) 74

LUSTRAÇÃO e conserto de moveis Telefonar para Valdecy Telefone 43-30-34 (18756) 74

TEODOLITO Willd, Zeiss ou Kern, compra-se ou aluga-se, em bom estado. Ofertas para a Av. Churchill, 94 — 6.º sala 607. (24787) 74

MASSAGISTA estrangeira recemchegada oferece-se em particular para senhoras (sistema sueco) Tel. 27-5771. (16967) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte, fornecemos a domicilio, menú fino e variadissimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo fone 37-8538. (16978) 74

QUADROS E GRAVURAS

Vende-se de pessoa que se retira do Rio. — Oportunidade. — Ver e tratar no Edificio Biarritz - Praia do Flamengo, 268, Apto. 103. - Não se atende pelo telefone.

TAPETES PERSAS

Vendem-se alguns de pessoa que se retira do Rio. — Preço especial. Ver diàriamente no Edificio Biarritz — Praia do Flamengo, 268, — Apto. 103. Não se atende pelo telefone.

GOBELIN DO SECULO XVI

Vende-se hoje por preço excepcional. — Ver e tratar no Edificio Biarritz — Praia do Flamengo, 268, Apto. 103. — Não se atende pelo telefone.

GELADEIRA E MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se de pessoa que se retira do Rio. — Ver e tratar no Edificio Biarritz — Praia do Flamengo, 268, Apto. 103. — Não se atende pelo telefone. (31827) 74

Instrumentos de música

PIANO

Família compra um de cauda ou armário mesmo precisando conserto.

Fone 42-5525

PIANO — OFICINA "RICHTER" — Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos; máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (18674) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se lindo e de ótimo som. Preço de ocasião. Ver e tratar no Edificio Biarritz, Praia do Flamengo, 268, apto. 103. Não se atende pelo telefone.

VENDE-SE — um magnifico piano de um quarto de cauda, Gaveau, belo movel folheado de jacarandá — Ver e tratar a rua Alvaro Ramos 137 casa 4. (18787) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63. (27367) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. - Preço de ocasião. - Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302. (18794) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. - Pagamento à vista. Urgente. (24811) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, - mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Stech, estado de novo. R. Felix da Cunha 112, c. 1. Tijuca. (24806) 75

PIANO - Cr$ 6.000,00

Vende-se em côr acajú, negócio de ocasião. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.002 (esq. de Assembléia). (24760) 75

PIANO - Cr$ 9.000,00

Vende-se um estilo apartamento de conceituado fabricante com garantia. Rua Estácio de Sá n.º 4.

PIANOS Beckstein, Schiedmayer, Stenway, Steck e outras marcas, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado marfim, estado de novos, à vista e a prazo, com garantia. Preço ocasião. Atende-se até 10 horas da noite, mesmo aos domingos. Rua Estácio de Sá 148 sob. (28202) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente - Tel.: 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA.

PIANO

Vende-se um em perfeito estado. Cr$ 8.500,00. Rua Diomedes Trotta, 332 - Ramos. (18711) 75

Apartamentos, Casas e Cômodos

Apartamentos mobilados -- Leblon --

Quarto, banheiro, kitchnette e varanda. SEM LUVAS. Alugam-se em primeira locação, para casal, próximos á praia, todos de frente.

Aluguel Cr$ 1.750,00

Rua Rainha Guilhermina, 155. Tel.: 27-5772.

CENTRO

Aluga-se em edifício novo, próximo á Av. Rio Branco, um conjunto de 24 salas para escritório, com a área total de 460m2.

Informações pelo telefone 48-5377.

DEPOSITO

Aluga-se a Rua São Luiz Gonzaga, 169. Ver e tratar no mesmo. (24752) 38

AMPLO SOBRADO NA ZONA BANCARIA

Aluga-se para escritórios de grande emprêsa, com elevador Otis, na rua da Alfandega 81-A; a 50 metros da Avenida Rio Branco; trata-se no local com sr. Moreira. (16990) 38

Salas para escritório comercial

Precisamos alugar com urgência, duas salas com instalação sanitária, em zona das estações telefônicas 42 e 32. Propostas para Caixa Postal 3054. (24775) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. DE COPACABANA — Aluga-se, n.º 1246-B, Edifício Safira. Loja D — 287 m2., tendo mais sobre-loja, área livre, uma sala e sub-solo com 210 m2. — Ao lado do teatro "Foelies". Tratar com I. C. I. S. A., av. Venezuela, 27 — 8.º andar — Salas 809/811 — Tel. 43-6463. (18798) 38

Alugam-se Apartamentos novos em Copacabana

Últimos apartamentos primorosamente acabados de construir com 3 quartos, 1 sala, dependência de empregada e garage na rua Pompeu Loureiro nº 120. Informações no local com o Sr. Mariano das 7 às 16 horas. (27281) 38

CASA EM COPACABANA

Aluga-se à familia de alto tratamento ótima residência à Rua Dias da Rocha, 60 (esquina de Barata Ribeiro). Informação com o proprietário à Av. Copacabana 484, ap. 402. (27290) 38

CASA

Aluga-se por 16 meses no minimo, boa e moderna casa mobilada no melhor ponto de Copacabana, rua sossegada sem edificios altos perto. 2 salas, 3 quartos, escritório, banheiro completo, 2 amplas varandas, garage, quarto empregada, cozinha, etc. Tratar Av. Rio Branco, 4, 11.º andar. (25204) 38

GARAGE

Precisa-se, por 30 dias, para um só automóvel, independente da residência, em qualquer bairro. Telefonar para 27-0200, diáriamente das 8 às 10 e das 18 às 19,30. (18640) 38

DEPOSITO

Aluga-se, novo, amplo, próximo aos cáis, 1600 metros quadrados. — Tratar pelo Fone: 23-6143.

FRIBURGO ALPINO HOTEL

Fora da cidade, em centro de lindo sitio. 840 mts. altitude. - Férias. Week-End. Cavalos. Charretes. Em Friburgo tomar ônibus de Conselheiro Paulino. No Rio, pelo telefone: 42-1204. (16974) 38

VERÃO Pôsto 6

Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, andar alto, 3 qs., 2 s., demais dependências, frente para o mar, prazo de 2 meses. - Tel.: 47-0723. (24.54) 38

VERÃO EM TERESOPOLIS

Aluga-se casa mobilada, com telefone, na principal Avenida do Alto. Tratar com Salvador Magdalena pelo Telefone 2528 e no Rio: 25-9718. (24739) 38

VERANEIO NA PRAIA

Aluga-se, por 1 ou 2 meses, casa na praia, mobilada com todo confôrto, inclusive telefone, rádio, geladeira, gás Esso, etc. Informações pelo telefone Niterói 2-0453. (24802) 38

MAGNIFICA RESIDENCIA

Aluga-se para Embaixada casa de saúde ou familia de alto tratamento, 4 salas, 6 quartos, dependências, garage e parque. Próximo ao Jockey Club. Fone: 27-6653. (16810) 38

APARTAMENTO VERÃO

Alugo um, por dois meses, na Av. Atlântica, de frente, em andar elevado e excepcionalmente fresco, constando de saleta, sala, 2 quartos, grande varanda, cozinha e dependências de serviço. Completamente mobiliado, inclusive rádio, geladeira, telefone etc. Tratar na Av. Erasmo Braga, 277, sala 908, das 14,30 às 17,00 horas. (18741) 38

Móveis novos e usados

SOFA' c/ 3 lugares c/ almofadas soltas. Vende-se baratíssimo. R. Quitanda 30. (18670) 83

ESCRITORIO imbuia 6 peças, lustres, quadros, armario comum, vendem-se de manhã a Fone 27-3087 (25194) 83

VENDE-SE — riquíssima mobília de sala de jantar estilo D. João V., em cerejeira, fabricação Laubich & Hirth, completamente nova, constando de mesa, duas vitrines e dez cadeiras, custou 60 mil cruzeiros, vende-se por 35 mil cruzeiros. Ver e tratar a rua Paysandú n. 93 apartamento 22 (18807) 83

VENDE-SE — urgente poltrona jacarandá com veludo grenat, 1:500 e outra poltrona de junco 380 e uma secretaria por 400. Praia Flamengo 314 apto. 28. (18799) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas pa. copiar e móveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548 (271..) 83

DORMITÓRIO de 4 peças, a 2.800 cruzeiros: salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilitamos o pagamento. à rua Frei Caneca, 9. (23245) 83

ESCRITORIO estilo colonial, c/ 2 estantes e uma poltrona, mesa c/gavetas. Preço de verdadeira ocasião. Vende-se c/ urgencia: ver à rua da Quitanda n. 30. (18689) 83

SALA de jantar estilo colonial com tôdas as peças em perfeito estado, vende-se uma por 8.00,00, boa oportunidade. Ver e tratar à rua Quitanda n. 30. (18650) 83

OPORTUNIDADE

Vende-se dormitório de imbuia maciça, com duas camas, em perfeito estado de conservação. - Rua Marquês de Abrantes n.º 15. Ap. 704 (18650) 83

COPACABANA — Particular vende, uma rica sala de jantar, estilo colonial tôda de jacarandá maciça côr castanha, pela melhor oferta. Tratar à rua Domingos Ferreira, 149, ap. 906 (18637) 83

MÓVEIS DE OCASIÃO em prestações: Sala Populer, com 10 peças de peroba, Cr$ 160,00 por mês Sala tipo apartamento, c/7 peças Cr$ 240.00 por mês; outra folheada de imbuia, 11 peças, poltronas estofadas de pelica Cr$ 520,00 por mês E mais peças avulsas: Buffet, Cr$ 65,00 por mês. 2 Geladeiras Cr$ ... 79,00 por mês cada. Penteadeira de imbuia maciça, com espelho oval Cr$ 75,00 por mês. Guarda Vestidos de peroba, com ou sem espelho, Cr$ 80,00 por mês. Console, com lindo espelho de cristal. Cr$ 90,00 por mês. Camizeiros diversos tipos. Cr$ 40 00 por mês. Cristaleira colonial, Cr$ 120,00 por mês. Cristaleira de peroba, Cr$ 100,00 por mês. Mesa elástica de peroba. Cr$ 25,00 por mês. Estante aberta de cedro Cr$ 30,00 por mês. E mais: grande stock de caixas de rádio novas e usadas na CKS, 920 Av. Pres. Vargas 920. Fone 43-1571. A CKS deseja aos seus distintos fregueses e amigos um próspero e feliz ano novo. (28283) 83

DORMITORIO

Fabricação Lamas. Vende-se urgente para desocupar lugar. Pouco uso. Preço Cr$ 6.000,00. Rua José Higino 229, Apto. 202. Tel.: 38-3038. (24786) 83

MÓVEIS

Vende-se dormitório e salas de pessoa que se retira do Rio. Ocasião única. Ver e tratar no Edifício Biarritz, Praia do Flamengo, 268, apto. 103. Não se atende pelo telefone. (31825) 83

CASAL americano deixando o pais vende mobília de quarto de Sucupira com colchões americanos, enceradeira Electrolux, refrigerador GE de 7 pés, louça, máquina para lavar roupa, cama e colchão americano para criança e demais objetos. Rua Santa Clara 330, ap. 102, telefone 37-2895. (24746) 83

FAMILIA ESTRANGEIRA QUE SE REITIRA DO PAIS, VENDE MOVEIS E GELADEIRA — Rua Redentor 112 - Ipanema. (24729) 83

Professôres

INGLÊS p/ crianças — Senhorita ensina prático em sua residência ou á domicílio. Fone: 37-7712. (27244) 87

FRANCÊS — 2.ª época — Professor parisiense, com 38 anos, chegado há 2 anos, diplomado na França, e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana, ou em casa do aluno. Principiantes, adiantados, conversação. Prepara para 2.ª época, outros exames e viagens na França. As melhores referências do Rio. Fone 23-3840, das 8 às 19 horas deixando recado para o Prof. LOUIS, ou tratar com o mesmo, à Rua Santa Clara, 246, apartamento 402. (27308) 87

PROFESSOR/ de piano pela E. N. M., leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel. 37-7771. (18649) 87

LIÇÕES DE INGLÊS

Charles M. Johnson de Boston graduado Brown University estudante também em Paris e Estocolmo começará os seguintes cursos em 9 de Janeiro: compreensível curso de verbos, e para iniciantes um curso de gramática. Dá aula particular e aceita traduções. Tratar de 8 às 10½ e das 7 à 9 - - Srta. Guimarães 25-7700. (28271) 87

INGLÊS POR AMERICANO

Escritor americano ensina às pessoas de fino trato, por método fácil, rápido e interessante. Prof. George. 37-4975 ou 37-1068. (24713) 87

ALEMÃO — Por professor nato, 30 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50.00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 37 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863. (23439) 87

Senhora francesa nata, professora diplomada pela Faculdade de Paris, ensina seu idioma, tel. 25-5501. 18751) 87

MATEMÁTICA, Física, Inglês e outras matérias dos cursos ginasial e científico são lecionadas por universitário com prática de ensino. Tel. 42-7993. (18717) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método fácil, rápido e eficiente. Aulas particulares a domicílio e no colegio. Inf. 27-3260. Clínica. (24804) 87

DANÇAS de salão moça de fino trato, ensina em sua residencia particular, todas as danças modernas, a pessôa do mesmo nivel social. Informações pelo Telefone 37-8308 (16981) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção literatura, curso superior e principiantes; Rua Urbano Santos 61 — URCA. Tel. 26-4299. (24395) 87

INGLÊS, FRANCÊS — Professora, em Copacabana, dá aulas na residência das alunas, 350 cruzeiros por mês (três vêzes por semana). Resultados satisfatórios. Fone 37-2179. (16809) 87

INGLÊS — Prepara-se para exame de 2.ª época, aproveitamento garantido, exclusivamente para meninas e mocinhas. Aulas a domicílio, na zona sul, 2 vêzes na semana, a Cr$ 50,00 ou 3 vêzes, a Cr$ 90,00. Procurar por Lúcia no telefone 26-1270. (24745) 87

Vendas diversas

ARTIGOS americanos senhora chegada de New York vende vestidos, cintas, meias nylon, tel. 27-8803. (16989) 89

Rádios e Geladeiras

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (27270) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — AV. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (18631) 60

Geladeiras

As melhores marcas — General Electric — Westinghouse — Philco — Crosley — Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garancia. — Venda em prestações — Entrega imediata. — Rua da Assembléia, 92, — (Loja). (27354) 60

RADIO Vitrola Zenith 11 v. olho mágico. Base 3.000,00. R. Sá Ferreira 88 — Portaria. (18638) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático. 12 discos. - Vende-se por preço muito inferior ao de custo. - Tel : 37-5432. (27276) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modêlo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia fábrica. — 47-3590.

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS. Chipendale de luxo e outras para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (16963) 60

CAIXAS PARA RADIOLAS

Tenho Chipendale. Mexicano, Futurista, Colonial, etc., preços sem competidores, à Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (16963) 60

RADIO-VITROLA

nova, lindo móvel, rádio de 10 válvulas, alto falante 12 pol., toca-discos com parada automática no último disco, som maravilhoso. — Preço da praça 14 mil cruzeiros, vende-se por 7 mil cruzeiros. Rua Miguel Lemos 48 (Copacabana) 1-7 hs. (16948) 60

RADIOLA

Inteiramente nova, em móvel original, 11 válvulas, cambiador 100% automático p/ discos de todos os tamanhos. Pela metade do preço e com garantia. Rua Santa Clara n.º 39 - Copacabana. (16908) 60

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeira e móveis com tintas a Duco e Dulux. Atende-se a domicílio. Tel.: 27-1260 — JOSÉ. (18790) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949 de luxo 7 pés e 7, com título de garantia 5 anos. Vende-se. — R. Conde Bonfim 277, prox. à Saens Pena. (27368) 60

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos Tratar S. BOSELLI rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807 Telefones 22-6512 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (27220) 92

HIPOTECA — Particular empresta sobre predios bem localizados, preferência zona sul, Inf. Av. Rio Branco, 138, sala 1012. Tel 42-9543, (27369) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 803. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (27370) 92

DINHEIRO Empresto Cr$ 1.000.000,00

Sob garantia de prédios bem localizados. — Interessa uma ou mais hipotecas. — Tratar com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo, 71, 8.º and. Salas 801 e 802. (24797) 92

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (18633) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (18636) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos **Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz**

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.

Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. (11835) 80

Achados e perdidos

PERDEU-SE, na noite de 31 para 1.º de janeiro, nas imediações do Fluminense à Rua Alvaro Chaves, uma carteira de identidade número 339.918 pertencendo ao sr. Robert Rieffel. A quem a encontrar pede-se o favor entregála ou telefonar à Cia. Air France, rua da Glória 32 — 4.º andar, tel. 32-1998. Gratifica-se bem. (27291) 61

PULSEIRA de pedras azuis perdida na noite de 31 no Iate Clube. Pede-se a pessoa que tenha encontrado telefonar para 26-1191 que será recompensado. Por ser valor estimativo. (18653) 61

PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se sexta-feira, 23, na Av. Atlântica ou imediações, entre o Cine Rian e à Rua Sá Ferreira, uma pulseira de prata com nomes gravados e um berloque. Pede-se a quem a encontrar para telefonar para 27-1691 que será bem gratificado. (18724) 61

ATENÇÃO!!!

Perdeu-se um brinco de platina com três brilhantes e uma perola caída feitio de pêra no Reveillon do Jockey Club, ou no taxi que fêz o trajeto Jockey Club-Laranjeiras-São Clemente. Gratifica-se bem a quem devolver essa jóia à Rua das Laranjeiras n.º 83. (24761) 61

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO DE MOVEIS

E VALIOSAS JÓIAS — GRANDE REMOÇÃO

JULIO autorizado venderá amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, às 8 horas da noite, em seu amplo salão de vendas à Avenida Atlântica, 638. Valioso piano Alemão — Grupos de sêda — Sala de jantar — Dormitórios — Escritório — Louças — Cristais — Porcelanas — Lustres de legítimo cristal Morano — Pinturas a óleo de laureados mestres — Móveis avulsos — Mobília dourada — Tapetes — Cofre Fichet — Lindos anéis de ouro e platina com brilhantes, pulseiras, braceletes, pulseiras-relógio, broches, pendentifs, brincos e bichas de ouro e platina com brilhantes. Rico e valioso brilhante negro, etc. O catálogo será publicado na "Gazeta de Notícias". (31932)

COLÉGIOS

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Govêrno Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1318

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias do clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência. CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico. Aceitam-se transferências para todos os cursos.

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (30963) 71

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AV. KOELER, 260 — TEL. 2.057
(Em frente do Palácio Rio Negro)
PETRÓPOLIS

Matriculas abertas nos cursos: Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginasial — Científico — Técnico de Contabilidade — NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS EM CADA TURMA — Poucas vagas ORIENTAÇÃO RELIGIOSA — PREÇOS MÓDICOS. INTERNATO E EXTERNATO

N. B. — Está funcionando durante as férias o Curso de Admissão de preparação intensiva para exames em fevereiro.

Estatutos no Rio: A Colegial — Largo de São Francisco, 38. — Livraria da "A Noite" — Av. Rio Branco, 120 - loja 20 — T. 42-7541. (16780) 71

Automóveis de ocasião

CAMINHÕES USADOS

Vendem-se seis caminhões "Chevrolet" Gigante e um "G M. C.". Tratar pelo Telef 22-9837 (24782) 64

CHEVROLET 1946

O Serviço Especial de Saúde Pública aceita ofertas para a venda de um automóvel "Chevrolet" Fleetmaster, 4 portas, ano de 1946.

Os interessados poderão dirigir-se á Rua Pedro Alves, 36/38 a fim de examinarem o carro.

As propostas de compra deverão ser apresentadas por escrito, em envelope fechado, á Avenida Rio Branco n. 251, 12.º andar, até ás 16 horas do dia 6 de janeiro p. vindouro. (24292) 64

CAMINHÕES VOLVO COM BASCULANTES SUECOS

PARA PRONTA ENTREGA
de 6 toneladas com 3 movimentos para os lados e para trás.
VOLVO DO BRASIL S. A.
PRAÇA MARECHAL HERMES 5 — TEL. 43-4985 (32667)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxai, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 900-A. (27311) 64

CADILLAC

Linda Sedanete, azul marinho, último tipo de luxo, nova da fabrica, 0 km., inteiramente equipada. Vende-se pela melhor oferta, até domingo. Tratar pelo tel. 42-0479 e 27-5983 — Ver à rua Bulhões Carvalho n. 32 — Copacabana. (24747) 64

DODGE 1947

VENDE-SE — QUATRO PORTAS.
ESTADO DE NOVO — RADIO.
TRATAR D.ª LUCIA — TEL. 26-0564 (16956) 64

PACHARD -- 1948 -- NOVA

Vendo belíssima limousine, prêta, 4 pôrtas, de luxo, com rádio, etc. Já está licenciada para 1950. Preço Cr$.... 135.000,00. Tel. 27-9539. (18800) 64

DE SOTO SUBURBAN

Vendo ainda com matricula americana, 9 passageiros, estado de novo. Telefone: 43-0989. (22250) 64

DODGE 1949 CONVERSIVEL Coronet - Luxo - Novo

Vende-se ou troca-se por carro 4 portas, 1949. - Paissandú n.º 7, Garage Edifício. (27301) 64

CHEVROLET FLEETLINE

Estado de novo, todo equipado — Cr$ 80.000,00, de particular a particular. Telefon. - 38-0770 para Sr. Decio. (27249) 64

PACKARD CLIPPER - SUPER 8 - 1947

Preço base: Cr$ 130.000,00. Tratar com o proprietário, à rua Barão de Itapagipe número 522. (24737) 64

STUDEBAKER 1941 Cr$ 40.000,00

Côr verde, 4 portas, completamente novo e equipado, perfeito como qualquer 48. — Vendo ou troco por carro menor. Rua Barão Mesquita, 1021 - Sr. Jorge. (24790) 64

COMPRO CARRO NOVO

Compro à dinheiro um automóvel particular, que esteja em bom estado. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. Wayne. (24792) 64

Cr$ 17.000,00 Vendo Opel 1938

Côr preta, 4 portas, perfeito em tudo. Ver à Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. Jorge. (24791) 64

CAMINHONETE Ford 1949 — Vende-se com 6.000 kls. 8 cyls., com três meses de uso e tôdas as ferramentas. Tratar diretamente com o proprietário fone: 48-2568 (24727) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se um De Luxe, com 4 portas e rádio. Ver e tratar à R. Bambina, 65. (18766) 64

PACKARD CLIPPER OCASIÃO

Vende-se 1942, 4 portas, rádio, aquecedor, faróis neblina, etc. Otimo estado. Rua General Artigas 94, Leblon. Fone: 27-9413. Cr$ 55.000,00.

PONTIAC - 1947

Vende-se em ótimo estado e pela melhor oferta, Sedan 4 portas, côr cinza, motor de 6 cilindros e equipado com rádio automático, aros brancos, faróis de neblina e capas de palhinha. Tel.: 23-2479. (27310) 64

AUTO MODERNO Aluga-se

Motorista fornecendo quaisquer referências, aceita serviços particulares, como passeios, excursões, transporte de senhores, crianças, pessoas idosas, etc. Particular. Chamar Sr. João, de 19 às 20 hs. diariamente pelo Telefone 37-2800. (18743) 64

PACKARD

Vende-se em bom estado de conservação. Preço: Cr$ 43.000,00. Tratar com Manoel, pelo telefone 23-3431 (10930) 64

CADILLAC 947

Vende-se uma hidramática completamente equipada. Tel.: 37-1495. (18734) 64

VENDE-SE — uma caminhonête Internacional propria para lotação 11 lugares. Preço Cr$ ... 45.000,00. Informações pelo telefone 26-4645 Garage rua das Palmeiras 93 onde poderá ser vista. (18721) 64

Máquinas diversas

MAQUINA DE GIGA E BALANÇA

Vende-se uma máquina de giga e uma balança de ferro com capacidade para 300 kgs. Ver e tratar à Rua Camerino, 126. (18722) 78

EQUIPAMENTO PARA TERRAPLENAGEM

Vendem-se: três "scrapers" conjugados com "tournapull", um "buldozer" Caterpilar D. 7. Tratar pelo Telef. 22-9837. (24781) 78

TRATOR ALLIS CHALMERS H. D. 10

Vende-se um em perfeito estado, com lâmina angle-dozer. Tratar a Rua Araujo Pôrto Alegre 70 — 3.º — S/305-6. (24789) 78

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7056
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI BELGICA — Fundada na Bélgica em 1880

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA
[illegible]

Escritorio Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 470
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Empregos diversos

MOÇA PARA RECEPÇÃO

Cia. Construtora precisa de uma de bôa aparência e com o curso ginasial. Tratar á Av. Churchill n.º 94, 6.º das 9 ás 10 horas. (55)

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de desembaraçada para companhia de grande movimento. Apresentar-se Av. Presidente Vargas, 502 — And. 16. (24742) 55

VENDEDOR PRAÇA

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES

Oferecemos bôa oportunidade a quem conheça o ramo, para vendas na Praça. Condições a Combinar com o Sr. Aguiar — Secção de Fluorescentes — Rua do Passeio, 52. (18784) 55

Companhia de Seguros necessita de uma bôa Esteno-datilógrafa em português, que possua instrução secundária

Dar experiência, nacionalidade, idade e salário desejado. Resposta para a Caixa n.º 18712 dêste jornal. (18712) 55

STENOGRAPHER

First-class English-Portuguese male stenographer and translator open for part-time job. Perfect English. Tel 37-5652 until 12 AM, or Caixa Postal 4580, Rio. (24810) 55

ÓTIMA COLOCACÃO

Importante companhia imobiliaria tem, ainda, três vagas em seu quadro de vendedor, para serem preenchidas por homens trabalhadores, ambiciosos e honestos. Grande possibilidade de lucros até 15.000 cruzeiros mensais. Assistência técnica e tôdas as facilidades que assegurarão êxito certo.

Procurar Dr. BELLO, rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar sala 304. (188..) 55

MESTRE PEDREIRO

(EMPREITEIRO)

Recentemente chegado da Suiça, procura contato com engenheiro civil para o fim de colaboração profissional. Respostas á portaria dêste jornal ao n. 16987. (16987) 55

DESENHISTA

Precisa-se de um, urgente, que tenha prática de aquarela e perspectiva e que conheça o Decreto 6.000 Apresentar-se das 14.00 ás 16,00 á Avenida Erasmo Braga n. 277, 9.º andar, sala 901 Tratar com o Dr. Luiz. (16986) 55

COMPANHIA DE SEGUROS

necessita de funcionário que possua conhecimentos técnicos do ramo fogo. Dar experiência e cargos ocupados em outras Companhias, bem como nacionalidade, idade e salário desejado. Respostas para a Caixa n. 17000 dêste jornal. (17000) 55

TÉCNICO INDUSTRIAL

Engenheiro mecanico alemão, experimentado em construção de máquinas e organização industrial, procura posição, também no interior em industria madeireira. Cartas á portaria dêste jornal ao n. 18803. (18803) 55

REPRESENTANTE PERFUMARIAS — Para tôdas as cidades do Brasil — Precisamos que tenha conhecimento do ramo e da freguesia — Cartas detalhadas para Indústrias de Sabonetes e Perfumarias Parady Ltda. Rua do Matoso 97 — Rio. (27246) 55

AOS LABORATORIOS

Quimico: com vários anos de prática em laboratórios quimico-farmacêutico, no controle analitico e fabricação, dispondo de algumas horas durante o dia, oferece-se. Cartas neste Jornal n.º 27 292. (27292) 55

DATILOGRAFIA

Aceitam-se trabalhos de datilografia. Serviço limpo e expedito. Telefonar para 45-2457, de 6 horas em diante. (2..97)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Procura-se moço ou moça com prática de serviços gerais de escritório, para firma em Botafogo. — Cartas do próprio punho indicando referências, experiência anterior e pretensões ao n.º 18 729 dêste Jornal (18729) 55

SECRETÁRIA

Firma situada em Botafogo precisa moça para o serviço de correspondência e arquivo e que tenha muita prática. Dá-se preferência a quem fôr esteno-datilógrafa. - Ofertas do próprio punho com indicações de experiência anterior, referências e pretensões ao n.º 18 730 dêste Jornal (18730) 55

OTIMA GRATIFICAÇÃO

Advogado, com certa prática na carreira, deseja colocação efetiva. — Exige-se a máxima seriedade. Cartas para 24.812 na portaria dêste Jornal. (24812) 55

Secretária

Procuramos datilógrafa, brasileira, com experiência e desembaraço, podendo fazer correspondência em português e francês. Dirigir a correspondência para a Caixa Postal 5433 — Rio. (16952) 55

DESENHISTA TÉCNICO

Oferece-se para serviço contínuo ou trabalhos avulsos. Ofertas para Caixa Postal 2173 - Rio. (16960) 55

Criados

COZINHEIRA

Procura-se uma boa para cozinhar e fazer todo serviço de pequena família. Ordenado Cr$ 800,00. — Tel.: 27-9463. (18644) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para família com 4 pessoas, dormir fora. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar a qualquer hora à Rua Conde de Bomfim 1037, apt. 302. (18657) 53

COZINHEIRA

Precisa-se uma com referências á Av. Oswaldo Cruz, 103 - apto. 903, tratar pela manhã. (16977) 53

Precisa-se uma exímia cozinheira, de meia idade, com bastante experiência de forno e fogão, de cor branca, preferivelmente, para casal estrangeiro com residência permanente, devendo falar português, apresentar boas referências, e dormir no emprego. Telefonar para .. 27-2467 entre 9 e 11 horas de manhã. (24728) 53

PRECISA-SE de empregada de boa aparência para o serviço de um casal e que saiba cozinhar o trivial fino e variado. Tratar pelo telefone 25-7026. Pede-se referência ou apresentação de carteira.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia à rua Professor Luiz Catanhede, antiga rua Itaberá, n.º 136, apto. 302, em LARANJEIRAS, próximo à rua General Glicério. Tratar depois do almôço. PAGA-SE BEM. (18726) 53

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de família de tratamento, com bastante prática, exige-se referências. Quem não estiver nas condições desejadas, não deve se apresentar. Rua Barão de Jaguaribe, 268. — Ipanema.

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos - 37-7712. (27243) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766 (27314) 81

ENXOVAL DE BABY E CRIANÇA ATÉ 4 ANOS

Tricô, bordados, costuras, brinquedos e berços. Executa-se com perfeição. — Tel.: 26-1644. (24649) 81

Animais

NOVILHAS muito raçadas de holandês e de guernesey, filhas de touros puros de pedigree com vacas de mais de 10 litros. São 50 das quais 30 estão mojando. Permitimos escolher qualquer quantidade. Vendo também vacas escolhidas. José .. 42-6011. Caixa Postal 4758. Rio.

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE

uma loja com alfaiataria, calçados e armarinho. — Rua Valentim Magalhães n.º 334-B Vigário Geral. (27225) 90

VENDE-SE — um açougue bem localisado, ponto de onibus à Rua Francisco Sá 1.961. Em Belford Roxo E. Rio, motivo de viagem tratar com o dono José Marques Rua Uruguai 118 Vila Senbra, Armazem Belford Roxo. (24734) 90

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Entrada de Cr$ 50.000,00 - Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá no Edifício Normandie. O restante financiado a longo prazo Autorização para ver e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERIC. LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 — Sala 80-2 - Edif. Rex - Fones: 22-2293 e 42-5287. (28249) 100

CENTRO — Terreno vazio entrega imediata área 470m2 sem recuo entre Av. Mem de Sá e Riachuelo, preço base 1.400 mil cruzeiros, tratar com o sr. Stefan Tel: 43-3871. (18696) 100

CASTELO — Vende-se para pronta entrega, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Tratar com o proprietário pelo telefone 52-3833. (23381) 100

TERRENO NO CENTRO — Vende-se 10 x 60 à rua Barão de São Felix, com predio velho a demolir. Preço: 1.500.000 cruzeiros. Tratar à Av. Presid. Vargas, 417-A — 3.º andar — sala 308, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas, com Pedro Gonçalves. (18718) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo no 6.º andar do Edifício Abaeté, sito à rua Marquez de Olinda n. 90, magnífico apartamento com 100 m2. de área util, composto de 1 saleta, 2 amplas salas (podendo uma delas ser convertida em quarto), 2 amplos quartos 2 varandas com vista para o mar, cópa, espaçosa cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro para empregados, área de serviço e garage. Preço Cr$ ..... 330 000,00, sendo 50% financiados no prazo de 15 anos. Tratar diretamente com o proprietário das 4,30 às 5,30 à rua 1.º de Março n. 7, 10.º andar, sala 1.008. Tel. 23-0475 ou à noite para 26-1282. (18709) 400

VENDE-SE — apartamento na Av. Pasteur, de saleta, sala, 3 quartos e dependências. Tratar com o propr. 46-0237. (28099) 400

BOTAFOGO — Vende-se moderna e excelente residência. Aceitam-se propostas. Tel. 26-5044. (27328) 400

BOTAFOGO — Vendo palacete com 4 salas, 5 grandes quartos, 2 banheiros e demais dependencias, armários embutidos, entre as ruas Paulino Fernandes e 19 de Fevereiro, terreno 15 x 25; preço Cr$ 1.650 000,00. Fone 42-1623. (24758) 400

BOTAFOGO — Vendemos luxuoso palacete com ótimas instalações. Preço Cr$ 2.200.000,00 facilitamos pagamentos. Entrega desocupada em estado de novo. Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416 (24801) 400

Copacabana

ED. OLYMPIA — Copacabana — Vendem-se neste ed. 2 apartamentos pequenos, unidos num só, formando varanda, 2 dormitorios, quarto de banho completo com box e armarios embutidos, boa sala e cozinha; tem financiamento; tratar com PERPETUO. Tel. 42-7580. (27329) 700

COPACABANA — Vendo com habite-se, novo, de luxo, grandes bemfeitorias, linda vista para o mar, andar alto, 3 varandas. Av. Copacabana n. 661. Edifício Emboaba, tendo 3 grandes qts., 2 salas, saleta, banh. luxo, copa, coz. deps. empr. grande área serv., arms. embutidos, plafoniers, etc. Preço 580.000,00 tendo 230.000,00 financ. Procurar Sr. Julio, porteiro do Edifício.

COPACABANA — Otima oportunidade — Vende-se em condições excepcionais, grande apartamento de frente na Av. Princesa Isabel, 38 composta de: duas grandes salas, 3 amplos dormitórios, jardim de inverno, duas varandas, banheiro com box, etc., entrega imediata só com 100.000,00 de entrada e Cr$ 380.000,00 financiado pela Tabela Price. Negócio discreto c/ o proprietário. Para ver com o porteiro das 2 às 5 horas e tratar 42-3941 nas horas das refeições. (27391) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Apartamento de grande luxo, ocupando tôda a frente do edifício, andar alto, de 4 quartos, três salas, dois banheiros luxuosos, garage, primeira locação, ocupação imediata, 50% financiado. Preço 900 mil cruzeiros, entrada a combinar, prazo curto, tratar com o sr. Stefan. Tel: 43-3871.

COPACABANA. — Pôsto 4 — A 20 metros da praia, vendemos à Rua Santa Clara, 18, para entrega em poucos dias, os últimos apartamentos disponiveis no 4.º e 9.º pavimentos, com duas salas, 4 quartos, banheiro de louça inglêsa em côr, quarto e WC empregada, área de serviço, etc. Pinturas a óleo, sancas em gêsso, bom acabamento. Preços: Cr$ 590.000,00 e 600.000,00. Garage mais Cr$ 40,000.00. Parte financiada pelo I.A.P.C. em 15 anos. Par.. ver no local, procurar o sr. ANTONIO. Tratar com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23, Edifício Darke, sala 1.532. — Telefone 42-6117*. (29148) 700

PROPRIETARIO vende à rua Julio de Castilhos 40, ap. 405, (Posto 6), em frente, lado sombra, junto ao mar, claro e arejado, c/saleta, amplo quarto, (5 x 3,40), varanda, banheiro e cozinha, 180 mil cruzeiros, 30 financ.. Entrada e pagamento a combinar. Tel.: 27-4753. (27300 700

XAVIER DA SILVEIRA — Vendo próximo da praia, em final de construção; com 50% financiado a 15 anos — apartamentos de frente, 2 por andar, com ou s/ garagem, de 580.000,00 a 650.000,00. Visitas e informações 25-4860 — 2 salas, 3 qts., 2 banh., dep. 2 elevadores. (18781) 700

4 DORMITORIOS — Cr$ 600.000,00 c/ financiamento e facilidade. Magnífico apartamento — Hall, 2 salas, 4 dormitorios, banheiro, copa e cozinha, dep. emp., garage, etc. Todo pintado a óleo c/ sancas. Vende — ALVARO LIMA LEAL — Tel. — 37-8114. (24763) 700

BARATA RIBEIRO — Vendo esplendido apartamento de fundos, com vista panoramica para a montanha com saleta, living, 2 qs. dep. de criados, 2 elevadores, pronto e vazio, chaves e visitas com 25-4860. Cr$ 350.000,00 com garagem. Financiamento Cr$ 100.000,00. (18779) 700

BAIRRO PEIXOTO (final da rua Anita Garibaldi) apartamentos de frente com garagem, 2 salas, 3 qs. dep. de criados, 2 por andar, edificios de 3 pavimentos. De Cr$ 450.000,00 a 500.000,00. Prontos e em final de construção. Informações e visitas 25-4860.

LUXUOSO APARTAMENTO — AR REFRIGERADO — AQUECIMENTO elétrico — 3 salões, 4 dormitórios, varandas, etc. 50% financiado. Vende. Alvaro Lima Leal — tel. 37-8114. (24765) 700

APTO. 1 por andar - c/ 2 enormes salões JARDIM DE INVERNO, 1 grande VARANDA QUE CIRCUNDA QUASE TODO O APTO., 4 amplos dormitórios todos c/ ARMARIOS, 2 banheiros completos, COPA E COZINHA, 2 quartos de criados, GARAGE Cr$ 750.000,00, c/ fin PODE SER VISTO HOJE, telefonar para 37-8114 c/ ALVARO LIMA LEAL (24766) 700

APTO. DE ESQUINA — MAGNIFICO — PRONTO — otima localização — Hall, JARDIM DE INVERNO, 2 esplendidos salões, galeria, varanda, 4 dormitorios (todos de frente), 2 banheiros, COPA E COZINHA, dep. emp., GARAGE, etc. Preço: 900.000,00 c/ fin. FACILITA-SE BASTANTE. Vende — ALVARO LIMA LEAL — Tel. 37-8114. (24764) 700

APTO. no Posto 4: vazio, ocupando todo o andar, novo, c/ 4 qts., 2 salões, 2 saletas, 3 banhs., etc. Preço: 800.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 com: CARVALHO ROCHA. (18775) 700

APARTAMENTO DUPLEX com entrega das chaves em março, Copacabana, posto 5, zona essencialmente residencial, lado da sombra, constando, na parte de baixo, de entrada, 3 salas, copa-cozinha, varanda em tôda largura do predio, terraço de serviço e dependencias de empregados; em cima, 2 quartos, sala de estar, banheiro com box e terraço. Tem garage. Preço Cr$ .. 1.000.000,00 tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 52-5414. Também se aceita proposta de permuta com apartamento menor, com pagamento da diferença. (24813) 700

APARTAMENTOS — VENDEMOS PARA PRONTA ENTREGA COM FINANCIAMENTO E FACILIDADE — "EM TODAS AS RUAS E AVENIDAS DE COPACABANA" — APARTAMENTOS COM 4 DORMITORIOS, 2 ou 3 SALÕES, banheiros, GARAGE, etc. Preços a partir de Cr$ 600.000,00 até Cr$ 1.800.000,00. Plantas e maiores detalhes na SOCIEDADE IMOBILIARIA "ALVARO LIMA LEAL" — Av. Copacabana, 540 — 6.º andar — Tels. 37-8114 e 37-8698 (DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS DAS 8,30 AS 18 HORAS). (24762) 700

AV. N. S. DE COPACABANA — Vendo no Edifício MIRAI, ótimo apartamento de frente com 2 s., 3 qts., 1 banheiro em cor, grande cozinha, quarto para empregada, banheiro para empregada, etc. Entrega no ato da assinatura do contrato. O apartamento está rigorosamente asseado e luxuosa e confortàvelmente mobilado. Tem telefone. — Preço básico Cr$ 550.000,00 (regular financiamento). Tratar com MARBAR, Trav. Ouvidor n. 38 — 6.º and. sala 602. Telefone: 43-7435. (18732) 700

VENDO — apto. tipo Duplex, de frente, com linda vista, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, depend. de empreg. área de serv., etc., localizados no 10º andar, do Ed Monte Olimpo, em construção adiantada á rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 (posto 5). Preço: Cr$ .. 500.00,00, com 50% financiamento e 50% facilitado: 100.000,00 de sinal, e 12 prestações de Cr$ 12.500,00. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (24722) 700

COPACABANA — Para pronta entrega - Otimo apart. em andar alto constando de: entrada, sala, varanda, 3 quartos com armários embutidos, sendo 2 com varandas, banheiro completo com box), cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 470.000,00 com 50% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (31630) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Leopoldo Miguez, 107, apartamento de frente n.º 703, pronto para ser habitado, com um quarto, sala e demais dependências. Preço Cr$ 185.000,00, com parte financiada. Ver e tratar com o sr. Silveira. Fone: 27-7522. (24736) 700

COPACABANA — Vendo no pôsto 4, uma das mais lindas e modernas residências do bairro, centro de grande terreno, com confortáveis acomodações para família de requintado tratamento. Inf. diretas à rua Uruguaiana 104, sala 407. Preço Cr$ 2.200.000,00. (24743) 700

COPACABANA — Vendo a contribuinte do IAPC, excelente apto., final de incorporação, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais dep. Preço 320 mil Cr$, com 100% de financiamento, plano B. de frente, andar alto R. Uruguaiana 104, sala 407. (24744) 700

COPACABANA — Leme — Vendem-se apartamentos acabados de construir, todos de frente, com elevador exclusivo e acabamento esmerado, com 3 quartos, 1 sala, varandas envidraçadas, quarto e banheiro para empregada e cozinha com armários embutidos. Preço a partir de Cr$ 500.000,00 sendo A VISTA Cr$ 50.000,00 — na entrega das chaves Cr$ 50.000,00 — com facilidade de pagamento Cr$ 50.000,00 e os restantes Cr$ 350.000,00 financiados em 15 anos pela Tabela Price. Garage preço separado. Apartamento triplex Cr$ 1.000.000,00 com facilidade de pagamento. Tel: 43-1796 com o sr. Albert. (Não se atende a intermediários. (24776) 700

COMPRA-SE terreno aproximadamente 12x35 em COPACABANA. Paga-se à vista. Tel: 37-8114. (24768) 700

COPACABANA — Vendo na rua Bolivar, magnífica residência, com 4 quartos, sala e dependências. Terreno de 11 x 38. Tel: 42-1623 — REBOUÇAS DE CARVALHO. (24757) 700

COPACABANA — Vende-se apart. de frente, 12.º and., linda vista para o mar, 2 q., 1 s., saleta, banh.º e q. empregado. Poderá adquirir garage ou não. 27-7926. (18805) 700

COPACABANA - Vendo à rua XAVIER DA SILVEIRA N.º 117, os apartamentos 302 e 402 com SALA, 3 QUARTOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO EM COR COM BOX, QUARTO e WC empregada. Preços 360 e 370 mil com 140 em 15 anos. Ver no local com Sr. Lisbôa, e tratar com JOÃO MAGON — RUA MÉXICO, 164, sala 111.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, com SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO, WC e GARAGE. 290 mil com 65 em 15 anos. RUA MÉXICO, 164, sala 111. JOÃO MAGON.

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, com SALA, 3 QUARTOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO COM BOX, QUARTO, WC EMPREGADA e GARAGE. 460 mil com 177 em 15 anos. Atendo pessoalmente. RUA MÉXICO, 164, sala 111. — JOÃO MAGON. (24748) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se lindo apartamento com 3 quartos, 1 saleta, 2 salas, 2 banheiros, 5.º andar, frente. Base: Cr$ 680.000,00. Informar 27-8890. (16995) 700

CASA COPACABANA — Vende-se uma confortável na Praça Eugenio Jardim, 26, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e garage. Terreno 10,20 x 30. Zona de 10 pavimentos. Preço Cr$ 900.000,00. Pode ser vista a qualquer hora, combinando pelo telefone 27-7166. (27324) 700

Flamengo

FLAMENGO — Otima oportunidade de —/Vende-se entrega, pronta apartamento 201, rua Silveira Martins, 156, frente, pintado, óleo, 3 quartos, 2 varandas, área com tanque, dependências empregado, garagem com box. Cr$ 380.000,00 com grande facilidade pagamento. (23412) 900

FLAMENGO — Vende-se, Rua Senador Vergueiro, 165, um apartamento com 4 quartos, 1 sala, varandas, banheiro, quarto e banheiro de empregada, sendo de fundos, entrego vazio. Preço 500.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Para visitar, combinar antes — S. BOSELLI — Rua Debret, 23 8.º andar, salas 806 e 807 — 22-6612 e 42-3303. (27218) 900

VENDO — apto. 209 do Ed. Residências, Bloco C, à av. Ruy Barbosa, 636, com: saleta, sala com 22,00, 2 ótimos quartos, com 16,00, ambos com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha, banheiro social e banheiro de empregada, cozinha, hall, armário, quarto de empregada, área de serv. Pronta entrega, desocupado, completamente limpo, encerado e pintado de novo. Preço: Cr$ 330.000,00, com 50% financiamento e 50% facilitado. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO à rua México, 11, 13º gr. 1301, tel. 42-3574. (24724) 900

FLAMENGO — APTO. DUPLEX — Cr$ 1.100.000,00. Vendo URGENTE, por motivo de viagem. LUXUOSO e ainda não habitado, em suntuoso edifício, com esplêndido parque e piscina para crianças. Grandes terraços, 3 SALÕES, 1 escritório, 6 dormitórios c/ armários, 3 banheiros de luxo, enorme cozinha, 2 quartos de empregada, garage. Tel. para 37-4099. Tem 50% financiados. (16947) 900

Gávea

GAVEA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamentos de frente constando de: 2 salas conjugada, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada, sendo um deles com entrada para automovel. Preço: Cr$ 200.000,00. CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 — (Ed Brasília) — 2º. Tels. 22-2141 e .... 22-1848, das 9 às 18 horas. (31629) 1003

Glória

APARTAMENTOS com habite-se e financiamento 15 anos 9% a.a. vendem-se os últimos, boa sala, 2 quartos, varandas, banheiro com louça ingl..sa, quarto e dependencia para empregada, 2 elevadores nobres, entrada e elevador de serviço completamente independente, tubos de lixo privativos. Ampla garage. Linda vista, 10 minutos do centro, ver e tratar no proprio Edificio à rua Candido Mendes 95 — Gloria — sr. Julio. (27379) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo apartamento na Rua Aaraxá terreo, frente com jardim sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto criada e área Entrega-se vasio. Preço Cr$ 230.000,00 com 40% financiados S. STOCKLER — Edificio Nilomex S. 705 22-7221 (24779) 1200

GRAJAÚ vendo prédio à rua Barão de Bom Retiro, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha, jardim, quintal, 230 mil cruzeiros, aceito oferta nesta base. Tel. 23-8313 — Esteves (24734) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para familia de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, 148. Tratar à rua Debret, 23, 6.º andar, salas 606 e 607, de 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Telefones 22.6612 e 42-3303 — S. BOSELLI. (27217) 1300

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto, por 850 mil cruzeiros, casa de 2 pavimentos, 8 quartos, 2 salas, etc., precisando de algumas obras. Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2.

IPANEMA — Terreno, vendo ótimo lote com 23x16, situado na Rua Desembargador Renato Tavares, pronto para construir. Só farei negócio para quem construir uma ou duas residências. Tel. 22-4417.

APTO. vende-se, vazio, com 2 otimos qts., sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada e grande area de serviço. Transfere-se Cr$ 150.000, 18 anos, juros de 7% a associado do I.A.P.I. Vende-se outro no terreo com as mesmas acomodações e 50% financiado. Ver ambos à rua Barão da Torre, 133 — apto. 204. (24733) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos em pinturas e para entrega dentro breves dias, bom apartamento no Ed. NEVADA, à rua das Laranjeiras, 285, segundo pavimento, esquina e frente. Apartamento 201, composto de sala, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc. Preço Cr$ .... 490.000,00, facilitando 50% em 12 meses e 50% a vista. Aceitamos oferta razoavel. Ver na obra e tratar com o Sr. JAYME — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1.532, telefone 42-8117. (29185) 1400

APTO. no Jardim Laranjeiras: de frente, and. alto c/ linda vista e mt.º confortavel, c/ 2 bons qts., 1 salão, banh. em cor, gr. coz. e qt. e W. C. emp. Preço 350.000 cruzs. c/ 45% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18776) 1400

APARTAMENTO VAZIO — Vendo à rua das Laranjeiras, próximo à Praça Del Prete, otimo apartamento terreo para entrega imediata, contendo sala, três quartos, banheiro e cozinha amplos e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 250.000,00, com parte financiada. Tratar à r. Assembléia 104, sala 208, na parte da tarde. (18739) 1400

TERRENO — COSME VELHO — Vendem-se dois lotes juntos em linda rua perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grandes frentes. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. Antonio José Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (24790) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se à rua Alice, 205 terreno medindo 10 x 50, com duas frentes. Preço Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar à avenida Nilo Peçanha, 155 — sala 512 com o proprietário Snr. Macedo. (24735) 1400

Leblon

LEBLON — IPANEMA — Compro terreno com boa metragem e bem localizado. Faço também negócio à base de troca por apartamentos pequenos de bôa renda a serem construidos por firma conceituada, em prazo curto. Tratar com o Dr. Manuel Maya — Rua Buenos Aires, 66, 2.º andar, das 10 às 11 1/2 e das 17 às 18 horas. Telefone 43-3287. (29186) 1500

LEBLON — Em inicio de construção local previlegiado com farta condução, financiamento Lar Brasileiro, grande valorização, vendo os últimos aptos. de frente com 1 sala, varandas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregados e garage, acabamento primoroso e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Plantas. Detalhes OLAVO MULLER. Rua Senador Dantas 76 — Sala 305. Tel. 42-4807. (31710) 1500

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Vende-se apartamento alugado sem contrato, em Edificio de apenas 3 apartamentos, com boa sala, dois amplos quartos e dependências para empregadas. Plantas e informações na ADMINISTRADORA NACIONAL S/A. Edificio Odeon, 1.º andar, sala 108. (18788) 1500

APTOS. no Leblon, em incorporação no Ed. "Monte Carlo", à Av. Bartolomeu Mitre. Magnif. local. Predio de 6 pavtos. Todos de frente, c/ 2 e 3 qts., varanda, qt. e W. C. emp. — Preços a partir de 230.000 cruzs. Vendas Exclusivas de CARVALHO ROCHA — Tels. .... 27-6160 e 37-7108. (18777) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se perto da rua Haddock Lobo casa vazia acabada de reformar com 2 aptos. ind. Terreo: c/ 1 quarto e 2 salas, coz., banh. e quarto de empreg. e 1.º andar: c/ 2 quartos, 1 sala, coz., banh. e quarto de empreg. Quintal c/ 2 tanques. Preço total: Cr$ 380.000. — 50% fin. Tratar c/ propriet. Tel. 22-9259. (16938) 2001

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendo um magnifico apto. no fim da Av. Paulo de Frotin, com 3 qts., sala, 2 banheiros, clima excelente. Preço 380 mil cruzeiros, artigo de 1.ª ordem. Pode ser visto. Entrego vasio. Aceito ofertas — Telefonar para 42-1623. (24756) 2001

Tijuca

TIJUCA — Vende-se à rua Senador Furtado, um bom predio para entrega imediata, terreno 12 x ..., com três quartos, s..., etc. Preço 700 mil cruz. — Facilita-se uma parte. Maiores detalhes com S. Boselli: à rua Debret, 23, 6.º andar, salas 606 e 607. (27218) 2500

TIJUCA — Vende-se ou troca-se por casa com quintal otimo apto. de frente no 2.º pavimento, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e outras dependencias, construção terminada em dezembro de 49. Tratar à Rua Jatai, 115 apto. 201 das 9 às 14 horas. Tel. 48-4169. (28314) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos à rua Almirante Cockrane n. 178 p... ocupação imediata com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias com fino acabamento. Preços a partir de Cr$ 385.000,00 com Cr$ 122.000,00 financiados pelo IAPI para pagamento em 180 prestações mensais de Cr$ 1.311,00 e o restante a combinar. Tratar com os proprietarios no local ou Av. Nilo Peçanha 155 — 4.º salas 424 e 425 das 14 às 17 horas, tel. 22-8297. (27337) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios, de 2 pavimentos perto da Igreja, da P. Saens Pena e Santa Sofia. Preço 250 mil cruzeiros, tem frente para 2 ruas; à rua do Carmo, n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (24796) 2500

TIJUCA — Apartamento novo vazio, tipo casa, vende-se, facilitando 50% ou permuta-se por outro de menor dimensões, e menor valor, em edificio de 3 pavimentos de um por andar. Com garagem, 3 grandes quartos, 2 salas, varanda, banheiro em cor, dependencias de empregada. Tratar diretamente Rua dos Araujos 57 predio 3 apto. 101 tel. 28-1272 pode ser vista diàriamente. (26296) 2500

TIJUCA — Vende-se otimas casas de vila, com 2 quartos, 1 sala, area, etc., a Rua dos Araujos 102. Preço 130 mil cruzeiros sendo 30 mil cruzeiros à vista, o restante em 15 anos, 1.200 cruzeiros mensais. Visite a casa 3 das 9 às 12, procurar sr. Gomes. A noite tel. 25-9524 com o mesmo sr. (24785) 2500

APTO. PRONTO TIJUCA — Vende-se à rua Valparaiso em otimo edificio; tendo 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencia de empregada. Tem financiamento. Preço: Cr$ 280 mil. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda, rua do Carmo 71, oitavo, salas 801 e 802, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (24794) 2500

VENDE-SE — o apartamento n. 202, no Edificio Geribatú, à rua Conde de Bomfim n. 1037, com três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregados e garage. Preço: Cr$ ...... 300.000,00. Não tem contrato. Tratar à rua do Rosario 110 — 1º andar. (28154) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se à rua Alzira Brandão, é moderno de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros otimos; 3 salas, escritorio, garage, jardim, Acomodações confortaveis para empregadas. Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (24793) 2500

TIJUCA — Vende-se lindas casas de vila com 2 quartos, 1 sala, área, etc., a Rua dos Araujos 102. Preço 130 mil cruzeiros, sendo 30.000 cruzeiros a vista e o restante em 15 anos 1.200 cruzeiros mensais. Vejam as casas e venha no meu escritorio, Rua Buenos Aires 17 sala 22 e 23 tel. 23-2973 à noite 25-9524 — Gomes. (24788) 2500

Suburbios da Central

TENHO galpão com 200m2 todo fechado em suburbio da central e procuro pequena indústria metalurgica que queira estabelecer-se. Posso entrar com pequeno capital. Favor telefonar com Carlos tel. — 43-1571. (28282) 2800

TERRENO — Campo Grande — Vende-se, 90x380 à Estrada do Morro Cavado, com água nascente. Tratar com o sr. Edgard. Tel. 32-0519, das 12 às 17 horas. (18727) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Leilão Judicial, predio à rua Acarapé n. 27, feitio chalet afastado do alinhamento da rua. Divide-se em 3 comodos e cozinha. Edificado em terreno que mede 10 mts. de frente por 32 de extensão. F. Salgado. Tel. 42-0277, por Alvará do M.M. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Familia venderá em leilão quarta-feira 11 de janeiro de 1950 às 16 horas em frente ao mesmo. Avaliação baixa. (16965) 2800

INHAÚMA — Industriários, Comerciários e Capitalistas — Vende-se grande área de terreno com cêrca de cem mil metros quadrados, própria para loteamento, à Estrada Velha da Pavuna n.º 105, próximo à Avenida Suburbana em leilão, pelo Palladio, dia 10 de janeiro de 1950, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no J. do Comércio de domingos. (24053) 2800

Meier

MEIER — Vede-se casa nova com 3 quartos, 1 sala com grande varanda, cozinha e banheiro completo, W. C. com chuveiro para empregada. Está situada em centro de terreno ajardinado e quintal arborizado. Preço Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 a vista e o restante a longo prazo. Ver das 8 às 12 horas, à rua Clapp Filho 58 — Cachambi — Jardim Candelaria. Tratar também à Av. Pres. Vargas 463-A — 4.º andar s/ 403. (18813) 3100

MEIER — Leilão judicial prédio à rua Basilia de Brito 98, Cachambi, assobradado em centro de terreno com 2 salas, 4 quartos, ampla cozinha com fogão a gás e compartimentos com W. C., chuveiro, tanque e caixa dágua. Em bom estado de conservação. Edificado em terreno de 10 mts. de frente por 50 de extensão. F. Salgado. Tel. 42-0277 autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da Terceira Vara de Familia, venderá em leilão terça-feira 10 de janeiro de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo. Residencia dos proprietarios e podendo ser visto diàriamente. (16966) 3100

TERRENO — Vende-se à rua Jaime Benevolo, perto da rua Camarista Méier e rua Dias da Cruz bem localizado, entre predios, mede 8 x 32. Preço 40 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Tratar à rua do Carmo, 71, 8.º salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (24798) 3100

Sub. da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Compro terreno para deposito nas imediações da Av. Brasil ou em São Cristovão. Rua México, 45 sala 203, 2.º andar. (18782) 3200

VENDE-SE — casa com cinco quartos, duas salas e outros comodos em terreno de 17,30 x 100, à rua Teixeira Franco, n. 96 — Ramos. Tratar à rua Miguel Couto, 115 — 1º, das 14 às 17 horas. (18683) 3200

PRÉDIO — A RUA URANOS — Vende-se, com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. Rua comercial e industrial — Preço 150 mil cruzeiros. Facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 (24795) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se terreno de 16 x 40 na rua Thomaz Lopes junto do 449 — Aceitam-se ofertas — Informações pelo teleph. Nº 27-1210 (16961) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se na Ilha do Governador, palacete de 2 pavimentos no Jardim Guanabara, por preço de urgencia. Telefonar para 42-7242, das 11 às 12 e das 17 às 19, com Dr. Guedes. (18659) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais ..., à rua Afranio Peixoto calçada, com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro, ... desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automóvel do vendedor: Tratar com o proprietário. à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945 êste à noite. (16944) 3500

PETROPOLIS — Vende-se perto do Colegio Sion uma casa precisando de reforma, medindo o terreno 38 de frente por 56 de fundos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, preço 230.000,00. Tratar com o Sr. José. Tel. 3473, Petrópolis. (26273) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa perto do Colégio Sion, medindo o terreno 38 x fundos por 11 de frente com 3 quartos, 2 salas, 1 banheiro verde louça ingleza, 1 cozinha, dispensa, garage, jardim. Tratar com o sr. José. Tel. 3473. Petrópolis. (26274) 3500

PETRÓPOLIS — GRANJA — Vendemos, próximo da E.U. Indústria, antes de Itaipava, Granja muito plana, com lindo bosque e água em abundância. Situação privilegiada. Ônibus, luz e telefone. Preço um milhão de cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Mais informações em Coarco, Rua México 90 - 6.º - sala 611. Tel.: 42-4706. (18749) 3500

APARTAMENTO — Petropolis — Vendemos de frente, novo, muito confortavel, com garage. Av. Barão do Rio Branco, 1411 ap. 61. Facilita-se 50% do valor. Proprietaria S/A. Nilo Peçanha, 26 sala 811 — 42-5011. (24780) 3500

ITAIPAVA — Vendo residência nova, 1 pavimento, em terreno de 6.000 m2, com sala, 3 quartos, grande living, garage e varanda, etc. Preço: quatrocentos mil cruzeiros. Tel. 43-6110. (18728) 3500

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

(ASSOCIADOS DA LIGHT -- ÁGUAS E ESGOTOS)

FINANCIAMENTO DE 100 %

ACHAM-SE A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS AS INSCRIÇÕES PARA A COMPRA DE APARTAMENTOS COM FINANCIAMENTO TOTAL DO EDIFÍCIO A SER CONSTRUIDO A RUA BARATA RIBEIRO, 55/59 EM COPACABANA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 200.000,00 ATÉ CR$ 300.000,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS A RUA BUENOS AIRES, 150-A -- 1º ANDAR -- SALAS 6 E 7

Teresópolis

VENDEM-SE — Aptos. Novos, com 2 Q. I. S., banheiro completo, cozinha, e dependências para empregada, que V. S. poderá pagar apenas com o aluguel, à rua Olegario Bernandes 162 Varzea, junto ao Hotel Brasil, informações Tel. 37-5060. (27377) 3300

TERESOPOLIS — VARZEA — Vendo à rua Chaves Faria 118, casa com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregados, etc., bem próxima ao Centro. Terreno de 24 x 100. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar diretamente com o proprietario (Geraldo), à rua Assembléia 104, sala 208, na parte da tarde. (18740) 3600

VENDE-SE TEREZOPOLIS — Posse casa não abitada ainda com 16.000 metros de terreno perto do Hotel Pás informe telefone, ... 27-7467. (24718) 3600

Fazendas e sitios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END, em NOVA IGUAÇU estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação a partir de Cr$ ... 10.000,00. (Dez mil cruzeiros) servidos por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da fazenda, variando entre 2.000,00 e 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato, pequena entrada inicial e 40 meses de prazo sem juros. Informações com D. MATHILDE pelo tel. 27-7890 ou à Av. Erasmo Braga, 2... — 12.º sala 1202-A. 42-9078. (18702) 3700

FAZENDA — Vende-se, em aba de serra, a 47 quilômetros de Niterói, boa sede, 13 casas para colonos, grande bananal lavouras de milho e mandióca, mata e capoeirões, inúmeras nascentes, pastaria, clima ótimo, auto à porta. Tratar: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 513. Tel. 52-1222. João Figueiredo. (24753) 3700

ASSOCIADOS DO I.A.P.I. (Copacabana)

Vendo amplo apto. à Av. Copacabana esq. de Paula Freitas, lado da sombra, construção bastante adiantada, andar elevado, linda vista, composto de um hall, grande sala, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregados e garage, tendo o adquirente direito a 1 quota na loja. Preço, financiamento e maiores detalhes — OLAVO MULLER — Rua Senador Dantas, 76, 3.º S. 305. Tel 42-4807. (23331) 91

APARTAMENTO

Compra-se, em edificio de 3 ou 4 pavimentos, com ampla sala, dois quartos, garage e dependências para empregadas. Negócio direto, com o sr. Jack — Telefones: 23-5666 ou 27-0459. (27285) 91

MÓVEIS

Compro móveis — Braga. TEL.: 43-6816 (18654) 91

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se, Av. Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva, Edificio "Iracema" ótimas lojas com sub-solo, sobre-lojas, grupos de salas, e andares, com 80% de financiamento. Tratar à Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.002 — (quase em frente ao mesmo)

VASSOURAS - ESTADO RIO

Loteamento Santa Amália — 850 metros da Estação. Terrenos a partir de Cr$ 11.000,00 e sem juros. — Construtora AMBAR Limitada. Rua da Alfândega 148. - Tel.: 43-8352. (24717) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos, nos bairros da Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea e Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802, ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (24800) 91

LUXUOSO APARTAMENTO 60 % Financiado

Em Edificio já terminado, e de construção esmerada, magnifico apartamento de frente, no último pavimento, com 517,30 m2. (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 3 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasilia) 2.º andar - Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

TERRENO COM 70 % FINANCIADO

LEBLON — Vende-se magnifico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. — Preço: Cr$ 650.000,00, com Cr$ 455.000,00 financiado. — CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasilia) — 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

LUXUOSOS APARTAMENTOS Grande Financiamento

Em Edificio já terminado situado no Parque Eduardo Guinle, local sossegado, com magnifica vista, e muito próximo à Rua das Laranjeiras, vendemos os últimos apartamentos, de frente, com área de 400,00 m2., tendo PLAY-GROUND coberto para crianças e constando de: amplo salão (que pode ser dividido em 2 ou 3 salas), 4 quartos, banheiros, copa-cozinha, 3 quartos e dependências de empregadas, garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31631) 91

PETROPOLIS

Vende-se um ótimo apartamento à Rua Washington Luis n.º 822, — Apto. 5, trata-se no mesmo. (16951) 91

ESCRITORIO BEM MONTADO

Vende-se escritório montado, com telefone, sala de frente, em primeiro andar. Tratar no local - Av. Venezuela n.º 27, Sala 212-A, das 9 às 11 horas. Não atende-se pelo telefone. Procurar Sr. Miguel. (24719) 91

RESIDENCIA ATÉ CR$ 800.000,00 A VISTA

Compro uma com a área aproximada de 1.200 m2., 4 quartos e mais dependências, vista sôbre Lagoa Rodrigo de Freitas, lado sombra, zona da Lagoa ou Gávea. Sem intermediários. Cartas para Ulysses Ribeiro - Caixa Postal 3182 - Rio. (27323) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimos com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar lhe um bom negócio. IMOBILIARIA CIVIA S/A. — Av Rio Branco, 311-2º (Ed. Brasilia) — Tels 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (31626) 91

TERRENO

Vende-se um ótimo terreno, com 18 mts. de testada por 32 de fundos, junto e depois do nº 74 da rua St. Romain, em Copacabana. Preço de ocasião. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 43-4850. Chamar Sr. João. (29228) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROEM-SE EM CONCRETO ARMADO ENTREGA RÁPIDA À Cr$ 500,00 POR M2 TELEFONES: 22-9392 e 42-2289

EDIFICIOS "PIANCO" E MAMANGUAPE

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- ★ Apartamentos "Duplex" a partir de Cr$ 320.000,00.
- ★ Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- ★ Propriedade do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.
- ★ Construção a terminar dentro de 12 meses.
- ★ Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- ★ Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- ★ Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- ★ Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e conforto.
- ★ Os apartamentos se compõem de entrada, grande sala, cosinha quarto de empregada com W. C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo.

Plantas informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar
Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 — 42-4369

SÍTIO em TERESÓPOLIS
VENDE-SE

aprazivel local, denominado "MONTANHA", a 3 kms. da Estação da Varzea, possuindo: 12 alqueires geométricos, moderno bungalow confortavelmente mobilado, com 3 quartos, 3 banheiros sociais, 2 salas, copa, cozinha, bar e 2 quartos de empregada com banheiro; moderna piscina com chuveiros; quadra de tenis, casa de hóspedes, com dois quartos e 2 banheiros; garage para 2 carros, com moradia para chauffeur; 3 casas para empregados. Instalações modernas e completas para mil galinhas; lagoa e instalações para patos; jardim, horta e pomar. Luz, telefone e instalações de água quente e fria. Mais detalhes com o sr. José Brand — Rua 1.º de Março, 6-8.º and. FONE: 23-1860. (30054) 91

APARTAMENTO
VENDE-SE

Praia de Botafogo, último pavimento — situação excelente com 4 quartos, 2 salas, etc. Preço Cr$ 850.000,00 — facilita-se parte do pagamento. Tratar I. C. I. S. A. na av. Venezuela, 27 — 8.º — sala 809 — Tel. 43-6463. (27331) 91

COMPRA-SE

Área com um máximo de 15 mil m2 e minimo de 10 mil m2, que se preste para loteamento e que esteja situado em subúrbio da Central até Madureira, ou da Leopoldina, até Penha. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) — 2º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31625) 91

APARTAMENTO DE LUXO
COPACABANA — LIDO

Vende-se de frente, com vista para o mar, andar alto, com 3 quartos, sendo um duplo, 2 salas grandes, escritório, 2 banheiros, sendo um de mármore, com lindo varanda, tôdas as peças pintadas a óleo, 2 quartos de empregadas e garage, para ser habitado imediatamente. Preço: Cr$ 725.000,00, parte financiada pela Caixa Econômica, e tratar com o proprietário, telefone 22-0724. (27256) 91

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA STA. LUZIA, 799-GRUPO 1004-TEL.52-0146

Vende

COPACABANA

Cr$ 750.000,00 — Rua Djalma Ulrich, 329 ap. 901 — pronto para habitar, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociaes, grande cozinha e copa, quarto e dependências de empregado. Financiamento de Cr$ 180.000,00 e pequena facilidade na parte à vista.

Cr$ 700.000,00 — magnifico apartamento no 14.º pavimento, c/ maravilhosa vista sobre o mar, sem possibilidade de perdê-la, possuindo 3 ótimas salas, todas circundadas por varandas e de frente, 2 ótimos quartos, sendo um duplo e com banheiro de côr anexo, além de outro banheiro completo todo em mármore, sancas em todos os tetos, e divisão de salas com colunas; grande cozinha toda ladrilhada e c/ box em separado para geladeira, 2 quartos de empregado e garage. O apartamento e todo pintado à óleo e o acabamento é primoroso. Entrega em 30 dias. Pequena parte financiada, facilitando-se o pagamento da parte à vista.

Cr$ 630.000,00 — Rua Sá Ferreira, 188 ap. 1002 — apartamento pronto p/ habitar c/ 3 grandes quartos, 3 salas, banheiro completo, copa, cozinha, despensa, quarto e dependências de empregado e garage. Financiamento de Cr$ 230.000,00.

Cr$ 480.000,00 e 430.000,00 — Av. Henrique Oswaldo, junto ao Túnel Alaor Prata — vendemos os últimos apartamentos do edificio Belgramo, c/ 2 ótimas salas, varanda, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregado. Todas as peças são de frente e a construção terminará nos próximos 4 mêses. Financiamento de Cr$ 156.000,00 e o restante facilitado em pequeno prazo.

Cr$ 290.000,00 — Apartamento de frente, pronto p/ habitar, c/ 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto e dependências de empregado. Financiamento de Cr$ 90.000,00. Garage Cr$ 35.000,00.

Cr$ 190.000,00 a Cr$ 340.000,00 — apartamentos no edif. Einstein, à rua Francisco Octaviano esq. de Bulhões de Carvalho, c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e dependências de empergado. O edificio está em centro de grande jardim e possue um financiamento de 40 %.

MORRO DA VIUVA

Cr$ 753.000,00 — a partir deste preço, maravilhosos apartamentos neste aristocrático bairro, c/ vista sobre a baía, possuindo 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociaes em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregado. Entrada de 20 % e o restante financiado em 18 anos.

LEME

Cr$ 300.000,00 — Rua Gustavo Sampaio — à partir deste preço, ótimos apartamentos em início de construção, c/ 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregado. Grande parte financiada.

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à Rua Grajaú n.º 238, para entrega este mês, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:
20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price

TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:
EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 e 711 — TELEFONE: 22-7544

GRANDE LOJA

Com instalações e vitrines de primeira, com quatro apartamentos e seis escritórios dando ótima renda, no melhor ponto da Av. 15 de Novembro, em Petrópolis, vende-se. — Facilita-se 50%. Tratar pelo Telefone 4375, com Samuel. (24731) 91

LOJA NO CENTRO

Transpasso boa loja contrato de 10 anos. Duas portas de frente, 1 grande salão e 3 menores conjugados com entradas independentes. Aluguel 450,00 por mês, rua de mão única e lado da sombra. Próximo da Praça 11. Informações à Av. Presidente Vargas, 417-A - 8.º andar - s/803 com o sr. Agnaldo. (31824) 91

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · ROXY · CARIOCA

A Famosa novela de Bernardo Guimarães

UCB apresenta

A ESCRAVA ISAURA

Direção: Eurides Ramos ★ Imp. 14 Anos

FADA SANTORO · GRAÇA MELLO · SADY CABRAL · CYL FARNEY · DEA SELVA · ROBERTO DUVAL · MANOEL VIEIRA

HOJE 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Universal International apresenta

BURT LANCASTER · YVONNE DeCARLO · DAN DURYEA

"BAIXEZA"

("Criss Cross") Improprio até 18 anos

com STEPHEN McNALLY

Direção de ROBERT SIODMAK

Acompanham Complementos Nacionais

PALACIO · ELDORADO · RIAN · AMERICA · MADUREIRA · ICARAI

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO

HOJE

NO PROGRAMA: ALMA EM SOMBRAS (The Clay Pigeon)

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

RKO Radio apresenta

Ninguem crê em mim ("The Window")

com BARBARA HALE · BOBBY DRISCOLL · ARTHUR KENNEDY · PAUL STEWART · RUTH ROMAN

Acomp. Compl. Nacional

A REPRISE DA SEMANA

com FREDRIC MARCH · CLAUDE RAINS · Olivia de HAVILLAND

ADVERSIDADE (Anthony Adverse)

Imp. 10 Anos · Comps. Nacionais

VITORIA — HOJE 2 · 4,30 · 7 · 9,30

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Procopio no Serrador

COM A PEÇA COMICA

DINHEIRO É DINHEIRO

de VIRIATO CORRÊA

RIR! RIR! RIR!

VESPERAIS: ás quintas, sabados e domingos, ás 16 hs. SESSÕES ás 20 e 22 hs.

TEATRO COPACABANA

Avenida Copacabana n.º 291

FERNANDO DE BARROS apresenta

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

comedia de Guilherme Figueiredo

Direção de Silveira Sampaio

com

Tonia Carrero * Paulo Autran * Vera Nunes * Armando Couto

As 21,30 matinées aos Sábados e Domingos Reservas de bilhetes pelo Fone 27-0020 Ramal Teatro * AR REFRIGERADO

(Impróprio para menores até 18 anos)

A MAIS ESPANTOSA AVENTURA! UM GORILA GIGANTESCO ATERRORIZA A AMERICA - O MUNDO!

RKO Radio Filmes apresenta

"MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO"

TERRY MOORE · BEN JOHNSON

2ª Semana!

Improprio até 10 anos

PLAZA — AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

Acompanha Complemento Nacional

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

HISTORIA DE UM HOMEM QUE JULGOU PODER CONQUISTAR TUDO COM dinheiro!

ALAN LADD · BETTY FIELD · MACDONALD CAREY · RUTH HUSSEY · BARRY SULLIVAN · HOWARD DaSILVA

em

"ATÉ O CÉU TEM LIMITES"

(The Great Gatsby)

Baseado na famosa novela de F. Scott Fitzgerald

Segunda Feira

Complementos nacionais — Improprio para menores até 14 anos

★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

---

a Pedido! A MAIOR COMÉDIA DE DANNY KAYE

Samuel Goldwyn apresenta

Danny Kaye — **O HOMEM DE 8 VIDAS** (The Secret Life of Walter Mitty)

VIRGINIA MAYO — em Technicolor!

COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE — RITZ

DIA 13 — SEXTA-FEIRA — 13

RUIDOSO GRITO DE CARNAVAL NO TEATRO GLÓRIA

com a sensacional revista carnavalesca

CHEGOU O GENERAL DA BANDA!

Grande Elenco! Notaveis atrações! 30 girls no samba! Graça! Belesa! Humorismo! Sensação!

VOCÊ PERDOARIA TODOS OS PECADOS DE EMMA BOVARY?

★★★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★★★

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ DIA 2,50 · 5 · 7,30 · 10 HS — HOJE — 2 · 10 · 5 · 7,30 · 10 HORAS

JENNIFER JONES · VAN HEFLIN · LOUIS JOURDAN

A Sedutora Madame Bovary

com CHRISTOPHER KENT — JAMES MASON no papel de Flaubert

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO GOLDWYN MAYER

JANE WYMAN · LEW AYRES

"BELINDA"

HOJE IMPERIO

WARNER BROS. IMP. 18 ANOS

ESTOFADOR

Aceito qualquer serviço do ramo. Atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 46-0232. (18763)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas e encomendas. Faz capas e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2588 VILLAS BOAS, (24774)

POR 26 DIAS APENAS

SILVEIRA SAMPAIO no TEATRO DE BOLSO

Pça. Gal. Osorio — Ipanema

AR REFRIGERADO

A GARÇONIÈRE DE MEU MARIDO

(Impróprio até 18 anos)

DOMINGO: VESPERAL AS 17 HORAS

A NOITE AS 21 HORAS

SÁBADO AS 20,30 E 22,15 HORAS

Reserva de localidades pelo Telefones 27-1580, das 14 horas em diante.

PIERRE FRESNAY · SUZY DELAIR

num filme do diretor HENRI-GEORGES CLOUZOT

O ASSASSINO MORA NO 21 (L'Assassin habite au 21)

Proibido até 18 anos

PATHE · ALVORADA · SÃO JOSÉ · PARA TODOS — 2ª FEIRA

ERMITAGE HOTEL

MIGUEL PEREIRA

Oferece a seus hóspedes e amigos agradável estada e ótimo passadio. Possue grande parque ajardinado, piscina e excelente água potável de nascentes próprias. Inf. Tel. 27-3885.

2ª SEMANA — HOJE — PATHE

ROSSANO BRAZZI · VALENTINA CORTESE

O CORREIO DO REI

Da famosa novela de STENDHAL

Não deixe passar de prazo

Registre seu Alvará em tempo! (multas até 5.000,00). Balanço, contrato, Imposto de Renda, etc. Serviços Contábeis "Helvetia" - Tel. 43-6965.

TEATRO RIVAL

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA

Com: *CAZARRÉ-DÉA SELVA*

Direção: Daniel Rocha apresenta

AMANHÃ às 21 horas: Avant-Premier

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

3 atos de José Wanderley e Daniel Rocha

O MAIS LINDO ESPETACULO DE 1950

Vesperais: As Quintas, Sábados e Domingos às 16 horas

HOJE AS 21 HORAS

Bibi Ferreira em **BEIJA-ME E VERÁS**

Agora no teatro REGINA

ESTREIA EM SESSÃO UNICA ÁS 21 HS. — DEPOIS TODOS OS DIAS ÁS 20 E 22 HORAS.

5ª FEIRA: 1ª VESPERAL POPULAR A PRECOS REDUZIDOS ÁS 16 HORAS.

ESTOFADOR

22-4878

Capas para móveis estofados faz e reforma qualquer estofo. (18774)

ROUPAS USADAS

"Compra-se"

Deseja vender os ternos ou vestidos que não usa mais? — Faça como tôda a gente — chame a "Tinturaria Cruzeiro do Sul" — Tel.: "43-1621" — que manda a seu domicilio e paga bom preço pelos mesmos. (18573)

AVISO

O DRAGÃO (Rei dos Barateiros) está fechado para arrumação e balanço. Reabrirá amanhã, dia 5, Quinta-Feira, com exposição de novos sortimentos de louças e porcelanas, artigos de aluminio e de eletricidade, ferragens, brinquedos, artigos para presentes cutelarias, artigos domésticos e por preço ao alcance de todos.

"O DRAGÃO"

DISCO LONG-PLAYING MICROGRAVAÇÃO

45 MINUTOS DE MÚSICA EM 1 SÓ DISCO

RÁDIO - VITROLAS PHILCO-ZENITH com toca discos LONG PLAYING

Exclusividade da CASA ARTHUR NAPOLEÃO

Av. Rio Branco, 122 - Rio

ESTOFADOR

CASA VERINHA

Reforma e aceita encomendas de qualquer estilo de móveis estofados, capas e cortinas, serviço garantido, com facilidade de pagamento. Atendo a domicilio. Fone 38-6610. (23269)

LUSTRES CRISTAL

Com mangas correntes e pingentes muito bonitos, todos os tamanhos desde Cr$.. 1.800,00.

CASA DUTRA E MELLO Rua Conde Bonfim 277, em frente á Rua Pareto — Saenz Pena. (25084)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. VIANA Telefone: 23-4906 (27306)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia, 51 3.º andar, grupo 302 (18796)

TAPETE PERSA

Vende-se, tamanho aproximado 2,50x3,50. Preço Cr$ ...... 2.500,00 por m2. Avenida Epitácio Pessoa, 134 — Ipanema. (18773)

FOGÃO ELETRICO HOT POINT, AUTOMÁTICO, RELÓGIO, E ETC

Vende-se Cr$ 12.000,00. Avenida Epitácio Pesôa, 134 — Ipanema. (18772)

Adeus CALOS

Uma gota do famoso GETS-IT alivia a dor dos calos instantâneamente. Dentro em pouco o calo poderá ser removido fàcilmente.

GETS-IT

"GELESTRADO" O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA

TIDO LUXO

PEÇA INFORMAÇÕES TEL. 43-5201 Rua dos Andradas, 159

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS

48-2060 — 48-7000 (32853)

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem, paga-se bem, atende-se a domicilio. tel.: 22-5568. (18750)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se e recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

THERMOMETROS PARA FEBRE — Casella London — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTOMICINA

MERCK Cº. INC. N. J. — U. S. A.

NOVO PREÇO

Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel. 42-7572 (18671)

RELÓGIOS SUIÇOS

Importador vende relógios Roskopfs c/ 15 rubis para homem, folheado gigante a Cr$ 200,00; prova dágua, automáticos, cronógrafos e meio-cronógrafos, grande sortimento em todos os tipos de relógios. Vendas sòmente por atacado. Largo da Carioca, 5-6.º andar, sala 603. (28290)

ATÉ CR$ 3.000,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de Cr$ 3.000,00, mesmo bichadas. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134, Tel. 28-7547. (10945)

NOVA FRIBURGO A SUIÇA BRASILEIRA

No "AVENIDA HOTEL", situado no centro da cidade, encontrarão as distintas familias, confortáveis apartamentos e quartos, por diárias relativamente módicas.

Informações: — Fones 63 e 104. Nesta cidade: Fone 25-7524. (18791)

FICA NOVO SEU TAPEPE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

ESTOFADOR Copacabana

REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS "CASA JULIO" TEL.: 27-7195

AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (27239)

Salto e solado de borracha c/ amortecedores

para qualquer tipo de calçado, inclusive botas — sapatos de basquetebol, voleibol e tenis com amortecedores; MALA-CAMA própria para week-end e viagens de modo geral — Concede-se o direito de exploração dêsses artigos já patenteados e ainda não explorados no comércio. Os modêlos podem ser vistos, diàriamente, das 14 às 17 horas, à Av. Venezuela n. 53, s/603, onde o sr. Pinheiro fornecerá os esclarecimentos que se fizerem necessários — Tel. 23-2928. (18680)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicilio. Sr. Pedra. 22-0743. (27381)

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS, NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catalogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Esgotamento nervoso

Cansaço fisico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogarias

Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio. (32777)

Deve o Brasil ter sua seleção permanente?

"Não a considero possível, embora seja ela bem simpática"

Muito complexo o problema — As entidades não têm meios para fiscalizar as burlas — Os clubes e a supervalorização dos "cracks" com o Campeonato do Mundo — A renovação de valores está esquecida — Considerações do sr. Alfredo Curvello em tôrno do tema veiculado

Aqui está o depoimento de uma figura particularmente ligada ao desporto brasileiro e de quem, de modo muito especial, a numerosa legião de aficionados rubro-negros não esquece. Trata-se daquele que, no triênio de 1942 a 1944, deu ao Clube de Regatas do Flamengo, ocupando o pôsto de diretor do departamento profissional, o título consecutivo de campeão da cidade. Quem, sendo simpático ao clube da Gávea, olvidou Alfredo Curvello, um dos diretamente responsáveis pelo sucesso alcançado com o tri-campeonato?

Hoje, Alfredo Curvello não está no pôsto, por fôrça dos seus afazeres particulares, mas nem assim deixa de prestar serviços ao desporto. Atualmente é membro de dois órgãos especializados da Confederação Brasileira de Desportos: do Conselho Técnico de Futebol e da Comissão Técnica pró "Coupe Jules Rimet". Ainda que afastado do clube em cargos de sua diretoria, continua fiel à legenda: "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo".

Vamos dar a palavra a Alfredo Curvello, a fim de que possamos saber de que maneira pensa, a propósito do selecionado permanente.

A COMPLEXIDADE DO PROBLEMA DIFICULTA A SOLUÇAO

— "O selecionado permanente seria, sem dúvida, ideal para o futebol brasileiro. No entanto, os atuais encargos de uma agremiação, para manter o plantel do seu departamento profissional, dificultam o trabalho. Tudo isto, porque não há por parte dos clubes, um ponto de vista fixado. A concorrência existente leva os grêmios ao afã de contratar os jogadores, sem medir conseqüências, sem reparar que caminham para a própria ruína. Por isso, o selecionado de que tratamos se me afigura impossível. A cessão de um "player" para o "onze" nacional implica num sacrifício enorme ao clube de origem. O atleta representa valor do seu patrimônio. Patrimônio dos mais caros. A vingar a seleção permanente, o mal cresceria em suas raizes".

A FISCALIZAÇAO, POR PARTE DAS ENTIDADES, NÃO É FACIL

— "Tenho acompanhado com atenção o desenvolvimento do tema, através das pessoas ouvidas. Apontou-se que a lei de transferência e o preço-teto das "luvas" estão sendo burlados, porque as entidades não atentam para a aplicação dos regulamentos. Todavia, a fiscalização da fraude não é fácil. Em numerosos casos, só isoladamente poderá ser o abuso evitado. Um em mil, talvez"

OS CLUBES É QUE DEVERIAM ESTABELECER UM PACTO

— "Estamos abordando um assunto desportivo. A solução deveria ser também desportiva. Os clubes é que deviam se reunir e, falando francamente, estabelecer um pacto entre êles. Não se fugiria ao cumprimento da lei, como acontece agora. Da perfeita harmonia e identidade de pensamento se poderá pôr côbro à infração dos regimentos. Do contrário, nenhuma sindicância e contrôle será possivel. Se acontecesse o que exponho, todos lucrariam, porque o objetivo não era unilateral. Que se evitasse a cotização de associados para suplantar na oferta o oferecimento de outro".

SUPERVALORIZAÇAO DO CRACK, APÓS O CAMPEONATO MUNDIAL

— "Os clubes que atentem, enquanto é tempo, para o problema. Do contrário, imagine-se a que raia chegaremos na hipótese do Brasil, pela disputa da "Coupe Jules Rimet", tornar-se campeão mundial, consoante é o lídimo desejo de todos nós. A valorização do "crack" atingirá a estratosfera. As dificuldades aumentarão".

SELEÇAO DE NOVOS, UMA FÓRMULA SIMPÁTICA

— "Não creio, repito, ser viável a formação de um selecionado permanente, tendo, em sua constituição, jogadores de primeira linha, face ao encarecimento assustador do profissional. E o clube, defendendo um direito muito natural, se recusará a prestar ao selecionado seu imprescindivel apoio. Entrementes, se a base do quadro fôssem os elementos novos, talvez houvesse um pouco mais de viabilidade no intento. Talvez — porque encaro outrossim as despesas que, mesmo assim, seriam exigidas da Confederação. A mentora é uma entidade deficitária e não pode se ver mais assoberbada com novos encargos".

AUXILIO GOVERNAMENTAL PARA O AMADORISMO

— "Se ela os tem, grande parte é devida à assistência que presta ao amadorismo. Devemos, para o bem do desporto nacional, fazer uma completa separação entre o que é profissional e o que é amador. Para o incremento dêste setor, necessário se torna uma subvenção maior, do lado do govêrno. Afinal, prestando-lhe ajuda, estará zelando pela hegemonia da raça. O profissionalismo sustentá-lo, quando já o é precário em finanças, é que não está certo".

DESCURADA A RENOVAÇAO DE VALORES

— "Como formariamos, demais, uma seleção permanente de valores novos, se, a meu ver, ainda se descura do salutar principio? A renovação seria a arma decisiva, pois que da iniciativa depende o futuro do futebol brasileiro. A não ser por parte do Fluminense, cujo tri-campeonato na categoria atesta o devotamento à causa, não vejo no Botafogo, no Flamengo, por exemplo, qualquer trabalho nesse sentido. O movimento não impressiona à maioria absoluta dos clubes".

O FRACIONAMENTO DEFORMARIA OS CAMPEONATOS

— "Pode parecer uma impertinência, mas ainda que veja o alcance de uma seleção permanente, não encontro meios plausiveis para torná-la realidade. Admiro muito a idéia. Contudo, a cristalização da medida parece-me intransponivel pelos percalços que se nos desponttam. Fracionar-se os campeonatos para treinamento da seleção, significará despir êsses certames de interêsse público. O espirito do campeonato não comporta interrupções".

A QUOTA EQUITATIVA DE COLABORAÇÃO

— "Vejamos o argumento da quota equitativa de colaboração. Isto é, de que todos os clubes colaborassem igualmente com um determinado número de jogadores. Na hipótese, o selecionado permanente se tornaria mais admissível. Um critério que facilitaria o escopo. No entanto, adotando-se a prática chegariamos a formar um conjunto forte e capaz de desempenhar-se da missão a contento, frente a adversários estrangeiros credenciados?"

A SOLUÇAO PARA O PROBLEMA

— Entendo que os poderes públicos, contribuindo com maior subvenção, conforme já falei, se responsabilizam pelo devido amparo ao desporto amador. Também a C.B.D. poderia contar, em suas taxas, com melhor contribuição dos clubes e federações. Acudiriamos, assim, aos interêsses dos clubes, sem prejudicar sua vida, em face dos compromissos assumidos pelo montante dos contratos que mantêm".

O RIO-SÃO PAULO PODERA SER UM CAMINHO

— "Aliviando os grêmios, evitando-se o recrutamento de "players" para a constituição de "scratchs" que, defrontando-se com representações do Exterior, dariam a principal fonte de renda de que a C.B.D. necessita para a desenvoltura do amadorismo, faremos uma politica justa. Creio que o Rio-São Paulo é uma solução para o problema. Êsse torneio, confio, atenderá às necessidades dos dois maiores centros desportivos do Brasil, além do maior intercâmbio e aproximação que acarreta".

CONTRÔLE DAS EXCURSÕES AO ESTRANGEIRO

— "Do sucesso do Rio-São Paulo dependem os programas, daqui para frente, dos clubes. Se isto não suceder, voltarão êles suas vistas para as excursões e preferivelmente para o Exterior, que são as mais rendosas.

Estas deveriam ser melhor controladas, severamente evitadas, para que o bom nome do nosso futebol, como aconteceu com o Palmeiras, não seja comprometido".

"MESAS-REDONDAS" ANTECEDENDO OS JOGOS INTERNACIONAIS

— "Pelo ônus que implicam às agremiações, suponho conveniente não se abusar dos internacionais, disputados por seleções. Se inadiáveis forem, que aconteça como da última feita, em que os clubes, convocados pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer, prontificaram-se a prestar tôda ajuda à Confederação. Nêstes momentos — não vejo nada que a deprima — a C.B.D. os concitaria, novamente, e exporia a situação com a mesma fraqueza com que a fêz ultimamente. Sei que o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, com o seu espirito tolerante, não se negará a tal empreitada. É um modo de tomar-se o pulso dos clubes. E a colaboração não deixaria de existir por falta de patriotismo".

Afinal, a estréia do Botafogo

no Pacaembu, contra o São Paulo — Três reservas no ataque alvi-negro



Os quatro defensores botafoguenses que aí vemos — Marinho, Ary, Juvenal e Ávila — travarão esta noite luta com a defesa do bi-campeão paulista

No Pacaembú será desenrolado o prélio mais significativo da rodada de hoje. O público bandeirante, que não tem sido recompensado em seus esforços pelos jogos do Torneio Rio-São Paulo — com exceção de Portuguesa x Fluminense — espera ver apagada a má impressão no empolgante cotejo São Paulo x Botafogo. Ambos atravessam uma fase que não é das melhores. O Botafogo caiu muito depois da conquista do título em 1948. Realizou no ano que findou uma campanha inexpressiva, terminando o certame da mesma forma. Até agora conta com vários jogadores contundidos, o que diminue bastante seu poderio técnico. Já devia ter estreiado no Torneio, enfrentando a equipe tricolor. O adiamento desta pugna favoreceu consideravelmente o "glorioso", pois só assim teve tempo suficiente para aclimatar os reservas a serem utilizados no lugar dos efetivos contundidos. E' difícil prognosticar apresentação auspiciosa aos alvi-negros, desfalcados, contra o bi-campeão paulista e no campo do adversário. Contudo, deverão empregar-se com todo o entusiasmo que dispõem, a fim de obter um sucesso que não poucos julgam impossível.

O São Paulo, pelo contrário embora sem os mesmos problemas não foi feliz no prélio que manteve contra o Corintians. Por sinal que as surpresas do Rio-São Paulo, nestas primeiras rodadas, são em maior número que os resultados ditos normais. O certo é que os bi-campeões exibiram-se fora da capacidade que lhes é atribuida sem discussão. Reabilitar-se aos olhos do público que tanto os aplaudiu na última temporada, é o único pensamento dos tricolores.

TRES SUPLENTES NO ATAQUE

Nota-se sensiveis claros na equipe botafoguense. Se na defesa o único ausente é Santos, no ataque não jogarão Paraguaio, Pirilo e Braguinha. Restam portanto Geninho e Otavio, dentre os titulares. Os outros postos serão entregues aos respectivos suplentes, ou sejam Hamilton, Zezinho e Demostenes.

QUADROS PROVAVEIS

A provavel formação dos quadros é a seguinte:

São Paulo: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer — Rui e Noronha — Friaça — Ponce de Leon — Leonidas — Remo e Teixeirinha.

Botafogo: — Ary — Gerson e Marinho — Rubinho — Avila e Juvenal — Zezinho — Geninho — Hamilton — Otavio e Demostenes.

A peleja inaugural do Campeonato da Cidade

Botafogo e Guanabara abrirão, no próximo sábado, a temporada oficial de polo aquático

Ainda está na memória de todos os que presenciaram as últimas batalhas pela conquista do IX Torneio Aberto de Polo Aquático, o entusiasmo contagiante que dominou a assistência ali presente, numa prova eloquente de que êste esporte dia a dia arregimenta novos adeptos, desde que possa proporcionar bons espetáculos como os que foram oferecidos por ocasião da disputa daquele Torneio.

E mais uma oportunidade terão os clubes disputantes de conseguir outros adeptos, com a abertura do próximo certame oficial, a ser inaugurado no sábado vindouro, às 17 horas, na piscina do Botafogo, quando estarão em luta a equipe local e o conjunto do Guanabara, também possuidor de uma respeitável representação.

PELEJA EQUILIBRADA

A equipe botafoguense, credenciada com o seu mais recente feito, quando brilhantemente conseguiu levantar o título de campeão do Torneio Aberto, após duas pelejas memoráveis contra o forte esquadrão do Vasco da Gama, não encontrará facilidade para vencer o quadro do Guanabara, que naquele certame apresentou um conjunto harmonioso e digno de figurar entre os melhores da cidade.

Cremos mesmo que o equilíbrio será a principal caracteristica dêsse encontro, estando ambos os quadros preparados para uma boa exibição e dispostos a levar de vencida o seu antagonista.

AUTORIDADES ESCALADAS

Pelo Conselho Técnico de Water-Polo da Federação Metropolitana de Natação foram escaladas as seguintes autoridades para funcionar no referido embate:

Arbitro: Isaac Santos Morais. Juizes de meta: Frederico Quarteroli e Hiltom Santos. Cronometrista: Gastão Ladeira. Apontador: Guilherme Zuñiga Cortes, e delegado: Murilo Pereira Reis.

Os melhores tenistas de 49

E' o seguinte o "ranking" de 49, elaborado pela Federação Metropolitana de Tenis:

FEMININA:

1 — Myrian Murgel — 2 — Ruth Mesquita — 3 — Minnie Monteath — 4 — Elza Borgeth Teixeira — 5 — Laura Fonseca — 6 — Cecilia Stramandinoli — 7 — Bertha Surreaux — 8 — Clelia Castro — 9 — Marly de Barros — 10 — Cecilia Santa Vitoria.

MASCULINO:

1 — Humberto Costa — 2 — Joaquim Rasgado — 3 — Paulo Ferraz — 4 — Ademar de Faria Filho — 5 — Nelson Moreira — 6 — Herbert Mesquita — 7 — James Black — 8 — Eduardo Melo — 9 — Roberto Furtado — 10 — Ruy Ribeiro.

O FLAMENGO PEDIU a transferência de Bigode

Como é do conhecimento público, o Fluminense e o médio Bigode, não chegaram a um acôrdo para a renovação do contrato, tendo o jogador pedido 250 mil cruzeiros por dois anos e o Fluminense oferecido sòmente 60 mil. Em face dêsse desentendimento o jogador resolveu comprar o seu passe pelo preço estipulado de 80 mil cruzeiros e vendê-lo ao Flamengo por 200 mil. Nestas condições o rubro negro se dirigiu ontem à F.M.F. solicitando a transferência do excelente jogador e apresentando para os devidos fins, a quitação dada pelo Fluminense. Em face disso está pràticamente Bigode transferido para o Flamengo.

O Vasco novamente favorito

A Portuguêsa, no entanto, promete resistir na noite de hoje — Estréia de Tesourinha

Depois de sua indiscutivel vitória sôbre o vice-campeão carioca, volta o Vasco a campo para saldar o segundo compromisso do Torneio Rio-São Paulo. Qualquer exibição dos vascainos é sempre alvo de vivo interêsse. Prende-se, não há dúvida a privilegiada situação desta homogênea equipe, ainda invicta em mais de vinte cotêjos. É a certeza do torcedor de assistir a uma luta onde, nem que parta de um só lado, a técnica figura como o aspecto principal. Assim vem sendo e acreditamos que continuará por bastante tempo.

Desta feita o Vasco medirá fôrças com um team paulista, a Portuguesa de Desportos, que é um dos bons representantes do excelente futebol praticado na paulicéa. Êste adversário está precedido de dois valorosos feitos: derrotou o Fluminense por 6x5 e empatou com o Palmeiras por 2x2. Pela categoria dos quadros que o defrontaram, torna-se fácil concluir a respeito de suas qualidades. Rival perigoso, preparado para surpreender os mais credenciados, contra quem um descuido pode ser fatal, mas que passa a um plano secundário quando se o compara ao Vasco. Por isto, apontamos o campeão da cidade como favorito.

ESTRÉIA TESOURINHA

A recente aquisição do Vasco, Tesourinha, fará hoje à tarde sua estréia. Assume, portanto, para os adeptos cruzmaltinos a máxima importância o jôgo em S. Januário. O

Tesourinha

extrema direita do selecionado brasileiro virá solucionar um problema e reforçar o poderio do melhor conjunto desta capital. Seu desempenho no ensáio de anteontem elimina a hipótese de um fracasso, pois treinou bem.

Além da inclusão de Tesourinha, o onze que abateu o Fluminense sofrerá uma alteração: Jorge no lugar de Wilson, aliás como previramos.

OS QUADROS

Os quadros para o "mach" de hoje serão os seguintes:

Vasco — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

Portuguesa — Caxambú; Pedro e Nino; Santos, Brandãosinho e Helio; Renato, Luizinho, Nininho, Pinga e Simão.

HORARIO E JUIZ

Foi indicado o árbitro Mario Viana. Inicio do encontro: 21:30 horas.

TESOURINHA E VASCO

Pôrto Alegre, 3 (Asp.) — A Federação Gaúcha dirigiu-se à Confederação Brasileira de Desportos informando que Tesourinha não poderá jogar no Vasco em vista de ter compromisso com o selecionado gaúcho, uma vez que foi requisitado há tempos e afastou-se desta capital sem licença da Federação. Tal motivo não concederá a transferência de Tesourinha, que terá que retornar a Pôrto Alegre, a fim de treinar na seleção estadual.

N. R. — Não obstante Tesourinha seja um profissional já devidamente contratado pelo Vasco da Gama, até a data de hoje a Federação Riograndense de Futebol ainda não comunicou à Confederação a transferência ocorrida.

Ainda que a transferência não tenha chegado, a circunstância não impede que o aludido jogador, logo mais, integre o conjunto cruzmaltino que dará combate à Portuguêsa de Desportos.

O torneio Rio-São Paulo permite a inclusão de jogador, ainda que a título precário ou de experiência, motivo por que a Federação Metropolitana de Futebol deu a necessária licença ao Vasco.

O grêmio de São Januário dera entrada no pedido anteontem, não conseguindo a permissão.

Ontem voltou à carga, instruindo o pedido com documentos que provam estar o jogador devidamente contratado.

A dependência do "passe" se prende a um retardamento da mentora sul-riograndense.

A atitude de que nos dá conta o telegrama, não tem nenhum amparo legal, visto o Vasco já ter, inclusive, pago o Internacional, clube de origem.

Ademir salta com Garcia e Walter, enquanto Ipojucan cabeceia e Maneca observa. Os três atacantes vascainos estarão hoje em ação contra a Portuguesa

REUNIAO DO DEPARTAMENTO TECNICO

O Departamento Técnico da F. M. P. solicita o comparecimento hoje, quarta-feira, dia 4, às 18 horas em sua sede, dos srs. representantes dos clubes filiados e possivelmente dos seus treinadores, a fim de organizar o programa definitivo do amadores que deverão intervir no próximo espetáculo de box a ser realizado no Pavilhão Metropolitano de Esportes.

EM AÇAO A SELEÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 3 (Asp.) — A seleção do Rio Grande do Norte que domingo estreará no Campeonato Brasileiro de Futebol, enfrentando o selecionado da Paraiba, nesta capital, continua em intensos preparativos para a sua apresentação. A delegação paraibana deverá chegar aqui, sexta-feira, chefiada pelo secretário Estadual de Educação.

Aprenda a ser juiz de Tenis

"Escreve primeiro e fala depois"

Continuamos hoje com as "INSTRUÇÕES PARA ARBITRAR UM ENCONTRO".

Durante todo o encontro, lembra-te que a tua voz é o traço de união entre os jogadores e o público. É pois, importantissimo, que ela chegue à ambos, distinta e clara; para isso estuda a maneira de a dirigir e não hesites em perguntar ao juiz de linha mais afastado se a tua voz se ouve bem.

Emquanto se joga, olha continuamente a bola e põe tôda a tua atenção na marcação correta do ponto e na direção perfeita da partida. O prestar atenção a distrações exteriores é fatal para uma boa arbitragem.

Decidido um ponto, deverás imediatamente anotá-lo no bloco; seguidamente levanta a cabeça e, em voz clara, anuncia a contagem. Deves faze-lo assim porque tendo a cabeça inclinada enquanto falas, a tua voz perde muito da sua força transmissora. E, se anuncias a contagem antes de escrever é quase certo que, tarde ou cedo, especialmente depois de uma jogada prolongada, cometerás algum engano. Portanto: *escreve primeiro, fala depois.* A tua voz deve soar espaçadamente e clara, mas sem exageros que acabariam por produzir nos jogadores e no público, efeitos contraproducentes.

Segura o bloco com a ponta do lapis apoiada sôbre a última linha do jôgo (game), afim de facilitar uma anotação rápida.

Ao anunciar a marcação, diz primeiro os pontos do jogador que serve.

Para marcar a vantagem, diz: vantagem do senhor: .... É melhor do que dizer vantagem do Servidor ou do Recebedor.

Para marcar os jogos (games), diz: "Jôgo". Anuncia a sua contagem, referindo-te, em primeiro lugar, ao jogador que vae servir.

Não te esqueças de anunciar a mudança de lados de acôrdo com a regra 24.ª, anunciar também o nome, número de jogos e séries em que se acha o encontro nessa altura. Assim deverás dizer, por exemplo: "Jôgo; mudança de lados: 4 jogos a 3, na 3.ª série, a favor do senhor ....".

Para marcar as séries, diz: "jôgo e tal série — tantos jogos a tantos a favor do senhor ....; tantas séries a tantas a favor do senhor ....".

Depois de terminada a primeira série, é recomendável anunciar a contagem completa em cada três ou quatro jogos (games). Por exemplo: "cinco jogos a um a favor do senhor .... na quarta série"; "duas séries a uma a favor do senhor ....".

Ao terminar o encontro diz: "Jôgo, série e encontro", a favor do senhor .... com o resultado de 3-6, 10-12, 7-5, 6-1 e 6-3, por exemplo. De cada série anuncia primeiro o número de jogos ganhos pelo vencedor do encontro.

Nos encontros com "partido" (handicap), anuncia as vantagens no principio de cada jôgo (game).

Continuaremos amanhã.

FAIRPLAYER

DEZESSEIS PÁREOS ATRAENTES

Em prosseguimento à temporada extraordinária, o Jockey Club Brasileiro fará desdobrar nas tardes de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea dois magníficos programas que formam um total de dezesseis páreos todos bem equilibrados.

Do conjunto se destaca um handicap de ocasião onde vão prellar: Itaim, Palmeiras, Caxambú, Nero, Negrusa e Calouro todos em perfeita forma de treinamento e com possibilidades para obter espetacular triunfo.

São os seguintes os programas:

CORRIDA DE 7 DE JANEIRO

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1 —	1 Hipias	56
2	2 Camacho	58
	3 Itajassê	50
3	4 Bertucio	56
	5 Itaipú	51
4	6 Bourgo	50
	7 Rio Negro	56

2º páreo — 1.300 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1 —	1 Chaim	54
2 —	2 Amigo do Povo	52
3	3 Huron	54
	4 Parker	52
4	5 Pisa Macio	58
	" Vigarista	54

3º páreo — 1.800 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Dalmata	55
	2 Francita	55
2	3 Viscondessa	55
	4 Elegy	55
3	5 Algariada	55
	6 Diavola	55
4	7 Etincelle	55
	8 Tabaréa	55

4º páreo — 1.400 metros — A's 16,05 horas — Cr0 40.000,00.

		Ks
1 —	1 Martini	55
2	2 Argonauta	55
	3 Mauá	55
3	4 Leuca	53
	5 Irilho	55
4	6 Califa	55
	7 Bom Destino	55

5º páreo — (1.200 metros — A's 16.40 horas — Cr6 28.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — *Betting.*

		Ks.
1	1 Sarambú	54
	2 Edipo	56
2	3 Jaguarão	56
	4 Bombom	56
3	5 Assalto	56
	6 Agudo	56
	7 Assunguí	56
4	8 Inicial	54
	9 Brown Boy	56

6º páreo — 1.400 metros — A's 17,15 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Audacioso	58
	2 ElAlamein	56
2	3 Galarin	58
	4 Anoli	52
	5 Chico Nobreza	56
3	6 Seu Aniceto	56
	7 Luxo	52
	8 Pressuroso	58
4	9 Liblo	58
	10 Jarina	50

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,50 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Regente	50
	" Valco	56
2	2 Alvor	54
	3 Saquarema	54
3	4 Lemen	56
	5 Lórca	52
4	6 Irun	54
	7 Harem	52

CORRIDA DE 8 DE JANEIRO

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Grão Pará	56
2 —	2 Topasio	56
3	3 Iman	56
	4 Maná	56
4	5 Rio Bonito	56
	6 Muxoxo	56

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1 —	1 Urubixaba	56
2 —	2 Taruman	56
3 —	3 Pilantra	56
4	4 Jamary	56
	" Javanês	56

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1 —	1 Bar-El-Ghazal	55
2 —	2 Crato	55
3 —	3 Don Euvaldo	55
4	4 Don Navarro	55
	5 Noticia	53

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks
1 —	1 Pracinha	56
2 —	2 Scaramouche	60
3	3 Ajahy	56
	4 Bozambo	52
4	5 Luetzow	52
	6 Mustafá	56

5º páreo — 1.400 metros — A's 16.05 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

		Ks.
1 —	1 Itaim	52
2 —	2 Palmeiras	50
3	3 Caxambú	55
	4 Nero	54
4	5 Negrusa	60
	6 Calouro	62

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,40 hs. — Cr$ 40.000,00 — *Betting*

		Ks.
1	1 Isleto	55
	" Jeruqui	55
	2 Dip	55
2	3 Nico	55
	4 Pantagruel	55
	5 Incendiário	55
3	6 Nilo	55
	" Barodar	55
	7 Cachimbo	55
4	8 Alpino	55
	" Burgos	55

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,15 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Policarpa	52
	2 Olympus	52
2	3 Pacaiano	58
	4 Polidor	52
	5 Negra Maria	50
3	6 Barbaro	56
	7 Iguape	58
	8 Carinho	58
4	9 Vodka	52
	10 Mayling	50

8º páreo — 1.300 metros — A's 17,50 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting.*

		Ks.
1	1 Cyclamen	53
	2 Violaine	48
2	3 Irapurú	51
	4 Tortosa	48
3	5 Jutlandia	50
	6 Diolan	48
4	7 Galhardo	50
	" Mustafá	53

DEIXARAM PETROPOLIS

Já se encontram novamente alojados nas cocheiras da Vila Hipica da Gávea, os animais Lucifer, Faloaz, Please, Cavador, Chico Nobrega, Perlino, Abdin, Arabiana, Idealista, Dizzi, Japir, Consultiva e Mingo que estavam em Petrópolis.

COM O JOELHO ENGESSADO

A égua Nimfa teve o joelho esquerdo engessado. Por esse motivo a filha de Hilda tardará a aparecer em público.

JA' ESTEVE SE EXERCITANDO

O jockey francês Marcel Lolleron que veio contratado pelo Stud Peixoto de Castro, já esteve se exercitando na pista do hipódromo da Gávea. Dirigiu por essa ocasião o potro Ocre que atuou ao lado de Meliante, com O. Fernandes.

VAI ATUAR EM S. PAULO

Acompanhando os animais Jandaya e Atrevido, seguirá para São Paulo onde vai iniciar sua profissão, o entraineur Paulo Morgado

COM WALDEMAR ATANIESI

Foram adquiridos por intermédio do entraineur Waldemar Ataniesi que deles cuidará doravante os animais Choró e Velho Rico que dentro em breve reaparecerão ao público turfista.

PARA S. PAULO

Foram embarcados para São Paulo onde atuarão, os animais Hamdam e Edopuva.

O filho de Sewenth Wonder concorrerá ao grande prêmio Governador do Estado.

EXERCICIO DE NIMROD

Preparando-se mais ativamente para disputar o grande prêmio Governardor do Estado que domingo próximo será disputado em Cidade Jardim, tirou prova na Gávea o cavalo Nimrod. Pilotado por Luiz Rigoni que o dirigirá nesse compromisso, o filho de Embrujo registrou para a milha 101" 3/5.

O pupilo de Sabatino D'Amore já viajou para a capital paulista e L. Rigoni seguirá sábado próximo.

EM VIAJEM AOS PAGOS

Com o objetivo de revêr suas familias estão viajando para o Chile os jockeys Emydio Castillo e Francisco Irigoyen. Ambos retornarão brevemente sendo que o primeiro, decidirá se continuará entre nós ou se atuará na Venezuela.

REFORMOU O CONTRATO

Noticias procedentes de São Paulo nos dão conhecimento de que o Jockey Luiz Gonzalez renovou seu contrato com o Stud Linneo de Paula Machado por mais uma temporada.

MOONRUSH VENCEU

Arcadia, Califórnia, 3 (R.) — Moonrush, um 4 anos por Hunters Moon em Dash Bustle, venceu brilhantemente o Santa Catalina Handicap e levantou uma bolsa de 50.000 dólares, derrotando os seus sete rivais.

O grande favorito da prova, "Solioarny", entrou em segundo lugar a dois corpos do vencedor. Em terceiro classificou-se Top Boy, a dois corpos e meio do segundo.

Moonrush, segundo favorito, pagou uma poule de 9/2 aos seus apostadores.

DA LEITURA DO RELÓGIOS

Em preparo para próximos compromissos se exercitaram na Gávea os animais:

NEGRUSA — O. Fernandes — 1.000 em 62".

HIPPIAS — B. Ribeiro — 1.600 em 113".

BROWENBOY — P. Fernandes — 1.000 em 65"

COMARCA — O. Macedo — 1.200 em 77" 3/5.

SARABELA — L. Coelho — 1.200 em 81".

MIRALDA — E. Coutinho — 1.200 em 80".

IRERÊ — MORGADO — 1.200 em 81".

URUCANIA — J. Morgado — 1.300 em 88".

VIOLAINE — C. Rezza — e NOTICIA — S. Batista — 1.000 em 65" 3/5.

MOROCHO — J. Portilho e INICIAL — W. Lima — 1.200 em 78".

O final do terceiro páreo de domingo: — Jéca, no espelho, com vantagem sôbre Saraivada e Holas

Turfe em São Paulo

Os programas das próximas corridas — Será disputado, domingo, o Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club" — Resoluções da Comissão de Corridas — Pierre Vaz e Valdemar Paula Mendes, suspensos por um mês — Afasta-se o "starter" Joacyr Pôrto

Para as próximas corridas em Cidade Jardim foram organizados estes programas:

CORRIDA DA SABADO

1º páreo — às 14,30 — 1.600 — metros.

		Ks
	1 Espadarte	51
2—2	Jaguara	54
	3 Edilio	56
3—4	Chana	54
	5 Halifax III	56
4—6	Douradinho	56
	7 Tizio	56

2º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Graçola	56
	2 Chico Chispa	52
2—3	Dondestá	56
	4 Stainless	56
3—5	Guaçú	56
	6 Rib	54
	" Polarina	54
4—7	Aragy	58
	8 Norma	54
	9 Sulfanil	48

3º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros.

		Ks.
	1 Florete	55
	" Luzitano	55
	2 Faisca	53
	3 Leme	55
4—4	Japim	55
	5 Campo Alegre	55

4º páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros.

		Ks.
	1 Jupiter	59
	2 Exemplo	56
	3 Lacraia	54
4—4	Tapajú	56
	5 Exquisita	54

5º páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros.

		Ks
1—1	Flip Junior	52
	2 Ipê	52
2—3	Mago	58
	4 Sampaulina	50
3—5	Sing-Sing	56
	6 Alecrim	56
	7 Jubiloso	54
4—8	Moldura	52
	9 Alto Mar	56
	10 Marmóreo	52

6º páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros.

		Ks.
	1 Miraculo	58
2—2	Basca	52
	3 Delgada	56
3—4	Cartucho	58
	5 Horus	58
4—6	Halcon	52
	7 Guazil	54

7º páreo — às 17,30 horas — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Cilcle	52
	2 Gume	56
2—3	Virginia	50
	4 Outubrino	52
3—5	Sinuelo	58
4—7	Polvorim	56
	8 Coracá	54
	9 Ponce de Leon	53

O 5º páreo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo— às 14,00 horas — 1.300 metros.

		Ks.
1—1	Geropiga	52
	2 Bumbo	56
2—3	Dansarino	58
	4 Linda Dona	52
3—5	Gildo	52
	6 Valdoso	52
4—7	Strong	52
	8 Caracol	54

2º páreo — às 14,30 horas — 1.800 metros.

		Ks.
	1 Lagrange	55
	2 Guatambú	51
	3 Luna	53
4—4	Valoroso	55
	5 Princeza do Oeste	55

3º páreo — às 15,00 horas — 1.400 metros.

		Ks.
1—1	Quina	56
	2 Borrachudo	54
2—3	Barbazul	58
	4 Pagode	50
	5 Ardente	50
3—6	Diamantino	58
	7 Ela	54
	8 Massacre	56
4—9	Orvalho	48
	10 Corso	58
	11 Honos	58

4º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros.

		Ks.
	1 Professora	58
	2 Good Boy	56
3—3	Rigueirosa	52
	4 Francofilo	48
4—5	Andrada	54
	6 Argelina	50

5º páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros.

		Ks.
	1 Dorothéa	52
	" Cabotino	56
	2 Frechal	54
	" Bailarino	54
3—3	Pinkerton	58
	4 Chico Prisca	56
4—5	Gonguê	54
	6 Hanover	56

6º páreo — às 16,50 horas — 1.200 metros.

		Ks.
1—1	Charlote	53
	2 Araly	53
2—3	Cayadora	53
	4 Inspetor	55
	5 Fidalga	53
3—6	Novela	53
	7 Carabranca	55
	8 Catão	55
4—9	Funny Eyes	53
	10 Peralta	55
	11 Balthazar	55

7º páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — G. P. "Presidente do Jockey Club".

		Ks.
1—1	Cid	59
	" Guaraz	55
	2 Kent	55
2—3	Campeador	51
	" Baritono	51
	4 Lacrau	55
3—5	Nimrod	59
	6 Hamdam	55
	7 Looping	55
4—8	Kathleen Lavinia	57
	9 Big Red (El Gaúcho)	59
	10 Jahú	55

8º páreo — às 18,10 horas — 1.500 metros.

		Ks.
1—1	Baralho	56
	2 A. B. C.	56
2—3	Jonata	56
	4 Egle	54
3—5	Beduina	54
	6 Jurujuba	54
4—7	Karon	56
	8 Ibis	54
	" Perola de Ofir	54

* * *

A Comissão de Corrida do Jockey Club de São Paulo tomou as seguintes resoluções:

Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jockeys J. Mesquita, L. Osorio, O. Reichel e O O. Rosa, para pilotarem respectivamente Hamdam, Looping, Cid e Guaraz, no Grande Prêmio Presidente do Jockey Club.

— Proibir que os cavalos Byron e Barbazul sejam dirigidos por aprendizes, nas corridas da Sociedade.

— Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Pinkerton, nos dias 24 e 31 de dezembro, e consequentemente, suspender até 31 do corrente o tratador Waldemar de Paula Mendes, responsável por aquêle cavalo e Pierre Vaz, piloto do mesmo cavalo naquelas corridas, multá-los de acôrdo com o § 3º do art. 51 do Código de Corridas, na importancia de Cr$ 2.000,00.

— Mandar publicar na imprensa um edital abrindo na Com. de Corridas, até 31 do corrente, inscrições para um concurso de "starter adjunto" do Jockey Club, nas quais os interessados deverão declarar nome, idade, (21 a 40 anos) nacionalidade, profissão, endereço, atestado de boa conduta, e fontes de informações.

— Suspender até 31 do corrente por indisciplina na Vila Hipica, o cavalariço, Benedicto Alves, (matricula n. 181).

* * *

Perda sensivel acaba de sofrer o Jockey C. de São Paulo, como pode ser verificado em uma das "resoluções" acima, em que se promove o concurso de "starter" adjunto: acaba de afastar-se das funções o sr. Iracyr Pôrto, antigo e eficiente juiz de partidas do club paulistano, deixando um claro dificil de ser preenchido.

Ocorrências

Três ocorrências, apenas, foram levadas ao livro respectivo, por ocasião da última corrida:

— O tratador Claudemiro Pereira alegou que a sua pensionista Viscondessa não correspondeu à expectativa;

— Acyr Aleixo, piloto de Moita, declarou que aégua desgarrara em tôda a grande curva;

— e o aprendiz Candido Moreno, que dirigiu Palmeiras, deixou queixa contra Domingos Ferreira, de Cyclamen, que o fechára obrigando-o a recolher a sua pilotada.

Não haverá eliminatórias para o Campeonato Feminino

O número de concorrentes, por prova, é inferior ao de raias existentes — Os programas dos Campeonatos de Petizes e para moças

Maria Angélica e Piedade Coutinho, garantias do Fluminense para as provas de nado livre

Estava programado para ter lugar no domingo vindouro, na piscina "Caio Martins", em Niterói, logo após a terminação da última etapa do Campeonato de Petizes, a realização das eliminatórias do Campeonato Feminino.

No entanto, com as inscrições apenas do Fluminense e do Icaraí no referido certame, deixaram de ser necessárias as aludidas provas eliminatórias, e isto porque o número de concorrentes, por prova, é bem inferior ao de raias existentes.

Por êste motivo, a disputa do Campeonato Feminino será iniciada na noite de sexta-feira, dia 13 do corrente, quando será levada a efeito a sua primeira parte, estando designada a mesma piscina "Caio Martins" para local da competição.

As finais serão disputadas no do-

(Continua na pág. seguinte)

ESPORTES

NOTAS SÔBRE O REMO

A "Prova Clássica Fôrças Armadas do Brasil"

Já está definitivamente assentada a data de 22 dêste mês, para a disputa da "Prova Clássica Fôrças Armadas do Brasil", a ser realizada em São Paulo, na raia de Jurubatuba. Essa prova que vai pela segunda vez ser corrida, se é que está despertando interêsse nos demais Estados do Brasil, aqui no Distrito Federal não deverá conseguir mais de dois competidores. Dizemos dois, mas ao certo mesmo só existe um clube que se prepara há tempos para cumprir uma boa atuação: Vasco da Gama. Quanto ao Botafogo, fomos informados por pessoas ligadas a sua direção que, de qualquer forma, disputará o popular páreo e só não está treinando devido a seus remadores se acharem às voltas com provas nas faculdades. Se isso fôr verdade, deverão estar presentes em Jurubatuba os dois melhores conjuntos cariocas, primeiro e segundo colocados no último campeonato da cidade, o que servirá para abrilhantar o panorama técnico da regata do dia 22 em São Paulo.

Quanto às condições técnicas do conjunto vascaíno são as melhores e temos a impressão de que para derrotá-los, seus adversários terão que lutar muito. Tôdas as manhãs o barco campeão do Vasco, sobe e desce a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas demonstrando excelentes condições físicas. Infelizmente são os únicos, pois os demais clubes não estão interessados na referida competição.

FECHOU A GARAGE DO FLAMENGO

Tem causado muita crítica o fechamento da garage do Flamengo, situada à praia do mesmo nome, local onde a canoagem rubro-negra se tornou tradicional. Foi ali que o clube da fôrça de vontade se iniciou, isso num longínquo dia 15 de novembro de 1895, quando o quadro social do clube era composto na maior parte por aspirantes da Escola Naval. Foi ali que os tripulantes da "Aimoré", popular "yole-franche" a oito remos adquiriu a forma física e a técnica necessárias para conquistar os seus inesquecíveis triunfos. A tão falada Garage sempre foi o celeiro dos remadores do Flamengo que tinham mesmo orgulho nas dificuldades encontradas, como sejam o trânsito da rua para atravessar os barcos, e, o permanente encapelamento do mar.

"shells", a garage foiR d.ofRRR

Com o surgimento dos barcos "shells", a garage foi saindo da moda, pois a Lagoa Rodrigo de Freitas se apresentava mais tentadora. Fecharam a garage, (se não nos falha a memória) na gestão do presidente José Bastos Padilha, permanecendo assim fechada durante dezessete anos. Foi o sr. Hilton Santos quem a reabriu para o contentamento de todos os rubro-negros.

E a nova geração de remadores flamengos que ali se foram criando, chegou mesmo a conquistar algumas vitórias expressivas. Mas foi curto êsse período, pois não durou mais que quatro anos. Desta vez, é definitivo o fechamento da garage. Os últimos barcos *franche* que ali se encontravam, já foram transferidos para a Lagoa e não se pensa com muito carinho nêsse antiquado tipo de barco... Trata-se no momento, da vinda do técnico de remo italiano que deverá fazer o Flamengo vencer campeonatos. E o progresso Não é sr. Arnaldo Costa?

E O SUL-AMERICANO?

Não se pensa mais no Campeonato Sul-americano de Remo. O Brasileiro será disputado em abril, ficando o certame continental relegado para segundo plano. E tudo porque a Argentina se negou a patrocinar o Campeonato. Não se estuda uma forma de transferir o certame para o Chile, o Uruguai, ou mesmo o Brasil. Nada faz a CBD nêsse sentido. Como sempre, o remo foi passado para traz.

MULTADO LUIZINHO, DO CORINTIANS

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva, que foi organizado com a finalidade de julgar os casos de indisciplina ocorridos nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, disputados no Distrito Federal, realizou, ontem à tarde, a sua primeira sessão para apreciar a indicação do jogador Luizinho, pertencente ao Corintians Paulista.

O atleta em aprêço foi acusado pelo sr. Egidio Nogueira, juiz da partida Flamengo x Corintians, realizada em São Januário, no dia 21 de dezembro passado, de ter dirigido ofensas a um "bandeirinha", por ocasião de uma falta por êste assinalada, sendo advertido e citado na súmula por êste fato, razão pela qual o Auditor o considerou como incurso no artigo 327 do Código Brasileiro de Futebol.

Feito o julgamento, em vista da falta ficar caracterizada pelas provas apresentadas nos autos do processo, foi o mesmo jogador multado em Cr$ 300,00 por unanimidade de votos.

GAMA MALCHER NA DIREÇÃO DE AMAPÁ x PARÁ

Para dirigir o encontro entre as seleções de Amapá e Pará, a realizar-se a 22 do corrente e em disputa do Campeonato Brasileiro, a C.B.D. designou o juiz Alberto da Gama Malcher.

O embate referido terá a capital de Amapá, como palco.

BANGU x PORTUGUESA SANTISTA, A 22

A Portuguêsa Santista, por intermédio da Federação Paulista de Futebol, solicitou licença à C.B.D. para, a 22 do corrente, defrontar-se com a equipe de profissionais do Bangu, ora em viagem para o Chile.

O encontro acima está programado, portanto, para a volta dos alvirrubros ao Brasil.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO

Matrículas Abertas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

O Brasil no Mundial de Tenis de Mesa

Budapeste, 3 — (F. P.) — O Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, em 1950, será realizado nesta capital, entre 29 de janeiro e 5 de fevereiro. Onze nações, entre as quais o Brasil, estão inscritas, até o presente, junto à Federação Húngara.

O BOTAFOGO JOGARÁ DOMINGO EM PIRACICABA

O Botafogo vem de solicitar a F.M.F. permissão para enfrentar domingo dia 8 do corrente, na cidade de Piracicaba — interior de São Paulo — o quadro de profissionais do 15 de Novembro. Argumentava-se ontem nos corredores da F.M.F. que o Regulamento do Torneio Rio x São Paulo, proibia realização de jogos amistosos dos seus participantes durante a realização. Podemos afirmar que o regulamento nada impede e nesse caso o presidente da F.M.F. concedeu a licença pedida.

O BANGU EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (U.P.) — A delegação do Bangu Atlético Clube se encontra atualmente nesta capital em trânsito ao Chile. Amanhã tomará seu destino em avião da Fama, a fim de enfrentar o Universidade Católica na próxima sexta-feira.

O chefe da delegação, sr. Carlos Nascimento, declarou que o único motivo da permanência em Buenos Aires reside em que se tornou difícil obter passagens.

Carlos Nascimento afirmou que o Bangu não jogará na Argentina em sua viagem de regresso de Santiago.

NÃO HAVERÁ ELIMINATÓRIAS PARA O CAMPEONATO FEMININO

(Cont. da pág. anterior)

mingo seguinte, na piscina do Guanabara, conjuntamente com as provas do IX Concurso Oficial e a segunda parte do VIII Concurso Oficial para infanto-juvenis.

O PROGRAMA DO CAMPEONATO DE PETIZES

Como única atração aquática da manhã de domingo, o Campeonato de Petizes apresentará seis provas em seu programa, tôdas na distância de 50 metros, destinadas três para meninos e três para meninas, nos três estilos diferentes: costas, peito e livre.

AS PROVAS DO CAMPEONATO FEMININO

Dez provas formam o programa da primeira parte do Campeonato Feminino, inclusive as provas extras destinadas a moças principiantes sem vitória e a homens seniors, as quais são as seguintes:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Campeonato.
2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Extra, moças principiantes.
3.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Campeonato.
4.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Extra, moças principiantes.
5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Campeonato.
6.ª prova — 200 metros — Nado livre — Extra, homens.
7.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Extra, homens.
8.ª prova — 400 metros — Nado de peito — Extra, homens.
9.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Extra, moças principiantes.
10.ª prova — Revesamento 3x100 — 3 nados — Campeonato.

PERIQUITO IRÁ PARA O BOTAFOGO

Pôrto Alegre, 3 (Asp) — O arqueiro Periquito, do Floriano, de Nova Hamburgo que esteve há tempos nas cogitações do Fluminense, irá ao Rio fazer uma experiência no Botafogo. O seu clube autorizou sua ida, mas deliberou que sòmente concederá seu passe após os jogos do Campeonato Estadual e pelo preço de cem mil cruzeiros.

RIO E SÃO PAULO ACENAM PARA SERGIO

Pôrto Alegre, 3 (Asp) — O arqueiro Sergio que ainda há pouco brilhou no arco do Gremio na excursão a América Central rompeu ontem com o campeão gaúcho, pois sua ficha de amador venceu no dia 31 último. Ao que apuramos, Sergio pretende abandonar o futebol gaúcho, para jogar em São Paulo ou no Rio de Janeiro. Sergio deverá ser punido pelo Gremio e não mais jogará no seu clube.

VIDA CATÓLICA

OITAVA DOS SANTOS INOCENTES

Cessa hoje o luto da Igreja pelas mães das inocentes crianças imoladas à sanha do rei Herodes, que dessa forma procurou fazer desaparecer o Menino Jesus, que êle sabia haveria de reinar sôbre o mundo, ofuscando o poder dos reis e dos poderosos com sua doutrina de Justiça, Igualdade e Perdão.

Inútil foi porém o sacrifício dêsses milhares de inocentes, impiedosamente mortos em seus pequeninos berços, pois S. José e a Virgem, prevenidos pelo Anjo, já estavam em fuga para o Egito.

Assim se frustrou o plano do tirano, mas o derramamento do sangue inocente serviu para elevar ao céu essas almas que assim deram testemunho do Cristo Salvador do mundo.

"Glória a Vós, Senhor!", cantam agora nas alturas êsses pequeninos mártires, acompanhando o Cordeiro Imaculado.

São elas que cercam o Cordeiro deitado no altar, 144 mil almas puras que assim recebem o prêmio do seu sacrifício.

E nessas crianças inocentes que vemos o ideal da primitiva Cristandade; aquelas almas puras que formam a guarda de honra do Cordeiro Imaculado.

"Tudo quanto hoje de males e desventuras experimente a humanidade por causa da decadência da moral e da Justiça, vem a ser uma correção terrivelmente pública e dolorosa da falsa idéia de Deus e da religião transtornada na sua prática".

PIO XII

MATRIZ DE SÃO JOÃO MARCOS

Antiga matriz de S. João Marcos, construida em 1790, hoje reduzida a escombros

A data de 28 de dezembro foi verdadeiramente histórica para a renascente cidade de São João Marcos localizada no seio das matas da Fazenda do Rubião. E razão justa houve para isso, porque a visita realizada ali por D. André José Coimbra, bispo diocesano de Barra do Piraí, representou um poderoso incentivo para o revigoramento religioso daquele nobre e altivo povo que luta e lutará sempre até ver concretizado o seu grande sonho — a reestruturação completa da velha e lendária cidade de São João Marcos.

Ao chegar, foi o bispo recebido por uma comissão de marcossenses, além de um grupo de senhoritas. De passagem pela sede da cidade das "Begônias", o prelado recebeu os cumprimentos do prefeito municipal, dos vereadores do município, organizações religiosas e demais autoridades, inclusive grande número de pessoas gradas e o povo em geral.

Visitou sua exa. revma a matriz de Nossa Senhora da Guia, templo antigo, pertencente ao Patrimônio Artístico e Histórico Nacional, o Hospital Regional de Mangaratiba, onde foi recepcionado pelas piedosas Irmãs Vicentinas, e pelos funcionários daquele modelar nosocômio, demonstrando sua exa. revma. a melhor impressão de tudo quanto viu e observou.

Após ligeira refeição, D. André José Coimbra, acompanhado dos padres de sua comitiva, do prefeito, dos vereadores e de outras autoridades, seguiu para a ressurecta cidade de São João Marcos, onde o aguardavam centenas de filhos da terra de Pereira Passos, recebendo nessa ocasião, significativa homenagem que chegou até às lágrimas.

Depois de visitar a igreja e abençoar o povo, o bispo seguiu para a escola pública estadual, onde se realizou uma sessão cívico-religiosa, durante a qual falaram o vereador Ruy Loureiro, sôbre a história de São João Marcos, o tabelião Osvaldo de Assunção Rego Filho, sôbre a necessidade e a aspiração do povo marcossense, o vereador Eduardo Bertino de Vasconcelos, em nome da Câmara Municipal de Mangaratiba e o Deputado Moacyr de Paula Lobo congratulando-se com a população local.

Encerrando a solenidade, d. André José Coimbra produziu belíssima peça oratória, vasada dentro dos princípios da fé e do civismo, com a qual prometeu tudo fazer para o reerguimento espiritual da população daquele ameno recanto fluminense. Logo depois com as mesmas formalidades, regressou s. excia. revma. à Mangaratiba, onde pernoitou, seguindo no dia seguinte para a sede do Bispado em Barra do Piraí. Ao seu embarque compareceram entidades religiosas e o povo.

* * *

Estão marcados para o vindouro mês de março, grandes festejos que serão realizados, durante a entronização da Imagem de São João Marcos, no seu novo e definitivo templo. Comparecerão a essa festa, além do bispo diocesano, parlamentares e congregações religiosas, milhares de marcossenses que acompanharão a pé, da Vargem ao Rubião, a imagem do santo bispo e mártir — São João Marcos. (Do correspondente em São João Marcos).

Santos de hoje — Hermes, Caio, Rigoberto, Eugênio, Junípero, Angelo, Benedita.

Amanhã, Hora Santa Eucarística.

O REGRESSO DO CARDEAL CAMARA

Deverá chegar amanhã à noite a esta capital, de regresso de sua viagem a Roma, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

O eminente prelado, que participou das solenidades de instalação do Ano Santo, será recebido festivamente não só pelo clero regular e secular como também pelos numerosos fiéis desta Arquidiocese, colégios e associações católicas.

O bispo d. Rosalvo Costa Rego, vigário geral do arcebispado, redigiu um comunicado a respeito, convocando os amigos e admiradores de d. Jaime Câmara para testemunharem o seu júbilo pelo regresso de s. excia. revma. comparecendo ao seu desembarque, no Aeropôrto Santos Dumond, amanhã, das 22,00 às 23,30 horas.

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

Essa Irmandade fará realizar no próximo domingo, na igreja de Santa Luzia, onde é sediada, um grande cerimonial, às 10 horas, em homenagem ao seu patrono, que é também o padroeiro dos ourives.

A missa solene, às 10 horas, será oficiada pelo capelão da Irmandade, padre Armando Tito Domingues, pregando ao Evangelho mons. dr. José Gonçalves de Rezende. A orquestra e côro estarão sob a regencia do maestro Antônio Lago.

ABENÇOADO O BRASIL PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 3 (F. P.) — O Papa recebeu o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, acompanhado pelo bispo de Taubaté e do bispo auxiliar de São Paulo.

Após a audiência privada o cardeal apresentou ao Santo Padre um grupo de peregrinos brasileiros, chefiado por monsenhor Sertori, de Pôrto Alegre.

O Papa proferiu curta alocução em português em que asseverou que, a despeito da distância geográfica que o separava do Brasil, êsse país estava junto ao seu coração. Concluiu o Santo Padre dando a benção aos peregrinos, às suas famílias e a todo o Brasil.

ESCOLHIDO CAMAREIRO SECRETO DE SS., O PAPA

Campos, 3 (Asp) — Causou grande satisfação entre os fiéis desta diocese ter sido escolhido para Camareiro Secreto de Sua Santidade o Papa, o vigário geral monsenhor Julio Moura. Por este motivo, vem sendo o monsenhor muito felicitado, estanndo sendo preparadas á êle inumeras homenagens.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3651

Missel Vesperal Romain (quotidien) Dom Lefevre — latim-francês.
Encad. chagrin flex. corte vermelho 200,00
Encad. chagrin flex. corte dourado 250,00
Missais Quotidiano das Crianças, Dom Lefevre (português).
Encad. preta, chagrin flex., corte vermelho 65,00
Encad. preta, verde vermelha, azul, havane, chagrin flex., corte dourado 130,00
e outros missais, rituais, etc.

(32587)

A mais completa biblioteca de Sagradas Escrituras

Londres (B.N.S.) — O Rei e a Rainha da Inglaterra visitaram, a séde da "Britsh and Foreing Bible Society", que é considerada a mais completa biblioteca de bíblias do mundo, e ali tiveram oportunidade de ver exemplares de escrituras em mais de setecentas linguas. A biblioteca contém mais de vinte mil valiosos volumes, entre os quais o mais antigo manuscrito cóptico do Evangelho de S. João, que data do seculo IV e é reputado como um dos mais valiosos tesouros religiosos do mundo. Suas Magestades examinaram também um exemplar da mais nova bíblia até agora publicada. Trata-se do texto completo das escrituras traduzido para o tibetano. Durante a guerra, êsse manuscrito esteve guardado em local secreto. Foi depois enviado para Johore a fim de ser copiado na grafia tibetana e finalmente reproduzido em fotografia.

Entre os volumes aguardando despacho para ultramar, no departamento de embalagem, suas majestades viram diversos consignados a Tóquio, contendo as primeiras bíblias a serem enviadas ao Japão depois da guerra. Durante quase cento e cinquenta anos, a Sociedade tem remetido exemplares das Escrituras em quase todas as línguas para tôdas as partes do mundo. Ao que se calcula, foram expedidas de Londres para o exterior cêrca de 570.000.000 de bíblias em todo aquele período.

O Rei Jorge VI mostrou-se também vivamente interessado na secção de filatelia, instalada numa sala onde os selos postais doados por tôdas as partes do mundo são selecionados e classificados. Êstes selos são vendidos a escolares e filatelistas, revertendo o produto da venda para os fundos da Sociedade. Os lucros assim obtidos pela Sociedade no ano passado alcançaram cêrca de 390 libras. Antes de dar por terminada a visita, Suas Majestades assinaram o livro de visitantes, colocado sôbre uma mesa rara, feita com a madeira de uma parte do púlpito usado pelo famoso pregador John Wycliffe.

Os Estados Unidos interessados no Serviço de Saúde da Grã-Bretanha

Londres (B.N.S.) — Seis funcionários norte-americanos, designados pelo presidente Truman, visitaram recentemente a Grã-Bretanha a fim de colher informações sôbre o Serviço Nacional de Saúde. Os visitantes tinham por objetivo apreciar o funcionamento dêsse programa, ao mesmo tempo que se interessaram pelo sistema educacional na Grã-Bretanha. O aperfeiçoamento dos médicos, a administração das escolas e a assistência prestada aos estudantes universitários foram alguns dos assuntos com que os funcionários americanos entraram em contacto.

Chefiou a delegação uma autoridade que será responsável pela organização nos Estados Unidos de um serviço de seguro de saúde semelhante ao que beneficia o povo britânico.

Com efeito, o Congresso norte-americano será solicitado no próximo ano a aprovar o Plano Ewing, que visa estabelecer o seguro social por todos os Estados Unidos, mediante a contribuição, pelos empregadores e empregados, de um e meio por cento dos salários como seguro de despesas médicas em caso de doença.

Declarou o sr. Ewing que o Serviço de Saúde da Grã-Bretanha tem despertado bastante interesse nos Estados Unidos. "Estamos muito bem impressionados com o serviço de saúde britânico e aqui viemos a fim de formular uma série de perguntas, pois muito temos a aprender com o vosso programa, que nos parece acertado", declarou o sr. Ewing, acrescentando, porém, que os Estados Unidos não pretendem criar um programa social como o britânico, mas apenas um programa de seguro.

Durante suas estadas de oito dias na Grã-Bretanha, os referidos funcionários visitaram a Escócia e Oxford, bem como vários centros de pesquisas e hospitais de Londres, devendo, de regresso aos Estados Unidos apresentar recomendações ao presidente Truman.

Pequena viagem ao céu

Londres, dezembro (John Godley, do London Express) — No mês passado despedia-me em **Vitoria Station** de meu irmão que seguiu para Paris, onde toca óboe. O trem apitou, bandeiras acenaram, e o noturno principiou a mover-se em direção a Dover.

— Por que não vem também? gritou meu irmão.

— Por que não? gritei de volta. Pulei para dentro do trem.

A passagem pela alfândega foi divertidíssima.

— **Quanta bagagem?** perguntou o funcionário.

— Nenhuma.

— Quanto dinheiro?

— Nenhum.

Trago sempre comigo o passaporte. Poderia tomar emprestados do outro lado uns francos. E por sorte estava livre até a sexta-feira seguinte.

Paris apresentava aspecto maravilhoso e insuperável. Melhor que a primavera, sem a nostalgia da primavera.

O Sena, cinzento e liso; uma frágil névoa azul-cinza caindo sôbre tudo. Céu azul e branco. Fôlhas douradas.

LUDIBRIADOS PELO SOL

Nos jardins das Tulherias quatro ou cinco castanheiros se haviam deixado ludibriar pelo sol e julgavam estar na primavera. Os outros morriam, desbotados, mas nestes havia fôlhas novas, de verde vivo, e flores.

Fui, com uma estudante americana que, em dez dias, já tinha ar de parisiense, ver os **Gauguins** no **Orangerie**.

Subimos depois ao cimo da **Notre Dame** e ficamos a olhar as tôrres a projetarem-se no espaço, assustadoramente, logo abaixo de nós.

Longe, Paris se estendia como um mapa, banhado pelo sol do outono.

Dai vimos todos os lugares conhecidos da cidade: o **Sacré Coeur, St. Sulpice, St. Germain-des-Prés**, os Inválidos.

E, a seguir, tomamos cinzano no Flore.

OS PERITOS DIZEM QUE É FALSA

No dia seguinte fui ao Louvre ver como ia a Mona Lisa. Mais mudada que nunca, sorria agora abertamente, quase a gargalhar, talvez por causa das reportagens dos jornais da manhã duvidando de sua legitimidade.

Em Paris é esta uma história corrente, que se discute de tantos em tantos meses.

Um perito afirma que é falsa; que a verdadeira Mona Lisa está em Nova Rork. Ninguém leva a sério a reportagem.

VENDO DESFILAR O MUNDO

No dia seguinte nada fiz. De vários cafés de Montparnasse vi desfilar o mundo, a melhor ocupação em Paris.

Os "boulevards" estavam cheios, agitados, alegres. As moças lindas. Podia-se, ainda, tomar conhaque ao ar livre.

Na quinta-feira fui aos Inválidos ver o túmulo de Napoleão. Mais cêdo ou mais tarde a gente acaba indo aos Inválidos, e eu ainda lá não estivera.

Os edifícios são soberbos, mas o túmulo de Napoleão é burlesco.

A gente se aproxima do que à primeira vista parece um enorme viveiro de peixes dourados, e dentro dêle está a monstruosidade que guarda os restos mortais do imperador.

E' marron, luzidio, e superornado como vasta peça de bric-a-brac da era vitoriana.

COSTELAS DE PORCO E BIFES

Almocei no pequeno **Bouillon da Rue de Buci**. Há ai um grande fogão do lado direito da entrada, onde o cozinheiro frita, sem cessar, e diante dos fregueses, costeletas de porco e bifes.

Comi omeleta — a melhor de Paris — bife com espinafre, queijo; e um quarto de vinho tinto, por menos de cinco shillings, ao novo câmbio.

Comprei por cem francos um bilhete de Loteria Nacional. Naturalmente, não ganhei.

O tempo foi passando. Eram nove horas da noite de quinta-feira e meu trem partia ás nove e meia. Eu estava ainda no **Deux Magots** da **Praça St. Germain**.

TENTADO A FICAR

Chegou o temido instante do fim de cada visita a Paris, em que a tentação de ficar (com o diabo das consequências) é quase irresistível.

O taxi levou-me através de ruas iluminadas, pelo escuro Sena, e me depositou cruelmente na Estação do Norte.

Dez minutos mais tarde eu viajava em direção a Londres.

A JUSTIÇA EM MATO GROSSO

Cuiabá, 3 (Asp.) — Em cerimônia a que estiveram presentes o governador do Estado, o presidente da Assembléia Legislativa e outras autoridades civis, militares e eclesiásticas, tomaram posse o presidente e o vice-presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargadores Mário Correia Costa e Alírio Figueiredo, respectivamente.

PRESENÇA DA MULHER

DIAS FASTOS E DIAS NEFASTOS

Há dias fastos. Neles, tudo está a nosso favor. Não sòmente os astros, mas também o ventinho fresco, e mesmo os homens. O jornal traz duas ou três notícias animadoras. O primeiro telefonema do dia é de um amigo querido que voltou após meses de ausência. A primeira carta contém um cheque por direitos autorais com os quais não contávamos mais. O único ônibus que nos serve chega ao ponto no momento exato em que o atingimos e encontramos um lugar sentado, ao lado da janela aberta. Nas lojas, caixeiros eficientes encontram, imediatamente, tudo que pedimos. No bonde que nos leva à redação, um jovem cede o lugar com um sorriso que lembra épocas descuidadas e de há muito abolidas. E o dia corre, alegre como um riacho e leve como uma pluma.

Há também dias nefastos. Neles os próprios objetos inanimados participam da conspiração geral contra a gente. A banheira enche-se com tamanha rapidez que deparamos com uma inundação. Em seguida, tôdas as torneiras resolvem secar por completo. O leiteiro não vem, nem o padeiro, nem o jornaleiro. Após quinze minutos de espera ao sol, que parecem quinze anos, após vãs tentativas de fazer parar um lotação, conseguimos nos introduzir num ônibus que se assemelha mais a um banho turco. Estamos apertados entre um senhor muito gordo e uma senhora carregada de embrulhos que nos fitam como se fôssemos intrusos. Damos o sinal de parada, mas os 36 em pé recusam-se a abrir passagem, a bolsa à tiracolo fica presa num banco, a pasta cai no chão, o motorneiro impaciente prossegue o caminho e conseguimos descer do ônibus um quilômetro além da rua desejada. Esbarramos em alguém que solta um desafôro. Nas lojas cheias, tudo que queramos acaba de sumir, como por encanto. E a irritação nos faz subir o sangue às faces suadas.

Foi num dêsses dias nefastos que esqueci minha chave em casa. Encontrei a empregada na rua. Também esquecera a sua. E o porteiro desaparecera, por completo, como também o do prédio vizinho. Já disse que era um dia nefasto! Afinal, avistei uma bela escada no jardim de uma casa em obras. Mandei a empregada pedi-la emprestada. Voltou em lágrimas. "O homem recusou a escada. Só talvês, se pagarmos cincoenta cruzeiros!".

Fui falar com um senhor, não sei se era o dono da casa ou o diretor da emprêsa construtora. Explicou-me que não tinha obrigação nenhuma para comigo e que, além do mais, não gostara da empregada.

— Se foi pouco delicada, peço-lhe desculpas, disse eu. Mas estou lá fora com uma criancinha pequena e se me emprestasse sua escada por cinco minutos poderia entrar pela janela.

O homem não escutava e prosseguia os próprios pensamentos. "Quem precisasse muito de uma escada, daria até um conto de reis!" resmungou.

— Obrigada!, disse eu. Isto é que se chama solidariedade humana.

O homem alçou os ombros e virou-me as costas.

Não foi por causa do seu lado pessoal que contei a história. Acabei, naturalmente, me arrumando, e mesmo reconciliada com a humanidade. Lembrei o caso porque ilustra, mais uma vez, quanto a vida difícil transformou o caráter de muitos cariocas, outrora tão prestativos, hospitaleiros, bondosos e amáveis. E quando o leite da bondade humana não adocica mais os dias, quando todos os gestos são avaliados em cruzeiros e centavos, mergulhamos na tristeza de uma solidão que torna a vida demasiadamente amarga.

YVONNE JEAN

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

Faculdade Nacional de Medicina — Atividades escolares: — Dia 4 — 1.º ano — Histologia — Ultima chamada — exame final, escrito prático oral às 14 horas, para os alunos de ns 25 — 66 — 102 — 178 — 250 — 304 — 327 — 347 — 366. Exame oral para o de n.º 267. 2.ª chamada da 2.ª prova parcial para o de ns.º 83.

4.º ano — Cl Psiquiatrica — as 9 horas no Serv. da cadeira. Serão chamados para a prova escrita os alunos de ns. 78 — 101 — 132 — 150 — 155 — 156 — 159 — 163 — 166 — 181 — 192 — 193 — 194 — 197 — 205 — 208 — 230 — 237.

Aviso: No dia 5 quinta-feira, serão chamados para o exame prático oral os alunos de ns. 51 — 90 — 112 — 121 — 148 — 157 — 160 — 168 — 177 — 202 — 216 — 219 — 249 — e os que fizeram prova escrita no dia anterior.

Avisos — Chama-se a atenção dos senhores alunos que ainda não fizeram prova do pagamento das taxas de promoção ou exame final e do 2.º periodo de frequência que deverão faze-la urgentemente, sob pena de cancelamento dos atos escolares até então prestados.

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, durante o período de 2 a 20 do corrente, às inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial no curso de medicina. "O concurso de habilitação versará sôbre: Física, Química geral, inôrgânica e orgânica, e Biologia geral, e compreenderá provas escritas, prática e oral, obedecidos os programas publicados no "Diário Oficial" de 21 de junho de 1949. De acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental, foi fixado em 200 o número de vagas para o 1.º ano do curso de formação. Os candidatos apresentarão no ato da inscrição, os seguintes documentos: a) prova de haver concluído o curso secundário, por uma das modalidades previstas no Regimento da Faculdade; b) fichas modelo 28 e 29, aprovadas, pela Diretoria do Ensino Secundário, devidamente autenticadas; c) certidão de idade (documento original); d) prova de estar em dia com suas obrigações militares, desde que maior de 17 anos; e) cópia fotostática da carteira de identidade, que ficará arquivada com os demais documentos; f) atestados de idoneidade e vacina; g) prova do pagamento da taxa de inscrição. Os candidatos classificados serão submetidos a exame de saúde, por uma junta médica designada pela Faculdade antes do deferimento da matrícula. Todos os documentos, devidamente autenticados e reconhecidas as firmas por tabelião desta capital, deverão ser entregues dentro do prazo regulamentar, não havendo inscrição condicional, senão para aquêles que dependem de conclusão do curso secundário, em 2.ª época. Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina.

Inscrição no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação — A partir de amanhã, estará aberta na secretaria do Instituto, das 9 1/2 às 16 1/2 horas (aos sábados das 9 às 12 horas), a inscrição no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial, na forma das Instruções baixadas pela portaria n.º 176 de 16 do mês corrente.

Dos certificados de aprovação em exame de admissão prestado em estabelecimento secundário federal, equiparado ou reconhecido, devem constar filiação, naturalidade e data de nascimento da candidata. Dos atestados do último estabelecimento de curso ginasial frequentado pelas candidatas, que poderão substituir os certificados supra mencionados, devrão constar igualmente os elementos citados. Assim tais certificados ou atestados constituirão também prova de nacionalidade e de idade.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Concurso de admissão para o curso ginasial na Escola Carmela Dutra — Encerrar-se-ão, improrrogavelmente, às 16,30 horas de amanhã, as inscrições para o Concurso de Admissão à 1.ª série do Curso Ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, abertas de acôrdo com as instruções baixadas para êsse fim.

Os interessados deverão procurar, diariamente, das 9,30 às 16,30 horas, o serviço de inscrições instalado no andar terreo do edifício deste estabelecimento, à estrada Marechal Rangel, n.º 31, em Madureira.

Não serão dadas, de maneira alguma, informações pelo telefone.

Segunda chamada para as provas orais dos cursos ginasial e normal — Comunica-se aos srs. professores e interessados que as provas orais de segunda chamada, tanto para o curso ginasial como para o curso normal, serão realizadas a partir do próximo dia 9 de janeiro de 1950 de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 9 — 2.ª-feira — As 9 horas — Inglês — 2.ª, 3.ª e 4.ª séries ginasiais — Candida, Elsa e Aracy. Matemática — 3.ª série ginasial — Carolina, Cataldi e Erasmo. Matemática — 4.ª série ginasial — Helio, Marilia e Erasmo.

Dia 10 — 3.ª-feira — As 9 horas — Latim — 2.ª e 3.ª séries ginasiais — Sales, Maria J. A. Jorge e Edy. Português — 2.ª série ginasial — Edy, Helena e Sales. História — 2.ª, 3.ª e 4.ª séries ginasiais — Florinda, Lagrange e Marcelo.

Dia 11 — 4.ª-feira — As 9 horas — Geografia — 2.ª e 3.ª séries ginasiais — Trajano, Italo e Hilda. História da Filosofia — 3.ª série normal — Hilda, Iêda e Trajo. Francês — 3.ª série ginasial — Sales, Maria J. Ewbanck e Italo.

Dia 12 — 5.ª-feira — As 9 horas — Música — 3.ª série ginasial — Maria Zelia, Nilza e Olympia.

Concurso de habilitação na Escola de Belas Artes — Estará aberta, a partir de 10 até 30 do corrente, na Secretaria da Escola, das 12 às 15 horas, a inscrição no Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, de Escultura, de Gravura, de Arte Decorativa, e de Professorado de Desenho.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos:

Curso de pintura, de escultura, de gravura, e de arte decorativa — a) — Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela secretária; b) — Certificado de conclusão do Curso Ginasial; c) — Carteira de identidade; d) — Atestado de idoneidade moral, firmado por pessoa de fé pública; e) — Atestado de vacinação anti-variólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; f) — Atestado de sanidade física e mental; g) — Certidão de Registro Civil, provando a idade mínima de dezeseis anos; h) — Prova de quitação com o Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino; brasileiros natos ou naturalizados; i) — Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) — Dois retratos, tamanho 3x4.

Curso de professorado de desenho — Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alíneas a, c, d, e, f, g, h, i, e, j e mais certificado de exames de licença Clássica ou Científica, ou qualquer das modalidades do antigo Curso Complementar.

Observações: os requerimentos de inscrição só serão recebidos devidamente instruídos, não sendo aceitos certificados com assinaturas ilegíveis, nem pública-forma de quaisquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados deverão trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

O número de vagas é de 80 (oitenta) para os Curso de Pintura, de Escultura, de Gravura, e de Arte Decorativa, e de 20 (vinte) para o Curso de Professorado de Desenho.

Colégio Pedro II — Concurso para os provimentos das cátedras de História Geral e do Brasil e de Latim — Continuam abertas na secretaria do Colégio Pedro II — Seção do internato, as inscrições, para os provimentos das Cátedras de História Geral e do Brasil. As inscrições referidas terminarão, respectivamente, às 15 horas dos dias 16 e 26 de junho. Nos editais, publicados no "Diário Oficial" dos dias 19 e 28 de dezembro último, estão contidas as exigências que a lei estabelece para tais concursos, os quais constarão das provas de títulos e documentos, da defesa de tese, de uma prova escrita, sob assunto sorteado no momento, e de prova de aula, relativa ao ponto do programa correspondente, cujo sorteio se verificará com antecedência de 24 horas, em presença de todos os concorrentes.

Concurso de metodologia da educação física — Será realizada, hoje, às 14 horas, na sede da Escola à rua das Laranjeiras, 230, a prova de defesa de tese do candidato Inezil Pena Marinho.

Concurso de Traumatologia Desportiva — A comissão julgadora constituída pelos professores Alfredo Monteiro, Aderaldo Dgmar Chaves, Achiles de Araujo, Vineli Batista e general Emanuel Marques Porto, será instalada 5.ª-feira, dia 5, às 9 horas, na sede da Escola.

Curso de matemática na Universidade Católica — Desde o dia 2 até 20 do corrente estão abertas na secretaria da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica as inscrições para o curso preparatório ao Curso de Matemática, à rua S. Clemente, 240 — Botafogo — Fone: — 26-7275. Nas Faculdades de Filosofia, Direito, e Escolas de Politécnica e Serviço Social, igualmente estão abertas as inscrições para os seus Cursos Preparatórios.

Curso de Férias — Realiza-se hoje, às 9 horas, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, a aula inaugural do Curso de Férias, promovido por aquêle estabelecimento de ensino superior, em colaboração com o Conselho Nacional de Geografia, no que toca ao programa de Geografia. Destina-se o Curso ao aperfeiçoamento dos professores de nível secundário, e visa oferecer aos profissionais do ensino, sobretudo os não licenciados por Faculdades de Filosofia, oportunidade de ampliar e atualizar os conhecimentos da própria matéria; fornecer-lhes uma base mínima indispensável nas diversas disciplinas pedagógicas, essenciais à formação do mestre secundário; dar-lhes por fim orientação direta no campo da prática docente, mediante a apresentação crítica dos princípios, normas e técnicas da Didática moderna.

Haverá cursos de Português, Matemática, Francês e Geografia, sendo que êste último está a cargo do Conselho Nacional de Geografia, constando das seguintes cadeiras: Geografia do Brasil, prof. Hilgard O'Reilly Sternberg; Geomorfologia, prof. Miguel A. de Lima e Antonio T. Guerra; Climatologia, prof. J. C. Junqueira Schmidt; Oceanografia, prof. M. Luisa Fernandes; Geografia Regional, prof. M. Concenção Vicente de Carvalho e prof. Jorge Chebataroff; Cartografia, professor Christovam L. de Castro; Geografia da População, prof. Preston E. James, e Fundamentos Históricos do Brasil, prof. Virgilio Correa Filho.

Dois geógrafos estrangeiros proferirão algumas das palestras do Curso. Um é o prof. Jorge Chebataroff, do Uruguai, que fêz parte da delegação do seu país à Primeira Reunião Pan-Americana de Consultas sôbre Geografia, realizada em setembro do ano findo. O outro é o prof. Preston E. James que se acha atualmente entre nós, em missão de caráter cultural e técnico, prestando serviços ao Conselho Nacional de Geografia.

As aulas se prolongarão até dias de fevereiro e serão realizadas, diàriamente entre 9 e 12,00 horas. Os sábados e domingos serão aproveitados para visitas, excursões ou outras atividades extra-curriculares.

SOCIAIS

1950!

Bom dia, 1950! O ano novo, que precipitadamente classificamos logo de bom, apesar de ser uma aventura, a verdade é que traz sempre esperanças... O homem, embora as bravatas de muitos, ainda é no íntimo um romântico. Até os pessimistas externos, em segrêdo, guardam ainda algumas ilusões.

A humanidade sorri das crianças que, no Natal, acreditam no Papai Noel. E para muitas — infelizmente não para tôdas! — êle aparece com as suas longas barbas brancas, dando uma nota de candura sôbre o vermelho do vestuário. E a grande bôlsa vem cheia de brinquedos e novidades. Há uma alegria em tudo.

Pois guardamos a convicção — será uma ilusão? — de que o 1950 será um ótimo ano para o Brasil.

A borrasca política terá que passar. A confusão geral — a frase é do mestre Machado de Assis — feita propositadamente, e que só enganou aos ingênuos, terminará. O Brasil achará um nome para ocupar a Presidência da República! Enfim!... E não será mais nem um deserto de homens nem de idéias... Porque temos precisamente um Oswaldo Aranha, um general Canrobert Pereira da Costa, um brigadeiro Eduardo Gomes, e alguns mais.

O Homem esperado, o nosso Messias, terá a grande missão de salvar a nacionalidade de muitas crises, — a econômico-financeira, a política, a saúde, hospitais e enfermagem, instrução e transportes, baratear o custo incrível da vida, facilitar as construções de casas, desenvolver a indústria e agricultura em todo êste vasto País, encarar face a face o problema amazônico onde está o enigma e mistério da terra, cimentar o nome do Brasil no campo internacional, ajudar a mocidade que governará amanhã a Pátria, e formar em definitivo o caráter nacional.

Muito já se tem feito, mas imenso há a realizar. Estamos no Ano Santo...

— 1950, seja bom para o Brasil!

RAUL DE AZEVEDO

Para o Album de Mlle.

CANTIGA

Minha trova canta o dia,
canta a noite e canta o amor...
Canta a tristeza e a alegria,
— destino de trovador...

PETRARCA MARANHÃO

— Os homens sábios aprendem mais dos tolos do que êstes daqueles.

CATÃO — *Reflexões.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Tito Carvalho, Luiz Mendes Braz da Silva, Carlos Quevedo Bacelar, Aderbal Stresser, José Newton de Araújo Silva e José Almeida Cavalcanti e a sra. Alzira Brandão Porto.

— **Dr. Paulo Marinho** — Transcorre hoje o natalício do dr. Paulo Marinho de Carvalho, diretor da Despesa Pública.

— Faz anos hoje a srta. Berenice de Castro, filha do jornalista Otávio S. de Castro e ... Cecilia de Castro.

— Fazem anos hoje as senhoritas Maria Dylcia e Maria Diva de Araújo Silva, filhas do jornalista José Newton de Araújo e Silva.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Arlette de Souza Pereira, filha do sr. Eduardo Pereira e de d. Maria da Conceição Pereira.

NOIVADOS

Com a srta. Ruth Abu Alla, filha do sr. Abrahão Abu Alla e da sra. Jandira Abu Alla contratou casamento no dia 1 do corrente, o dr. Alvaro Luiz Lofgren, filho do engenheiro Axel Lofgren e da sra. Izaura Martins Lofgren, já falecida.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 7 do corrente, às 18 horas, na Igreja do S.S. da Antiga Sé, avenida Passos, o enlace matrimonial da srta. Nanci Pereira da Silva, filha do dr. Américo Pereira da Silva, com o sr. Laertes Rocha, filho do casal Clodomildes-Antônio Rocha. O ato civil será paraninfado pelo sr. Walter Horta e senhora e sr. Ascendino Mendes e senhora; os primeiros pelo noivo e os segundos pela noiva. A cerimônia religiosa terá como testemunhas: por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o sr. Eugenio Readel e senhora.

— Com a senhorita Oswaldina Dias da Paixão, filha do sr. Alvaro da Paixão e da sra. Juventina Dias da Paixão, casa-se sábado próximo, o sr. Arthur dos Santos Silva, filho do sr. Arthur dos Santos Silva e da sra. Lindomar dos Santos Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 18,15 horas, na Igreja de São Cristovão.

HOMENAGENS

As funcionárias do Gabinete do ministro da Aeronáutica e órgãos auxiliares prestaram manifestação de aprêço ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky e ao chefe de seu Gabinete, coronel aviador Henrique Fleiuss, aproveitando o ensejo da passagem do ano. Usou da palavra a srta. Camelia Reis, respondendo o ministro Trompowsky, que agradeceu a homenagem e reafirmou o espírito de colaboração com que as mesmas atuavam. Também o coronel Fleiuss pronunciou palavras de agradecimento.

— **Dr. Carlos Amalio Filho** — O dr. Carlos Amalio Filho há três lustros vem funcionando nos cargos de secretário geral e chefe do gabinete da presidência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Seus colegas e auxiliares, na passagem do terceiro quinquenio, deliberaram prestar-lhe homenagem, em razão de seus serviços. A manifestação associaram-se o presidente e diretores do Conselho Superior, os presidentes e diretores das Caixas Econômicas Federais do Rio de Janeiro e do Estado do Rio, fazendo-se estas instituições se representar por comissões de funcionários.

Na sede do Conselho, presentes ainda amigos e admiradores do homenageado, o dr. Assis Ribeiro falou em nome de seus companheiros de trabalho.

O dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho, proferiu em seguida uma saudação.

Por último foi oferecida uma medalha de ouro ao dr. Carlos Amalio Filho, que agradeceu a manifestação.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, a primeira comunhão da menina Gilza Maria, filha do casal capitão José Moraes Carneiro e sra. Lúcia Maria Prado Moraes Carneiro.

FORMATURAS

Acaba de concluir o curso de professores no Instituto de Educação, a srta. Alcyone Tertuliano dos Santos, filha do sr. Agenor Tertuliano dos Santos da professôra d. Eurydice Tertuliano dos Santos.

— Colou grau no Teatro Municipal, a srta. Therezinha Braga Mello, que concluiu o curso de professor, no Instituto de Educação. A recem-formada é filha do sr. Vitor Francisco Braga Mello Neto e da sra. Lucilia Braga Mello, já falecidos.

COMEMORAÇÕES

A turma do curso de colégio de 1949, comemorando a passagem do 25.º aniversário de fundação do Colégio Mallet Soares, fará realizar uma reunião no dia 9, segunda-feira, às 21 horas, na sede do citado estabelecimento de ensino, à rua Xavier da Silveira, 82. Nessa reunião serão lançadas as bases da "Associação dos Ex-Alunos do Colégio Mallet Soares".

EXCURSÕES

8.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Está definitivamente, fixada para 3 de fevereiro vindouro, a data de início, nesta capital, do 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil, com o objetivo de mostrar, a um grupo de brasileiros do sul, as mais belas e típicas cidades do norte do país. O paquete "D Pedro II", do Lóide Brasileiro, conduzirá os excursionistas até Manaus, onde, após vários dias de permanência, se iniciará a viagem de regresso ao Rio.

VIAJANTES

Regressou ontem de São Paulo, pelo avião da Real, onde fôra em gozo de férias, reassumindo a sua clínica dentária, o prof. Octavio Eurico Alvaro.

— Segue no dia 31 do corrente para Buenos Aires e Montevidéu, acompanhado de sua esôsa e filhos, o sr. Manoel Alvares da Cunha.

MISSAS

Dr. Ary Palmeira — Na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, às 9 horas, será rezada missa de 7.º dia por alma do dr. Ary Palmeira, filho do nosso colega de imprensa sr. Franklin Palmeira.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram o general A. J. Lima Câmara, chefia e funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, Pedro Sterental, Associação Matogrossense de Estudantes, Companhia de Papeis e Artes Gráficas, Isidoro Zanotti e Pan American Union, de Washington.

VIDA CULTURAL

Associações

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 30.ª reunião extraordinária do Centro de Estudo, aquele nosocômio, especialmente programada para a conferência que será proferida pelo prof. Schambaugh, da Universidade de Chicago sôbre o tema: — "Técnica Cirúrgica da Otoesclerose". Haverá exibição de filme referente ao assunto.

— **Associação Brasileira de Educação** — A A.B.E. está convocando todos os seus associados para a assembléia geral extraordinária a realizar-se, em 2.ª convocação, amanhã, às 17,30 horas, para deliberar com qualquer número.

Conferências

D. Maria Adail Fildori e Faria — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Academia Feminina de Letras, Edifício Darke de Matos, 10.º andar, sala 1004, a conferência da escritora d. Maria Adail Fildori e Faria sôbre o tema: "A música".

Miscelânea

Professor George Shambaugh — De passagem para o Congresso Sul-Americano de Oto-Rino-Laringologia, a realizar-se em Buenos Aires e Montevidéu, acha-se entre nós, o professor George Shambaugh, de Chicago. Nome conhecido no mundo médico, o professor Shambaugh é convidado de honra do Congresso, devendo demorar-se entre nós sòmente por três dias. Entretanto, a convite da Sociedade de Oto-Rino-Laringologia do Rio de Janeiro fará uma conferência da cirurgia da Otoesclerose (Fenestração), a moderna operação para a cura da surdez pelo seu novo processo e com a novíssima aparelhagem de sua invenção. A conferência será amanhã, à hora anunciada, com projeções luminosas.

O professor recebe em sua clínica médicos de todos os países que com êle praticam a difícil operação, mas cujos resultados são cada dia mais seguros e animadores. Agora mesmo encontra-se em Chicago o dr. Fernando Linhares, chefe do Serviço de Larinotologia da Policlínica Geral.

— **Deixa o Rio notável educador norte-americano** — Rumo à Nova York seguiu, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, o professor Robert King Hall, um dos mais abalizados educadores norte-americanos e que teve destacada atuação na reestruturação dos métodos educacionais do Japão.

Especialmente contratado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos ministrou o prof. King Hall um seminário de seis semanas a 100 professôras de vários Estados da Federação, no qual versou especificamente matérias relacionadas com a educação rural, setor a que ultimamente tem o INEP dispensado especiais atenções em face da carência de mestras para as zonas rurais e pela necessidade de dotar as que aí isso se propõem de um curso especializado condizente com o ambiente e com a necessidade das zonas onde irão ministrar as demais matérias do curso.

Acompanhado do diretor do INEP, visitou o educador norte-americano o Estado de Minas e, também, o Estado de Sergipe, onde foi conhecer os métodos empregados pela nossa organização de estudos pedagógicos na construção de escolas rurais. Aproveitando a proximidade em que se encontrava das instalações da hidrelétrica do São Francisco, visitou o professor King Hall Paulo Afonso, tendo percorrido demoradamente aquele marco do progresso brasileiro localizado em pleno sertão.

— **Cientista Wyart** — Especialmente convidado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral para ministrar um curso, em que seriam focalizados vários aspectos atinentes da cristalografia moderna, o professor J. Wyart catedrático de mineralogia da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, aqui chegado em fins do mês de julho do ano passado iniciou, desde logo, contato com o pessoal especializado, tanto da Divisão de Geologia e Mineralogia, quanto do Laboratório da Produção Mineral daquele Departamento do Ministério da Agricultura.

Visando ampliar o número dos beneficiários com a oportunidade oferecida pelo curso do professor Wyart, decidiu o diretor-geral do D.N.P.M., articulando-se com vários institutos de ensino e técnico-científicos do país, oferecer lugares de ouvintes a pessoas interessadas, direta ou indiretamente, nos assuntos a serem tratados.

Vários cientistas e entidades se inscreveram, para êsse fim, no referido curso, salientando-se, entre outros, o diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, professor A. Carneiro Leão, o diretor interino do Museu Nacional, dr. Luiz Emidio de Melo; o diretor do Instituto de Química do Instituto de Química Agrícola, sr. Taigora de Amorim; o diretor interino do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, sr. F. J. Maffei; o diretor interino do Instituto Agronômico de Campinas, naturalistas, etc.

No curso em aprêço, que alcançou todos os objetivos visados da difusão das mais recentes conquistas da ciência, no aludido setor, foram focalizados, pelo professor Wyart, problemas de grande atualidade, inclusive o estudo crítico da antiga cristalografia morfológica, em face dos atuais recursos das investigações radio-cristalográficas.

NOTICIARIO

Curso de extensão na Universidade Católica — O Curso de Extensão Universitária, sôbre — "Teoria e técnica de Interpretação do Psicodiagnóstico de Rorschach", que a Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro vinha realizando, com regularidade e frequência, chegou ao seu término.

Aos senhores alunos que tiverem assistido 2/3 (dois têrços) das aulas dadas, poderão requerer certificado de frequência, mediante uma petição dirigida ao diretor da Escola de Serviço Social, à rua São Clemente, 240 — Botafogo — das 8 às 11 horas, diàriamente, até o mês de fevereiro vindouro.

REGULADOR XAVIER N. 1-:

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc

REGULADOR XAVIER N. 2-:

Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

(27239)

MÚSICA

O MAESTRO KLEIBER À FRENTE DA O.S.B.

Ao lançarmos a vista para os concertos da próxima temporada, já definitivamente assentados, não seria justo deixar sem destaque especial as audições sinfônicas da O. S. B., nas quais intervirão, entre outros, os maestros Lamberto Baldi e Erich Kleiber. Este último, principalmente, se fêz responsável, entre nós, por um admirável trabalho vivificador a ser efetuado de novo no ano corrente. Ao que ficou demonstrado, quando atuou à frente da Orquestra do Municipal, Kleiber sintetiza um tipo completo de regente, cuja arte de ensaiar só encontra paralelo no ardor transmitido ao conjunto sinfônico, no momento de concerto. Esse maestro revela, nos ensaios, uma rapida e aguçada penetração psicológica, que lhes faz dirigir-se a seus comandados no tom conveniente, o domínio absoluto dos meios tecnicos e uma clara visão dos fins a atingir. Tem nas mãos a orquestra e a obra que burila, pode-se dizer, simultâneamente. Enquanto corrige a escola de determinado instrumentista, exige um pormenor interpretativo de acôrdo com o estilo da partitura. Esse labor paralelo, técnico e estético, leva a execuções verdadeiramente incomuns em nosso meio.

A O. S. B., depois de nos trazer o grande Koussevitzky, e de nos haver revelado em plena posse da sua jovem personalidade de intérprete o maestro Eleazar de Carvalho, marca novo tento contratando Kleiber. Não apenas para o nosso público, que consagrou o regente, essa notícia é auspiciosa, mas também os próprios músicos da O. S. B. realizarão, pela segunda vez, sob a batuta do extraordinário intérprete, uma frutuosa experiência. Kleiber, de fato, à frente dos nossos conjuntos sinfônicos, produziu um rendimento que ultrapassou tôda a expectativa, mesmo daqueles que acompanharam passo a passo o seu minucioso trabalho de ensaios. Aí se tornaram patentes a probidade, a segurança, o talento peagógico do maestro, que soube exercer a sua autoridade de modo a obter a pronta adesão dos professôres da orquestra. Trabalhou Kleiber cada grupo de instrumentos em separado, modificou a disposição habitual da orquestra e, acima de tudo, galvanizou cada músico. E, no entanto, ainda assim podia ser que se tratasse de um maestro cuja fôrça maior estivesse justamente no preparo da orquestra. Os concertos, porem, vieram demonstrar à sociedade que em Kleiber não existe academismo, nenhuma rotina profissional, mas que se acha em jôgo um temperamento de intérprete excepcionalmente ardoroso, controlado de certo pela vontade inflexível e profunda lucidez do espirito. Todo o nosso publico há de recordar-se que a atuação que exerce à frente do conjunto sinfônico é um magnifico espetaculo. A adequação perfeita dos gestos aos resultados que desejo conseguir, na sua sobriedade mímica, que não exclui o enérgico relêvo dos desenhos rítmicos, suscita eloquentemente na orquestra o fluxo das imagens sinfônicas, dentro das gradações dinâmicas necessárias.

A Orquestra do Municipal, então dirigida por êle (embora já haja atuado também à frente do O. S. B.), atingiu rápidamente um nível qualitativo que lhe desconheciamos, reproduzindo sempre, nas varias partituras executadas, a atmosfera própria e inconfundível de cada autor. Mais do que simples fidelidade literal à obra houve, de fato, nesses concertos, uma perfeita autenticidade de interpretação. O maestro Kleiber, de fato, despertou para a sua vida eterna de beleza as composições que aqui regeu, o que é motivo sobejo para esta nota prévia, congratulatória, sôbre a sua "rentrée", no palco do Municipal.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

NO RIO, O BAILARINO GERT MALMGREN

Acha-se nesta capital, tendo chegado há poucos dias, o bailarino Gert Malmgren que aqui já residiu, tendo exercido marcada influência em nosso meio coreográfico, quer através de apresentações públicas que obtiveram aplausos do público, quer através do curso que manteve por longo tempo, com muito eficiencia.

Malmgren, que vem de atuar durante vários meses em Paris e no Bullet International de Londres, permanecerá alguns meses no Brasil. Sendo notória a escassês de bons profissionais masculinos em nossos conjuntos coreográficos, inclusive no Corpo de Baile do Municipal, seria muito oportuna sua atuação naquele conjunto oficial, tanto mais que agora nosso principal Teatro preoara a realização da próxima temporada, para cuja direção foi convidada a bailarina e coreógrafa Tatiana Leskova.

CONSERVATÓRIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL

Estão em funcionamento os cursos de férias de instrumentos, canto e matérias teóricas destinados aos candidatos a exame de classificação no Conservatório ou a concurso de habilitação da Escola Nacional de Música.

As inscrições podem ser feitas diàriamente, das 8 às 18 horas, na secretaria do Conservatório — Avenida Rio Branco, 117, 5.º andar,.

EXAMES DE CLASSIFICAÇÃO

Durante o mês de janeiro, estarão abertas, na secretaria do Conservatório, as inscrições para os exames de classificação, que se realizarão na 2.ª quinzena de fevereiro.

Aspen, no oeste americano, celebra o centenário de Goethe

(John Chapman, do "Colliers")

A cidade de Aspen, no Estado de Colorado, era, no século XIX, uma comunidade mineira de grande prosperidade. Atualmente, após vários anos de inatividade — sendo mesmo considerada, durante uma certa época, "a cidade fantasma" — Aspen volta a seus gloriosos dias.

É que no verão de 1949 centenas de pessoas ali chegaram para celebrar o ducentésimo aniversário do nascimento de Johann Wolfgang von Goethe, o poeta alemão. Dmitri Mitropoulos, notável regente da Orquestra Sinfônica de Minneapolis, lá estava à frente de sua orquestra; lá também se encontravam Arthur Rubinstein, Gregor Piatgorsky, Nathan Millstein, Erica Morini, Dorothy Maynor, Herta Glaz e Mack Harrell.

Compareceram à convocação para as comemorações, não só artistas de renome, mas também escritores, colegiais e o público amante da música e da literatura. Entre as principais figuras presentes se destacavam o dr. Albert Schweitzer, médico, missionário, filósofo e musicólogo, da África Equatorial Francesa, que pronunciou o principal discurso, por ocasião da convocação e que é reconhecido como o ser vivente cuja personalidade mais se assemelha à de Goethe: José Ortega y Gasset, um dos mais importantes filósofos espanhóis; Thornton Wilder, novelista e escritor teatral norte-americano: Gerardus van der Leeuw, professor de Teologia na Universidade de Groningen, na Holanda; Robert M. Hutchins, reitor da Universidade de Chicago e também Halvdan Koht, grande historiador norueguês.

Cêrca de 4.000 pessoas, de tôdas as partes dos Estados Unidos, compareceram a êste conclave de intelectos, realizado em Aspen.

Será interessante saber como a pequena cidade de Aspen se tornou um centro de cultura. Tudo teve início quando uma delegação da Moderna Associação Linguística, sugeriu ao reitor da Universidade de Chicago, Robert M. Hutchins, que uma celebração ao bicentenário de Goethe salientaria a importância das ações humanas, nesta época conturbada e triste por que passa o mundo. Por meio de um mais acurado estudo da personalidade de Goethe, o grande humanitarista, que acreditava na fraternidade humana e na universalização dos conhecimentos humanos, poder-se-ia, talvez, achar a solução para os afilitivos problemas e necessidades do mundo atual.

Foi então que um cidadão natural de Chicago, de nome Walter Paul Paepcke, presidente da "Container Corporation of America", entrou em ação. Em 1947 havia êle inaugurado uma estação de esportes de inverno, a fim de tornar a cidade uma das maiores atrações das temporadas de inverno nos Estados Unidos. Quando Hutchins propôs que Aspen, uma cidade remota, calma e repousante, fôsse escolhida para o sítio das comemorações do bicentenário de Goethe, Paepcke concordou em organizar e financiar o projeto. Gente de todos os cantos dos Estados Unidos contribuiu e desta contribuição fotal foram retirados 50.000 dólares para uma tradução oficial de tôdas as obras de Goethe.

Figuras como Herbert Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos; o reitor da Universidade de Chicago, Hutchins; Thomas Mann, o famoso autor literário; Bruno Walter, conhecido regente de fama universal e Marshall Field, editor de Chicago, participaram do patrocínio da convocação.

Os habitantes de Aspen sonham em transformar sua cidade na Salzburg da América. Seu anfiteatro, projetado e construído por Ero Saarinen, arquiteto norte-americano, com um palco central e bancadas laterais, pode bem ser um sítio permanente para concertos e festivais dramáticos, e seu teatro de ópera é uma reminiscência do século XIX. A cidade de Aspen já se povoa de elementos de destaque: o novelista norte-americano John P. Marquand, tem sua residência de campo nas colinas vizinhas à cidade: Richard Dyer-Bennett e sua espôsa dirigem um curso de música e Louis Neilson, um dinamarquês de Brooklyn, possui uma padaria e pastelaria, à moda das da antiga Dinamarca, ao sopé das Montanhas Rochosas.

Algumas das palestras realizadas em Aspen, comemorativas ao bicentenário de Goethe, foram irradiadas pelas estações transmissoras para todos os recantos dos Estados Unidos; cogita-se de colecionar e gravar tôdas as palestras, para uso dos estudiosos de todo o mundo. Dentro de um ou dois anos as traduções das obras completas de Goethe serão postas no prelo. Por essa época é bem provável que todos já se tenham esquecido de que essa obra foi iniciada na pequena cidade mineira de Aspen, no Colorado. Todos, menos os habitantes da cidade. Êstes contarão histórias às gerações vindouras, sôbre os festivais e comemorações realizados em dias do passado, dos quais guardarão memoráveis recordações.

O encanto de Casablanca
RESIDE EM SUA PRÓPRIA Natureza
HOJE
"MOMO A VISTA"
O maior show de CARNAVAL do RIO!
CASABLANCA
A Boîte da Praia Vermelha.
Tel. 26-7437
aos Domingos
MATINEE COM O MESMO SHOW
CONSUMAÇÃO Cr$ 40,00

RÁDIO

PROGRAMA "HONRA AO MÉRITO"

Felizmente, em nossa pátria, as mulheres têm se colocado no mesmo nível de valor e patriotismo dos homens. Quantos exemplos de brasileiras abnegadas cheias de coragem e desprendimento não existem por tôda a nossa história?... Em nosso século, tão cheio de descrenças e desconfianças, êsse número de mulheres magnificamente belas na sua beleza espiritual continua a aumentar. E o programa "Honra ao Mérito" que a Nacional apresenta tôdas as quartas-feiras no horário de 21,35 horas, tem focalizado algumas delas. Assim é que d.ª Lays Netto dos Reys, d.ª Jeronima Mesquita, d.ª Eunice Weaver e d.ª Ana Amelia Carneiro de Mendonça já foram lembradas por "Honra ao Mérito". No programa de hoje, como outra homenagem à mulher brasileira, será biografada a figura de d.ª Cacilda Eccas Martins, reitora da Fundação Osório — estabelecimento destinado à educação gratuita das orfãs de militares brasileiros. Será um novo sucesso para o já querido programa "Honra ao Mérito".

O VIOLONCELISTA ATTILIO RANZATO NA PRE-8

Violoncelista Attilio Romzato

Artistas que, depois de haver cumprido honrosa carreira européia, já se tem apresentado numerosas vêzes ao público brasileiro, e que no mês de março atuará no prestigioso programa "Ondas Musicais", o violoncelista Attilio Ranzato realiza hoje, às 20.30 horas, uma audição, ao microfone da Rádio Nacional. Attilio Ranzato executará o Concêrto em si bemol maior de Boccherini, para violoncelo e orquestra, cujas cadências são da autoria do próprio intérprete.

PALESTRA DO REITOR PADRE PAULO BANNWARTH, E AUDIÇÃO DO CORO "PADRE JOSÉ MAURICIO", NO PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Hoje, às 21,05 horas, será apresentado mais um Programa Cultural, que a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro faz transmitir às quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil.

Ocupará o microfone da Rádio Jornal do Brasil o Revmo. Padre Paulo Bannwarth S. J., Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que fará uma saudação aos amigos da Universidade pela entrada do Ano Novo. A parte artística do programa constará da terceira e última audição de cânticos de Natal, estando, desta vez, a cargo do Côro "Padre José Maurício", sob a regência do professor Maximiliano Hellmann, com a colaboração, no piano, do Revmo. Padre Guilherme Schubert, membro da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

O Programa Cultural da Universidade Católica tem a direção da srta. Marita Pinheiro Machado, presidente da Comissão Pró-Universidade Católica.

JOVENS COMPOSITORES FRANCESES

Hoje, às 21 horas, e 30, através da Rádio Ministério da Educação e Saúde — PRA-2 — será apresentado um programa de música francesa contemporânea em que serão ouvidas em primeira audição no Brasil, duas obras importantes de jovens compositores franceses.

Primeiramente a "segunda" das "três pequenas liturgias da presença divina" de Olivier Messiaen, interpretada pela Orquestra da Sociedade do Conservatório de Paris e por um côro feminino sob a regência de Roger Desormière.

Em seguida será apresentada a "Terceira Sinfonia em sol para instrumentos de corda" de Jean River, interpretada pela Orquestra Nacional de Radiodifusão Francesa sob a direção de Roger Desormière.

No mesmo programa serão irradiadas páginas de Francis Poulenc, de Maurice Thiriet e de Maurice Jaubert.

Este programa foi elaborado e será apresentado pelo professor Michel Simon.

VASCO X PORTUGUÊSA

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 21,15 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Vasco da Gama x Portuguêsa de Desportos, da capital bandeirante, pelo torneio Rio-São Paulo.

A EMISSORA CONTINENTAL FARA AS TRANSMISSÕES DOS JOGOS DO BANGU, NO CHILE

Sergio Paiva, um dos componentes da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, da Emissora Continental, seguiu, ontem, para Santiago, do Chile, de onde transmitirá as pelejas que o Bangu Atletico Clube realizará na capital andina.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Honra ao mérito; 22,25 — Solistas populares.

Rádio Globo: 11,00 — Trem da alegria; 13,00 — Programa Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela "A professora" de A. Gurgel; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da Vovózinha; 17,00 — Encontro às cinco; 17,30 — Hora do Chile; 18,05 — Disc. Jockey; 18,45 — Por um mundo melhor (rádio-teatro); 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Socials infantis; 20,05 — Tribuna politica; 20,20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Aventureiros" de R. Lopes; 21,00 — A canção do dia; 21,05 — Palácio do rei momo (carnaval); 21,35 — Amalia Rodrigues; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Como falar e escrever tcero — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Mariana Moura Peixoto; 10,30 — Brasil florão da América — Redação de Alvaro F. Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto — Kirsten Flagstad — (soprano); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — Programa com os alunos do Colégio Pedro II — Direção do professor Libânio Guedes; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de José Irineu Cabral; 20,00 — Romance da ópera — Recação e apresentação do professor Ayres de Andrade (25.º capítulo); 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Jovens compositores franceses — Apresentação de Michel Simon; 22,30 — Coletânea musical — Original de Lucilia de Figueiredo apresentando "O Cisne".

Rádio Roquete Pinto: Das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, Vera Brito; das 11,00 às 11,05 — Programa da Holanda; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Grandes intérpretes líricos; das 14,00 às 15,00 — Figurino, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; das 17,00 às 18,00 — Um tango em nossa vida, Paulo França; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura informa; das 18,30 às 19,00 — Programa com valsas brasileiras para piano; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores; das 20,25 às 20,30 — Uma carta para você, Lucia Benedetti; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 20,45 — Programa instrumental; das 20,45 às 21,00 — Recital de citara pelo professor Avena de Castro; das 21,05 às 21,30 — Obras primas do Conto Universal — Nelson Roberto; das 21,30 às 22,00 — Seleções da ópera "Um baile de máscaras", Verdi; das 22,00 às 22,30 — Autores e livros, Armando Miguels; das 22,30 às 22,55 — Música universal, com o concêrto para flauta e orquestra de Mozart.

Rádio Continental: 18,00 — Audição com Marlene; 18,15 — Cartaz vascaino; 19,00 — Comentário do dia; 19,05 — Vozes mexicanas; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,15 — Turfe; 19,23 — Noticiário de basketball; 20,00 — Revista Continental; 21,15 — Audições; 21,30 — Futebol; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Ritmos da televisão.

Rádio Clube: 14,00 — Hora de arte; 14,00 — Programa encantamento; 15,00 — Ritmos e emoções; 17,05 — Um tango e uma história para você; 18,45 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana politica — P.T.B.; 19,15 — Música romântica brasileira; 19,25 — Rondó dos cavaiões; 20,00 — Dois astros e seus sucessos — Com Dilermando Reis e José M. de Abreu; 20,30 — Silvio Cesar e sua orquestra; 21,30 — Transmissão do jogo Vasco x Portuguêsa de São Paulo.

Rádio Tupi: 13,30 — Sou um homem só — Novela de Walter Forster; 14,00 — Canções internacionais; 16,00 — Teatro das quatro — Rádio-teatro; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romantica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Mercado de Bagdad — Programa de Berliet Jr.; 20.30 — Arraial do Pindura Saia; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — O tempo e a música — Programa de Antonio Maria; 21,35 — A côrte do rei Xaxá — Programa de Haroldo Barbosa.

Programa da BBC: 20,07 — Inglês pelo rádio (Hornby); 20,20 — Boletim industrial da semana; 20,30 — A semana musical na G. Bretanha; 21,15 — Música ligeira pela orquestra de variedades da BBC; 21,30 — Astros do cinema britânico; 21,45 — Música ligeira pela orquestra de variedades da BBC; 22,00 — Sumário das noticias e rádio-panorama; 22,30 — Joseph Cooper, piano; 23,15 — Comentário econômico.

MAS LEITURAS

Garmisch Partenkirschen, Alemanha, 3 — (U. P.) — Bernd Marhemke, jovem de 12 anos, leu uma novela para dormir, ontem. Pouco depois de se ter recostado, dormindo, teve um pesadelo. Correu para a janela e deu um mergulho de 10 metros no ar, até alcançar a rua. Bem acordado sentiu que estava com o crâneo fraturado, um braço quebrado e outros ferimentos. O médico quiz saber o que houve. O garoto foi lacônico. Disse. "Sonhei que estava sendo seguido por bandidos".

ESTREPTOMICINA EM FRANÇA

Paris, 3 — (F. P.) — Cem mil dólares acabam de ser investidos em uma sociedade francesa para fabricação de estreptomicina, por uma sociedade americana de Nova York, sob garantia da Administração da ECA (Plano Marshall). Esses investimentos, que se operam mediante compra de ações da sociedade francesa, servirão para o equipamento de uma fábrica, já em construção nos arredores desta capital. Uma vez terminada, essa fábrica produzirá cêrca de 40 por cento das necessidades da França em estreptomicina.

PESQUISANDO O CANCER

Washington, (USIS) — O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos acaba de anunciar um novo, simples, rápido e ultramoderno método para diagnosticar o câncer do estomago.

A invenção se baseia num processo de revelação de fotografias de radar. Se puder ser usada com êxito, mediante emprêgo da câmara fluorográfica de Schimidt — que toma fotografias bastante nitidas dos órgãos internos do corpo humano — ummédico pesquisador poderá dizer, em poucos minutos, depois do exame, se a afecção gástrica é ou não maligna.

Uma investigação prematura das condições cancerosas é a chave para a salvação de muitas vidas, nos casos de câncer de estômago. Se a formação cancerigena fôr diagnosticada a tempo, pode ser facilmente sanada, ou ainda curada por meio de aplicações de raios X ou ainda por meio de intervenção cirúrgica. O grande coeficiente de mortalidade, entre os pacientes que sofrem de câncer de estômago, se deve, principalmente, ao fato de que o mal progrediu demais, de sorte que a possibilidade de cura ou é muito remota ou é inteiramente nula. Daí as vantagens de um exame aos primeiros sintomas da moléstia.

A tarefa de adaptação da técnica do processo à câmara fluorográfica de Schimidt, será feita pelo dr. Russell H. Morgan, professor de radiologia da Universidade John Hopkins, em Baltimore, estado de Maryland, que aperfeiçou a câmara para os exames de rotina com os raios X. O dr. Morgan recebeu do Serviço de Saúde Pública uma verba equivalente a 50.000 dólares, para o prosseguimento das pesquisas e novos estudos.

O novo processo reduzirá de muito o custo das pesquisas do câncer e eliminará o medo e a apreensão do paciente, nas longas esperas do diagnóstico final.

A Câmara fluorográfica de Schimidt é considerada como a única a tomar fotografias exatas, nitidas, de particulas infinitamente pequenas, graças ao sistema ótico de que dispõe; é considerada como dez vezes mais eficiente que qualquer outra máquina fotográfica atualmente em uso.

CONTRABANDO DE CIGARROS

Spezzia, 3 (F. P.) — Seis toneladas e meia de cigarros americanos, de contrabando, foram confiscadas pelos funcionários aduaneiros em Levanto, perto de Spezzia, sendo parte na adega da casa de um comerciante, e outra parte no momento em que os contrabandistas transportavam as caixas de um navio para um caminhão. Várias prisões foram realizadas, mas alguns dos contrabandistas puderam fugir.

TEATRO

Bibi Ferreira inaugura hoje, no Regina, a temporada de 1950 com "Beija-me e verás" — Amanhã, no Follies, a primeira da revista "Êle vem aí" — Estréia da Companhia Cazarré-Déa Selva, no Rival

Cirene Tostes

Juan Daniel

A Companhia Bibi Ferreira inaugura hoje, no Regina, a temporada de 1950 com a comédia "Beija-me Jardel Jercolis Filho, Sonia Maria, lhães Júnior. Bibi Ferreira apresentar-se-á num tipo parecido àquele que representou, com tanta graça, em "Diabinho de Saias". Sua companhia está acrescida de mais um ator de mérito, que é Francisco Dantes. Delorges Caminha dirigiu "Beija-me e verás".

O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE UMA COMPANHIA

Sábado próximo, dia 7, o empresário Hélio Ribeiro vai comemorar o 1.º aniversário de seu elenco, que se constitui de Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, Delorges Caminha, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Jardel Jercolis Filho, Sonia Maria, Cirene Tostes, Marcia Real, Aida Ferreira, Nair Regina, Fernando Villar, Luiz Dias. Comemorando o acontecimento, Hélio Ribeiro fará representar no Teatro Regina um espetáculo depois de meia-noite, as cenas mais marcantes do seu repertório representadas no periodo de atividades de sua Companhia. Haverá uma festa que porá os artistas em contato direto com o público, quando serão servidos doces e bebidas aos críticos dos jornais cariocas. Outras comemorações serão levadas a efeito e delas participarão todos os elementos da Companhia Bibi Ferreira.

"ÊLE VEM AÍ", AMANHA, NO FOLLIES

A revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Êle vem aí...", com música do maestro Cesar Siqueira e outros compositores da nossa música popular terá a sua estréia amanhã no Teatro Follies, em duas sessões, isto é, às 20 e 22 horas. Nessa nova produção Juan Daniel oferecerá ao público de Copacabana além dos valores já conhecidos de seu elenco, das Follies Girls e dos acrobats Anky e Mury, outros cartazes dos nossos espetáculos musicados, entre os quais destacamos Evilásio Marçal, que, após o seu êxito em Buenos Aires, reaparecerá ao seu público no Rio; Linda Rodrigues, que fará o lançamento de seu repertório gravado para o carnaval dêste ano, e Ankito, o cômico-revelação.

"ACONTECEU NAQUELA NOITE", NO RIVAL PELA COMPANHIA DARCY CAZARRÉ-DÉA SELVA

Déa Selva

Uma nova companhia surgirá amanhã, na Cinelândia, dirigida pelo escritor Daniel Rocha. Tem como primeiras figuras: Darcy Cazarré e Déa Selva. A peça de estréia será "Aconteceu naquela noite", de Daniel Rocha e José Wanderley. Ainda não foram publicados os nomes dos companentes dêsse novo elenco.

RONDA

— "A Garçonière de meu marido", de Silveira Sampaio, continua aberta, para um público cada vez maior, no Teatro de Bolso.

— "Deixa que eu chuto" é a revista que está sendo levada a cena no Teatro João Caetano. Esta produção que em seu elenco, conta com Lauro Borges, Marlene, Clea Suzana, Walter D'Avila, Silva Filho, Saluquia, Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Vicente Marchelli, Aurea Paiva, Gualter e Inah, Virginia de Noronha, Tito Martini; Floripes, Eddye Leal e 25 garotas, com as atrações Black-out "o cantor colored" e "Quinzinho e Zequinha" os menores artistas do mundo, será apresentada nas vesperais de quinta-feira, a preços reduzidos, portanto a poltrona custará Cr$ 20,00.

— Diàriamente, às 21:30 horas, o empresário Fernando de Barros, no Teatro Copacabana, apresenta Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto, dirigidos por Silveira Sampaio, na comédia mais festejada e discutida do momento: "Um deus dormiu lá em casa", de autoria de Guilherme Figueiredo, onde se renova a velha lenda de Júpiter, Anfitrião, Alcmena e Mercúrio. Os cenários e guarda-roupa da peça foram desenhados por Carlos Thiré. Aos sábados e domingos, além das sessões noturnas, "Um deus dormiu lá em casa" é apresentada às 16 horas.

— No Glória: João Villaret, modêlos, Catalano, cães amestrados, palhaços, dançarinos, cantores.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos os votos de bôas-festas que nos enviaram: dr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional de Teatro; Flora May — Luis Guimarães Chaves — Walmor Chagas, do Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul — Salvio de Oliveira — Axel Talmont — Jacques Billard, diretor Suarez-Mendonza — Teatro Folclórico — Dirceu de Oliveira e Silva — João Villaret e Maria Sampaio.

ENTREVISTAS DE COMEÇO DE ANO

Caminhos do teatro

Moisés Duek é um dos nossos novos críticos. Tem várias peças escritas. Uma sua revista foi encenada por Chianca de Garcia, no Carlos Gomes. Procópio gostou de sua comédia "Titio chegou da América". Moisés Duek conversa: — O dia em que compreenderem que Arte não tem nada a ver com Moral, nêsse dia, então muitos problemas estarão resolvidos. Outro momento capital para o teatro será o da descoberta de que o Teatro deve ir ao encontro das massas e nunca pretender que as massas se esforcem (esfôrço de dinheiro sem compensação de prazer) até alcançarem o Teatro ideal. Esta descoberta terá como conseqüência termos (especialmente no Brasil onde o nível cultural é proverbialmente deficitário) muito mais espetáculos de revista e comédia ligeira do que dramas sérios, tragédias ou peças históricas. Quem se bate pela causa do Teatro deve, inicialmente, ensinar ao grande público o caminho das bilheterias. Depois que o público aprender a comprar bilhetes e acompanhar o movimento de peças, só então se poderá pretender lançar o teatro de classe em mais ampla escala". Concorda o leitor com os argumentos de Moisés Duek?

Onde levar nossas crianças?

Miriam Carmem, que certamente ganharia no próximo pleito da Associação Brasileira dos Criticos Teatrais, o prêmio de revelação dramática feminina, de 1949, se já fôsse profissional, fala-nos da cidade pobre de divertimentos para crianças.

— Onde levá-las? — pergunta-nos a intérprete de "Macbeth" — Não há teatro de fantoches, a não ser os da Sociedade Pestalozzi, no Leme, e os sem graça alguma, da Praça Serzedelo Correia e Botafogo. Não há de fato parques de diversoes, absolutamente gratis, para os nossos pequeninos. Onde conduzir nossos adolescentes sem promiscuí-los com a presença e a conversa de mais velhos? Atingem a gestos e gostos de gente mais avançada de idade, perdendo aquela graça, aquela pureza, aquêle entusiasmo, que são atributos dos menores de vinte anos e, em certos paises, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, se prolongam mesmo até cerca de trinta anos, garantindo para o futuro uma velhice que chegará muito mais tarde que entre nós. Bem que cada escola primária podia ter, ao lado do seu Circulo de Pais, Merenda escolar, etc., seu teatrinho de fantoches, suas crianças podiam aprender a ler peças alto, como uma espécie de exercicio intelectual e recreação".

Que fazer das horas livres quando se é adulto?

A pergunta não é nossa. Mas o ator Armando Couto, que colabora atualmente, no Teatro Copacabana, para o sucesso de "Um deus dormiu lá em casa", a comédia de Guilherme Figueiredo, dirigida por Silveira Sampaio.

— Que fazer das horas livres quando se é adulto? — repete — Os que amam os livros, lêm. A maioria vai no cinema. Mas espanta a ausência, de bandas de música, especialmente nos sábados e domingos à tarde, em nossos jardins públicos. Seria uma medida extremamente fácil. A Prefeitura colocaria bancos, cadeiras para os que quisessem ouvir boa música, confortàvelmente, cobrando um aluguel de vinte ou quarenta centavos por isso. Os "dancings" que possuimos não são próprios para famílias. Ser sócio de um clube, onde há comumente vesperais ou noites dançantes, implica em certo pêso na bolsa de cada um. Não há tablados, nos jardins públicos, onde se possa dançar sem medo de uma bala ou de uma discussão iluminada por uma faca. Caso se pudesse dançar assim, o primeiro passo a ser tomado pelas autoridades, seria dispensar a vigia da policia, porque não há povo mais ordeiro que o nosso quando a policia não está presente para sàdicamente instigá-lo a fazer arruaças ou promovendo-as por seus representantes. Os nossos parques vivem vazios de crianças e povoados de indivíduos misteriosos à caça de noticiário para a coluna dos crimes, da imprensa da cidade. O verão está aí. Não copiamos o exemplo bom de outros países, dançando, ouvindo música, representando ao ar livre. Olhe que tudo isso seria extremamente fácil. Um canto de jardim, três ou quatro árvores, pronto, e o palco estaria armado. Cadeiras também se arranjariam. Mas não se encontraria nunca boa vontade das autoridades. Mas isso é uma outra história".

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

LIVROS DE MEDICINA E CIENCIAS

STOCKER (A.) Traitement moral des nerveux — 1944 — Cr$ 30,00, Le double — l'homme à la rencontre de soi-même Cr$ 20,00, STROHL (André) Précis de physique médicale — 1941 — Cr$ 40,00, VORONOFF (Serge) Les sources renouvelées de la vie Cr$ 40,00, WEILL (Emile) L'hémophilie — 1946 — Cr$ 29,00, Editions MASSON Pathologie chirurgicale — cada exemplar Cr$ 40,00 (ed. de 1937) Tome I Pathologie chirurgicale générale. Maladies des tissus Tome II Tête, Rachis, Bassin Tome III Cou, thorax, glandes mammaires, Tome IV Abdomen Tome V Appareil génital de l'homme. Pathologie urinaire, gynécologie. Tome VI Fractures et luxations. Affections acquises et congénitales des membres. ARON & GRASSE Biologie animale — 1939 — Cr$ 54,00, CANNON La sagesse du corps Cr$ 33,00, LACHAPELLE (Dr.) Femme et nurse Cr$ 11,00, ROETHLISBERGER (Dr.), Comment conserver ou rétablir la santé Cr$ 20,00, CHABROL (Etienne) Doctrines thremales — 1939 — Cr$ 21,00, BACHELARD (Gaston) La formation de l'esprit scientifique — 1947 — Cr$ 56,00, COLLIN-DALBIEZ Vues sur la psychologie animale Cr$ 20,00, GOGUEL (Jean) L'homme dans l'nivers Cr$ 50,00, WOLFF (Etienne) La science des monstres Cr$ 60,00, BONNIER Cours de Botanique (2 vol.) Cr$ 100,00, ROUSSEAU Mars. terre mystérieuse Cr$ 20,00, SALET & LAFONT L'évolution régressive Cr$ 36,00, LAPPONI (Dr.) Joseph L'hypnotisme et le spiritisme Cr$ 36,00, OMBREDANNE (André) Etudes de phychologie médicale — Perception et langage (saldo) Cr$ 25,00, OZORIO DE ALMEIDA (Miguel) L'inhibition et la facilitation dans le système nerveux central et périphérique (saldo) Cr$ 25,00, DELAY (Jean) L'électro-choc et la psychophysiologie Cr$ 49,00, CHATEAU (Jean) Le réel et l'imaginaire dans le jeu de l'enfant Cr$ 45,00, AJURIAGUERRA (H. et J.) Les rapports de la neurologie et de la psychiatrie Cr$ 44,00, CORDIER (Daniel) Problèmes de médecine de guerre Cr$ 35,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado.

(32589)

O padrão de vida na Inglaterra e na Alemanha

Francforte — (De Mark Strage, da ONA) — Numerosas pessoas, inclusive Winston Churchill, tem salientado que, quatro anos e meio após o fim da guerra, os alemães vencidos vivem melhor do que os inglêses vitoriosos. Há um inglês que decidiu tomar uma providência a respeito. E é por isto que Alfred Hatters, de 34 anos, de Liverpool, está, atualmente, dirigindo um taxi em Frankfort.

Fred passou dois anos na Alemanha com as fôrças de ocupação britânicas e gostou. Costumava comprar cigarros americanos no mercado negro em Hamburgo e enviá-los para a Inglaterra, pois eram mais baratos aqui do que lá. Fala o alemão fluentemente, tanto quanto o francês e o espanhol, e na sua função de intérprete de uma autoridade aprendeu a conhecer bem os alemães. "Não são maus, se tivermos cautela e não os deixarmos avançar muito", assim resume êle sua opinião sôbre os alemães.

Ao terminar seu período de serviço militar, Fred voltou para Liverpool, gastou reservas, e, depois de procurar muito um bom emprêgo, viu que era impossível. Pediu então um passaporte e um visto de turista para a Alemanha e voltou para Hamburgo. Através de suas relações alemães, arranjou um lugar como mecânico de um dos grandes estaleiros do Elba. O seu salário é menor do que o de um operário inglês, mas a verdade é que pode comprar carne, manteiga, boas roupas de inverno, o que não acontecia em Liverpool. Depois de alguns meses em Hamburgo, o estaleiro onde trabalhava Fred demitiu um têrço de seus empregados, em virtude de não ter mais encomendas de pequenos navios, os únicos que têm permissão de construir. Fred permaneceu algum tempo na zona britânica, e depois se mudou para Frankfort, que, entre os alemães, é considerado como uma espécie de El Dorado cheia de alemães ricos e norte-americanos pejados de marcos.

Há dois serviços de taxi em Frankfort. Um é dirigido pelos alemães e para os alemães, o outro é destinado aos aliados. Embora de propriedade alemã, o último cobra em dólares, que depois são convertidos em marcos. Como fala inglês, Fred teve pouca dificuldades em se empregar como motorista de um dos taxis "aliados". Trabalha de nove a dez horas por dia; incluindo as gorgetas, ganha cêrca de 30 dólares semanais o que é um bom salário na Alemanha e mais do que ganham os motoristas de taxis em qualquer outro país, exceto os Estados Unidos.

CAIU DO CARRO EM MOVIMENTO

Lima, 3 (U.P.) — A artista Lucy Smith, pertencente a conhecidas famílias do Perú e Bolícia, faleceu em consequência de um acidente automobilístico em circunstâncias que a policia ainda não conseguiu esclarecer. Lucy, cujo verdadeiro nome é Luz Elena Smith Ariner, segundo círculos bem informados, saiu do Country Club, em companhia de Carlos Denny Espinoza, num automovel de serviço público e quando o veiculo estava em plena marcha, a porta abriu-se e Lucy caiu na rua. Foi levada a um hospital, onde faleceu 12 horas depois do acidente. Lucy era muito conhecida nos meios radiofônicos como diretora do elenco de radio-teatro. Era sobrinha de um ex-presidente da Bolivia e do general peruano Alejandro Barco.

CINEMA

MADAME BOVARY

(Madame Bovary — Metro — 1949)

Jennifer Jones e Van Heflin

Madame Bovary já foi filmada algumas vêzes; na França, por Jean Renoir, em 1934, e sem embargo de ser esta a sua versão mais aguda não se inclui entre as melhores fitas do realizador de A Bêsta Humana A de Vincente Minnelli é, entretanto, a primeira Madame Bovary falada em inglês. Muito tempo hesitaram os produtores em levá-la à tela, admirando-a embora, e antevendo as boas receitas que daria. Mas havia a censura, a crapulosa e mesquinha censura e, infiltrados nesta, os falsos moralistas, presbiterianos e católicos, e o destino da obra-prima de Flaubert é êste, inalterável com o passar dos anos: ser atacada por todos que não suportam a verdade, temem-na e, para subsistir, têm que destruí-la. Parecia, à primeira vista, difícil fazer passar Madame Bovary pelos reacionários do Johnston Office e das legiões de inocência sem transformar, prèviamente, o vigoroso realismo de Flaubert em água açucarada de Delly. No entanto, o cenarista Robert Ardrey (o mesmo que foi obrigado a ignorar, quando adaptou Os Três Mosqueteiros, a condição cardinalícia de Richelieu) conseguiu driblar os censores, de maneira curiosa e inteligente: reproduziu, em rápidas cenas, o processo aberto contra Flaubert, e é o romancista quem narra, no tribunal, diante da burguezia que êle, como homem de espírito, odiava, a pretensa imoralidade de sua obra. Está claro que se o romance fôsse imoral êsse true não atenuaria, no filme, a sua imoralidade; ao contrário, poderia soar até como uma justificativa, ou uma reiteração. Se a censura o permitiu, sem deixar de considerar Madame Bovary um romance detestável (entre outras coisas, excomungado pelo papa), é que talvez a Metro tenha garantido a sua aprovação mediante um generoso presente. E que não me venham dizer ser isto impossível: o censor, o "legionário", o moralista, também precisam ganhar a vida e o subôrno ainda é um magnífico emprêgo público.

De qualquer forma, subsistem outros vestigios também nítidos de que o filme foi vigiado, pelo menos a fim de que a "condescendência" da censura não provocasse escândalo. As cenas de alcova, por exemplo, ressentem-se de certa timidez ou, na melhor hipótese, muita cautela. Entretanto, o cenário não deturpa a concepção de Flaubert, a sua crítica violenta à sociedade pequeno-burguesa está exposta e os letreiros que são lidos após a ultima cena adquirem um caráter de protesto contra as limitações impostas à liberdade de espírito, tanto quanto uma respeitosa reverência à memória do grande romancista.

A direção de Vincente Minnelli talvez seja, no plano técnico e emocional, a mais acertada de tôda a sua carreira, excetuando Cabin in the Sky. Poucas vêzes êle se tem movimentado no drama: o estudio o respeita mais como animador de musicais. The Clock, em que alguns perceberam ressonancias do velho King Vidor, e Undercurrent, um estudo psicológico sofisticado demais para se tornar convincente, foram as suas duas únicas realizações pròpriamente dramáticas. A sua escolha para dirigir um assunto da responsabilidade de Madame Bovary — realmente de tanta responsabilidade que a Metro abdicou a idéia de entregar o papel de Ema Bovar a Lana Turner — surpreendeu, portanto, a muita gente, mas se causou apreensão esta se desfaz agora, porque Minnelli age com segurança, no tratamento das situações e na condição do elenco, e nas cenas do baile consegue uma movimentação estonteante, um ritmo admirável, como raramente se terá visto em casos semelhantes. Assim, Minnelli nos anima, agora, quando pouco poderíamos esperar dêle, a considerá-lo mais que um realizador de comédias musicais, algumas de certo modo agradáveis, como The Pirate.

No cast, salvo Jennifer Jones, ninguém se destaca particularmente. Van Heflin é um Charles Bovary bastante sóbrio e não raro invisível, enquanto Louis Jourdan e Christopher Kent (o sueco Alf Kjellin, visto em A Tortura de um Desêjo) procedem corretamente. Em papéis menores, êsse excelente Gene Lockart, John Abbott e Frank Allenby despertam a atenção por uma ou outra entonação mais precisa. Quanto a Jennifer Jones, talvez não seja exemplar a Ema Bovar que nos apresenta. O seu desempenho não é uniforme, porém torna-se necessário convir em que ela, encarna com grande sensibilidade a heroína de Flaubert, na maioria das cenas.

A mais, teríamos a dizer que a música de Miklos Rozza é aceitável, que a segunda metade do filme supera nitidamente a primeira e que James Mason, razoàvelmente caracterizado, nos dá, com certa dignidade, o primeiro retrato cinematográfico do autor de Salambô.

Filmografia de VINCENTE MINNELLI

- 1943 — Cabin in the Sky (Uma Cabana no Céu), com Rochester, Lena Horne, Ethel Waters, Louis Armstrong. (Metro).
- 1943 — I Dood It (As Muralhas de Jericó), com Red Skelton, Lucille Ball. (Metro).
- 1944 — Meet Me in St. Louis (Agora Seremos Felizes), com Judy Garland, Margaret O'Brien, (Metro).
- 1945 — The Clock (O Ponteiro da Saudade), com Judy Garland, Robert Walker, (Metro).
- 1945 — Yolanda and the Thief (Yolanda e o Ladrão), com Fred Astaire, Lucille Bremer, (Metro).
- 1946 — Ziegfeld Follies, côm allstar cast, (Metro).
- 1946 — Undercurrent (Correntes Ocultas), com Katherine Hepburn, Robert Taylor, Robert Mitchum, (Metro).
- 1946 — Algumas seqüências de *Till the Clouds Rolls By* (Quando as Nuvens Passem), de Richard Whrof, (Metro).
- 1947 — The Pirate (O Pirata), com Judy Garland, Gene Kelly, (Metro).
- 1949 — Madame Bovary, com Jennifer Jones, Van Heflin, Louis Jourdan, Christopher Kent, (Metro).

"A Sedutora Madame Bovary (Madame Bovary) — Atores: Jennifer Jones, Van Heflin, Louis Jourdan, Christopher Kent (ex-Alf Kjelin), James Mason, Gene Lockart, Gladys Cooper, Henry Morgan, Frank Allenby, John Abbott, George Zucco, Ellen Corby, Eduard Franz, Paul Cavanagh, Frederic Tozere, Ethel Somers. Direção de Vincente Minnelli. Cenário de Robert Ardrey, baseado no romance de Gustave Flaubert. Fotografia de Robert Planck. Musica de Miklos Rozza.

MONIZ VIANNA

Cavalcanti no Rio — Deverá chegar hoje, 4, a esta capital o cineasta Alberto Cavalcanti, procedente de Londres. O sr. Alberto Cavalcanti, que é diretor de produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, de São Paulo, volta acompanhado de técnicos inglêses, a fim de dar início, naquele Estado, à produção do primeiro filme da companhia que dirige. Hoje, às 17 horas, no Copacabana Pálace, onde está hospedado até amanhã, o sr. Alberto Cavalcanti dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Circulo de Estudos Cinematográficos — Reiniciando segunda-feira próxima as suas atividades, o Circulo de Estudos Cinematográficos exibirá, às 20:30 horas, no Teatro Regina, o filme de John Ford, *How Green Was My Valley* (Como era Verde Meu Vale), produzido em 1941 pela 20th Century Fox e interpretado por Maurren O'Hara, Walter Pidgeon, Anna Lee, Donald Crisp e Roddy MacDonald. Em virtude de contar agora com um salão mais amplo, o C. E. C. comunica que reabriu, durante alguns dias, as inscrições de sócios, que poderão ser feitas, o mais breve possivel, na sua sede, situada na rua Senador Dantas, 76, 7.º andar, sala 706.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17:30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, com a apresentação de um complemento nacional, seguido do filme de longa metragem "Jornada de Agonia" O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CAMPINAS NÃO PODE OUVIR RÁDIO

Campinas, 3 (Asp.) — As autoridades municipais estão novamente preocupadas com o velho problema das interferências radiofônicas nesta cidade. Em virtude dessa anormalidade, Campinas não pode sistemàticamente ouvir rádio.

SEMANAL DO ROTARY CLUB

Reuniu-se na sexta-feira última, o Rotary Club do Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. João Pedro Thomaz Pereira.

Sendo a última reunião do ano, teve carater festivo, tendo a ela comparecido grande número de rotarianos acompanhados de suas familias e convidados.

Entre os convidados de honra fazia parte da mesa da Presidência, a sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça que, em brilhante improviso saudou todos os presentes.

O rotariano Martins d'Alvarez saudou às senhoras presentes recitando versos de sua autoria.

Seguiu-se ao programa, farta distribuição de brindes.

Encerrando o sessão, o presidente agradeceu a presença dos visitantes, desejando a todos os presentes um feliz Ano Novo.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Belinda
Metro — A sedutora madame Bovary
Palácio — Baixeza
Pathé — O correio do rei
Odeon — Escrava Isaura
Plaza — Monstro de um mundo perdido
Rex — Bola de cristal
São Carlos — Sensação do circo
Vitória — Adversidade

CENTRO

Centenário — Pinguinho de gente
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Baixeza
Floriano — Vontade indomita
Guarani — Bandoleiros
Ideal — Escrava Isaura
Iris — Mandato supremo
Lapa — Gloriosa jornada
Mem de Sá — Nas terras de Oklahoma
Moderno — Melodia fatal
Olimpia — Sangue de herois
Parisiense — A morte misteriosa
Presidente — Romance de um jovem pobre
Primor — Ninguém crê em mim
Rio Branco — Um garoto de qualidade
São José — Punhos de campeão

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — O bandido
Alvorada — Torrentes de paixão
Avenida — O invencivel
América — Baixeza
Americano — Pinguinho de gente
Astória — A morte misteriosa
Bandeira — Antonio e Antonieta
Bento Ribeiro — Serenata prateada
Carioca — Escrava Isaura
Catumbi — Tornaram-me um criminoso
Coliseu — Sensação no circo
Edson — Nas terras de Oklahoma
Estácio — Fora da lei
Floresta — Nascido para matar
Fluminense — Sensação no circo
Glória — Adeus pampa mia
Grajaú — Antonio e Antonieta
Guanabara — Farsa trágica
Ipanema — Bola de cristal
Irajá — Ana Karenina
Jovial — Balajú e, Duelo
Maracanã — História de uma mulher
Madureira — Baixeza
Meier — A filha da pecadora
Mascote — A morte misteriosa
Metro-Copacabana — A sedutora madame Bovary
Metro-Tijuca — A sedutora madame Bovary
Modelo — O homem que revivea
Moderno — Pecadora
Monte Castelo — Bufallo Bill
Nacional — Anjo perverso
Olinda — A morte misteriosa
Oriente — Capitão de Castela
Palácio-Vitória — Vitória amarga
Paraíso — Vespera de Natal
Paratodos — O romance de um jovem pobre
Penha — Do lodo brotou uma flôr
Pirajá — Viva Villa
Piedade — Chama do pecado
Pilar — Capitão de Castela
Progresso — Passos pecadores
Politeama — História de uma mulher
Quintino — O homem que reviveu
Ramos — Odio que mata
Rian — Baixeza
Rydan — A valsa do imperador
Ritz — O homem de oito vidas
Roulien — Espadas e corações
Roxi — Escrava Isaura
Santa Cecília — A canção de Bernadete
Santa Cruz — O caçula do barulho
Santa Helena — Quando os deuses amam
São Cristovão — Por um amor
Star — A morte misteriosa
São Geraldo — Tentação de Zanzibar
São Luiz — Escrava Isaura
Tijuca — Balajú e, Duelo
Todos os Santos — E o mundo se diverte
Vaz Lobo — O veneno dos Borgias
Velo — Amor e espada
Vila Isabel — Farsa trágica

GOVERNADOR

Itamar — Quando vence o coração

NITERÓI

Eden — A fornarina
Icaraí — Baixeza
Imperial — Circulo vicioso
Odeon — Iracema
Palace — Hamlet

CAXIAS

Caxias — O milagre dos sinos

PETROPÓLIS

Capitólio — Vontade indomita
D. Pedro — Atavismo
Petrópolis — Caminho do inferno
Santa Tereza — As luvas justiceiras

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Já vi tudo
Ginástico — Hipócrita
João Caetano — Tel. 22-2885
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Uma mulher do outro mundo
República — Tel. 23-1227
Rival — Tel. 22-1227 A Lógica da poligamia
Teatro Serrador — Dinheiro é dinheiro
Teatro de Bolso — A gerçiere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1950

N. 17.424
ANO XLIX

Negócio improvável

O sr. Salgado Filho embarcou para Santos Reis com o objetivo de ouvir o sr. Getúlio Vargas a propósito do empenho do P.S.D. em fazer um acôrdo político com o P.T.B. no caso da sucessão presidencial. Acentua-se que é nesse encontro que se decidirá a sorte daquele projetado entendimento.

Ora, o destino do acôrdo entre o P.S.D. e o P.T.B. já foi traçado e definido na recente mensagem do sr. Getúlio Vargas. E é um destino malogrado, como para todos se tornou evidente nas palavras com que o ex-presidente se atirou contra o Catete. Condenando com veemência a política administrativa do atual govêrno, no momento mesmo em que o P.S.D. oficial se empenha em obter-lhe uma aliança, o sr. Getúlio Vargas quis tornar ostensivo e inapelável o seu repúdio a essa pretensão.

Quanto ao sr. Salgado Filho, antes de embarcar, êle próprio se encarregou de sugerir prèviamente o que será o resultado da sua viagem à Meca dos trabalhistas. Declarou que o P.T.B. só entrará numa aliança com todos os partidos, mas não com o P.S.D. isoladamente. E isto fecha o caminho às pretensões da Copa e da Cozinha do Catete, para a qual não há candidato senão aquêle que lhe possa garantir a continuidade dos favores e graças...

E' evidente a impossibilidade de uma aliança entre o P.T.B. e o P.S.D. do Catete. Para o sr. Getúlio Vargas, essa é a ala herética por excelência, que no seu seio cresceu e se formou para depois se constituir em inimiga. Digamos, porém, que o sr. Getúlio Vargas é sobretudo um realista, e não leva em conta, por conseqüência, tais situações sentimentais e psicológicas. Ainda assim, no exame do problema, um realista consideraria em primeiro lugar a fôrça do partido que com êle pretende negociar. E a do P.S.D. do Catete é hoje nula, precisando de quem o carregue às costas. Um partido em crise, dividido, escravizado à Copa e à Cozinha do Catete e impossibilitado para os grandes movimentos de uma campanha eleitoral. E' um resto de naufrágio destinado à derrota e à dissolução.

Procura o P.S.D. agora uma aliança com o desespêro de quem coloca anúncio nos jornais em busca de dinheiro para "um bom negócio". E não há mais capitais disponíveis para tais negócios.

VOLTA A POLÍCIA A INTERROMPER o trabalho dos estudantes brigadeiristas

Ontem, na Galeria Cruzeiro, uma guarnição da Rádio-Patrulha tentou dissolver o pôsto de adesões do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes — A Polícia Municipal está sempre atenta às atividades dos moços — Pesados dormentes colocados no caminho dos jovens tentam fazer malograr a campanha — "Prosseguiremos"! – dizem os estudantes

O Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes, iniciativa de um grupo de moços cariocas, levando para as ruas o nome daquele ilustre homem público, desde os seus primeiros instantes mereceu as mais francas simpatias populares. A campanha nasceu espontâneamente, de uma conversa em um grupo de rapazes de nossas escolas; organizou-se, chegaram as primeiras adesões, pouco a pouco foram aumentando os seus adeptos e em breve espalhou-se por todo o país. A iniciativa dos rapazes é magnífica pelo seu sentimento cívico. Todo o povo admira o trabalho dos moços e o M. N. P. Pró-Eduardo Gomes deixa de ser uma campanha estudantil para tornar-se um movimento verdadeiramente nacional que congrega em suas fileiras todos os que querem o bem do Brasil. Hoje êsse movimento é uma fôrça ponderável. Seus arquivos registram milhares de adesões de todo o país.

Para colocarem a campanha neste ponto, seus dirigentes trabalharam, e trabalharam muito. O M.N.P. vive do idealismo porque pequenos são os recursos que dispõe. Os rapazes têm-se mostrado de uma fibra verdadeiramente espartana; nada os detêm em seus trabalhos. Estão convictos de que o papel que vêm desempenhando é de transcendental importância no momento político nacional. Se ainda não representam, dentro em pouco representarão grande fôrça de influência no problema sucessório. E por que não? Quando os políticos ainda entabolavam as primeiras conversações em tôrno da escolha do candidato único, os rapazes já estavam nas ruas com o seu candidato. Os entendimentos continuaram, arrastando-se de maneira enervante, sucedendo-se os "coordenadores", que nada mais coordenam a não ser seus interêsses particulares, conseguindo apenas enervar o povo, que já a tudo assiste com o maior descrédito.

Os moços continuam firmes, levando a todos os cantos do país o nome do seu líder, conseguindo o mais consagratório sucesso. O povo incorpora-se aos estudantes e marcha com êles. Um só candidato poderá reunir as preferências da massa — o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Sempre as obstruções

Nem tudo são rosas no caminho dos moços cariocas. Essa campanha veio reafirmar o entusiasmo cívico dos jovens brasileiros que em tôdas as épocas têm-se mostrado destemerosos na luta pelo seu ideal de ordem e justiça. Já temos comentado o comportamento das autoridades municipais em relação às atividades dos componentes do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes. Pesados dormentes foram lançados no caminho dos jovens, mas êstes têm sabido vencer tôdas as dificuldades e a campanha que empreendem não sofre solução de continuidade. Essa é aliás, a principal preocupação dos moços: a campanha não pode parar. A frase já se tornou um lema que é repetida a todos os instantes.

No princípio os moços sofreram larga ação repressiva por parte das autoridades municipais. Logo nos primeiros dias de sua campanha, quando procediam aos trabalhos de fixação de cartazes pelas ruas da cidade, trabalho êsse realizado pela madrugada, foram detidos por um destacamento de guardas municipais e levados à sede central daquela corporação, onde permaneceram presos pelo espaço de 24 horas. O prefeito havia baixado uma portaria que dispunha sôbre a propaganda política e proibia a colocação de cartazes, por atentarem contra a estética da cidade.

Depois dessa prisão, a campanha prosseguiu em ritmo mais animado.

Eram numerosos os estudantes que se juntavam aos promotores do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes e todos sentiam-se revoltados contra a atitude das autoridades que se mostravam firmemente dispostas a obstruir a iniciativa dos moços. Tal atitude, felizmente para a nação, anima mais ainda os estudantes e quando maiores são as dificuldades, maior ainda é o seu entusiasmo e a sua vibração. Não cedem.

"Nossa campanha não gira em tôrno de interêsses secundários, não tem caráter subversivo — dizem — por que essa má vontade da polícia?''...

A Prefeitura resolve colaborar

Durante um curto período a ação da polícia abrandou um pouco. A Prefeitura resolveu colaborar com os estudantes brigadeiristas. Certa vez, anunciaram um comício no Largo do Machado e juntamente com o *comité* do Catete procederam a ampla propaganda do "meeting", sem que fôssem incomodados pelos guardas municipais. No dia do comício, ao chegarem no Largo do Machado, lá já encontrava um corêto muito bem montado e que constituiu grande ajuda aos seus trabalhos. O comício foi uma verdadeira consagração. Centenas de pessoas aplaudiram por mais de duas horas os oradores que se apresentaram. Os moços sentiram-se satisfeitos com o brilho da sua reunião e apreciaram a atitude do prefeito que dera a ordem para a colocação do corêto.

Durante alguns dias os jovens entregaram-se à propaganda da sua campanha, sem que fôssem importunados pelos guardas. Tudo andava às mil maravilhas. Isto porém não deveria durar muito tempo. No comício realizado na Prapa Antero de Quental, no Leblon, foram proibidos de colocar uma faixa com dísticos alusivos à sua campanha, faixa que deveria permanecer ali apenas enquanto durasse a reunião. Novamente a Prefeitura passou a exercer severa vigilância às atividades dos estudantes, brigadeiristas que eram detidos tôdas as vêzes que se entregavam às suas tarefas de colocação de cartazes pelas ruas da cidade.

Nova trégua, e volta a polícia a interferir

Os períodos de repressão sucedem-se à períodos relativamente curtos de alheamento por parte da polícia às atividades dos moços. Ora podem trabalhar socegadamente, outras vêzes são presos, ou melhor, impedidos de prosseguir nos seus trabalhos. O comício realizado na Praça Saenz Penna, há poucos dias, foi dissolvido pela polícia, sob vaias e protestos do povo que se encontrava no local. Na noite de quinta-feira passada foram novamente detidos por um destacamento de guardas municipais que os surpreenderam colocando cartazes na Praia do Flamengo. Pouco depois eram, soltos, mas os seus cartazes ficaram na sede da Polícia Municipal...

Na noite de ontem os promotores do M.N.P. saíram novamente as ruas a fim de providenciarem a propaganda do seu movimento. Colocariam centenas de cartazes pela Praia do Flamengo e para tanto levavam todo o material necessário.

Grande parte da tarefa já estava concluída quando dos moços se aproximou um carro da Rádio Patrulha. Depois das explicações dadas pelos estudantes os policiais retiraram-se, sem interromper seu trabalho. Vieram, porém, posteriormente, guardas municipais, e o trabalho dos moços foi interrompido, sendo o grupo conduzido ao 4.º Distrito. Ali permaneceram, por algum tempo, sendo postos em liberdade depois de explicações dadas ao fiscal de plantão. O material de propaganda ficou, porém retido...

Ontem à tarde na Galeria Cruzeiro

Os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, colocaram na tarde de ontem, como aliás vem fazendo todos os dias, pôsto de adesões na Galeria Cruzeiro. Os trabalhos dos jovens são conduzidos dentro de ambiente de ordem e animação. E' sempre grande o número de populares que os rodeiam e participam das suas idéias, animando-os a prosseguir na campanha. Constantemente, uma fila de pessoas assina o livro de adesões colocado sôbre a pequena mesa rodeado de moças e de rapazes.

Quando mais animados iam os trabalhos de ontem chega-se aos estudantes um policial e os interpela: "Vocês não podem ficar aqui!". Depois da surprêsa causada pela atitude inopinada do policial, estudantes e populares cercaram e protestaram enérgicamente contra seu ato.

Vários dias os moços estabelecem-se naquele local, e ali nunca sofreram a mínima coação da polícia. Ontem procuraram explicar os objetivos do seu movimento, mas a palavra final do detetive chefe da guarnição da Rádio Patrulha determinou o encerramento da discussão: "Vocês estão falando mal do govêrno, sem permissão!"... Daí se conclui que para se criticar os atos do govêrno é necessária a permissão da Polícia. Sem aviso prévio, nada feito...

Há reação popular e a guarnição da Rádio Patrulha resolve dar uma volta com os moços pelas imediações, quando então pede instruções à torre central. De lá vem ordem de soltar os estudantes. O pôsto de adesões permanece no local por mais alguns instantes, retirando-se depois os acadêmicos para a sua sede.

A propósito do fato o acadêmico Wilson Leite Passos, presidente do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, nos disse: "Estas violências, por parte das autoridades municipais à Campanha que o M. N. P. já vem se tornando de praxe. Provocam no espírito de todos os que estão filiados a êsse Movimento a maior exaltação de ânimo". Declara ainda o estudante que "não nos intimidaremos, pois o sr. Mendes de Moraes não poderá impedir que ajam os membros do M.N.P. em benefício do Brasil". Faz o estudante, depois, um apêlo aos sentimentos patrióticos do Prefeito, e lembra o zêlo que êle deve ter para com a defesa da ordem pública. Diz que a campanha prosseguirá e espera que as autoridades não mais interfiram, antes assegurem o ambiente propício para que possa se processar dentro da ordem e do respeito.

A ITÁLIA EM 1949

Roma, 3 (F.P.) — "Em 1949 a Italia retomou plenamente seu lugar em todos os domínios da atividade mundial" — declarou o sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho, diante do Conselho de Ministros, em uma exposição sôbre a atividade governamental no decorrer do ano passado, e o programa de seu gabinete para 1950.

"Em matéria de política estrangeira — acrescentou De Gasperi — nossa atividade visava essencialmente a revisão do tratado de paz, para a realização da cooperação internacional mais extensa e para o retôrno das relações econômicas (115 acordos comerciais e de pagamento foram negociados). E nossa volta à comunidade democrática se manifesta tipicamente por nossa participação no Pacto do Atlântico".

A reforma agrária é o primeiro ponto do programa governamental para 1950. Segundo o projeto da comissão interministerial interessada, essa reforma abrangerá a propriedade imobiliária pertencente aos interêsses particulares, ao Estado, às províncias e comunas, mas não aquelas pertencentes às organizações de assistência, instituições de educação, ou sociedades de beneficiência.

A indenização pela expropriação será paga um terço à vista e o restante em títulos do Estado, com 25 anuidades, podendo serem amortizados no mínimo de 10 anos por aquêles que contribuirem para a melhoria agrária. A realização da reforma será controlada por um organismo nacional especialmente criado.

Outros pontos do programa governamental são: — desenvolvimento do sistema rodoviário (construção em 5 anos de 25.000 quilômetros de estradas e aquedutos), intensificação da construção de habitações, programa de instalações termoelétricas para cobrir em três anos as necessidades nacionais (durante o mesmo período as centrais elétricas serão igualmente desenvolvidas), programa siderúrgico e modernização dos aparelhamentos industriais.

— "Tudo isso — declarou De Gasperi, — poderá representar um plano de investimentos de várias centenas de milhares de libras, e dar trabalho e centenas de milhares de operários".

Na primeira parte de sua exposição, o chefe do govêrno traçou um quadro da atividade desenvolvida em 1949 pelo govêrno, em todos os domínios, e os resultados obtidos em particular nos setores da indústria e comércio. No que concerne ao comércio exterior, o sr. De Gasperi precisou que as importações italianas no decorrer dos nove primeiros meses de 1949 subiram a 1.219 milhões de dólares, contra 1.145 milhões no mesmo período de 1948. As exportações para os mesmos períodos atingiram a 838 milhões contra 720.

A produção industrial italiana em 1949 duplicou em relação com o ano passado, e a contribuição de divisas estrangeiras, representada pelo turismo foi estimada, para 1949, em mais de 100 bilhões de liras. Em matéria financeira, De Gasperi precisou que permanecemos fiéis à nossa política visando manter a estabilidade da lira".

O "deficit" do orçamento do Estado passou de 750 bilhões de liras para o exercício de 1947-1948, a menos de 200 bilhões para o último exercício.

O presidente do Conselho concluiu dizendo: — "as críticas que nos foram dirigidas devem estimular-nos a agir melhor".

O relatório de De Gasperi foi então aprovado unanimemente pelos ministros, que no final do Conselho discutiram as questões relacionadas com a instalação da sede da FAO em Roma.

FECHAMENTO DOS CONSULADOS húngaros em Cleveland e Nova York

Washington, 3 — (U. P.) — Os Estados Unidos notificaram a Hungria de que deverá fechar seus consulados em Cleveland e Nova York até 15 de janeiro corrente, como represália pela prisão de Robert Vogeler, cidadão norte-americano e vice-presidente da International Telephone And Telegraph Company em Budapest.

A decisão foi tomada mediante uma nota entregue em Budapest, às 15 horas de hoje, da qual foi entregue uma copia em Washington ao ministro húngaro nos Estados Unidos. Essa medida constitui outro passo no sentido de levar a Hungria a restituir Vogeler à liberdade, o qual é injustificadamente acusado de atividades de espionagem.

Os Estados Unidos já proibiram que cidadãos norte-americanos viajem através da Hungria. Esse país foi igualmente notificado de que, de agora em diante qualquer gestão consular necessária deverá ser efetuada por intermédio da Legação húngara em Washington.

REFÔRÇO DAS FÔRÇAS AERONAVAIS

Washington, 3 (F.P.) — O almirante Forrest Sherman, novo chefe de operações navais, receberá, dentro em breve, do secretário da Defesa Louis Johnson a recomendação de reforçar ainda mais, no quadro do orçamento da Marinha, as fôrças aeronavais americanas no Pacífico — opinam certos meios próximos ao Departamento da Marinha.

Acham êsses meios que o presidente Truman, opondo-se ao emprêgo das fôrças norte-americanas para defender Formosa, teria aceito como compromisso, que as unidades aeronavais no Pacífico fôssem reforçadas, a fim de restabelecer, na medida do possível, o equilíbrio de fôrças nessa região, enquanto se espera o retôrno do sr. Philip Jessup, que estuda atualmente a situação na Ásia, e a nova orientação da política dos Estados Unidos nesta região, de acôrdo com as deduções do relatório do sr. Jessup.

O refôrço das fôrças aeronavais dos Estados Unidos no Pacífico seria um novo aspecto concreto do desejo dos militares norte-americanos de barrar o caminho ao comunismo no sul da Ásia. O "Washington Post", fazendo-se divulgador dessas notícias, declara ainda que além de um porta-aviões e dois destróiers, cuja remessa foi decidida recentemente, o Departamento da Marinha enviará para o Pacífico um couraçado, vários outros destróiers e alguns submarinos.

NO MUNDO POLÍTICO

O ministro da Justiça, depois de muito examinar a Constituição, parece haver resolvido entregar o caso de Alagoas ao seu colega ministro da Educação e Saude, não só porque o governador precisa reeducar-se como ainda porque a hipótese em que o assunto se enquadra é de intervenção. Sim... de intervenção médica.

*

Regressou o sr. Flores da Cunha

Regressou, ontem, de Pôrto Alegre, o sr. Flores da Cunha. O presidente da U.D.N. gaúcha, que foi ao seu Estado natal passar as festas do fim do ano com sua família, concedeu uma entrevista aos jornais, em que fazia reparos à conduta do senador Góis Monteiro, relativamente à U.D.N. e ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Em resposta a esta entrevista, aquêle senador concedeu outra, em que, além de procurar responder às afirmações do presidente da U.D.N. do Rio Grande do Sul, desceu a considerações paralelas ao assunto.

Ouvido pelo **Correio da Manhã**, o sr. Flores da Cunha disse-nos que irá se inscrever para a primeira sessão da Câmara, a fim de fazer uma interpelação ao referido senador, e acrescentou:

— "O sr. Góis Monteiro disse em sua entrevista que o Brigadeiro tem qualidades e defeitos. Desejo que enumere os defeitos. Êle tem uma tribuna, poderá responder-me. O senador Góis afirmou que estão canceladas as nossas relações. Seja feliz".

*

Declarações do sr. Cirilo Junior

Falando à imprensa, em São Paulo, o sr. Cirilo Junior declarou que o único escopo que move o P.S.D nos entendimentos mantidos com as demais correntes é servir aos interêsses nacionais e preparar para o futuro qüinqüênio um clima de paz e tranqüilidade.

Interrogado sôbre as possibilidades de um candidato paulista, disse serem as mesmas de outros candidatos originários dos demais Estados.

"Nos entendimentos não há lugar para fórmulas regionalistas". Depois de referir-se ao elenco de nomes que tem São Paulo, declarou: "êsses nomes deverão ser examinados ao lado de outros, com iguais títulos, para que os partidos firmem suas preferências, dentro do sentimento que os anima".

Por último, disse o sr. Cirilo Junior: "Até o dia 9, não haverá nada de importante. Depois do meu regresso no Rio, retomarei as conversações já iniciadas".

*

Declarações do ministro da Justiça

Ouvido pela Asapress sôbre os rumores de remodelação ministerial, o ministro da Justiça fêz as seguintes declarações:

— "Tudo isso é bobagem. Na reunião do Ministério, o sr. presidente da República fêz questão de declarar o seu desejo de que todos os seus auxiliares permaneçam a seu lado até o fim do seu govêrno, acentuando a data de 31 de janeiro de 1951. Foi então que, brincando, eu lhe disse: — "Vossa excelência é mau, pois assim não permitirá que pelo menos três dos seus ministros, que poderiam se candidatar a cargos eletivos, resignem no tempo previsto pela lei, isto é, três meses antes das eleições, pois exige que fiquem a seu lado até àquela data".

*

Consulta do P.S.D. sôbre inelegibilidade

O P.S.D. encaminhou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, indagando se pode candidatar-se a deputado estadual, desde que já tenha exercido o mandato de deputado federal, parente consangüíneo ou afim, até segundo grau, de governador de Estado em exercício.

Essa consulta, de que foi relator o sr. Machado Guimarães, foi submetida ontem à apreciação do Tribunal, que, entretanto, não concluiu o seu julgamento, em virtude de haver pedido vista do respectivo processo o professor Sá Filho.

*

Decisão estranha do T.S.E.

O Partido Social Progressista requereu, há tempos, ao Tribunal Superior Eleitoral, o registro para alterações introduzidas nos seus estatutos. Dentre essas alterações, destaca-se a que subordina à homologação do diretório central do partido a escolha, feita pelos diretórios estaduais, dos candidatos aos cargos de governador e vice-governador.

Êsse processo, relatado pelo ministro Ribeiro da Costa, foi julgado ontem pelo T.S.E., que decidiu, após prolongados debates sôbre o assunto, conceder o registro requerido pelo partido do sr. Ademar de Barros, contra o voto apenas do professor Sá Filho, que combateu, com veemência, a novidade introduzida nos estatutos com referência à homologação de candidatos pelo diretório central, dispositivo êsse que consideravn, além de anti-democrático, inteiramente contrário à orientação até aqui seguida, sôbre a matéria, pelo próprio Tribunal.

*

O sonho de uma noite de verão

São Paulo, 3 (Asp.) — Segundo notícia um vespertino desta capital, deverá retornar, hoje, a Pôrto Alegre, o sr. Amaral Peixoto, que vai tentar, com a presença do senador Salgado Filho, vencer a resistência do sr. Getúlio Vargas, acertando com êle um acôrdo, unindo P.S.D. e P.T.B., compondo uma chapa que, segundo o referido jornal, será a seguinte: embaixador José Carlos de Macedo Soares-Salgado Filho. Se a união dos dois partidos fôr efetivada, alcançará, também, a política nos Estados. O futuro governador do Rio Grande do Sul sairá, então, das hostes trabalhistas, que dará um candidato à vice-presidência de São Paulo.

*

Reinício das convenções udenistas mineiras

Belo Horizonte, 3 (Asp.) — Anuncia-se nos meios políticos udenistas que a seção mineira do partido do Brigadeiro reiniciará, até o fim dêste mês, as convenções regionais que vinha realizando e foram suspensas em virtude das longas conversações a que teve de se entregar o sr. Alberto Deodato, nesta cidade e no Rio de Janeiro. As próximas convenções terão lugar nas cidades de Oliveira, Teófilo Otoni e Curvelo.

*

A sucessão estadual no Rio Grande do Norte

Seguem para Natal o senador Georgino Avelino e o deputado Dioclecio Duarte. A viagem prende-se à reunião da Comissão Executiva do P.S.D., onde, ao que parece, vai ser discutida a sucessão estadual.

APÓS 33 ANOS, A CARTA CHEGOU...

Veneza, 3 (F.P.) — Depois de 33 anos, um venezino recebeu uma carta, em que sua espôsa lhe comunicava o nascimento de um filho, morto durante a II guerra mundial.

Expedida em 1916 pela sra. Vettore a seu marido Mariano, então mobilizado, a carta não pôde chegar às mãos do destinatário, feito prisioneiro no "front" italoaustríaco. A carta acompanhou o prisioneiro em suas peregrinações através da Europa, até o momento me que, tendo perdido seus vestígios, prosseguiu sòzinha em seu destino, de um país para outro.

Finalmente, acaba de ser devolvida à sua expedidora, ainda viva, e entregue ao marido, hoje com 69 anos.

O Convênio ítalo-brasileiro

Pelo convênio ítalo-brasileiro, assinado entre os dois países interessados em 8 de outubro de 1949, ficaram definitivamente estipuladas as condições para o reinício da imigração italiana para o Brasil, sob a responsabilidade de sociedades ou companhias especialmente organizadas com êsse fim. Aproveitou-se a oportunidade para regulamentar a prerrogativa que terão os colonos, mediante as facilidades e vantagens proporcionadas pelo govêrno brasileiro, de adquirir desde logo a propriedade da terra em que se instalarem, de acôrdo com o estabelecimento de núcleos, regidos pelos regulamentos já existentes.

É, sem dúvida, uma das mais interessantes cláusulas do convênio, cuja elaboração teve, como não podia deixar de acontecer, as delongas naturais, por não se cogitar apenas de um tratado relativo à questão imigratória, mas do convênio que deveria restaurar e consolidar, em todos os pontos, as antigas relações de amizade e recíprocos interêsses entre a Italia e o Brasil. As negociações eram complexas e de pormenorizado estudo por parte das duas chancelarias, sobretudo pela dependência resultante do estado de guerra em que estiveram por algum tempo os dois países.

Por vêzes insistimos na imperiosa necessidade da solução de um acôrdo ítalo-brasileiro que restabelecesse a harmonia em que sempre viveram os dois povos e sem favor proclamamos o muito que devemos à cooperação do braço italiano e a várias de suas importantes iniciativas industriais. Isso pôsto, não queremos demorar a apreciação que merece a parte do convênio ítalo-brasileiro referente ao processo imigratório em colapso por muitos anos, agravado em conseqüência de uma guerra em que brasileiros e italianos entraram incidentemente.

Pelo convênio, o govêrno italiano se encarregará, por agentes próprios de organizar uma ou mais sociedades destinadas a fomentar a emigração de famílias italianas para o Brasil, elaborando-se uma convenção especial, que regulamente o processo imigratório. As famílias italianas que entrarem no país serão distribuídas por núcleos agrícolas, em conformidade com os estatutos das Sociedades responsáveis e cujos têrmos serão combinados com o govêrno brasileiro e por êle aprovados. As sociedades poderão exercer qualquer atividade econômica que vise a realização de sua precípua finalidade, emitindo para isso ações e obrigações, obtendo do govêrno facilidades e privilégios de ordem fiscal. Êste último dispositivo, é claro, implica matéria que precisará ser convenientemente estudada pela convenção especial de que se fala no têxto do Convênio.

Está prevista a atribuição de terras aos colonos, com o objetivo de possibilitar a formação de pequenas propriedades, correndo às sociedades de organização italiana o dever de fornecer as somas necessárias ao estabelecimento dos colonos e ao custeio das primeiras culturas, para o que realizarão com os mesmos contratos a prazo longo e com o reembôlso, em prestações, das importâncias que forem adiantadas. Técnicos italianos poderão orientar as culturas. É um ponto que a Convenção deverá regulamentar, sem prejuízo da direta intervenção do Brasil na realização dos métodos a adotar. Resta ainda saber como será, de início, o funcionamento das sociedades ou companhias, principais responsáveis pelo êxito do processo previsto pelo convênio de 8 de outubro. O capital inicial das mesmas será formado por haveres líquidos que fazem parte dos bens, objetos de disposições de guerra, excetuadas as Casas de Itália existentes ou que ainda forem instaladas no país.

Outras particularidades relativas à questão imigratória, constantes do texto a que fazemos referência, naturalmente constituem matéria da Convenção a combinar entre os dois governos. Apraz-nos registrar, sobretudo, a parte que contribuirá muito para fixar o colono, possibilitando-lhe a pequena propriedade da terra em que se instalar. Referimo-nos há pouco a êsse bom sistema de colonização a propósito do trabalhador agrícola japonês.

O proveito é duplo: estabiliza o colono, pela certeza que lhe dá de melhor futuro, e vai aos poucos eliminando o latifúndio parasitário, espécie de feudo agrícola de velha existência no Brasil.

Como complemento ao aplauso que os dispositivos do Convênio condensam, em relação e assunto de tamanha relevância para nossa economia, só é de desejar que não se faça esperar muito a realização com tanta clareza esboçada no importante documento, que concretiza, a velha amizade entre os dois países.

Continúa a ser de intranquilidade a situação em Alagoas

Uma nota do presidente da U.D.N. naquêle Estado

Comunica-nos o deputado Mario Gomes, presidente da U.D.N., seção de Alagoas:

"No momento em que as violências e as arbitrariedades do govêrno de Alagoas atingem à vida e à propriedade, com a postergação dos direitos que a Constituição assegura a brasileiros e até a estrangeiros, a União Democrática Nacional, seção daquele Estado, cumpre o dever de, oficialmente, trazer ao conhecimento da nação os fatos criminosos dêsse govêrno, com destruição pela sua polícia, do órgão udenista **Diário do Povo**.

Assim, o que ocorre em Alagoas é apenas o prosseguimento dos atos de vandalismo que têm assinalado o dia a dia do seu govêrno na execução de um programa que tem sido a mais requintada criação de perversidade e insânia.

Sabe a nação que, logo nos primeiros dias do seu govêrno, o sr. Silvestre de Góis Monteiro cercou e ocupou dependências do prédio em que funcionava a Assembléia Legislativa Estadual, ainda na fase de constituinte; organizou e realizou manifestações hostis ao colendo Tribunal de Justiça do Estado, mandando, além disso, depredar e emporcalhar residências de desembargadores, em represália a uma sua corajosa decisão desmoralizando a farsa de São Luiz de Quitunde; prendeu deputados estaduais; planejou e pôs em execução a chacina de Coruripe, a fim de, pelo terror, impedir o comparecimento da oposição ao pleito municipal; transformou em degradante farsa, à custa de violências, eleições municipais em Pilar (antiga Manguaba) e em Palmeira dos Índios.

Ùltimamente, o governador Silvestre de Góis Monteiro, cuja administração não tem podido resistir às críticas que lhe são feitas, quanto à honesta e criteriosa aplicação dos dinheiros públicos, sentindo aproximar-se o fim do seu mandato, com as eleições de outubro próximo, resolveu fazer calar a voz da imprensa oposicionista, mandando, por agentes seus, protegidos por fôrças da Polícia Militar do Estado, às vistas da população estarrecida, quebrar máquinas e destruir todo o material e as instalações do **Diário do Povo**, pelo fato de êste jornal insistir em perguntar-lhe pelo destino dado nos vultosos recursos oficiais (federais, estaduais e municipais) e particulares, remetidos de todo o país para atender às conseqüências das cheias de maio do ano próximo passado, bem como sôbre o vulto e a aplicação das rendas do jôgo.

A capital do Estado vive cheia de facínoras, ao serviço do governador, que projeta a eliminação das mais destacadas figuras dos adversários, o que será levado a efeito se surgirem circunstâncias favoráveis, utilizando a fôrça regular da Polícia Militar para o serviço de cobertura e proteção.

Nestas condições, e diante de tão angustiante situação, o Diretório Estadual da União Democrática Nacional resolveu mandar a esta capital o seu presidente, deputado federal Mário Gomes de Barros, e o deputado Lourival de Mello Motta, líder da bancada estadual da U.D.N., para fazerem chegar ao conhecimento das altas autoridades do país os fatos na sua crua realidade.

Assim, depois de vários entendimentos com o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, foi possível uma audiência com o sr. general de Exército Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, a quem foi feito, na presença do deputado Prado Kelly, presidente do Diretório Nacional da U.D.N., um detalhado relatório da situação e dos acontecimentos atuais.

Sua excelência, o sr. presidente da República, inteirado de tudo e das sombrias perspectivas que se anunciam para o Estado de Alagoas, prometeu promover os meios possíveis, para solucionar o grave problema, que, inclusive, parece envolver questão de segurança nacional.

Com a nação e as altas autoridades do país informadas sôbre o caso alagoano, voltam os representantes udenistas para o seu Estado, para esperar, com dignidade e altivez, as conseqüências da insânia de um governador atrabiliário para cujos crimes não tem aparecido, até agora, qualquer remédio, ficando a opinião pública brasileira esclarecida e capacitada para apontar e julgar os responsáveis pelo que de mais grave venha acontecer. — Rio, 3 de janeiro de 1950 — Mario Gomes de Barros, presidente da União Democrática Nacional (Seção de Alagoas)".

Deve-se proteger o comércio com a América Latina

Nova York, 3 (U.P.) — O economista brasileiro, sr. José Garrido Torres, afirmou haver o risco de que o auxílio que recebem e receberão as colônias européias poderá dar lugar a uma produção de concorrência, capaz de destruir a economia dos países americanos produtores de matérias primas. Garrido Torres é o diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil. A advertência está contida em artigo assinado na "United Nations World", sob o título de "Como perder um mercado de um bilião de dólares". Embora o artigo esteja dedicado, em sua maior parte, às relações entre o Brasil e os Estados Unidos e apontar perigos para a prosperidade do próprio povo norte-americano, aponta declínio no comércio entre os dois países e também acentúa a necessidade de se dar proteção à economia das Américas.

"O auxílio dentro do Plano Marshall que vai à Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e França", escreve, "é canalizada por elas à suas colônias. É provável que as mesmas colônias receberão assistência também de acôrdo com o Ponto Quatro. A atual economia dos países americanos produtores de matérias primas pode ser destruída por efeito de produção concorrente fomentada dessa maneira".

No tocante ao Brasil, disse que devido à sua importância econômica e política merece consideração preferente. "O Brasil", disse, "encara o Plano Marshall com simpatia e sente entusiasmo sincero pelo Plano Quatro, mas do ponto de vista rigorosamente econômico nos parece que êste último plano pretende resultados contraditórios ao tratar de fomentar alguma colônia como fonte produtora por exemplo de óleos vegetais, enquanto que o Brasil conta com êsses mesmos óleos em tal profusão que são desperdiçados devido à falta de mercados e facilidades técnicas". Garrido Torres sugere como solução ao problema de competências das colônias européias um plano de fomento regional que elimine a concorrência com outras regiões. Os produtos que competem com os da América não devem ser fomentados nas colônias, onde é possível proporcionar aos mercados matérias primas baratas unicamente com base na mão de obra com salários mesquinhos e um nível de vida que é o mais baixo do mundo".

Afirma também que constitui um perigo cardeal para a economia das Américas o crescente uso de produtos sintéticos nos Estados Unidos que competem com matérias primas latino-americanas.

"Parece desnecessário", disse, "que o capital e a técnica norte-americanos nos sejam concentrados na elaboração de materiais sintéticos de que a natureza doou generosamente ao Brasil em quantidades quase ilimitadas". Entre os produtos que sofrem "a ameaça dos laboratórios" foram citados os minerais, cêras, óleos, fibras e certos produtos que em seu estado natural podem ser produzidos ao mesmo custo que sinteticamente.

Quanto às relações entre o Brasil e os Estados Unidos, disse: "Da mesma maneira que os Estados Unidos são a medula do Hemisfério Setentrional no mundo ocidental, o Brasil é a medula do Hesmisfério Meridional. Um Brasil desenvolvido e próspero é indispensável tanto economicamente como estratègicamente para a segurança e prosperidade dos Estados Unidos no novo mundo". Acentuou que tal fato foi reconhecido durante a guerra e depois ignorado". "O Brasil", continuou, "contou com assistência adequada norte-americana ao transformar sua economia para que servisse a fins bélicos, mas se viu obrigado a converter novamente sua economia, para fins pacíficos, quase por seus próprios esforços".

Esta mudança de após guerra na política econômica dos Estados Unidos, disse Garrido, deixou a América Latina "mais ou menos à uma margem" que deu impacto muito especial sôbre a economia do Brasil devido aos sacrifícios que realizou durante o conflito.

Indicou que "o Brasil apesar de seu grande poderio atual e latente, continua sendo uma das maiores áreas pouco desenvolvidas do mundo". Como prova de seu potencial, Garrido Torres disse que a despeito dos obstáculos o Brasil aumentou sua produção industrial cinco vezes sôbre a produção de pré-guerra, ampliando o comércio com os Estados Unidos oito vezes sôbre o nível de 1936 e incluído oito milhões de acres e terras cultivas entre 1942 e 1948, enquanto iniciava vigoroso plano de industrialização, cujo resultado mais espetacular foi a construção da siderúrgica de Volta Redonda, a maior na América Latina". "Êstes resultados", disse, "demonstram a capacidade básica da economia em marcha do Brasil". "A prova mais aparente do desequilíbrio econômico, indicou Garrido Torres, "é a balança comercial desfavorável para o Brasil — seus atrasos no pagamento de dívidas comerciais . Tais atrasos são sintoma de uma série de males econômicos".

"Tais males carreiam em si perdas para o comércio norte-americano e encerram elementos de uma possível depressão nos Estados Unidos, por extensão, no Hemisfério Ocidental". Assinalou que o Brasil teve que diminuir suas compras nos Estados Unidos na mesma proporção que o seu deficit comercial, o que significa uma redução nas margens dos comerciantes norte-americanos e baixas nos salários ou demissão de empregados que dependem do comércio externo. O custo da atitude indiferente, disse, é observada claramente na diminuição de 255 milhões de dólares nas compras de produtos norte-americanos pelo Brasil em 1947 e 1949. É uma perda concreta em dólares de que os homens de negócio dos Estados Unidos devem ter em conta".

"É uma porta aberta para a usura e a extorsão"

Declara o presidente da República ao vetar dispositivos do decreto do Congresso que trata das consignações em fôlha de pagamento

O Poder Legislativo submeteu à apreciação do Executivo decreto dispondo sôbre consignações em fôlha de pagamento.

Alguns dos dispositivos do referido ato foram julgados, pelo presidente da República contrários aos altos interêsses nacionais e, por isso, não tiveram sua sanção.

A propósito, assim se manifestá o general Dutra dirigindo-se aos membros do Congresso Nacional:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossas Excelências que usando da atribuição que me confere o art. 87, item II, da Constituição, resolvi vetar parcialmente o projeto de lei n.º 633-C/47, que dispõe sôbre consignações em fôlha de pagamento e regula as suas condições.

O projeto ora submetido à minha sanção tem inegàvelmente, um nobre objetivo: pretende ampliar as transações que constituem uma espécie de válvula de desafôgo à vida privada dos servidores públicos, permitindo-lhes encontrar, com mais facilidade, nos momentos difíceis, sem constrangimentos ou vexame, o recurso que, por outra forma, talvez lhes seria impossível conseguir. Visa, ainda exercer o mandato de assistência social mais completa, dever precípuo do Estado, facilitando aos seus servidores a educação dos filhos, a obtenção de artigos de consumo indispensáveis ao seu uso e dos seus dependentes.

Não é possível, todavia, escurecer que, a despeito das salutares cautelas previstas no texto legal em apreciação, dispositivos há dentro do mesmo que, se aprovados, constituirian um perigo para a própria segurança econômica dos servidores do Estado e uma perene ameaça à paz de suas famílias.

O presente projeto, uma vez transformado em lei, representaria, pràticamente, o restabelecimento da situação anterior ao Decreto-lei n.º 312 de 1938, quando vigoravam os dispositivos do Decreto n.º 21.576, de 1932, com as modificações que lhes foram introduzidas pelo Decreto n.º 22.296, de 1933.

A amplitude das transações permitidas aos servidores públicos através consignações em fôlha de pagamento, por aqueles dois diplomas legais a despeito das cautelas com que se tentou cercá-las, provaram à saciedade a necessidade de uma providência do Estado em defesa da economia dos seus servidores, cuj proteção lhe cabe assumir.

Do estudo do assunto a que procedeu, na época, o extinto Conselho Federal do Serviço Público Civil, destaco o seguinte trecho por sua inegável eloqüência e oportunidade:

"56. Verifica-se, pelo exposto, que todos concordam em que o regime das consignações em fôlha de pagamento, com a largueza permitida no Decreto n.º 21.576, de 27 de junho de 1932, não deverá continuar, porque já é forçoso considerar êsse regime uma frustrada iniciativa oficial em favor dos servidores e pensionistas do Estado."

"... Examinando-se, porém, com sereno espírito público, o caso alarmante que ora solicita remédio, chegar-se-á à conclusão de que a situação clamorosa se formou por duas imprevidências: a do Estado, que confiou no tino econômico dos seus servidores e pensionistas, na honestidade dos que estariam sob a sua proteção legal emprestando dinheiro a juros, e na eficiência da fiscalização oficial contra os faltosos, e a dos próprios servidores e pensionistas que, diante da facilidade de jogar com o crédito, passaram a sacar sôbre o futuro, despreocupados dos dias vindouros."

Essa a situação que se procurou sanar com o Decreto-lei n.º 312, de 1938, ora em vigor. E é no intuito de evitar voltem a imperar os abusos verificados então, que resolvi apôr o meu veto aos itens IV, V e VI do art. 5.º do projeto ora submetido à minha sanção, ou sejam:

"IV — Cooperativas de consumo com fins beneficientes, legalmente constituídas".

A experiência de longos anos de vigência do antigo regime de consignações em fôlha de pagamento, demonstrou sobejamente que a facilidade de consignar em favor de cooperativas de consumo é uma porta aberta para a usura e a extorsão, dado que os servidores, especialmente os de nível mais modesto não hesitarão talvez em adquirir a crédito objetos de uso, que logo adiante venderão ou empenharão por preços irrisórios, sujeitando-se ainda a juros extorsivos.

"V — Associações de classe com caráter beneficiente".

Estender-se às associações de classe a faculdade de transigir com os servidores públicos mediante consignação em fôlha de pagamento, é dar azo a tôda espécie de abusos e explorações controláveis. Uma vez sancionado o projeto em exame, não tardarão, certamente, a surgir numerosos dessas entidades que, mediante a instalação de modesto ambulatório, adquirirão o caráter de "beneficientes". Não será mesmo de estranhar que até clubes esportivos recorrendo a hábeis adaptações, consigam ser incluídos entre as associações visadas no projeto, multiplicando ainda mais o número de entidades legalmente investidas da faculdade de transigir mediante consignação em fôlha de pagamento. E não será de estranhar que dentro em breve, o número de associações de classe com caráter beneficente venha a reproduzir a situação anterior ao Decreto-lei n.º 312, de 1938, quando proliferavam as caixas que, pretextando intuitos de beneficência ou de socorro financeiro, à sombra da lei das consignações criaram o triste panorama da agiotagem agindo impunemente e prosperando à custa da imprevidência dos servidores públicos e com sacrifício das suas famílias.

Objetar-se-á, não há dúvida, que as medidas acauteladoras previstas no projeto, restringindo a um máximo de 30% dos salários, o limite das consignações para a maioria das transações, prevendo a aplicação das juros legais e instituindo salutar fiscalização, constituirão uma garantia contra possíveis explorações.

É preciso não esquecer, porém, que a alevação do custo de vida, as injunções do momento difícil que atravessa o país, já suscitam tantas e tão variadas solicitações por parte dos servidores públicos que, tudo leva a crer, muito difícil se tornará a existência das famílias cujos chefes se vejam reduzidos a 70% dos seus salários.

Na defesa, pois, da instituição da família e da própria dignidade dos seus servidores, cabe ao Estado evitar, por todos os meios, o ressurgimento dos abusos apontados.

VI — Estabelecimentos de crédito legalmente constituídos, com capital não inferior a Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e tempo de funcionamento não menor de cinco anos sob a condição ainda de não fazerem do empréstimo consignado em fôlha a sua única ou principal atividade e de empregarem a metade pelo menos, do seu capital em crédito comercial ou industrial".

Os estabelecimentos de crédito a que alude êsse item, são, pràticamente todos os bancos. O dispositivo ampliará de tal forma o campo de transações dos servidores por meio de consignação em fôlha de pagamento, multiplicando o número das entidades consignatárias, que a fiscalização prevista no próprio projeto tornar-se-ia impraticável.

Nestas condições, a medida legal proposta, fugiria completamente ao seu salutar objetivo, que é o de amparo e auxílio aos servidores do Estado, transformando-se, lamentàvelmente, em malefício para aquêles mesmos a quem pretendia beneficiar.

Os servidores públicos, com as facilidades ampliadas através dos itens III, VII e VIII do art. 5.º do projeto, já verão bem facilitadas a solução para emergências difíceis, e inevitáveis uma vez que tais dispositivos representam inovações ao regime atual, cuja rigidez se procura atenuar.

Os itens citados parecem-me, porém, contrários aos altos interêsses nacionais, por isso que os considero prejudiciais à segurança econômica dos servidores públicos, cuja salvaguarda constitui um dos deveres precípuos do Govêrno, uma vez que dela depende, em grande parte, a eficiência do elemento pessoal, parte integrante e mesmo preponderante da máquina administrativa do país.

Por essa razão nego minha sanção aos itens IV, V e VI do art. 5.º do Projeto 633-C de 1947, por contrário aos altos interêsses nacionais.

Estou certo de que ao elevado patriotismo e ao espírito esclarecido dos srs. Membros do Congresso Nacional, não escapará a justeza dos argumentos expostos, que justificam o veto parcial que aponho ao Projeto de Lei n.º 633-C de 1947."

AUMENTARAM AS RESERVAS BRITANICAS

Londres, 3 — (R) — As reservas de ouro e dólares da área do esterlino, quando forem publicadas as estatísticas no fim desta semana, revelarão uma "grande melhora" como resultado da desvalorização da libra, segundo foi sugerido em círculos extra-oficiais. O govêrno publicará a 17 de janeiro o relatório da Autoridade Nacional de Eletricidade, que, segundo se prevê, apresentará grandes lucros.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7